BRASIL ENVIA ENÉRGICO PROTESTO A TRUJILLO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1960

TEMPO: Instável, com chuvas fracas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul, fracos e moderados. Máximo: 24.0 — (Colégio Militar). Mínimo: 17,0 — (Jardim Botânico)

ANO XXXII — N. 9.826

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Kruchev: foguetes contra os EUA

Brasil interpela o govêrno dominicano

RIO —

A informação de que policiais da República Dominicana invadiram os jardins da Embaixada brasileira em Ciudad Trujillo e fuzilaram dois cidadãos que haviam pedido asilo político chegou, ontem, oficialmente, ao Ministério das Relações Exteriores, acrescentando que dois outros dominicanos — entre êles uma mulher — foram feridos gravemente no tiroteio.

Imediatamente, o govêrno brasileiro pediu explicações ao embaixador Luís Oviedo, da República Dominicana, nesta capital, bem como convocou com urgência o nosso embaixador em Ciudad Trujillo, sr. Jaime de Barros Gomes, para que venha ao Brasil explicar o que aconteceu.

EMBAIXADOR RECEBEU A NOTA

Pouco depois das 15 horas de ontem, o embaixador Luís Oviedo foi chamado ao Itamarati, pelo secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, sr. Fernando Ramos de Alencar, para receber a nota oficial de protesto do govêrno brasileiro.

O embaixador esperou mais de vinte minutos, no salão do Itamarati, para ser atendido e durante êste tempo conversou com o secretário Dario Castro Alves, tendo revelado aos presentes que nada sabia do que havia acontecido na sua terra.

Quando o embaixador Oviedo saiu do gabinete do embaixador Alencar, levava um envelope branco na mão, mas escusou-se de fazer declarações a respeito.

O teor da nota de protesto não foi divulgado, mas o Itamarati distribuiu nota à imprensa confirmando essa decisão.

TRABALHO DESCAMISADO

Do Itamarati, o embaixador Oviedo foi para a sede da Embaixada Dominicana, na Rua Senador Vergueiro, 55, e dali entrou em comunicação telefônica com Ciudad Trujillo a fim de cientificar o seu govêrno da nota de protesto brasileira.

O embaixador Oviedo e o ministro conselheiro Hugo José Villanueva trabalharam tôda a tarde, em mangas de camisa, preparando o que poderá ser a nota de resposta do govêrno dominicano. Sucessivas ligações telefônicas foram feitas para a República Dominicana.

RADIOPATRULHA FOI LA'

Tanto a residência do embaixador na Avenida Rui Barbosa como a sede da Embaixada foi visitada por diversas vêzes por guarnições da Rádio-Patrulha, pois informações chegadas à tôrre da RP diziam que havia ameaças de distúrbios e protestos de populares.

A RP, porém, nada encontrou. A Divisão de Polícia Política destacou investigadores para observar os arredores da Embaixada.

ORDEM DE BRASILIA

O ministro Horário Láfer, de

(Conclui na 11ª página)

"Miss U" é Linda, dos EUA

MIAMI BEACH —

Linda Bement, dos Estados Unidos, foi eleita Miss Universo 1960. O resultado foi conhecido exatamente a 1,10 de hoje. Em segundo lugar ficou Daniela Bianchi, da Itália; em terceiro, Elizabeth Hodacs, da Austria; em quarto, Richoelefe Joan Cars, da Africa do Sul; em quinto, Maria Teresa Del Rio, da Espanha.

A vencedora é uma jovem mormom, filha de mineiro, natural de Salt Lake City e tem 18 anos. Recebeu a coroa de Akiko Kojima, do Japão e Miss Universo de 1959. Gina Mac Pherson, do Brasil, uma das favoritas, não se classificou. (UPI-DC).

BRASILEIROS "INVADIRAM" A BOLIVIA

LA PAZ —

Segundo o jornal "Presencia", o presidente Siles Suazo recebeu um relatório reservado do governador do Departamento de Pando, informando que "verdadeiras massas de colonos brasileiros se instalaram em povoações bolivianas, penetrando cada vez mais a soberania da Bolívia". Segundo o mesmo jornal, o presidente-eleito Paz Estenssoro também foi informado do assunto. O govêrno boliviano, até o momento, não fêz nenhuma comunicação oficial a respeito. (UPI-DC)

GUERRA FRIA CHEGOU A CUBA

Fidel Castro e Kruchev, agora aliados, aumentam consideràvelmente a tensão internacional, enquanto o segundo implanta no continente latino-americano a poderosa influência da URSS

Juscelino manda retribuir petróleo que Bahia nos dá

SALVADOR —

Em resposta à saudação do governador Juraci Magalhães, no banquete de gala no Palácio do govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que, para êle, não há Estados da Federação governados por udenistas, pessedistas ou militantes de outros partidos: "Há tão-sòmente eleitos do povo que se debruçam sôbre problemas regionais, todos êles também problemas nacionais". O discurso do governador baiano vai resumido na quarta página desta edição.

Anunciou que acabara de assinar, na Bahia, projeto de lei, a ser enviado imediatamente ao Congresso, mandando retribuir ao solo baiano a mercê do petróleo que fornece ao país. "Assim agi — disse o presidente — atendendo a insistentes reclamações de V. Exa., sr. governador, secundado pelos parlamentares baianos dos partidos mais representativos, todos inspirados numa reivindicação comum".

HOMEM DO POVO

Advertiu o sr. Juscelino Kubitschek: "Que não se venha falar em imprudência, loucura ou ambição pessoal. Longe de ser um desvairado arrôjo, ou de refletir preocupações personalistas, a campanha do desenvolvimento corresponde aos reclamos da prudência, obedece a um imperativo de salvação nacional".

Acrescentou que jamais se sentira tão homem do povo, como nessa batalha, em que está empenhado, de abrir as portas do Brasil para o futuro: "Nunca me senti tão solidário com êste povo — afirmou —, com esta humanidade nossa, como indo ao encontro de suas aspirações mais justas e mais elementares, apertando a mão honrada e rude de um trabalhador de estrada, da gente dos campos e dos vilarejos".

REERGUIMENTO

"A luta pelo reerguimento brasileiro — acentuou — só pode assumir a feição de um empenho da inteligência e da cultura, resultante da convicção fundamentada de que nos devemos atualizar o mais depressa possível, mantendo-nos coerente com o que nossa personalidade nacional possui de mais autêntica, mas também abrindo os olhos para a inelutável realidade de uma era em que o pulso da História conta os dois como vontava outrora os decênios".

E prosseguindo: "Não nos era lícito — sem risco grave para o próprio destino espiritual e intelectual de nosso país — consentir que o Brasil parmanecesse na retarguarda incaracterística, entravado, sem solidez infra-estrutural, sem pontos-de-apoio para ingressar numa fase de crescimento econômico razoàvelmente autônomo".

CAUSA COMUM

Elogiou o governador baiano como um soldado da causa comum, um homem do desenvolvimento:

«A esta outra Bahia, a do trabalho criador da riqueza, dedicou-se V. Exa. desde o início de sua carreira de homem público, quando aqui chegou, jovem ainda, bravo tenente interventor».

DIGNIDADE HUMANA

Referiu-se a uma das acusações dos oposicionistas, de que o atual govêrno, em seu programa de metas, esquecera a dignidade do homem, acentuou o presidente Juscelino Kubitschek:

«Haverá algo de mais humano que libertarmos da desumana estagnação brasileiros vitimas principalmente da nossa falta de ânimo em defendê-las e protegê-las? Não é humano deixar abandonadas as populações do interior; não é humano privar massas humanas das condições de produzir e trabalhar por falta de obras de infra-estrutura; não é humano deixar sem direito à subsistência um povo que deve ser alimentado, instruído e educado; não é humano permitir que gerações sôbre gerações vegetem nas zonas em que nada acontece — a não ser a morte precoce na infância e no adulto, pelas privações, pelo depauperamento».

URSS sustentará luta de Cuba face govêrno de Ike

MOSCOU, WASHINGTON —

O primeiro-ministro Nikita Kruchev declarou agressivamente, ontem, que a União Soviética lançará foguetes sôbre os Estados Unidos, caso o govêrno de Washington empreenda intervenção armada em Cuba. E advertiu: "Temos foguetes que podem ser lançados a 13 mil quilômetros". Depois de acusar os Estados Unidos de "estrangulamento econômico" do povo cubano, acentuou que a Rússia "sustentará a luta de Cuba pela sua independência total e sua liberdade".

Altos funcionários do Departamento de Estado norte-americano consideraram que, com semelhantes afirmativas, Kruchev virtualmente declarou Cuba satélite da União Soviética, e que, depois disso, será mais difícil, para os cubanos, encontrarem uma solução para suas divergências com os Estados Unidos. Um dêsses funcionários chegou a declarar que o discurso de Kruchev "talvez seja útil aos Estados Unidos, porque indispõem os países latino-americanos contra Cuba".

AMEAÇA

Kruchev fêz sua ameaça ao declarar, em seu relatório sôbre a visita que acaba de realizar à Austria, que a URSS está disposta a ajudar tôdas as pequenas nações.

"Não devemos esquecer — disse Kruchev ante um congresso de professôres reunidos no Palácio do Kremlin — que os Estados Unidos não se acham, como antigamente, a uma distância inatingível da URSS.

Falando figuradamente disse que, no caso de necessidade, os artilheiros soviéticos poderão apoiar o povo cubano com foguetes se as fôrças agressivas do Pentágono (Departamento da Guerra, dos Estados Unidos) se atreverem a lançar uma intervenção contra Cuba".

"CORTINA" AJUDARA

"Que o Pentágono não se esqueça que a última prova (dos foguetes soviéticos) demonstrou que temos foguetes capazes de atingir o alvo com exatidão, a uma distância de 13 mil quilômetros.

"Os países socialistas e todos os países que se acham numa posição pacifista prestarão ajuda a Cuba em sua justa luta e ninguém conseguirá escravizar o povo cubano.

"De nossa parte, usaremos tudo que estiver em nosso alcance para apoiar Cuba em sua justa luta pela liberdade, ganha pelo povo cubano sob a condução de seu herói nacional: Fidel Castro".

ESTRANGULAMENTO

O chefe do govêrno soviético citou, em seguida, o que — segundo disse — era uma declaração do governador de Nova Iorque, sr. Nélson Rockfeller, advogando pelo «estrangulamento econômico» de Cuba, e acrescentou que isto era um exemplo da política dos Estados Unidos para com o govêrno de Fidel Castro.

«Este discurso de Rockfeller, o milionário, é um aberto exemplo da ação agressiva dos políticos norte-americanos, que não estão acostumados a contar com a vontade do povo.

FOGUETE: 13 MIL KM

Falando das possibilidades dos foguetes soviéticos, Kruchev disse, primeiramente, que êstes tinham um alcance de 30 mil quilômetros, mas um auxiliar lhe entregou uma nota e o governante, com um sorriso, disse que os foguetes da URSS poderiam atingir com exatidão uma distância de 13.000 quilômetros, e acrescentou:

«Não temos necessidade de disparar um foguete a uma distância de 30 mil quilômetros».

Como prefácio de sua declaração sôbre Cuba, Kruchev disse que os povos da América Latina vivem na pobreza «precisamente porque os capitalistas norte-americanos vivem na prosperidade».

BLOQUEIO: O COMEÇO

Disse que «não sòmente a URSS como os povos de todos os países, devem manter-se vigilantes ante os planos dos Estados Unidos, dos quais o bloqueio contra Cuba é apenas o começo.

Os povos dos países dependentes, disse o governante do Kremlin, estão travando agora, com êxito, sua luta contra o colonialismo, e Cuba, como outras nações pequenas, deve ser apoiada nessa luta que começou, dirigida por Fidel Castro».

CUBA: SATÉLITE

Funcionários norte-americanos declararam hoje que o «premier» Nikita Kruchev, da URSS, virtualmente declarou Cuba satélite da URSS.

Este comentário é conseqüência do discurso pronunciado pelo chefe do govêrno soviético, em Moscou, em que advertiu aos Estados Unidos que se abstenham de intervir nos assuntos internos de Cuba e ameaçou empregar foguetes soviéticos para apoiar Cuba se os Estados Unidos «ousarem» agredir os cubanos.

Com êsse discurso, Cuba ficou colocada mais profundamente dentro do campo comunista e talvez mais longe que nunca de qualquer possível solução de sua disputa com os Estados Unidos.

A respeito do discurso de Kruchev, um alto funcionário norte-americano disse: «de certa forma, sinto-me satisfeito com a declaração do sr. Kruchev. Êle declarou que Cuba é satélite da URSS. Isto é uma revelação e talvez nos sirva de ajuda».

O diplomata acrescentou que o discurso de Kruchev talvez seja útil aos Estados Unidos porque indispõe os países latino-americanos contra Cuba.

REPERCUSSAO NOS E.U.A.

O discurso de Kruchev foi um dos temas principais da discussão do secretário de Estado, Christian Herter, e seus auxiliares para tratar da situação cubana antes da conferência do sr. Herter com o pre-

(Conclui na 11.ª pág.)

Cuba pode romper hoje: EUA

MIAMI, HAVANA e WASHINGTON —

— "Espera-se, em Havana, que Fidel Castro anuncie o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos amanhã, depois de um comício em que fará novos pronunciamentos sôbre a crise cubano-norte-americana — declarou, ontem, em Miami, o capitão Amando Sanchez Ferrer, pilôto das Linhas Aéreas Cubanas, que pediu asilo nos Estados Unidos.

— A situação em Havana é horrível — revelou Ferrer. — Tem-se a impressão de se estar assistindo a um mau filme. Tudo parece prestes a desmoronar-se. E Cuba está, de fato, perto do desmoronamento. Vai ruir brevemente. Fidel Castro está levando o país ao desespêro.

MOVIMENTO

Castro anunciou à noite passada, em Havana, que desfechará uma campanha de propaganda mundial contra os Estados Unidos e que colocará fuzis automáticos nas mãos de militares de cubanos para "combater a agressão norte-americana".

Várias vêzes, durante o seu discurso de duas horas e 40 minutos, pelo rádio e na televisão, o chefe revolucionário se vangloriou de ter conseguido a ajuda comunista, proclamando sua "amizade para com o povo dos Estados Unidos".

LUTA

Fidel Castro voltou a falar numa dura e prolongada luta", tôda vez que se referiu à crise de relações com os Estados Unidos, aconselhando aos seus compatriotas que "a primeira

(Conclui na 11ª pág.)

Memorando preconiza mais trocas: Schmidt

RIO —

"O govêrno brasileiro considera do maior interêsse, para as nações latino-americanas e para os Estados da CEE, que as trocas entre os dois Continentes se desenvolvam com a maior rapidez possível, a bem da promoção do progresso econômico e do bem-estar social nessas duas partes do mundo".

Assim tem início o memorando que o embaixador Augusto Frederico Schmidt foi autorizado pelo Itamarati a encaminhar à Comunidade Econômica Européia, apresentando cinco propostas a respeito da redução de direitos aduaneiros, preço de matérias-primas, financiamento de comércio e bens de equipamento, cooperação técnica e criação de um centro de estudos.

REDUÇAO DE TARIFAS

A respeito da redução de direitos aduaneiros que o Mercado Comum Europeu resolveu estender a países estranhos ao Tratado de Roma, diz o documento, inicialmente, que "o govêrno brasileiro vê com satisfação" a liberação com que foram contemplados alguns produtos provenientes dos países latinos-americanos, "lamentando embora que aquêles mesmos Estados mantenham restrições quantitativas para a importação, no que toca a numerosos produtos agropecuários". E prossegue:

"A instauração da tarifa comum da CEE em relação a terceiros países continua a suscitar inquietação no govêrno brasileiro. Lamenta êste, conforme já declarou em outras ocasiões, que os direitos da Comunidade hajam sido calculados com base na média aritmética e não na média ponderada e que, dessarte, o seu progressivo estabelecimento importe na prática em uma elevação dos direitos alfandegários nos países europeus até então menos protecionistas. Acresce que justamente êsses países são os melhores clientes da América Latina e muito particularmente do Brasil no Velho Mundo (Benelux, República Federal da Alemanha).

E' possível que os efeitos positivos da integração européia, no tocante à renda, venham, de certo modo, compensar as consequências tarifárias negativas do Mercado Comum. Mas é também de receiar que tal fenômeno de compensação não se produza com a necessária rapidez, já que a aceleração do ritmo de aplicação do Tratado de Roma, assentada recentemente entre os Estados membros, vai resultar na instauração mais pronta da tarifa comum.

Seja como fôr, os direitos da Comunidade em relação à importação de produtos agropecuários — agravados pela vigência, em certos países europeus, de direitos indiretos de consumo excessivamente

(Conclui na 11ª página)

Falso dever

BRASÍLIA —

QUEM lê certos jornais embarcados na aventura janista pode ter a impressão de que é no setor majoritário, e não no oposicionista, que lavra a confusão e a discórdia. Entretanto, as fôrças da Maioria estão coesas, à parte algumas dissidências de âmbito estadual sem maior expressão no balanço eleitoral.

Surge agora nova safra de boatos pueris, tendentes a fazer crer à opinião pública ora que o sr. Juscelino Kubitschek quer continuar e conspira nesse sentido, ora que o sr. João Goulart entrou em desacôrdo com o presidente, quanto à contingência em que se veria de assumir o govêrno durante a ausência do chefe da nação.

O presidente, segundo se anuncia, em sua próxima visita à capital baiana vai dar resposta cabal às intrigas sôbre o seu propalado continuismo. No que respeita a suas viagens, todos os que conversaram sôbre o assunto com o sr. Kubitschek sabem que êle as subordina ao interêsse do país e ao da coligação partidária que lhe tem dado todo o seu apoio. E a melhor prova do que afirmamos é a presteza com que o presidente adiou sua visita à Argentina e ao Chile, para que não se precipitasse a solução do problema de sua substituição por alguns dias pelo sr. Goulart.

ALGUNS circunspectos cavalheiros da Oposição fingem-se horrorizados com a hipótese de recusar-se o vice-presidente a assumir o govêrno, no impedimento do seu chefe efetivo, quando foi justamente para isso que a nação o elegeu. Pura tolice! Substituir o presidente por quatro ou cinco dias, como está previsto, ou não substituí-lo, por esta ou aquela razão, não é coisa que determine, por si mesma, qualquer vantagem ou desvantagem ao país. Se não estivesse no Planalto o sr. Goulart, lá estaria o sr. Mazzili, o que, do ponto-de-vista constitucional, daria no mesmo. Trata-se do cumprimento mèramente formal de um dispositivo da Carta Magna, pois a substituição é por um prazo insignificante, sendo mais simbólica que real.

Fala-se no "indeclinável dever" de assumir, que é imposto ao sr. Goulart, que não poderia dar-se por impedido. Por que não? Porventura alguém condena um deputado ou senador que se dá por impedido para assumir sua cadeira a fim de deixar, por conveniência partidária, que a assuma o seu suplente?

O que os catões oposicionistas desejam é que o sr. Goulart assuma e, com isso, se exclua da competição, por inelegível. Em qualquer caso, a simples hesitação do sr. Goulart ante a necessidade de satisfazer êsse falso dever "indeclinável" lhes fornece matéria de sobra para tecerem a intriga entre êle e o marechal Lott.

O JOGO está claríssimo, é de uma evidência solar. Mas o sr. Goulart sabe qual é o seu verdadeiro dever: dever para com o seu companheiro de chapa, dever para com o seu partido, dever para com o povo brasileiro, que êle tem de ajudar a vencer a ameaça da demagogia janista, garantindo a continuação da obra de Juscelino, em pról do desenvolvimento nacional.

DANTON JOBIM

OVACIONADO DO CAIS À UNIVERSIDADE

SALVADOR —

Discursando a bordo do navio "Mauá", ao inaugurar ontem, às 16 horas, no Cais do Pôrto, a exposição flutuante das metas do seu govêrno — uma das muitas cerimônias que marcam sua visita à Bahia — o presidente Juscelino Kubitschek afirmou que "espera e deseja que o povo brasileiro não consinta que êste navio, símbolo da ressurreição nacional, seja detido ou destruído". Por tôda a parte por onde passou, cumprindo o programa oficial o sr. Kubitschek foi cercado de entusiásticas ovações pelo povo da capital baiana.

Em outra cerimônia, ao agradecer o título de "doutor honoris causa" que lhe concedeu a Universidade da Bahia, referiu-se à "afinidade natural dos que estudam os problemas da Pátria, com o presidente da República, que dêles se ocupou resolutamente, sem esquecer no trabalho de tôdas as horas as questões vitais do ensino brasileiro".

CERIMONIAS

O presidente desembarcou às 13 horas no aeroporto, sendo recebido por altas autoridades da administração, das fôrças armadas e do clero,

(Conclui na 11ª página)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

BÉLGICA DISPÕE-SE A ENVIAR PÁRA-QUEDISTAS AO CONGO

Ministério da Defesa convoca os 'comandos'

BRUXELAS, LUANDA (Angola) —

O Ministério da Defesa da Bélgica notificou a todos os reservistas das fôrças de "comandos" de pára-quedistas para que estejam em contato com suas unidades e alertas a fim de serem convocados para operações no Congo.

Êstes soldados foram adestrados no uso de todos os tipos de armas de Infantaria e são considerados dos melhores do Exército dêste país.

"PIOR QUE ONTEM"

Depois da reunião de emergência realizada na manhã de hoje pelo gabinete, um portavoz do govêrno, o sr. Paul Meyers, ministro da Saúde Pública, disse que "a situação no Congo é hoje pior que ontem, especialmente em Katanga e no Baixo Congo".

Disse que "o gabinete foi informado de que existem ameaças de secessão em Katanga. Nove europeus sofreram ferimentos. A situação é especialmente grave na localidade de Kongolo".

REFÔRÇO DAS TROPAS

Meyers disse ainda que o govêrno decidiu reforçar as tropas belgas acantonadas no Congo e o líder liberal Roger Motz informou que o propósito dessa medida é proteger os cidadãos belgas.

Declarou ainda Meyers que se receberam notícias de novas dificuldades na zona do Baixo Congo, em tôrno o aeroporto de Matadi, a uns 200 quilômetros rio abaixo de Leopoldville, e também em Boma, a uns 50 quilômetros mais abaixo de Matadi.

O ministro se recusou a dar maiores detalhes sôbre a situação em Katanga.

O gabinete voltará a reunir-se à tarde.

PATRULHAMENTO PORTUGUÊS

Três unidades da Marinha de Guerra portuguêsa estão patrulhando o estuário do rio Zaire, que separa a República do Congo de Angola, segundo se informou hoje.

O contra-almirante Newton da Fonseca chegou recentemente a Santo Antonio, na desembocadura do Zaire, para assumir o comando da fôrça naval, arvorando sua insígnia na fragata "Pacheco Pereira".

Um avião Superconstellation e vários do tipo Dakota receberam ordens do Govêrno-Geral para trazer os portuguêses, brancos e negros, que desejem voltar do Congo para Angola. Os aviões, diz o comunicado, estão também à disposição das mulheres e crianças européias que desejarem sair do Congo. (UPI-DC)

Lutas na Itália entre comunistas e polícia

ROMA, REGGIO EMILIA —

Explodiram novos distúrbios em Catania e Palermo, na Sicília, entre comunistas e a polícia que, nas lutas de ontem à noite, tiveram três mortos.

A polícia recorreu aos gases lacrimogêneos para dispersar os manifestantes, que responderam com ataques a paus e pedras.

ATAQUE A POLÍCIA

Manifestantes comunistas atacaram com bastões e pedras a polícia em Catânia e Palermo, na Sicília, ao se reiniciarem hoje os choques entre ambos, que já ontem à noite custaram três vidas.

Duas pessoas foram mortas, nos incidentes da noite de ontem em Palermo e outra em Catânia, ao abrir fogo a polícia contra os manifestantes.

Desta maneira, eleva-se agora a 9 o total de mortos nos distúrbios iniciados há mais de uma semana, nas principais cidades da península.

CAMPANHA DE VIOLÊNCIA

Os comunistas italianos ameaçaram hoje realizar uma campanha de violências neste fim-de-semana depois de ter se registrado 9 mortos em 9 dias de desordens e manifestações esquerdistas.

Tanto a polícia como os manifestantes esquerdistas abriram fogo ontem na Sicília.

Em conseqüência disso, dois civis morreram em Palermo e outro em Catânia.

As manifestações continuaram nesta última cidade até quase à meia-noite passada e a cidade continua cheia de tensão.

ENTÊRRO DAS VÍTIMAS

Os entêrros das cinco vítimas dos incidentes ocorridos nesta cidade anteontem realizaram-se sem que se verificasse qualquer incidente. (UPI-ANSIA-DC)

WEEK-END, FÉRIAS

TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES NO MODERNO E CONFORTAVEL

Telefone: 1403

Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground», vôli, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada. Ônibus Viação Friburguense com parada na entrada do Hotel. Estrada Rio-Friburgo tôda asfaltada.

RESERVAS:

RIO, RESTAURANTE BUCSKY

RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»

13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»

14,00 horas — «Musical Variado»

15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»

19,00 horas — «Pescando estrêlas»

20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)

21,00 horas — «Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)

21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»

22,00 horas — «Assembléia de Deus»

22,30 horas — «Audição de Maisa (retransmissão) — Patrocínio de «Linholene»

23,00 horas — «Música variada»

23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio «Água Sanitária Super Globo»

24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Democratas vão escolher os candidatos

LOS ANGELES (Califórnia) —

Amanhã será inaugurada nesta cidade a Convenção Nacional do Partido Democrata para designar os candidatos do partido à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos e formular o programa que servirá de base à campanha eleitoral para o pleito de novembro dêste ano.

SESSÃO DE ABERTURA

A sessão de abertura foi convocada para às 17 horas, hora local, ou seja 24 horas GMT.

Os nomes mais mencionados como possíveis candidatos à presidência pelo partido Democrata são quatro, sendo que três dêles são senadores que já anunciaram ser aspirantes a candidato:

Lyndon Johnson, líder da maioria democrata no Senado; John Kennedy e Stuart Symington.

O outro aspirante é o ex-governador do Illinois — Adlai Stevenson — que já foi candidato duas vêzes e em ambas as ocasiões foi derrotado pelo presidente Eisenhower.

Fracas as esperanças de paz na Argélia

CAEN (França) —

Parecem ter diminuído as esperança de que o presidente Charles De Gaulle possa fazer uma nova oferta que traga consigo a renovação das conversações de paz na Argélia.

Nos discursos pronunciados na Normândia durante os últimos três dias, o presidente De Gaulle manifestou a confiança de que, no futuro, se chegue a obter a paz na Argélia, porém não fêz nenhuma concessão nos pontos em debate com os rebeldes.

"A paz é inevitável — disse ontem em um de seus típicos discursos desta viagem, na cidade de Vire — a guerra da Argélia sobreviveu a si mesma".

Mas o primeiro mandatário indicou qu esão os rebeldes que devem mudar de atitude, e não a França, em relação ao problema das convresações sôbre a cessação das hostilidades.

"A França convida os que estão retardando a chegada da paz — e que talvez, no fim de tudo, não a desejem — que venham e concertem a paz honradamente.

A França acha que êles estão equivocados — disse De Gaulle. (UPI-DC)

Unidos para melhor servir

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO DELAMARE S.A.

Depósitos — Descontos — Cobrança

139 departamentos operando em todo o Brasil

Rua Buenos Aires, 48 e agências metropolitanas

Rua do Rosário, 107

Av. Pres. Vargas, 446-A e agências metropolitanas

23.017

Engalana-se o Pôrto para receber JK

PÔRTO, LISBOA —

A cidade do Pôrto prepara-se ativamente para receber condignamente a visita dos presidentes Américo Tomás e Juscelino Kubitschek no dia 3 de agôsto.

Os logistas portuenses reuniram-se para estabelecerem um plano "monstro" de decorações dedicadas à amizade luso-brasileira.

"AMIZADE SECULAR"

O diário "Novidades", órgão do Episcopado português, publicou um longo comentário sôbre a próxima visita do presidente Juscelino Kubitschek. Afirma-se no artigo:

— "A próxima visita será, sem dúvida, mais um reencontro de amizade secular, num momento em que as relações internacionais oscilam por falta de consistência, que melhor vincará a comunidade formada por portuguêses e brasileiros".

"FRATERNO ABRAÇO"

Mais adiante, "Novidades" acentua:

— "O fraterno abraço que o presidente do Brasil vai trazer a Portugal será mais uma pedra para consolidar o bloco comunitário luso-brasileiro e a garantia de presença ativa das duas nações na sua construção histórica. Mais do que simples gesto de cortesia diplomática, será o fruto de laços de sangue que unem os dois países". (ANI-DIARIO CARIOCA).

Comissão vai apurar queixa de Venezuela

WASHINGTON, CARACAS —

O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos nomeou hoje os representantes da Argentina, Estados Unidos, Panamá e Uruguai para membros da Comissão Investigadora, criada no quadro do Tratado Interamericano do Rio de Janeiro e encarregada de examinar as acusações do govêrno da Venezuela contra o da República Dominicana.

Essas acusações levaram o Conselho da OEA a votar ontem a favor do pedido venezuelano de aplicar o Tratado Interamericano de Assistência Mútua contra a República Dominicana.

ESTADO DE ALERTA

"As nossas fôrças aéreas, com as suas irmãs de outras armas, estão em permanente estado de alerta para devolver multiplicada qualquer agressão que se tente contra a Venezuela e sua soberania", afirmou o presidente da República, Rômulo Betancourt, na mensagem dirigida aos novos oficiais da Aeronáutica, graduados em Maracai, e que, foi lida pelo minisrto do Interior, sr. Luís Augusto Dubuc.

O presidente venezuelano em vários trechos da mensagem expressa a sua confiança nas fôrças aéreas e no seu futuro. (FP-DC)

todo o esplendor de BRASÍLIA

...Ao seu alcance, com vôos diários e sem escalas pelos: moderníssimos quadrimotores "SKYMASTER" do "LOIDE AÉREO"

SAÍDAS

DO RIO: 7.00 hs. 14.30 hs.

DE BRASÍLIA: 10.30 hs. 18.10 hs.

Loide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26-B - tels.: 32-2730 - 42-9967

Rua México, 11-E - tel.: 22-9434

E com tôdas as facilidades do crediLoide!!!

Nas "24 horas de Interlagos" excepcional performance:

3 JK inscritos... 3 primeiros lugares!

Os três carros FNM-2.000 modêlo JK que disputaram as "24 horas de Interlagos" conquistaram os três primeiros lugares. Durante tôda aquela difícil prova de resistência e velocidade, da qual participaram 19 concorrentes, os JK mantiveram a liderança, permanentemente, comprovando suas características técnicas excepcionais.

JAMAIS SÔBRE 4 RODAS HOUVE TANTA CLASSE, TÃO ARDENTEMENTE AMBICIONADA, COMO NO NOVO FNM-2.000 MODÊLO JK CONSTRUIDO NO BRASIL SOB LICENÇA ESPECIAL DE ALFA-ROMEO - LIDER MUNDIAL NA FABRICAÇÃO DE CARROS DE CLASSE!

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Vale a pena esperar um pouco pelo seu JK

Mendes resiste à pressão para renunciar

POLITICA DOS ESTADOS

Jurema no Recife faz duras críticas a Cid

RECIFE —

Censurando de maneira enérgica o sr. Cid Sampaio, o deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria na Câmara Federal, afirmou que o governador pernambucano interveio violentamente na política sucessória paraibana, chegando a participar de comícios e convenções partidárias, o que causou um profundo mal-estar entre os líderes políticos da Paraíba.

As declarações do sr. Abelardo Jurema foram feitas durante a entrevista que concedeu ao programa "Encontro Marcado", na Rádio Jornal do Comércio, quando revelou a intervenção do governador Cid Sampaio na política paraibana, dizendo que o povo de seu Estado não gostou "da atitude deselegante do governador de Pernambuco, pois tem seus líderes para defender seus problemas e não precisa de gente de fora, por mais credenciais que venha a ter, para atacá-lo ou defendê-lo". "Cuide o sr. Cid Sampaio de Pernambuco, que os paraibanos cuidam da Paraíba. Não necessitamos de seus serviços".

NADA DE ANORMAL

Falando sôbre os acontecimentos políticos nacionais, o líder Abelardo Jurema assegurou que o presidente Juscelino Kubitschek "está perfeitamente integrado na campanha do marechal Lott e do sr. João Goulart, não havendo nada a acrescentar".

Sôbre o cancelamento da viagem do presidente a países sul-americanos, disse o sr. Abelardo Jurema que "houve apenas um adiamento", uma vez que o presidente sentiu que seria necessária, no momento, sua presença no país. "Mas o presidente irá a Portugal, participar das festividades henriquinas, quando será, também, anfitrião".

Voltando à política paraibana, disse o sr. Abelardo Jurema que "tudo leva a crer numa estrondosa vitória das fôrças pessedistas, com a candidatura do sr. Janduí Carneiro". (Tsp.-DC)

GOVERNADORES & CAMPANHA

O governador do Ceará, sr. Parsifal Barroso, disse à imprensa pernambucana que é legítima a posição assumida por alguns governadores, fazendo a campanha eleitoral de seus candidatos preferidos.

O governador, que passou pelo Recife com destino a Fortaleza, de regresso de Brasília, desmentiu as notícias da ligação do fato do cancelamento da viagem do presidente Jusscelino Kubitschek a países amigos do Continente, com problemas das candidaturas Lott e Jango.

Reconheceu, todavia, «vozes continuistas», dentro e fora do govêrno, mas assegurou que o presidente está alerta, desautorizando e desprestigiando qualquer movimento de sentido anti democrático.

Revelou o sr. Parsifal Barroso que o presidente Kubitschek estará em Fortaleza no próximo dia 15, quando receberá o título de «Cidadão do Ceará». — (TSP-DC)

SEIXAS FRACASSA

O deputado Seixas Dória, da UDN sergipana, veio ao Recife para fazer propaganda da candidatura Jânio Quadros, procurando influir nos meios nacionalistas e esquerdistas da capital que, como é sabido, já adotaram e estão trabalhando pelas candidaturas Lott e Jango.

O sr. Seixas Dória tem-se apresentado aos auditórios nacionalistas com sua credencial de prócer nacionalista, membro da Frente Parlamentar Nacionalista etc., mas sua atividade político-eleitoral não vem encontrando boa receptividade aqui, uma vez que êle não tem conseguido justificar a incoerência de sua posição política, apoiando o sr. Jânio Quadros, que é repudiado por tôdas as fôrças nacionalistas do país.

Seixas recebeu memorial de estudantes pernambucanos para pedir, na Câmara, a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades de navios pesqueiros japonêses, que de há muito pescam no litoral pernambucano e, segundo denúncias, fazem contrabando de produtos japonêses e exportam peixes para o estrangeiro sem a indispensável licença do Banco do Brasil. — (TSP-DC)

S. PAULO: PRP adia convenção

S. PAULO —

Com a finalidade principal de indicar os delegados à Convenção Nacional, os membros do Diretório Regional do PTB, seção de São Paulo, estiveram reunidos. Durante os trabalhos, foram examinados outros assuntos, entre os quais, a decisão de afastar do Regional os deputados Jairo Azevedo e Carlos Kherlakian, em virtude de suas faltas seguidas às reuniões, substituindo-os pelos srs. Orlando Iazzetit e Osvaldo Pereira Gomes.

Verificou-se ainda durante aquêle encontro que a Convenção Nacional integralista, para fixar a posição partidária com adoção de candidato à sucessão presidencial da República, que havia sido fixada para o dia 24 do corrente mês, foi adiada para data a ser escolhida durante o mês de agôsto próximo. (Tsp.-DC)

BRIGADEIRO NÃO FALA

S. PAULO —

O brigadeiro Eduardo Gomes, que estêve nesta capital algumas horas, regressando ontem mesmo ao Rio, instado pela reportagem, negou-se a tecer comentários sôbre o problema sucessório, ou mesmo de simples análise da situação política no seu Partido, sob a alegação de que está afastado inteiramente das lides políticas. (Tsp.-DC)

MINAS GERAIS: PTB unido

BELO HORIZONTE —

Falando à reportagem, o deputado José Raimundo reiterou o seu empenho na manutenção da unidade do PTB, no decorrer do próximo pleito. Quanto à sua antiga divergência com o sr. San Tiago Dantas, disse que se trata de episódio já superado e afirmou que, se sair candidato da Convenção o nome do sr. Camilo Nogueira da Gama, para disputar a senatoria, dará a êle todo o seu apoio.

Entende o sr. José Raimundo que não pode o PSD atender à reivindicação do PTB, no sentido de que se mantivesse em posição de neutralidade, ante as candidaturas a vice-governador de Minas. Decorrendo tal impossibilidade do fato de que já havia a direção pessedista assumido compromisso com o PR. Assim sendo, o sr. San Tiago Dantas sairá para a luta ciente de que não poderá contar com o apoio oficial do PSD.

Lembrou o sr. José Raimundo o antecedente da disputa do último pleito quando concorreu para o cargo de vice-governador, com o sr. Bernardes Filho, com cuja candidatura tinha o PSD compromisso. O povo — acrescenta — já está suficientemente esclarecido e escolherá democràticamente.

Na opinião do parlamentar petebista, as cúpulas das direções partidárias deveriam dar conhecimento às respectivas convenções e dos diretórios municipais do teor do protocolo firmado, pois, em última análise, são os órgãos de base que dão validade às decisões dos partidos.

Por último, disse o sr. José Raimundo que não há possibilidade de se tomar outro rumo, que não seja o de reiterar o apoio decidido ao lançamento do sr. Tancredo Neves, na próxima convenção. Assim se expressou aquêle deputado, em face aos rumores de que um seu companheiro de partido levantaria o problema do apoio ao sr. Tancredo Neves na ocasião da convenção. — (TSP-DC)

Jânio elogia JK na terra de dona Sara

PASSOS, Minas Gerais —

Nesta cidade — terra natal de dona Sara Kubitschek — e numa praça que leva o nome do presidente Getúlio Vargas, o sr. Jânio Quadros, durante um comício ao qual estiveram presentes os srs. Milton Campos e Magalhães Pinto, afirmou que "Furnas é uma das obras mais sérias e mais relevantes do atual govêrno Central" e que lhe cabia, como candidato das Oposições, "louvar-lhe, também, os acertos".

Disse, ainda, o sr. Jânio Quadros que se associou, de alguma forma, àquele empreendimento, pois "como governador de São Paulo não hesitei um minuto em levar aquêle Estado a participar, financeiramente, da gigantesca reprêsa das Furnas" e concluiu focalizando o problema da redenção das vastas áreas que ali serão ocupadas e dos danos que a barragem possa vir causar ao sistema de transporte do interêsse da região.

VITÓRIA

Falaram, ainda, os srs. Milton Campos e Magalhães Pinto, tendo êste último afirmado, a propósito de sua renúncia:

— «Meus correligionários acharam que eu deveria voltar e, por isso, aqui estou, entre outras coisas, para fazer no govêrno de Minas Gerais com que Furnas, cujas águas encharcaram nossas melhores terras, contribua para a industrialização de tôda a região».

Cérebro depende do STE

RIO —

O desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, afirmou à reportagem que a utilização do cérebro eletrônico, na apuração das próximas eleições, está dependendo, ùnicamente, de instruções do Superior Tribunal Eleitoral, que, segundo disse o presidente do TRE, "certamente as baixará em tempo".

O cérebro eletrônico, que se encontra ainda nos Estados Unidos, mas deverá chegar em tempo ao Brasil, foi pôsto à disposição do Tribunal Regional Eleitoral pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

TEMPO RECORDE

Acrescentou o sr. Homero Pinho que, sem o cérebro eletrônico, funcionarão 60 urnas e, no mínimo, os resultados só serão conhecidos 25 dias após o pleito, isto depende de confirmação final do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara.

No processo eletrônico, além de não haver possibilidade de fraude, as eleições serão apuradas, totalmente e sem nenhuma necessidade de revisão, dentro de seis horas, após a realização do pleito.

ECONOMIA

Com o uso do cérebro eletrônico, haverá economia de tempo e dinheiro. Tempo, porque, dentro de poucas horas, estará feito o serviço que levava quase um mês para ser efetuado; dinheiro, porque o TRE gastará menos cêrca de Cr$ 3 milhões.

O IBGE comprometeu-se a fornecer duas mil urnas de madeira e cinco mil envelopes, além do pessoal especializado.

Magessi desmente refôrço

MANAUS —

Demonstrando surprêsa, o general Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandante da 8.ª Região Militar e chefe do comando Militar da Amazônia, desmentiu, ontem, que tivesse pedido refôrço de tropas ao Ministério da Guerra, para combater bandoleiros peruanos.

Ao desfazer essa informação, o general Magessi comentou: "Como se as condições de segurança militar da Amazônia fôssem insuficientes para qualquer eventualidade".

DESMENTIDO

Por sua vez, também o gabinete do ministro da Guerra desmentiu a informação, que classificou de absurda, esclarecendo, ainda, que não recebeu qualquer relatório secreto sôbre a "grave situação".

A notícia dizia que bandos vindos do Peru haviam atravessado a fronteira do Brasil, na divisa com o Amazonas, para saquear e realizar incursões nas tribos indígenas da região. (TSP-DIARIO CARIOCA).

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Solução para o PSD está sendo tentada

RIO —

Enquanto o marechal Mendes de Morais mantem-se discreto e reservado com a imprensa, resistindo a todos os apelos que lhe vêm sendo feitos nas últimas horas, para que retira sua candidatura já em fase de homologação, setôres pessedistas, amparados pelos dirigentes do PTB, iniciaram, ontem, um trabalho de profundidade, visando a evitar que a candidatura do marechal seja levada aos convencionais pessedistas na próxima quarta-feira.

O sr. Lopo Coelho lidera o grupo anti-Mendes, à procura de uma solução alta para o problema sucessório da Guanabara. Êle está fazendo sondagens no partido e espera que até têrça-feira, ou mais tardar, o marechal Mendes de Morais atenda aos apelas pessedistas e renuncie.

PTB INSISTE: SERGIO

O sr. João Goulart, que ontem se encontrava em Santa Catarina, participando da convenção regional de seu partido, ainda não tomou posição no episódio da sucessão carioca, desde que o seu partido homologou a candidatura Sérgio Magalhães e o PSD, antecipando-se ao PTB, lançou o marechal Mendes, que insiste em ser candidato.

Todavia, líderes petebistas da Guanabara, e mesmo de outros Estados, estão pressionando o presidente trabalhista, no sentido de que êle intervenha o quanto antes no problema, unindo-se ao grupo que trabalha pela retirada da candidatura Mendes em benefício do candidato trabalhista.

PSD MINADO

Acredita-se que o PSD carioca já esteja minado pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo Lopo Coelho para afastar a candidatura Mendes de Moraes. Tem-se como provável que o próprio marechal se convença da inviabilidade de sua candidatura e da falta de condições que ela apresenta para enfrentar o candidato oposicionista. Um dos argumentos utilizados pelos pessedistas e petebistas que pugnam pela renúncia do marechal é o de que sua candidatura viria reacender a luta Mendes-Lacerda, levando a campanha da Guanabara para o estilo pessoal, tão do gôsto do candidato oposicionista. E nesse terreno — dizem — o marechal não teria condições de enfrentar o sr. Lacerda.

Além disso, o grupo pessedista considera que a campanha em estilo pessoal, com ataques de lado a lado, no mais importante centro político do país, que continua a ser o Rio, e levando-se em conta que os ataques seriam dirigidos à figura de um marechal do Exército poderia ser o estopim para as provocações dos que desejam tumultuar o quadro sucessório.

Assim não serve a Western

RIO —

Um telegrama expedido pelo nosso correspondente em Pôrto Alegre, dia 8, às 17,20, via Western, sòmente ontem às 14 horas, chegava à redação dêste jornal. Um atraso, portanto, inconcebível e que reflete, uma situação lastimável contra o crédito da emprêsa que faz concorrência ao DCT. Feita a devida reclamação, a emprêsa ou quem por ela atendeu, pelo telefone 23-5905, só pôde explicar que as linhas para Pôrto Alegre estavam funcionando com defeito, causando atraso de 24 horas.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente o mal, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HOMENAGEM AO GOV. PARSIFAL

O governador Parsifal Barroso foi homenageado pelo deputado federal Dias Macêdo (PSD do Ceará), na última têrça-feira, com um jantar no restaurante Mesbla, desta capital, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Compareceram ao ágape numerosos deputados federais e estaduais e jornalistas cearenses. Na foto, um flagrante da homenagem

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS: 680 KCS — ZYP.20
ONDAS CURTAS: 4.975 KCS — ZYP-27
FREQUÊNCIA MODULADA — 92.9 MES.

APRESENTA

DOMINGO — DE 21 ÀS 21,30 HORAS

REVIVALTIME

um programa das Assembléias de Deus...
— Magnífica seleção de músicas...
— Pregação objetiva...

REVIVALTIME — um programa em língua inglêsa, e transmite por uma cadeia de mais de 300 emissoras norte-americana...

Romano: 'não fui o derrotado'

RIO —

— O derrotado não fui eu, mas a direção do Partido, que tomou a iniciativa de indicar o meu nome — declarou-nos o sr. Guilherme Romano, a propósito do resultado negativo da Convenção do PTB carioca, em relação à sua candidatura para deputado à Constituinte do Rio de Janeiro. Os convencionais devem ter tido razões, que não explicaram.

No caso do PSD, a não inclusão, por pequena margem, de nome do último presidente da COFAP, na chapa dos candidatos à Assembléia Constituinte carioca, teve sua explicação, em tempo, feita pelo sr. Amaral Peixoto, em nota distribuída à imprensa, na qual declara que o sr. Romano nada lhe solicitara; que a culpa era tôda sua (dêle Amaral), que não pôde estar presente à reunião de escolha, e que, finalmente, tudo se recomporá, quando fôr a hora de completar a lista de candidatos, só organizada pela metade.

UNIDADE

Nada tendo pedido e mantido, até agora, absoluta reserva em relação à indicação do seu nome, o sr. Guilherme Romano referiu o que, ainda há poucos dias, assinalou êste jornal, isto é, que "o situacionismo carioca não tem o direito de se dividir para favorecer os adversários". Deve predominar a vocação da unidade do bloco majoritário, prestigiando os seus líderes nas soluções políticas que aconselharem.

Comício teve Lott e Jango: Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE —

O marechal Lott, acompanhado do vice-presidente João Goulart, estêve, ontem, em Florianópolis, onde assistiu à sessão de encerramento da convenção regional do PTB, que homologou, à noite, o nome do sr. Celso Ramos para disputar as eleições à governança do Estado de Santa Catarina.

Após a sessão, os candidatos nacionalistas realizaram um grande comício, assistido por cêrca de dez mil pessoas. Sob intensa vibração popular, falaram sôbre o seu programa de govêrno. Hoje, o marechal Lott estará em Belo Horizonte, a fim de tomar parte num programa na TV-Itacolomi.

ACÁCIO, O VICE

A Convenção do PTB catarinense foi iniciada anteontem, à noite, com a presença do deputado Doutel de Andrade, presidente da seção catarinense do partido, além de convencionais de todos os municípios do Estado, sendo homologado o acôrdo PSD-PTB referente às eleições governamentais de 3 de outubro, em Santa Catarina.

Foi homologado candidato majoritário o sr. Celso Ramos, tudo indicando que será escolhido vice-governador, também com o apoio do PSD, o sr. Acácio São Tiago, ex-presidente do PTB catarinense e membro da Executiva do partido, em virtude de o deputado Doutel de Andrade manifestar o desejo de não concorrer ao pleito nesse cargo.

COMÍCIO

O marechal Lott, o vice-presidente João Goulart e o governador Leonel Brizola participaram ontem à tarde, do comício-monstro dos dois partidos na praça pública. A cidade estava engalanada, vendo-se numerosas faixas e cartazes saudando os candidatos nacionalistas. Caravanas dos pontos mais distantes do Estado acorreram à capital para ouvir o programa de govêrno da "dobradinha da vitória", Lott-Jango.

HUGO FOI COM BRIZOLA

O sr. Hugo Ramos chegou anteontem pela manhã a Pôrto Alegre, one manteve, durante todo o dia, vários contatos políticos, tendo permanecido, no Palácio Piratini, até alta madrugada, em conferência com o governador Leonel Brizola. Os srs. Francisco Brochado da Rocha, secretário do Interior e dr. João Caruso, secretário do PTB gaúcho. Ontem, o governador Brizola, o secretário Brochado da Rocha e o sr. Hugo Ramos embarcaram para Florianópolis, onde assistiram aos trabalhos da Convenção do PTB e participaram do comício nacionalista. O sr. Hugo Ramos deverá regressar hoje ao Rio.

ROTEIRO DE LOTT

O marechal Lott, que regressará ao Rio amanhã pela manhã, seguirá, no próximo dia 15, para a cidade baiana de Itapetinga, onde realizará comício e almoçará. Logo após, viajará para Canavieiras, para um comício às 16 horas. Finda essa concentração popular, seguirá para Ilhéus, onde fará comício e pernoitará.

Dia 16: comício e almôço em Joazeiro, partindo logo após para a capital sergipana, Aracaju, onde chegará às 15,30 horas, para realizar o primeiro grande comício do Nordeste, apresentando seu pensamento sôbre os problemas mais fundamentais daquela região. As manifestações do candidato nacionalista estão sendo programadas pelos representantes do PSD-PTB-PSB-PST e ainda do PR sergipano (ficou com Lott), grande contingente do PSP e uma dissidência da UDN, chefiada pelo deputado estadual José Onias Carvalho.

DIRETRIZES

O ponto dominante das manifestações de Aracaju será a fixação das diretrizes do govêrno Lott-Jango para a região nordestina. O marechal Teixeira Lott, acompanhado por grande comitiva de parlamentares nordestinos, logo após o seu desembarque naquela capital, comparecerá a uma reunião dos chefes políticos locais, e ainda com os quais prefeitos do PSD, PTB, PSP e PR, deputados e líderes dêstes agremiações e representantes dos numerosos comitês nacionalistas disseminados pelo interior do Estado. Em seguida, será homenageado com um jantar no Iate Clube, por um grupo de personalidades regionais. Finalmente, à noite, será realizado o grande comício, na Praça Fausto Cardoso, ao qual comparecerão também delegações de municípios do interior de Sergipe e da Bahia.

Sérgio dá entrevista e revela seus planos

RIO —

Procurando mostrar uma leve ponta de otimismo em relação às suas condições eleitorais, o sr. Sérgio Magalhães revelou, ontem, que ainda espera — e está certo de que virá — o apoio das fôrças pessedistas, que já estão convocadas para homologar o nome do marechal Mendes de Morais, na reunião partidária da próxima quarta-feira.

O candidato petebista concedeu uma entrevista, pràviamente marcada, aos jornalistas em sua residência, cercado por próceres nacionalistas, alguns comunistas e nenhum petebista. Apresentou seu plano de govêrno e garantiu que sua candidatura receberá grande refôrço nas próximas 48 horas, com o "provável adesão do PSD e do PSP".

TELEFONES ETC.

Convidado a falar sôbre o problema dos telefones do Rio, e como procurará resolvê-lo se fôr eleito, o sr. Sérgio Magalhães, simples, não revelando, porém, se é o mesmo plano de caráter secreto que o seu adversário, sr. Carlos Lacerda, diz ter para solucionar o problema da falta de telefones.

Eis o plano do sr. Sérgio Magalhães: ampliação da rêde telefônica oficial (a cargo do DCT), estendendo-a à particular, num convênio que seria firmado entre os governos estadual e federal. Seria constituída uma companhia estatal (emprêsa metropolitana de telefones) que trabalharia em tráfego mútuo com a Companhia Telefônica Brasileira. O candidato petebista afiançou que o plano é realizável, pois o contrato que o Estado mantém com a CTB o permite.

O sr. Sérgio é contra o autofinanciamento dos telefones, pois acha que o dinheiro do povo não pode ser encaminhado ao estrangeiro.

Acha que a solução está no seu plano: promover a concorrência «leal» com a CTB, que se veria obrigada a ampliar a sua rêde para não perder a hegemonia.

OUTROS PROBLEMAS

O candidato petebista considera que sua campanha difere da do sr. Carlos Lacerda num ponto principal: o candidato udenista defende «apenas a moralização da administração pública e eu defendo, além disso, a realização de obras essenciais à cidade».

Outros pontos do programa do candidato Sérgio:

1 — Contra o «Metrô» para já.

2 — A favor das obras de superfície (túneis etc.).

3 — A favor de escolas a longo prazo. Primeiro construir escolas precárias; depois substituí-las por escolas definitivas.

4 — Integrar as favelas na vida da cidade, fazendo com que elas participem dos serviços públicos do Rio.

5 — Contra a usina atômica do sr. Lacerda. Acha que ela acabaria com o resto de água existente na cidade.

6 — A favor das usinas térmicas, para resolver o problema da eletricidade.

7 — Contra aumento de impostos que é «coisa rudimentar».

8 — A favor da coordenação geral dos transportes urbanos.

9 — Obedecer à lei e fazer cumprir os contratos com a Light.

10 — A favor do turismo e de dar confôrto ao turista.

BRIGA COM NACIONALISTAS

O sr. Sérgio Magalhães ainda não organizou o seu Comitê de Propaganda, mas já entrou em luta com alguns setores nacionalistas, que se julgam preteridos na organização dêsses comitês. O candidato acha que só agora setores nacionalistas se dispuseram a apoiar sua candidatura. E quando êle mais precisava dos nacionalistas, durante a convenção do PTB, os nacionalistas sumiram.

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-3066 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 301 — Telefone: 28-0263

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CHAGAS RODRIGUES:

Energia, indústria e fomento à produção providências objetivas no govêrno do Piauí

RIO —

"O Piauí precisa sair dêsse estado letárgico, em que se encontra a sua economia, deixando de ser a unidade da federação mais atrasada, com um índice de renda "per capita" e uma renda global das mais baixas de todo o mundo, disse a êste jornal o sr. Chagas Rodrigues, governador daquele Estado nordestino. E acrescentou:

— Quando assumi o govêrno, há um ano e meio, encontrei no meu Estado uma situação de miséria indescritível. Funcionários estaduais percebendo vencimentos abaixo de mil cruzeiros, a Zona Sul pràticamente isolada, pois as rodovias são utilizáveis apenas determinados meses do ano. Uma receita que mais parece de um município de um Estado sulino, portanto, incapaz de suportar um aumento como se fazia necessário. E, acima de tudo, um povo cansado e sem as condições mínimas para o progresso. Essas condições, êsses meios de progredir, para uma gente operosa e consciente como os nossos coestaduanos, constituiram os nosso objetivos primeiros, através de planejamento racional, feito por organizações especializadas do Rio de Janeiro, dando-nos uma nova esperança para o futuro do Piauí.

— E temos realizado. Mais não é possível pela falta de recursos, conhecida por todos os piauienses. Mas temos esperança de, ao deixarmos o govêrno, dentro de três anos, aprèsentarmos ao Brasil um Piaui diferente, progressista, dinâmico, atuante, à altura do surto desenvolvimentista que experimenta o país.

(Veja íntegra da Mensagem do governador na 8ª página do 2.º caderno).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

A decisão de JK

A DECISÃO do presidente Juscelino Kubitschek, de adiar a realização da sua visita a países amigos foi bem recebida nos meios políticos por representar uma nova demonstração do desejo presidencial de contribuir por todos os meios e modos para que a campanha eleitoral se realize num ambiente de absoluta segurança, livre inclusive de qualquer suspeita que intranquilize ou permita a intranquilização interessada da opinião pública.

O marechal Lott, ao saudar, em Araraquara, a decisão do chefe do govêrno, tomou-a legitimamente como um ato integrado na linha do 11 de Novembro, no que ela contribui para fortalecimento institucional. Os adversários do regime já haviam deflagrado uma campanha de exploração da ausência do presidente no período imediatamente anterior ao pleito e, ainda que destituídas de fundamento, as insinuações correntes deveriam ser silenciadas, como o foram, por um ato radical e positivo.

No seu exame de consciência, realizado recentemente através de um discurso em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek fixou como principal título de glória do seu govêrno a consolidação do regime de liberdades públicas no país, a tal ponto que a presente campanha eleitoral se desenvolvia num clima em tudo diferente daquêle que reinou durante a sua luta presidencial. Ninguém está sob ameaça por pensar livremente, os candidatos não vivem sob qualquer espécie de constrangimento e é total a confiança no funcionamento das instituições.

Desde o momento, portanto, em que sua programada viagem deu pretexto a incursões de um adversário contido, mas não eliminado, não restaria ao presidente outro caminho senão aquêle que seguiu, o de sacrificar seu programa de visitas para uma nova contribuição à tranquilidade política da nação.

O vice-presidente da República já se incumbiu, por seu lado, de desfazer a onda de boatos, rumores e interpretações viciosas que se levantou em tôrno da sua participação do problema. Quando chegou a Brasília, há poucos dias, já o presidente Kubitschek estava com sua decisão tomada, independentemente da influência de qualquer conselho ou pressão de quem quer que seja.

A Oposição, que abriga ainda uma parcela vigorosa de golpistas à espera de oportunidade, não encontrará da parte do presidente qualquer estímulo, ainda que longínquo, às suas especulações e às suas armadilhas. O sr. Juscelino Kubitschek não medirá sacrifícios para que tudo corra bem na campanha em que o povo escolherá livremente o seu sucessor, ao qual dará posse sem que com isso se abra crise ou se arme drama no país.

O presidente confia, por outro lado, na fôrça das manifestações da consciência popular e está convencido de que lhe será dado como sucessor e continuador da sua obra o marechal Henrique Teixeira Lott.

Aí vem movimento

QUATRO candidatos se apresentam para disputar o cargo de governador da Guanabara: Mendes de Morais, Sérgio Magalhães, Carlos Lacerda e Tenório Cavalcanti.

Ainda se fala na possibilidade de surgirem outros, inclusive o sr. Negrão de Lima. E para as trinta vagas de deputados constituintes e dez suplentes deverão surgir cêrca de quatrocentos e oitenta concorrentes, todos animados dos mais altos sentimentos cívicos e legisferantes.

O fenômeno é explicável pela multiplicidade dos partidos e pela vocação política dos cariocas. Os homens (também algumas mulheres) sentem-se preparados para as funções de liderança e querem servir à coletividade nos célebres postos de sacrifício. E se julgam em condições de enfrentar as urnas vitoriosamente. Por isso é que gastam na propaganda somas vultosas, acima das possibilidades da maioria, contraindo dívidas pesadíssimas. Em breve veremos a batalha dos cartazes, faixas, alto-falantes, discursos e entrevistas. Serão quinhentos "heróis" sacudindo o silêncio e a tranquilidade do Estado na mais vigorosa das ofensivas publicitárias. Depois de 3 de outubro apenas trinta e um estarão eleitos. Os outros, despertados do sonho político, amargarão o desencanto e a frustração.

Diante de tantas possibilidades de escolha cabe ao povo meditar na hora de ir as urnas. Esta será a melhor forma de evitar os equívocos de que tanto tem padecido esta cidade, sobretudo nos últimos tempos.

Brasil-Venezuela

O BRASIL gastará, êste ano, com a importação de petróleo, cêrca de duzentos e cinquenta milhões de dólares.

Grande parte dessas divisas se destina a pagar o artigo que nos vende a Venezuela. Assim, parece-nos de inteira justiça que aquêle país amigo aumente as suas compras no nosso mercado. Temos numerosos produtos de que necessita, notadamente tecidos e medicamentos, que já foram largamente consumidos pelo seu povo. Dêste modo, poderá ser evitado o sensível desequilíbrio na balança comercial, com prejuízo para o Brasil.

O govêrno de Caracas sabe que para exportar será também necessário importar. Os bons negócios têm de beneficiar as partes interessadas. Se o lucro fôr unilateral, como no caso em exame, por certo não poderá prevalecer a longo prazo.

Precisamos de comprar e vender. E isso não está acontecendo no intercâmbio Brasil-Venezuela.

Ensino superior

POR dois anos seguidos as matrículas no ensino médico vêm revelando inexplicável declínio: de 10.646, em 1956, caíram a 10.323 em 1957 e mais uma vez diminuíram para 10.293 em 1958. Em consequência dessa queda absoluta em seus efetivos, os estudantes de medicina, que representavam há quinze anos passados representavam mais que quase um quinto do total (18,6%), hoje já não representam muito mais de um oitavo (12,2%), a julgar pelos elementos divulgados pelo Serviço de Estatística de Educação.

Fenômenos de natureza semelhante se observam com o ensino de Odontologia, de Engenharia e de Farmácia. Em 1958 matricularam-se nesses três cursos, respectivamente, 4.993, 1.653 e 1.563 estudantes; enquanto a proporção de candidatos à dentistas, relativamente ao ano de 1954, decrescia de 6,2% para 5,9%, o de candidatos a farmacêuticos passava de 2,3% para 1,9% e a do candidatos a enfermeiros, de 2,1% para 2%. Particularmente no que se refere aos enfermeiros, a situação deficitária se torna ainda mais acentuada ao saber que, para 6 matrículas no ensino médico, apenas há uma no ensino de enfermagem.

Dos cinco principais ramos de ensino superior, assim considerados aquêles que reúnem mais de cinco mil estudantes, sòmente um — o de medicina — evoluiu em ritmo menos rápido do que o de crescimento de população. De fato, para uma taxa de incremento demográfico de aproximadamente 21%, no último decênio (1949-58), o efetivo das matrículas dos cursos de medicina aumentou de 22%, ao passo que o dos cursos de Engenharia cresceu de 64%, e dos de Direito de 131%, e os de Ciências Econômicas e Atuariais de 135% e os de Filosofia de 197%.

PERIGO CUBANO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

EM FINS do século passado, precisamente em 1898, Cuba, que era uma possessão espanhola, passou para o domínio dos Estados Unidos em virtude da vitória norte-americana na guerra contra a Espanha.

Poderiam os Estados Unidos manter êsse domínio por longo prazo, embora mais tarde concedessem independência à nova possessão norte-americana, como foi feito com as Filipinas, ou com Pôrto Rico. No caso de Cuba, porém, os Estados Unidos não mantiveram seu domínio sôbre a Ilha senão por quatro anos, entregando-a em 1902 ao govêrno dos próprios cubanos.

Não contentes em dar-lhe essa independência, os Estados Unidos carrearam para Cuba respeitável volume de capitais, ali fazendo substanciais investimentos, que deram ao novo país um progresso que nenhuma outra nação latino-americana alcançou, a tal ponto que sua moeda, valorizada, se equiparou sempre ao dólar americano.

Com essa situação financeira, pôde Cuba fazer de seu país um lugar de turismo, ali tendo sido construídos os melhores e mais luxuosos hotéis do continente, assegurando dessa forma uma corrente contínua de turistas, principalmente norte-americanos, que enchiam de dólares os mercados cubanos.

Graças a essa prosperidade foi que a avidez de certos políticos cubanos gerou a ditadura de Fulgêncio Batista, que fêz fortuna imensa abusando dos podêres do regime, que instituíra no país.

Quando, pois, surgiu a revolução última da qual resultou a fuga de Batista e a vitória de Fidel Castro, uma onda de simpatia pelos revolucionários de Castro percorreu todo o Continente, cujos países o revolucionário vitorioso visitou com os seus barbudos.

Num primeiro momento excederam-se os vencedores nas punições aos vencidos em julgamentos sumários, de que resultou o fuzilamento de centenas dêles. Já então a opinião pública do Continente se dividiu, pois para a grande maioria aquelas sangrentas punições feriam a sensibilidade latino-americana. Devo lisamente confessar que, na ocasião, pareceu-me que o regime Fidel Castro estava no seu direito e que nada tínhamos com isso.

Na verdade, o que os vencedores estavam fazendo era a punição dos que, sob a ditadura de Batista, se tinham locupletado à custa da Nação.

Mas o delírio punitivo continuou. E em breve eram antigos correligionários, que com Fidel Castro tinham conquistado a vitória, que o novo regime submetia aos mesmos julgamentos sumários e sangrenta punição, isso porque divergiam, num ou noutro ponto, da orientação impressa pelo novo regime à obra de govêrno. Isso, já era demais. Cuba se banhava em sangue dos próprios revolucionários, cujo patriotismo era idêntico ao dos que se mantinham à testa do govêrno.

Como acontece em ocasiões semelhantes, atirou-se o govêrno à conquista da popularidade para se assegurar o apoio da massa popular e vieram as medidas de expropriação das terras, perturbando profundamente sua exploração, principal fonte de riqueza do país...

Foram assim atingidas propriedades de emprêsas norte-americanas tradicionais, que tinham assegurado a prosperidade de Cuba. A seguir veio essa injustificável desapropriação das refinarias de petróleo, mantidas com capitais norte-americanos, inglêses e holandeses.

Tudo isso poderia afinal constituir um movimento de independência econômica e não teria maiores consequências, como aconteceu quando o México fêz o mesmo com os seus poços petrolíferos, se não fôra a situação da política mundial em que o Hemisfério Ocidental forma um bloco homogêneo para defender-se do possível agressão da Rússia Soviética com seus satélites comunistas. A atitude atual do govêrno cubano vale por uma adesão ao bloco soviético, o que constitui imenso perigo para o Hemisfério Ocidental.

Ninguém pode contemplar êsses fatos sem uma profunda apreensão...

"DIESEL" E SEGURANÇA

RIO —

AS estatísticas dos últimos dez anos, quando se referem à crescente produção de veículos de transporte equipados com motor diesel, são de uma persuasiva eloqüência. Donde se deve concluir que estão prevalecendo poderosas razões de ordem econômica e prática para o motor diesel ganhar terreno com tanta rapidez, sôbre o motor a gasolina principalmente em ônibus, tratores e caminhões. Ora, só se operam modificações dessa natureza quando entram em jôgo vantagens de decisivo interêsse.

FATORES DE SEGURANÇA

Os mesmos motivos de ordem econômica aplicam-se também quando devem prevalecer razões de segurança nacional. Eidentemente, na perspectiva de uma guerra, as vantagens oferecidas pelo motor diesel, em confronto com o motor a gasolina, crescem de importância, porquanto, tanto o combustível quanto as peças de reposição, como finalmente, a maior capacidade de resistência do motor diesel, se revestem de agudo interêsse sob o aspecto estratégico.

Várias são as razões que aqui teremos a apontar em favor do motor diesel quando o encararmos sob o aspecto da segurança nacional. Eis em resumo as principais:

1) Maior raio de ação

Com o mesmo volume de combustível no tanque, o caminhão diesel tem um raio de ação, em quilômetros percorridos, quase duas vêzes maior do que o caminhão a gasolina. A importância dessa vantagem pode ser avaliada no interior do país, onde há escassez de postos de serviço e depósitos de combustível.

2) Vida útil mais longa

As temperaturas dos gases de descarga, sendo cêrca de 300° mais baixos no motor diesel do que no motor a gasolina, exercem uma influência direta sôbre a longevidade da válvula de descarga e nos assentos da válvula. Em conseqüência, a vida média útil do veículo equipado com motor diesel em relação ao de gasolina, é de 8x5. Não são poucos os caminhões diesel no Brasil que, desde 1950, percorreram mais de 500.000 quilômetros e que estão ainda em perfeito estado de funcionamento.

3) Menor consumo de peças sobressalentes.

A construção do motor diesel é menos complexa do que a do motor a gasolina. Não tem instalação elétrica, com as respectivas velas, distribuição, nem mesmo carburador, ou sejam os pontos mais freqüentes de enguiços nos motores a gasolina. A bomba injetora, que constitui a parte característica do motor diesel, é de grande durabilidade. Daí resulta enorme economia na manutenção e nos reparos do motor. Segundo estudos feitos por engenheiros especializados na Alemanha, o custo de manutenção, num período de cinco anos, importa em cêrca de US$ 200 — no caso de um caminhão diesel e em US$ 600 no caso de um caminhão a gasolina. É preciso também acrescentar que os blocos e virabrequins do motor diesel são retificados com as mesmas máquinas do motor a gasolina.

4) O óleo diesel não é sujeito a evaporação

Sendo o óleo diesel mais viscoso, não sofre, pràticamente, perdas pelas evaporações, enquanto a gasolina, mais volátil, evapora em apreciável quantidade durante o transporte marítimo, e, depois, na distribuição pelo interior do país. As perdas principais devidas à evaporação da gasolina acontecem durante o transporte terrestre, onde, além de elevada temperatura externa, deve-se levar em consideração uma série de bombeamentos para tanques internos, depósitos, distribuição no varejo, até chegar à bomba de gasolina e daí ao tanque do veículo. Os transportadores de combustíveis afirmam que, no caso da gasolina, a perda por evaporação atinge, conforme a distância,

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE uma das características mais pitorescas das eleições nos Estados do Nordeste são os "motes" e os **slogans** dos candidatos que são glosados nas feiras pelos cantadores e poetas populares daquela região...

•

... QUE na Paraíba, por exemplo, os adversários do sr. Pedro Gondim, candidato janista ao govêrno do Estado, mandaram fazer milhares de folhetos com a "embolada" interpretada por um dêsses cantadores nos seguintes termos: "existe muitos Pedros no mundo! Pedro bom e Pedro ruim! Mas Pedro ruim como Pedro! Sòmente o Pedro Gondim"...

•

... QUE, em Alagoas, os "slogans" estão pixados nas paredes nos seguintes termos: "Se quer cova no chão vote em Abraão"! e outro que diz: "se quer pancada no lombo vote no Pitombo"! sendo que outro afirma: "se quer doença p'rá peste vote no Silvestre"! e, finalmente, "se quer o Estado pior vote no major"!...

•

... QUE, no Rio Grande do Norte, o "slogan" das oposições é o seguinte: "vote contra Desastre Mariz", referindo-se ao governador Dinarte Mariz que, recentemente declarou à imprensa que vai jogar a máquina estadual para vencer as eleições...

Juraci reconhece que exagerou na oposição

SALVADOR —

— "VAI Vossa Excelência, senhor presidente, dentro de sete meses, passar, a outro timoneiro, o leme do barco da nação. Suas declarações têm sido repetidas e peremptórias no sentido de permanecer, face à luta eleitoral, como um magistrado: e outra coisa não era de esperar da sua formação democrática" — disse, em certo trecho do seu discurso de recepção ao presidente da República, o governador Juraci Magalhães.

Em seguida, o chefe do Executivo baiano disse: "Como Vossa Excelência, tenho um candidato à sua sucessão, que é o do meu partido, a quem já disse, embora desnecessàriamente que lhe daria o meu voto, mas que não mobilizaria, em favor da sua eleição, nem o poder político nem os recursos financeiros do povo".

MARCHA ACELERADA

— «Vossa Excelência procurou fazer — disse o governador Magalhães — com que o Brasil progredisse 50 anos em cinco. Indivíduo de boa memória, lembro-me bem desta sua declaração. Um dos líderes, no Senado, de um partido oposicionista, reconheço hoje, com humildade cristã, que me exagerei no vigor da Oposição e que Vossa Excelência imprimiu ao Brasil um ritmo de trabalho consoante a suas aspirações patrióticas».

E, em continuação: — «A política de desenvolvimento econômico é uma política demasiadamente cara; está saindo por demais pesada às gerações de hoje. No que toca à Bahia, então, a quota de sacrifício é mais dura: o ágio dos nossos produtos de exportação, principalmente o cacau, daria não só para o desenvolvimento da área baiana, mas de todo o Nordeste».

BRASÍLIA E BRASIL

A respeito da construção da nova Capital, assim se expressou o sr. Juraci Magalhães: — «Claro que, num regime democrático, é preciso encontrar o justo equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o bem-estar do povo: mas êste bem-estar virá, ao final. Pode o futuro não se lembrar de nós, a geração sacrificada; mas, de certo, não há de esquecer Vossa Excelência que, a exemplo do Papa Júlio II, com Rafael e Miguel Angelo, deu, a Lúcio Costa e a Oscar Niemeyer, o material adequado à sua arte criadora.

— «O que é preciso, senhor presidente, é que as estradas pavimentadas já feitas para a nova capital não a acorrentem por demais aos interêsses do Sul. Brasília, por todos os motivos, tem que ser do Brasil. As rodovias planejadas para a ligação da nova capital ao Nordeste cortam, no oeste baiano, áreas admiráveis e pràticamente ainda virgens: a primeira compensação ao sacrifício baiano tem, assim, que estar na criação de riquezas e no desenvolvimento destas áreas ainda não estimuladas.

— «Os seus contemporâneos estão sofrendo, duramente, com o preço inflacionário das utilidades; as futuras gerações, porém, hão de abençoar o sacrifício exigido da nossa, principalmente com a construção de Brasília. Brasília, contudo, aí está, realidade sonhada pelo Patriarca da Independência e renovada ao nascer e em tôdas as fases da República, e que só a ousadia teimosa e admirável de Vossa Excelência concretizaria».

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café para solúvel: novo caminho ao IBC

O INCREMENTO da indústria de cafés solúveis em vários países (e mesmo no Brasil) tem possibilidades de vir a incentivar as vendas nacionais do produto principal de nossa pauta de exportação, se as autoridades ligadas à sua venda ao exterior se conduzirem rigorosamente dentro da exclusiva conveniência nacional.

O café solúvel, pelas suas qualidades intrínsecas (fácil preparo e rápidas condições de servir), vem encontrando cada vez maior mercado consumidor e, até certo ponto, aumentando a área de difusão da bebida. As diversas firmas que, no mundo, se entrozam para fabricá-lo, voltam, muitas vêzes, seus objetivos de compra para o nosso país.

Há pouco tempo o Instituto Brasileiro do Café realizou uma transação da mercadoria, para sua transformação em solúvel, com a emprêsa norte-americana "General Foods". Um milhão e meio de sacas que permitiram que a exportação estatística da safra que findou atingisse ao nível a que atingiu.

A iniciativa, ainda que como tôdas as medidas dêsse gênero, houvesse sido alvo de críticas, foi, sob todos os aspectos, louvável, se são válidas as assertivas da autarquia cafeeira de que o preço inferior ao do registro normal (o produto foi vendido por valores mais baixos que o das cotações do mercado internacional) fôra determinado pela finalidade da venda: a produção de solúvel.

Por outro lado, o pioneirismo da operação abriu caminho a que outras firmas interessadas venham a pleitear idênticas condições de aquisição.

O Instituto Brasileiro do Café poderá, dessa maneira, ampliar a exportação dos estoques existentes, que se acumulam à safra corrente, admitindo novas transações de igual natureza. O que, lateralmente, seria um argumento decisivo contra aquelas críticas a que atrás aludimos: a de que a venda fôra um ato de favoritismo à "General Foods", com uma intenção eventual de dar-lhe um monopólio técnico da fabricação do café solúvel.

O contrário, seria admitir, por parte do IBC, além de uma irregularidade flagrante, uma inépcia inqualificável no que se refere à guarda dos interêsses nacionais, de sua indeclinável responsabilidade. Tal significaria propiciar condições monopolísticas no mercado consumidor do produto, condições estas que acabariam por se transformar numa arma do consumidor contra nós, os produtores.

Moçambique exporta

Aumentaram as exportações de Moçambique nos primeiros quatro meses deste ano. A exportação foi de 182.831 toneladas, no valor de 835.862 contos.

No mesmo período do ano passado as exportações haviam sido de 141.708 toneladas e 409.454 contos, pelo que o aumento em valor foi superior a 100.000 contos.

Os principais consumidores continuam a ser a Metrópole, com 29,9 por cento do total, a União Indiana, com 20 por cento, a Grã-Bretanha com 11,4 por cento, e os Estados Unidos, com 5,5 por cento.

Entre os produtos exportados destacam-se o caju, com 38.300 toneladas, o algodão, com 8.589 toneladas, o chá, com 4.287 toneladas. (ANI-DC).

Diretor do IBC

O "Diário Oficial" do dia 7 do corrente, na Seção I, Parte I, página 9.934 publica a nomeação do sr. Osvaldo Costa Rego para exercer, interinamente, a função de membro da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na vaga decorrente da exoneração do sr. Renato da Costa Lima.

A investidura do novo diretor será na próxima têrça-feira, dia 12, às 17 horas, no gabinete da Presidência do IBC, na Avenida Rodrigues Alves, 129, 8º andar. Sexta-feira, o sr. Costa Rego, em solenidade realizada no gabinete do ministro da Fazenda, em Brasília, foi empossado no cargo.

Itália e Polônia

Durante os últimos três anos, o intercâmbio ítalo-polonês passou de pouco mais de 9 bilhões de liras para mais de 23 bilhões em 1959, o que equivale a um aumento de duas vêzes e meio. O incremento progressivo das relações comerciais entre a Itália e a Polônia são sem dúvida resultados de um conjunto de fatores favoráveis, mas principalmente de quadro circunstanciais concomitantes: maior qualidade competiva e melhores preços da produção polonesa; maior receptividade do mercado italiano; maior dinâmica dos operadores dos dois países; maior conhecimento recíproco das possibilidades de ambos os mercados. (ANSA-DC).

Pneus: investimento

A "Goodrich do Brasil, S. A." inverteu 1.200 milhões de cruzeiros em uma nova fábrica de pneumáticos em Campinas, cidade industrial no Estado de São Paulo. A fábrica produzirá 700 pneumáticos por dia, até o fim de 1960. A partir de 1961, a produção diária será de 1.000 unidades. Sessenta por cento das matérias primas utilizadas são de manufatura nacional.

Petróleo na RFF

As atividades da RFF, no ano passado, registraram, no setor dos transportes de cargas, apreciável movimento no que se refere aos combustíveis. Assim, o oleoduto que liga Santos a São Paulo, explorado pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, transportou, em 1959, 11 bilhões e 29 milhões de litros de óleo cru e produtos refinados.

Em 1958, o oleoduto bombeou 5 milhões e 23 mil toneladas de óleo cru e mais 4 bilhões e 300 milhões de litros de produtos diversos procedentes das refinarias de Cubatão e Capuava. A receita bruta da operação do oleoduto, no referido exercício, foi de Cr$ 213.276.791,10 e a despesa de Cr$ 166.637.301,60, verificando-se, portanto, o saldo de Cr$ 46.619.489,50.

JK vetou café

O presidente da República despachou a exposição do presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, que, na qualidade de Delegado Especial do govêrno federal àquele órgão, sugeriu fôsse negada aprovação a dispositivos do Regulamento de Embarques para a safra 60-61.

Foi o seguinte o despacho do presidente da República: "Acôlho integralmente a Exposição do sr. Delegado Especial, endossada pela Fazenda, para negar aprovação e excluir do Regulamento os dispositivos ali focalizados e, de acôrdo também com a manifestação do titular daquela Pasta, resolvo manter as disposições que foram objeto do recurso em aprêço".

Algodão: Praga

Nos próximos dias, a Secretaria de Agricultura de São Paulo vai empreender rigorosa fiscalização do cumprimento do decreto 19.594-A, de 27 de julho de 1955, que obriga os lavradores a arrancarem e destruírem os restos de cultura algodoeira. A prática que visa a extinção da lagarta rosada, da broca e do agente da murcha do algodoeiro, impedindo sua transmissão a novas culturas. (TP-DC)

Feira Têxtil

Já tiveram início no Pavilhão Internacional do Ibirapuera os trabalhos de instalação dos "stands" da III Feira Nacional da Indústria Têxtil, da qual participarão centenas de indústrias de São Paulo e do resto do país.

A III Fenit será assinalada, neste ano, por numerosas atrações, como: desfiles de modas e lançamentos de novos tecidos, o que certamente atrairá o público feminino e o comércio têxtil em geral. Por outro lado, já começou o movimento turístico em tôrno da III Fenit com a reserva de hotéis por parte de comerciantes de outros Estados que acorrerão a São Paulo de 6 a 21 de agôsto próximo.

Vinho sulino

O estoque de vinhos existentes no Rio Grande do Sul, em fevereiro, segundo os dados da Secretaria de Agricultura do Estado, foi de 97 milhões de litros, aproximadamente. Os Municípios vinícolas que apresentaram maiores parcelas foram Caxias do Sul e Bento Gonçalves, com mais de 29 milhões de litros, cada um, seguidos de Garibaldi (mais de 13 milhões) e Farroupilha (cêrca de 12 milhões). O estoque mais elevado era do vinho tinto comum 39.159 litros.

Açúcar para EUA

O Sindicato da Indústria de Açúcar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo enviaram telegrama ao sr. Ezra Benson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, oferecendo 300 mil toneladas de açúcar paulista.

O telegrama é o seguinte: "Temos o prazer de comunicar a V. Sa. que os produtores paulistas de açúcar encontram-se capacitados a fornecer ao país amigo 300.000 toneladas de açúcar excedentes da produção autorizada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Esperando boa acolhida para esta nossa proposta, desde já nos consideramos gratos".

A opinião do leitor

Exíste acôrdo secreto entre Ademar e Jânio

O LEITOR Francisco Coriolano Salvatori, do Rio, em carta dirigida a êste jornal, mostra-se estarrecido com a denúncia que lhe chegou de que existe, em funcionamento um acôrdo secreto ou pacto de não agressão entre os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros, patrocinado pelo governador Carvalho Pinto.

Na sua carta, o leitor declara que:

«Tendo passado alguns dias em São Paulo, fiquei estarrecido com a revelação confidencial, que lá me fizera um amigo, político amador, aliás, digno de tôda confiança. Fiquei, então, sabendo que, em absoluta reserva, o sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo, por meio de emissário, acertara um conchavo com o sr. Ademar de Barros, com prévia ciência do sr. Jânio Quadros, no sentido de não retirar a sua candidatura à presidência da República por preço algum, servindo dêste modo, de grande obstáculo à candidatura do marechal Lott e, favorecendo, evidentemente ao sr. Jânio Quadros. Em contrapartida, eleito o sr. Jânio, seria o senhor Ademar ministro da Agricultura ou do Trabalho, com mais uma Secretaria em São Paulo e mais a promessa escrita de apoio do sr. Jânio e sr. Carvalho Pinto ao govêrno de São Paulo, no próximo pleito, o que, aliás, é o objetivo inequívoco do sr. Ademar de Barros. Eis, portanto, a insistência obstinada, fixa, ou a razão misteriosa e até impatriótica do sr. Ademar em não querer desistir de sua candidatura. Agora, tudo está tácita e devidamente esclarecido e dissipadas as trevas da trama urdida, podemos explicar, por que razão os senhores Ademar, Jânio e o próprio sr. Carvalho Pinto não se atacam reciprocamente, na imprensa, comícios, televisão etc.; pelo contrário, estão enigmàticamente silenciosos, pois o sr. Jânio Quadros, inimigo ferrenho de Ademar, na campanha passada, dizia: — «Pegarei pela gola o ladrão Ademar de Barros, salvando São Paulo».

Afirma ainda que, «de outro lado, o sr. Ademar de Barros nem de leve ataca o seu terrível algoz e perseguidor Jânio, em que pese a sua expulsão de São Paulo para a Bolívia. Então, senhores eleitores esclarecidos, êsse silêncio não dá o que pensar? Francamente o velho anexim ainda é axiomático quando diz: «Debaixo do angu tem carne...». Isto é o fim... E' de lamentar profundamente que tão elevado número de eleitores do sr. Ademar de Barros, gente honesta na sua maioria, vá inocentemente favorecer com o seu voto sincero o homem da vassoura; pois, se o sr. Ademar não se prestasse de vil instrumento, de tão iníqua traição ao seu eleitorado e ao próprio marechal Lott, retiraria a sua candidatura e os seus eleitores, digamos para argumentar, num total de 2 milhões, iriam, por certo, votar

(Conclui na 11ª pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-3082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 33-6286.
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 200,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

Funcionou, ontem, o mercado de taxa livre, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,50	186,50
Libra	510,00	524,00
Florim	48,10	49,40
Marco	43,50	44,70
Franco francês	37,05	38,18
Franco suíço	42,10	43,20
Schilling	7,01	7,19
Franco belga	3,64	3,74
Lira	0,293	0,301
Escudo	6,33	6,50

Fechamento:

Dólar	182,00	187,00
Libra	511,00	525,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1387 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5604 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:

	Vend.	Com.
Libra	53,1387	51,5604
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3798	0,3684
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Coroa sueca	0,7300	0,7080
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7462	2,6643

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 13, 15, 18, 19 e 20 de julho de 1960, serão levados a leilão na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em NOVEMBRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12 e 13 (Agência Bandeira — Jóias) e 15, 18, 19 e 20 (Agência Bandeira — Mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇAO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

PRAÇA SAENZ PENA — MAJOR ÁVILA, ESQ. DE MARACANÃ — MAJESTOSO EDIFÍCIO ONDE V. S.ª ENCONTRARÁ O APARTAMENTO DO SEU AGRADO

Últimos apartamentos e lojas à venda. Não perca esta oportunidade pela grande facilidade de pagamento e valorização certa.

1 sala, 2 quartos com dependências completas de empregada: Cr$ 1.380.000,00

1 sala e 1 quarto separado com tôdas as dependências de empregada: Cr$ 1.180.000,00

PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO. SEM JUROS. PAGAMENTO EM 70 MESES. Escritura Pública imediata. Esta é a primeira grande oferta da IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA na Zona Norte. Procure informar-se no local.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar
Tels.: 43-3663 — 43-3740
(Sede Própria)

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

Demitido Plaisant: greve das Frotas foi suspensa

NITERÓI —

O comandante Heitor Plaisant comunicou, ontem, ao presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Firmino Fernandes, que pediu demissão, em caráter irrevogável, do cargo de síndico da massa falida do grupo Carreteiro. O sr. Heitor Plaisant acrescentou que sua demissão será aceita, confirmando, assim, a notícia divulgada em absoluta primeira mão, ontem, pelo DIARIO CARIOCA.

Em face da demissão do comandante Plaisant, os operários navais — que estavam em greve desde 4a-feira — decidiram retornar ao trabalho amanhã, a fim de que novo administrador das Frotas possa assumir seu cargo num clima de tranqüilidade. Posteriormente, os líderes sindicais prosseguirão as conversações para solucionar o problema do quadro de carreira reivindicado pela classe.

APLAUSOS

Ao tomarem conhecimento da decisão do comandante Plaisant, cêrca de 500 operários navais — que se encontravam reunidos em assembléia permanente na sede do sindicato da classe — prorromperam em aplausos e aprovaram a proposta da direção do sindicato, no sentido de suspenderem a greve que deflagraram há quatro dias, até que o novo interventor das Frotas seja empossado e tome conhecimento das reivindicações da classe.

SILVIO MOTA TAMBÉM

Também o almirante Silvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante e superior hierárquico do comandante Plaisant, está demissionário.

O almirante Silvio Mota havia distribuído uma nota oficial, ontem, classificando a greve dos operários das Frotas de ilegal e defendendo o quadro de carreira proposto pela administração e recusado pelo sindicato.

Falando ao DC, o presidente do Sindicato dos Operários Navais negou-se a comentar as declarações do presidente da Comissão de Marinha Mercante, alegando que todos os itens da nota oficial já haviam sido respondidos pelos operários em manifesto distribuído na véspera da deflagração da greve, quando contestaram as declarações de igual teor feitas pelo comandante Plaisant.

PROVAVEL SUBSTITUTO

Embora ainda não se saiba, oficialmente, os nomes dos substitutos do almirante Silvio Mota e do comandante Plaisant, o nome mais cotado para ocupar a direção das Frotas é o do comandante Paulo Meira, irmão do almirante Lúcio Meira.

Sòmente amanhã, quando a demissão daqueles dirigentes fôr aceita oficialmente serão divulgados os nomes dos seus substitutos, que deverão tomar posse de seus cargos ainda na próxima semana.

PLAISANT

Caiu

Intervivos continua fácil: mais 90 dias

NITERÓI —

Em decreto assinado ontem, o governador Roberto Silveira prorrogou, por mais 90 dias, a vigência de dispositivos do decreto de 15 de março dêste ano, que permitem o pagamento do impôsto de transmissão de bens imóveis, "inter-vivos", à base dos preços da época em que tenham sido firmadas as promessas de compra e venda.

Os efeitos dêsse decreto abrangem tôdas as promessas anteriores a 27 de fevereiro de 1959, mesmo que tenham sido negociadas por instrumentos particulares e não estejam inscritas nos registros de imóveis, bastando para isso, que não haja dúvidas sôbre a autenticidade das transações.

EM PRESTAÇÕES

Segundo o novo decreto, continuam igualmente em vigor os dispositivos que permitem o pagamento do impôsto em dez prestações mensais, desde que a transação conste de promessa de compra e venda devidamente inscrita nos registros de imóveis.

Essas normas facilitarão aos adquirentes de lotes de terrenos, com pagamento em prestações, recolher seus impostos sem obrigatoriedade de prazo para lavratura das respectivas escrituras.

ADVERTÊNCIA

A Secretaria de Finanças do Estado fêz, ontem, uma advertência aos interessados, a propósito dos benefícios do novo decreto, avisando-os de que devem procurar prontamente as exatorias fiscais, dando entrada nas suas guias de pagamento, imediatamente.

Salientou a Secretaria que, findo êsse prazo de 90 dias, o cálculo do tributo passará a ser feito sôbre o valor atual dos imóveis, e não mais sôbre o valor da data em que foram assinadas as promessas de venda, o que importará em considerável aumento do tributo devido.

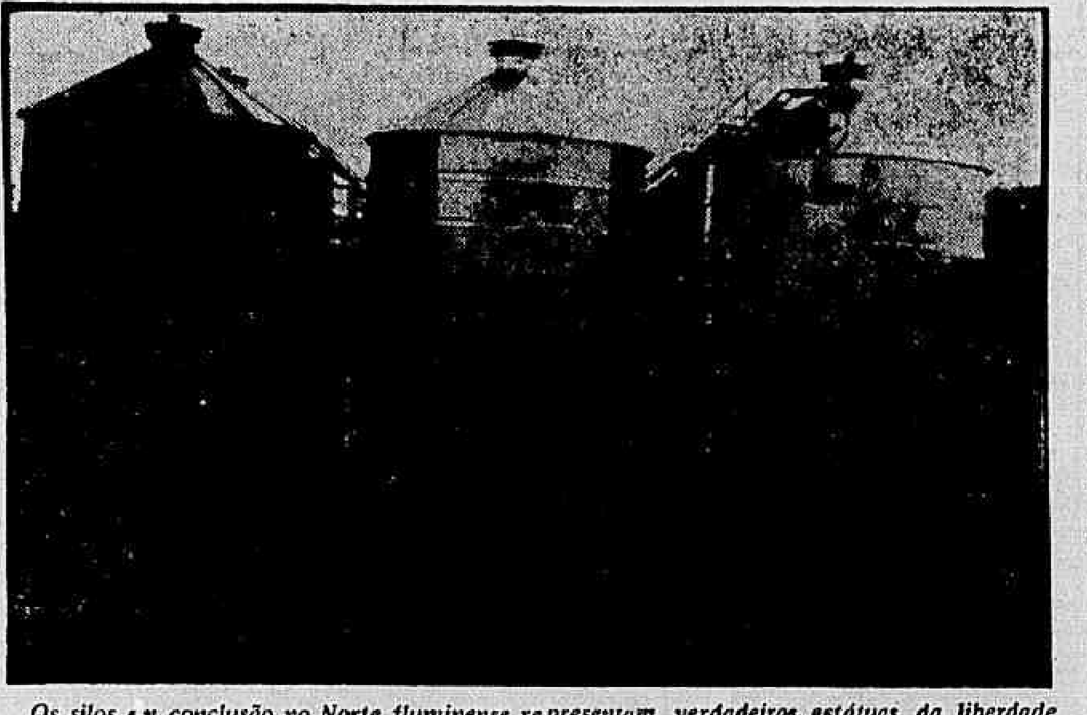
Silos de São Fidélis são libertação para o lavrador

NITERÓI —

Um conjunto de silos metálicos — composto de nove células desmontáveis, cada uma com três paredes à prova de água e de fogo e com capacidade para ensilagem e expurgo de 20 mil toneladas de cereais — está com sua instalação prestes a ser concluída no Município de São Fidélis, no Norte do Estado do Rio, para funcionar como centro regulador da produção agrícola local.

Tais silos fazem parte de uma rêde capaz de atender a tôdas as necessidades dos agricultores daquela extensa região do Norte fluminense e serão montados também em outras sete cidades: Itaperuna, Natividade do Carangola, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua e Cambuci.

ESTÁTUAS DA LIBERDADE



Os silos em conclusão no Norte fluminense representam verdadeiras estátuas da liberdade para os lavradores: graças a êles poderão vender sua produção sem recorrer aos atravessadores

LIBERTAÇÃO DO LAVRADOR

A criação dessa rêde de silos está a cargo da Cia. Fluminense de Armazéns e Silos (CEFAS), emprêsa subsidiária da Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado, instituída pelo governador Roberto Silveira com a finalidade de executar seu plano de auxílio à produção. Só nos silos de São Fidélis foram empregados Cr$ 8 milhões.

Com a instalação dos silos, pretende o govêrno fluminense libertar os agricultores da pressão que sofrem, para vender sua produção a preço vil, na época da safra, não obstante a certeza de que obteriam melhores preços nos períodos em que a oferta diminui. E' que, com despesas de silagem que variarão entre Cr$ 40 e Cr$ 60, por saca, os lavradores poderão armazenar sua produção durante um período de oito meses, para colocá-la no mercado sem necessitar de recorrer aos chamados atravessadores.

FORA OS AÇAMBARCADORES

Segundo o sr. José Antônio Saad, diretor da CADEC, a rêde de silos complementará o plano de financiamento da instituição, que pretende oferecer crédito fácil e barato aos agricultores fluminenses, com garantia das mercadorias depositadas.

Explicando o funcionamento do "Plano Roberto Silveira", disse o sr. José Saad que o financiamento será feito em bases realistas, que permitam aos lavradores a distribuição racional de sua produção e a remuneração justa de seu trabalho, de modo que não se vejam obrigados a entregar a in-

(Conclui na 11ª pág.)

Portadores de apólices querem juros atrasados

NITERÓI —

Os portadores das apólices emitidas em janeiro de 1949 pela Prefeitura de Niterói aguardam, desde fins de 1953, que a municipalidade volte a efetuar o pagamento dos juros trimestrais a que têm direito e a fazer o sorteio de resgate e de prêmios, suspensos desde aquela época, sem qualquer satisfação aos interessados.

As apólices foram adquiridas, na maioria, por gente modesta que teve a boa-fé de colaborar com o plano de obras então anunciado pelo prefeito Rocha Werneck e que acabou por não ver as duas coisas: todos ficaram sem a retribuição do capital empatado e sem as obras prometidas à cidade.

ILUSÃO COLETIVA

A Prefeitura Municipal de Niterói lançou êsse empréstimo popular com autorização da Câmara de Vereadores, através de sua Deliberação n.º 1.599, de 16-12-1948. Era propósito das autoridades municipais levantar um total de Cr$ 72 milhões, mediante a emissão de apólices que venceriam juros de 5%, com prazo de 30 anos, e sorteáveis durante 20 anos.

O capital orindo dessa operação seria destinado a várias obras de interêsse da cidade, como o aparelhamento do Hospital Antônio Pedro, do Serviço de Limpeza Urbana e execução de serviços de calçamento. Mais da metade do valor apurado seria aplicado no pagamento de empréstimos contraídos pela Municipalidade com instituições bancárias.

O meritório fim atribuído (em lei) ao empréstimo e a intensa propaganda que se fêz na época concorreram para criar uma ilusão coletiva, fazendo que o homem comum se interessasse pela aquisição das apólices, já que tinha a perspectiva de unir o útil ao agradável: ajudar a cidade a resolver seus problemas e, ao mesmo tempo, tornar produtivo um pequeno capital. Lêdo engano, diriam os sonhadores ou poetas.

A VERDADE

A verdade é que centenas, milhares de pessoas logo se desiludiram. Nos quatro primeiros anos, a Prefeitura pagou os juros que rendem cada apólice. Estes, por sinal, não são elevados: apenas Cr$ 30 por trimestre. A partir de fins de 1953 e princípios de 1954, a Prefeitura suspendeu os pagamentos dos juros e os sorteios que

(Conclui na 11a. página)

Aquino reeleito: energia

NITERÓI —

Os trabalhadores nas indústrias de energia elétrica acorreram a seu sindicato, ontem, para sufragar a chapa (única) encabeçada pelo sr. José Aquino de Santana, no pleito de renovação da diretoria da entidade, para o biênio 1960-1961.

Juntamente com o sr. José Aquino de Santana, que foi reconduzido ao pôsto de presidente, foram eleitos srs. Rubem Gonçalves, Pedro Cabral Machado e Colatino José Viana.

Para representar o sindicato na Federação dos Trabalhadores em Energia Elétrica, foram indicados os srs. José Aquino de Santana, Colatino Viana e José Dias.

EXTERNATO EVANGÉLICO CONSTRÓI NOVA SEDE

ITABORAÍ —

O Externato Evangélico de Venda das Pedras, dêste Município, realizou, ontem, a solenidade de início da construção de sua sede, com um desfile dos anúncios, solenidade devocional e um concurso de declamação entre os escolares, como prêmios para os três primeiros colocados. A cerimônia teve início às 17 horas, na sede do estabelecimento, tendo como orador oficial o deputado trabalhista Daso Coimbra.

BILHETE EM BRANCO

Essa é a apólice instituída pela Prefeitura de Niterói em 1949 e cujos portadores desde 1953 não recebem os respectivos juros, ficando com a mesma decepção de quem compra um bilhete em branco

GEOGRAFIA NÃO É BARREIRA

D. Carlos Coelho disse, ao despedir-se do povo fluminense, que as distâncias geográficas não são barreiras aos espíritos que a amizade uniu

D. Carlos deixou o bispado de Niterói

NITERÓI —

Despedindo-se de sua diocese, dom Carlos Gouvêa Coelho — pois deixou, ontem, o Bispado de Niterói, para assumir o de Olinda e Recife — celebrou, às 16 horas, na Catedral Metropolitana desta capital a sua última missa e foi homenageado pelos seus antigos diocesanos, que o saudaram através de discursos pronunciados pelo governador Roberto Silveira e pelo monsenhor Antônio Macedo, momentos antes de embarcar na lancha especial que o transportou ao Rio.

Agradecendo as homenagens, dom Carlos frisou que "as distâncias geográficas nem sempre são barreiras à convivência dos espíritos que laços profundos de amizade recíprocos firmaram". O antigo bispo de Niterói ficará hospedado no Mosteiro São Bento até o fim da primeira quinzena de agôsto, quando seguirá para Recife, a fim de assumir o Arcebispado local, no dia 21, data da posse de seu substituto em Niterói, dom Antônio de Almeida Moraes.

MENSAGEM

Em sua mensagem de despedida ao clero, às autoridades e aos fiéis niteroienses, dom Carlos fêz um rápido balanço de sua gestão à frente do arcebispado de Niterói, na qual se inclui a criação da diocese de Nova Friburgo, a criação de seis novas paróquias, das quais a mais recente é a de São Judas Tadeu, no Canto do Rio, além da conclusão das obras do Edifício Dom João da Mata, no qual estão instalados os departamentos diocesanos e o salão auditório da cidade.

Dom Carlos referiu-se, ainda, aos seus antecessores e agradeceu a todos a colaboração que sempre encontrou o bispado por parte das autoridades e do povo.

ARTE SACRA

A última realização do bispo de Niterói, o "Museu de Arte Sacra do Estado do Rio", que reúne as peças mais antigas e valiosas de tôdas as paróquias fluminenses, foi inaugurada sexta-feira, em cerimônia que contou com a presença do governador Roberto Silveira, do diretor do Departamento do Patrimônio Histórico Nacional, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, e dos secretários Augusto De Gregório e Alberto Tôrres.

Rangel pede novo ensino

NITERÓI —

"O ensino brasileiro, principalmente o superior, precisa dedicar-se à preparação real de estudantes, tendo como objetivo fundamental habilitá-los a enfrentar seus problemas profissionais, ao contrário do que ocorre no atual sistema de ensino" — disse, ontem, o diretor da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) para uma platéia de professôres vindos de vários Estados do país.

A palestra do diretor da CAPES, professor Frederico Rangel, faz parte de uma série de conferências pronunciadas para os integrantes do Cur-

(Conclui na 11ª pág.)

BAILE EM BENEFÍCIO DAS CRIANÇAS: CAXIAS

DUQUE DE CAXIAS

A Diretoria da Associação das Companheiras da Criança de Caxias convidou a primeira dama do Estado, sra. Ismélia Saad Silveira — "patronesse" de honra da Campanha Pró-Construção do Hospital Infantil desta cidade — para comparecer como convidada de honra ao baile de gala que promoverá no dia 25 de agôsto próximo no Clube dos 500, em benefício daquela campanha. Para entregar o convite à espôsa do governador Roberto Silveira, estiveram em Niterói, esta semana, os srs. Nelson Cintra e Ruyter Poubel, diretores daquela Associação.

Operários da CBEE preparam passeata

NITERÓI —

Se até a próxima têrça-feira não fôr fixada a data de pagamento do adicional de Cr$ 800 mensais (que desde 1956 não lhes vem sendo pago), os empregados da Cia. Brasileira de Energia Elétrica vão reunir-se no sindicato de classe, para marcar a data da passeata-monstro que farão ao Palácio do Ingá, a fim de colocar o governador Roberto Silveira a par de suas dificuldades.

Falando ao DC, o sr. José Aquino de Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, revelou que o sr. Vandir de Carvalho já transmitiu ao ministro Barros de Carvalho as apreensões da classe pelo não cumprimento do acôrdo que pôs fim à greve de abril último, comunicando-lhe que tal fato poderá resultar em novo movimento paredista.

PRIMEIRO PASSO

Disse-nos o sr. José Aquino de Santana que a passeata programada tem por fim inteirar o governador da situação em que se encontram os trabalhadores da CBEE, com vistas à sua interferência junto ao ministro da Agricultura, para a solução do problema.

Essa passeata constituirá o primeiro passo para o movimento que os trabalhadores pretendem realizar, visando ao cumprimento do acôrdo firmado entre o sindicato e a emprêsa, a 2 de maio do corrente ano.

MAIS CR$ 20 MILHÕES PARA A RODOVIA RJ-2

CORDEIRO —

O governador Roberto Silveira autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem a celebrar têrmo aditivo ao contrato firmado em fevereiro com a firma empreiteira encarregada de executar as obras do trecho Cordeiro-Macuco, um dos mais difíceis e acidentados da RJ-2. O mesmo ato autoriza ainda o DER a destinar mais Cr$ 20 milhões para as obras de conclusões daquele trecho.

O bagurrílha

Primeiro Plano
P. M. C.

ESTA petição do século XIX me foi enviada pelo correio sem maiores explicações. São duas páginas dactilografadas, que transcreveremos aqui tal e qual:

"Illmo. Snr. Juiz de Paz.

Diz José Soares da Cunha, morador no Mirim, fazenda de Sant'Ana, de Vila Nova, que sendo casado com Anna do Rosario, em face da Igreja, no ano do Imperio Constitucional de 1833, a vista de Deus e de todo o mundo, por sinal que foram testemunhas e padrinhos Antonio da Rocha e Joaquim d'Avilar: sucedeu que no dia 2 de fevereiro do corrente ano constitucional de 1842, pelas 8 ou 9 horas da noite, ou as que na verdade eram, pois alli ninguem tem relogio certo se não Manoel Teixeira da Silva e o compadre Manoel Borges tem outro que trocou por uma egua que não regula, o Supplicante e mais moradores se regulam pelo Sol, que quando está claro regula certo. Indo a dita mulher muito quieta para fiar algodão em casa de sua vizinha Gertrudes, viuva de Manoel Correia, cuja viuva é muito capaz, e não ha o que se lhe diga, exceto ser decente, só se for algumas dessas desavergonhadas quatro linguarudas ciganas que tem muito nossa freguezia, do que se for preciso o Supplicante denunciará para lhes cair em cima todos os Codigos e Policia do Imperio, e não lhes valerá empenhos nem padrinhos, nem rabolices de ordenações, porque graças a Deus já estão abolidas as réplicas e tréplicas. Lhe saiu repentinamente na estrada, junto ao corrego, o desaforado José Bento, que se snr. Juiz de Paz soubesse cumprir com as suas obrigações fazia prendel-o e autual-o e posto em Angola; e de repente arrumou uma porte e tremenda umbigada na mulher do Supplicante que logo derrubou e ficou sem sentidos com as partes pudentes á mostra e lhe cuspiu em cima!!! cujas partes só o Supplicante compete ver como cousa de sua propriedade e que recebeu até á morte, e como chorasse e gritasse, acudiu a viuva Mariana, que lhe deu fricções de arruda e a benzeu para com muito custo ficar boa; e o Supplicante não requereu logo corpo de delicto por ser a pancada no baixo ventre, entre o umbigo e aquila parte mimosa da Geração que só o Supplicante e a parteira podia ver; logo que o tal réo fez a maldade, fugio e ainda dizendo que foi brincadeira. E porque a umbigada foi de má tenção e rixo muito velha para experimentar se a mulher do Supplicante se deixava ficar como paga para elle galar, porem vai galar para o Inferno, pois a mulher do Supplicante não é dessas vadias e sim virgem honrada que só tem matrimoniado com o Supplicante, apezar de ter sido multas vezes namorada e seduzida por pessoas de caracter e de farda agaloada, prometendo-lhe patacões e cordões d'ouro, porem ella sempre firme e contente sem fazer caso disso, pois bem sabe que o Supplicante tem atraz da porta uma grande cotia com que lhe havia de ir ao lombo, e por isso o Supplicante por cabeça de sua mulher quer hoje fazer citar o tal réo José Bento, para vir jurar testemunhas que o Supplicante apresentar do desacato do desaforo da brutal umbigada que arrumou na mulher do Supplicante, que foi por felicidade della não estar pejada se não eram duas mortes porque esta abortava. E logo que o Supplicante provar ser o réo logo julgado pelos Senhores Deputados Jurados, que se acham aggregados na Laguna e pelo Snr. Juiz de Direito a fim de ser degredado para Lages como galés e seja acompanhado com escolta e permanentes que pelo caminho lhe vão dando umbigadas com cipó bem cortido.

O Supplicante espera que o Snr Juiz de Paz desagravará a sua honra atrozmente ultrajada por um bagurrilha sem educação.

José Soares da Cunha.

Mirim, 28 de Março de 1842 da Laguna".

Os Gualberto são um casal feliz
Elisinha ganha cinco mil com "Seu Talão"

Sociedade
Jean Pouchard

COISAS desagradáveis muitas vêzes acontecem em jornal. E' coisa sabida que um jornalista tem sempre a sua equipe de informantes para transformar fatos e coisas em notícia para o seu público. Ontem, baseado numa informação de pessoa que me merecia tôda a confiança, noticiei que o casal Otacílio Gualberto estava se desquitando. Acontece que isso não é verdade e levado possivelmente pela má-fé dêste informante que me merecia crédito, fiz de uma informação um incidente por todos os títulos desagradável. Portanto, as minhas completas e plenas desculpas ao casal Gualberto. E, posso garantir que para a nossa sociedade esta retificação se tornará motivo de completa alegria.

* * *

VOCÊS sabiam que a sra. Elisa Margarida Gonçalves Moreira Sales foi premiada no último concurso "O Seu Talão Vale um Milhão" com cinco mil cruzeiros? Os nossos cumprimentos à embaixatriz dos "States" que está também colaborando para aumentar a "caixa" do nosso Estado da Guanabara.

* * *

O TEATRO da Praça está convidando para a estréia da peça de Millôr Fernandes, que, mesmo antes de acontecer, já está sendo motivo de uma falação dos diabos.

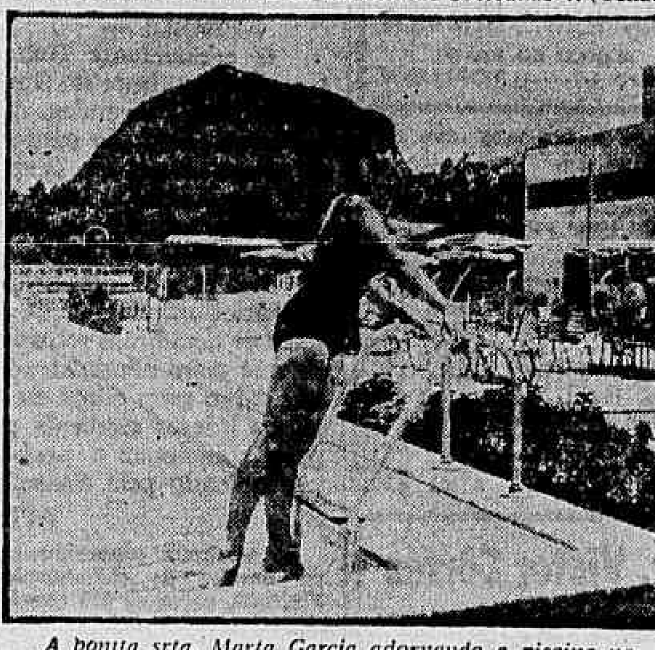
* * *

A CASSIO Muniz está convidando para a inauguração de sua nova loja, que fica alí bem defronte ao Art-Palácio.

* * *

TERÇA-FEIRA, Jacques Heim estará devidamente apresentando a sua coleção para o "Sweepstake" que vem aí.

POR hoje é só. Estou rápido porque vocês tem muita coisa para ler e comentar na "Revista da Sociedade".. (Tchau).



A bonita srta. Marta Garcia adornando a piscina no Palace Hotel de Brasília

Registro

1780 — Nasce, no Rio de Janeiro, Januário da Cunha Barbosa.
1862 — Morre, no Rio de Janeiro, Justiniano José da Rocha.
1882 — Morre, em Roma, Domingos José Gonçalves Magalhães, Visconde de Araguaia.
1884 — Abolição da escravatura no Amazonas.
1886 — Começa a funcionar o Serviço de Telefone em Ouro Prêto.
1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Pedro de Beamepaisa-Rohan, Visconde de Beamepaise-Rohan.
1937 — Inauguração do primeiro trêcho eletrificado da Central do Brasil.
1958 — Morre no Rio de Janeiro, o general Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, membro do Instituot Histórico e professor da Escola Militar.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

RUFINO BORBA — Faz anos hoje o nosso companheiro Rufino Borba, profissional competente da arte fotográfica, e que nos tem prestado bons serviços. Muito estimado por todos, o Borba receberá hoje as homenagens muito sinceras de todos os sues amigos.

— Corrêa Ramos; Osório Pinheiro; Eurico Simões dos Santos; Altino Farias Sá; Eduardo de Carvalho; Henrique Tavares da Silva; Lauro Pinheiro Guimarães; José Cândido de Barros Bastos; Djalma José Marques; dr. Tarso Coimbra; João Banzou; Armando Pires Reis; Dario Krauss ;Hilton Ramos de Oliveira; Luís Teixeira Campos; Antônio Leopoldina Sampaio Filho e Alberto da Silva Gualberto.

SENHORITAS

Iolanda Quarteroli de Queiroz.

— Transcorre hoje a data natalícia da jovem Dilma, filha do funcionário do DFSP, Deslandino Cabral Sales.

— Faz hoje 15 anos a srta. Elizabeth Rangel de Azeredo, filha do casal Francisco e Iracema Rangel de Azeredo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Senador Filinto Muller; Nélson Coury; general Osvino Ferreira Alves; ministro Mário Moreira da Silva; ministro Jorge Latour; ministro Geraldo Bezerra de Meneses; Sérgio Buarque de Holanda; Nélson Soares Fernandes; Lauro Tôrres Barbosa; Jaime Muniz de Aragão; Alberto Vanderlei de Melo; Armando Pedroso; dr. Miguel Pizzolanti; prof. Kurt Adler; Bento Joaquim Fernandes; Almir P. Moreira; Antônio da Fonseca Mota Junior; Otávio Augusto Dias Carneiro; Jaime Ramos Queirós; Paulo Vanorden Show, e Flávio Ribeiro de Sousa Lima.

SENHÔRES:

Justina Alves do Vale Mano; Jardelina Lanceta; Vera Queirós Carneiro e Angela Rossini.

SENHORAS:

Completa anos no dia 12 do corrente, a srta. Iêda de Oliviera e Silva, filha do dr. João Henrique de Oliveira e Silva, médico da Prefeitura do Distrito Federal, e de d. Cremilda Chaves de Oliveira e Silva.

NASCIMENTOS

RUBEM DARIO — Filho do casal Ventura Ramos Fiel-Jandira Ramos Fiel.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem na Matriz de N. S. das Mercês, em Ramos, o enlace matrimonial da srta. Ivone Alves de Holanda, filha do sr. Eliseu Alves de Holanda e sra. Maria Eugênia de Holanda, com o sr. Arsílio da Silva, filho da viuva Antônia Maria da Silva. Os noivos recepcionaram os seus amigos e convidados à residência dos pais da noiva, na Rua André Azevedo, 50, Olaria.

CURSOS

A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, organizando um programa docente, iniciará no próximo dia 11 um curso sôbre o "Psicodiagnóstico através das Pirâmides Coloridas du Pfister", ministrado pelo prof. Fernando de Válemor Amaral, vice-presidente desta Associação e professor do curso de Psicologia Clínica da PUC de São Paulo.

As aulas serão em número de 10, realizadas diàriamente, de 11 a 22 de julho, das 17 às 18.30 horas, no auditório do ISOP, Rua Candelária 6, 3º andar. São dirigidas aos estudantes de psicologia e a todos que se interessam pelos problemas de ordem prática no campo da psicologia aplicada ou comprovar o interêsse sôbre o completo de Psicologia ou Psicotécnica.

IN MEMORIAM

Grêmio Cultural Jornalístico — Comemorando o centenário de João Ribeiro, o Grêmio Cultural Jornalístico promove, para o dia 7 do corrente, a partir das 20 horas, em sua sede, uma conferência proferida pelo acadêmico Modesto de Abreu, havendo a seguir, uma Hora de Arte, com entrada franca para os associados, sócios do Sindicato e alunos do curso.

Amor em gramofone

Teatro
Paulo Francis

GOSTO de ficar sentado num teatro olhando para o palco, mesmo quando está vazio. Aliás, aqui, o vazio é, em geral, o melhor. Deve ser por isso que muita gente se mete no teatro, ainda que para fazer crítica. Por pior que seja o espetáculo, sempre posso sentir a potencialidade do palco. Não sou o espectador ideal. Quando a coisa é boa, fico um bocado invejoso. Quando é ruim, entro numa dança de S. Guido física e mental.

Outro dia, no Ginástico, dancei mais do que Nijinski. "Amor Em Hi-fi", de Barrilet e Gredy, é um texto de safadeza doméstica, de família "boulevard". E' clichê sôbre clichê, reforçado pelo espetáculo de Eva Todos e seus artistas.

Temos um casal safado, mas não a ponto de cometer infidelidade. Os dois moleques se amam. Por que, considerando suas personalidades, os autores não explicam. Um dia resolvem dormir com outras pessoas, ambas de dinheiro. Dormem. Não gostam muito, pois voltam para sua sórdida união. Acho que foi isso que aconteceu, mas não posso garantir. A meu lado, uma jovem dormia. Na fileira de trás, um jovem lutava contra os cochilos. Eu voltei a analisar o problema do ar condicionado no Ginástico, problema fascinante, de que já me ocupei numa crônica que não me valeu poucas inimizades. Um dia, ainda vou solicitar da diretoria do clube permissão para investigar o aparelho de ar, acompanhado por um técnico.

O ar condicionado é um dos grandes problemas de uma cidade quente como a nossa. O Ginástico, antigamente, tinha uma distribuição perfeita, que sempre me ajudava a passar o tempo, quando tinha de comentar os espetáculos da decadência do TBC. No dia de Eva, estava mal regulado. Estava quente na sala-de-estar, por exemplo. Aliás, falando de sala-de-estar, por que não servir bebidas alcoólicas aos fregueses. A garrafa é sempre um consôlo. Se bem que, parodiando Macbeth, nem todo o uísque do mundo conseguiria lavar o "Amor Em Hi-Fi".

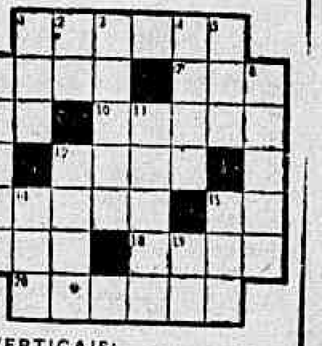
Os acontecimentos do palco pertencem ao teatro brasileiro pré-comediantes. Temos atores como Sebastião Vasconcelos, em quem só não vêem o grande potencial até para o teatro heróico, comediante espirituosa como Laura Suarez, que só precisa de um diretor. Estão ambos entregues à sua sorte por essa invenção de certos jornalistas, que é José Maria Monteiro.

Já Eva Todor continua Eva Todor. E' o que ela quer, presumo. Nada tenho que ver co misso, mas já estou cansado de falar no assunto.

Passatempo
R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Pequeno romance.
6 — Morada.
7 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
9 — De outro modo.
10 — Grande susto.
12 — Tôla, ingênua.
13 — Neste momento
15 — Mistura gasosa que constitui a atmosfera.
16 — Relação, lista.
18 — Combate.
20 — Criado de libré para acompanhar o amo em passeio ou jornada.



VERTICAIS:

1 — Grande embarcação.
2 — Artigo masculino, plural.
3 — Designação que se dá à matéria no estado gasoso, quando provém da transformação de um líquido.
4 — Peça de vestuário para a mão.
5 — Argola.
6 — Enfeite que as mulheres põem no pescoço.
8 — Ave da família dos psitacídeos.
11 — Diminui a solidez de (alguma coisa).
12 — Qualquer corpo esférico.
14 — O objetivo numa partida de futebol.
15 — Divisão de uma peça teatral.
19 — Grito de dor.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: Davi — bolero — ramal — pá — oca — afim — toro — ano — ar — gelar — adular — amar. VERT.: dor mar — ala — vela — ir — bacora — opinar — rota — amor — falar — Ogum — ela — dá.

Sotero Cosme píntor de mulheres bonítas

Artes
Antônio Bento

OS inimigos da arte antiga sustentam que, pelo menos, na pintura, passou de moda o culto que outrora se votava às mulheres bonitas. Estas teriam perdido a alta categoria estética que mantinham soberanamente, em outras épocas. Essa mudança se operou em virtude do eclipse sofrida pela beleza, que já não entra nas cogitações dos artistas modernos. Serão exatas as afirmativas feitas, nesse sentido, por uma parte considerável dos críticos de vanguarda entre os quais está o nosso grande mestre Lionello Venturi? Si é certo que os modernos repudiaram a beleza, a verdade é que essa divindade continua viva na estima das multidões. E' isso o que nos mostra o cinema (a arte por excelência das massas), na qual a mulher bonita continua reinando sem contraste. Os concursos de beleza, realizados hoje pelo mundo inteiro, fazem por sua vez que reviva, com maior intensidade, o culto universal da mulher bonita. De minha parte, confesso que, diante da beleza feminina, tornam-se aos meus olhos irrelevantes as outras formas de arte. Tenha as mulheres bonitas, do ponto-de-vista estético, como as criações mais perfeitas da natureza. São válidas por assim dizer para a eternidade. Pode-se mesmo afirmar que possuem valor intrinseco permanente, o qual desafia as mutações do gôsto, das escolas artísticas, dos estilos assim como a passagem das próprias civilizações.

Foi pensando nessas e noutras considerações que visitei o "atelier" de Sotero Cosme que, nos últimos dois anos, tem feito, com sucesso, numerosos retratos de mulheres da sociedade brasileira. Independente da disputa que se trava entre abstratos e figurativos ou realistas, êsses quadros do artistas documentam tôda uma época de nossa sociedade.

Como o seu último pôsto diplomático foi Florença, o pintor brasileiro não pôde fugir à fascinação da grande arte que está viva na "Galleria delli Uffizzi" e na "Galleria Pitti", dois dos museus mais ricos em matéria de pintura renascentista. Sotero Cosme pertence à legião dos artistas que acreditam firmemente na volta da pintura à tradição clássica. Tem por isso o culto da forma e da linha, em que foram mestres os pintores florentinos. Mas, ao mesmo tempo, procura Sotero Cosme tornar poéticos os seus retratos, insuflando-lhes vida, de modo a que assim escapar da frieza acadêmica. E isso o que torna atraente a sua pintura. Com essa orientação o artista pretende ficar fiel à milenar tradição da pintura italiana, sempre tão aproximada da poesia, segundo a velha observação de Horácio, na sua "Arte Poética".

São numerosos os retratos de mulheres bonitas, feitos últimamente pelo pintor. Entre êstes, devem ser mencionados os da princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, das embaixatrizes Elba Sette Câmara, Anita de Alencar e Ligia Barbosa da Silva e das senhoras Iêda Boalle Schmidt, Maria Helena Nobre, Teresinha Solbiati Mayrink Veiga, Maria Lúcia Pedroso, assim como da própria espôsa do artista, a senhora Fernanda Sotero Cosme.

A mestria do artista explica a preferência merecida que lhe dá agora a elite carioca. Sotero Cosme é hoje o retratista mais em evidência das mulheres bonitas do Brasil.

A regência é do maestro Edoardo De Guarnieri; tendo Celso Calvalcânti como maestro do côro; "regisseur" Carlos Marchese; coreografia de Dennis Gray; cenários de Newton Sá; cenotécnico Mário Conde e ponto; maestro Mário De Bruno.

À esquerda, retrato da embaixatriz Juita de Alencar, espôsa do embaixador Fernando Ramos de Alencar, secretário Geral do Itamarati; à direita, retrato da embaixatriz Elba Sette Câmara, espôsa do governador Sette Câmara, em dois óleos de Sotero Cosme

Movímento

Madrugada
Mister Eco

1 Deflagrada a guerra eleitoral, candidatos entram pela casa da gente, através da televisão, prometendo mundos e fundos, água às niagaras, preços do tempo do vintém, telefones acondicionados para presente com lacinho de fita, o mundo inteiro imantado pela atração turística, se o turismo vai ser indústria de base. Isso de indústria de base é bonito e soa bem. De esperança também se vive e o carioca — guanabarino é a vovòzinha — está "vivendo" como nunca. Nota-se, entretanto, por parte dos senhores candidatos, uma preocupação quase temerosa de afirmarem que são contra o jôgo, que o jôgo é um cancro social e outros clichés por demais batidos. Vão, porém, fazer turismo. Mas, de que jeito, gentes? Não dizem o mapa da mina. Segrêdo. Chave técnica. Enquanto isso, o jôgo clandestino fica, implìcitamente, assegurado no programa de tais candidatos, sem qualquer proveito para os cofres públicos. Os governadores Juraci Magalhães e Roberto Silveira, sem reformas constitucionais, sem temor dos ataques bitolados pelo puritanismo duvidoso ou pelo simples desejo de se ser contra — é fácil se ser contra — estão demonstrando, com o jôgo oficiosamente controlado, que dos males insolúveis manda a prudência escolher o menor. Certas atitudes, entretanto, requerem coragem e gabarito de respeitabilidade de quem as assume. E não apareceu até agora, no âmbito citadino, um só candidato que tivesse peito para afirmar que é favorável à regulamentaaço do jôgo. Tampouco que cuidará da sua repressão, por motivos óbvios. Pode ser hipocrisia mas também pode ser que não seja.

2 O colunista social João Resende, campeão invicto de vôos inaugurais das aeronaves botocudas, nessa circunstância viajou para os EUA e, na ensancha oportunosa, casou-se com a modêlo Ann Merrile, pelas leis norte-americanas. Os augustos votos de felicidades de Mister Eco.

3 Agradável e acolhedor, o barzinho Apache, além da boa bebida e da música em alta-fidelidade, serve excelente sopa de cebolas, talvez a melhor da noite, que se vem tornando a atração da casa. Não há carraspana que resista à sopa de cebolas do Apache. Em vinte minutos, pode-se sair para outra.

4 Muitas homenagens serão prestadas têrça-feira da semana entrante a Ronald Golias, no Texas. Além de completar um ano de atuação naquele bar, o vitorioso cômico paulista estará completando também mais de um ano de vida. E não fôsse quebrar o sigilo, Mister Eco diria que uma das homenagens será prestada por Grande Otelo...

5 Murici, cupuaçu, bacuri, graviola, assai, mangaba e outros nomes que muitos dos leitores jamais ouviram falar, são encontrados no restaurante da Casa do Pará, sob a forma de doces, refrescos e môlhos. Jovino & Mathias estão fazendo do restaurante da Casa do Pará uma das melhores casas do gênero no centro da cidade, em matéria de iguarias nortistas.

6 A apresentação de Billy Daniels no Iate Clube do Rio de Janeiro se constituiu numa bonita festa de convívio social, merecendo louvores pela sua organização do diretor Carlinhos Brito. Impecável o serviço de restaurante comandado pelo eficiente Zacheu Araújo. Quanto a Billy Daniels, como cantor é bem melhor que Nat King Cole e Sammy Davis Jr., mas quem dá "show" é o pianista Benny Payne.

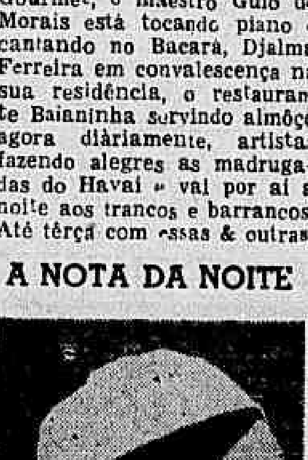
7 Foi e está sendo sucesso — alvíssaras! — o "show" brasileiro apresentado no Empire Room do Palmer House de Chicago, segundo telegrama que acaba de chegar a Mister Eco. Os maiores elogios têm sido para um filme colorido de Jean Manzon, que abre o espetáculo, mostrando as belezas dêstes brasis amados, salve, salve.

8 Do poeta Vinícius de Morais, num programa de televisão: "A gente ama esta cidade como se ama a uma vigarista".

9 Ouvido na mesa do bar: "Com êsses preços que aí estão, só mesmo um trem-pagador".

10 No mais, Amália Rodrigues vem por aí em viagem de turismo, Jucila é o nome de uma cantora descoberta pelo pianista Carlinhos que está cantando no Au Bon Gourmet, o maestro Guio de Morais está tocando piano e cantando no Bacará, Djalma Ferreira em convalescença na sua residência, o restaurante Baianinha servindo almôço agora diàriamente, artistas fazendo alegres as madrugadas do Havaí e vai por aí a noite aos trancos e barrancos. Até têrça com essas & outras.

A NOTA DA NOITE



Ronald Golias vai contar tempo duas vêzes

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

09,30 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
15,30 — Tarde Esportiva Brahma.
18,00 — Correspondente Nacional.
18,05 — Suplemento Musicais
18,25 — Domingo Esportivo Firestone.
18,30 — A Felicidade Bate à sua Porta.
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico.
20,25 — Repórter Esso.
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos.
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis.
22,35 — Resenha Esportiva.
23,00 — As Obras Prima da Música.
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento.

Víaje e encete negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 10/7/1960 (domingo) — Pode viajar pela manhã e tratar de negócios imobiliários. Nas corridas do Hipódromo da Gávea, hoje, as pontas: 1, 2, 4 e 6 são as mais prováveis e as duplas: 11, 12, 13 e 23 as mais favoráveis. Amanhã, 11/7/1960 (segunda-feira) — Bom para viajar e encetar negócios financeiros.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Será preciso usar de muito tato, pois as intuições estão aguçadas e qualquer distração prejudicará a parte mais importante da vida: a efetividade e a situação econômica. Aja com muita discrição. 8, 9 e 11; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
O excesso de preocupação trará tantos prejuizos quanto a própria indiferença pelas questões econômicas. Ajuste-se ao ritmo moderno: 8, 9 e 19; 44, 3 e 62 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
O trígono da Lua com Mercúrio assinala certos antagonismos, mas que não prejudicam em nada o roteiro de cada um e por isso seja desemido e encete bons negócios. 9, 9 e 10; 30, 41 e 2 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Suas fôrças são desviadas para o caminho favorável das finanças, embora nada ou quase nada tenha feito para isso. Seu poderio está nas emanações do Sol em Libra na segunda casa, em quadradura com Saturno. 7, 18 e 22; 34, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Seus interêsses sociais deverão visar mais à parte financeira que a afetiva, devido às poucas possibilidades de Vênus no seu horóscopo. 7, 8 e 14; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
O sextil de Marte com Urano trará poucas possibilidades nos negócios associativos, mas em compensação aumentará suas possibilidades pessoais e assim poderá vencer sòzinho o objetivo que tem em vista. 7, 19 e 20; 44, 45 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Esta fase do mês será de muita importância e deverão se efetivar seus problemas econômicos. 8, 11 e 21; 40, 51 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Saturno em bom aspecto com Mercúrio representa uma mudança de rumo na sua vida e que deverá ser efetivada, pois o deixar acontecer é sempre perigoso. 10, 14 e 21; 40, 51 e 70 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)
A cooperação será muito relativa e nunca estará de acôrdo com as necessidades presentes; face muito mais e não tenha medo da luta, pois Saturno está em bom aspecto com Mercúrio. 8, 9 e 14; 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)
Seus interêsses em conjunto muito contribuirão para uma mudança de roteiro, mas acautele-se com o destino de seus associados. 7, 13 e 21; 44, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
O Sol no signo da Libra em quadratura com Saturno trará momentos de indecisões mas que deverão ser analisados à luz da rzão. 7, 8 e 9; 44, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Nunca será demais atender os interêsses da saúde, cuidando de manter uma vida. 7, 9 e 12; 43, 76 e 81 (horas e números).

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-I 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO
PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42.1155 — Residência: 45-1818. das 16 às 19 horas

PENIDO EMPOSSADO NO MEC

BRASÍLIA — *Perante o chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Osvaldo Maia Penido, tomou posse no cargo de ministro da Educação e Cultura o professor Pedro Paulo Penido, Reitor da Universidade de Minas Gerais, e do Conselho Nacional de Educação. A cerimônia foi realizada na sede do Ministério, com a presença do ministro Sebastião Paes de Almeida, governadores Parsifal Barroso e Chagas Rodrigues, representantes de associações educacionais e culturais, diretores e funcionários do Ministério da Educação e Cultura. Após a leitura e assinatura do têrmo de posse, falou o chefe da Casa Civil, exaltando a personalidade do sr. Pedro Paulo Penido e a sua atuação como Reitor da Universidade de Minas e Colaborador da obra do presidente Kubitschek. Falaram ainda o sr. Clóvis Salgado, o presidente do Conselho Universitário da Universidade de Minas Gerais, o sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e o novo ministro. Na foto, um aspecto da solenidade, quando o novo titular da pasta era cumprimentado pelos presentes.*

Rosemary: candidata a Rainha do Cinema

RIO —

A presença de Rosemary Gracie, com seus lindos olhos verdes aliados a uma meiguice e graça naturais, causou verdadeiro "suspense", na tarde de ontem, nesta redação, onde foi aplaudido quando comunicou que ia participar do concurso a "Rainha das Figurantes do Cinema Nacional".

O concurso tem o patrocínio da Distribuidora de Artistas e Figurantes (DAF), e a candidata que fôr escolhida (Rosemary garante que vai ser ela), irá a Buenos Aires num "Caravelle" da Varig, será vestida pelo costureiro oficial — que se esconde sob o "manto" do anonimato — e além disto, assinará contrato com o produtor Herbert Richers para participar de um filme.

TUDO LEGAL

Bastante entusiasmada, Rosemary Gracie, que nasceu Nilza Amaral há 19 anos, contou para o repórter que já participou de seis filmes, como figurante.

QUER SER RAINHA

Rosemary Gracie quer ser "Rainha dos Figurantes do Cinema Nacional". Tem olhos verdes

Rainha de seu bairro, a Vila da Penha, a graciosa figurante ficou emocionada ao entrar na "sala de aula" no filme "Matemática zero; amôr dez".

Agora, prepara-se para aparecer com Ronald Golias, Nely Martins e Evelyn Rios, no filme "Tudo legal", dirigido por Vitor Lima.

Foi em setembro do ano passado, que atendendo a uma "vocação irresistível", começou a trabalhar em cinema. Como num conto de fadas, "Um dia", viu chegar à TV-Tupi um grupo de candidatas a "Rainha" das figurantes. Trabalhava, então, no programa de Aerton Perlingeiro, como cantora. Sentindo que a hora era aquela, não hesitou. Hoje, é candidata, e garante que dificilmente deixará de lado o título de "Sua Majestade".

PRÊMIOS

A figurante que vencer, será coroada no baile do Social Ramos Clube, dia 13 de agôsto, recebendo ainda a faixa bordada a ouro e com pedras preciosas e Arnaldo, o "Rei das Faixas".

Ainda para a rainha estão reservadas passagens de ida e volta a Buenos Aires (com acompanhante), no "Caravelle" da Varig e um vestido no valor de Cr$ 60 mil do costureiro oficial do "Rainha das Figurantes".

Inic: hospedarias no país para migrantes

RIO —

Postos de recepção para atender às correntes migratórias nacionais vão ser instalados em pontos estratégicos de diversos Estados, constituindo hospedarias rurais, em que os alojados terão completa assistência médica e social, sendo cadastrados por aptidão e encaminhados ao trabalho. Essa informação foi prestada pelo sr. Zeferino Contrucci, presidente do Instituto de Imigração e Colonização, consubstanciando sua iniciativa de assistência planificada às correntes migratórias nacionais.

O novo dirigente do INIC frisou que, durante o período de estágio, os migrantes retribuirão o benefício recebido mediante a prestação de serviços agrícolas, pois a prática demonstra ser prejudicial o albergamento do indivíduo em situação de ociosidade. Os postos serão localizados em Tucano, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista, na Bahia; Belém do S. Francisco, em Pernambuco; Bôca do Acre, na Amazônia; Londrina, no Paraná, e mais quatro, completando o total de dez, ao longo da Rio-Bahia.

NÚCLEO EM BRASÍLIA

Informou, também, o sr. Contrucci que, em convênio com a NOVACAP, o INIC instalará um Núcleo Colonial a 50 quilômetros de Brasília, em área de 20 hectares. O núcleo compreenderá lotes urbanos e rurais, de 20 a 30 hectares, cuja exploração ao sistema de colonização mista, com a mobilização de colonos nacionais e estrangeiros (famílias holandesas e japonesas). Também no Rio Grande do Norte, integrando o cinturão verde de Natal, será localizado Núcleo Colonial, na Fazenda Maxaranguape, de 3.058 hectares, adquirida por cinco milhões de cruzeiros. Terá capacidade para 80 famílias de colonos.

EMANCIPAÇÃO DE LOTES

Finalmente, o presidente do INIC pretende emancipar inúmeros lotes que, por fôrça contratual, já alcançaram tal situação, sendo assim, extintos vários núcleos, hoje sem as características específicas de colônia agropecuária. Estão no caso os núcleos de Santa Cruz, São Bento e Santa Alice, na Baixada Fluminense; Tinguá e Duque de Caxias, Estado do Rio; Pium, R. G. do Norte; Geremeabo e Jaguaquara, na Bahia; Papuã, em Santa Catarina; Passo Novo, R. G. do Sul; e Senador Vergueiro, em São Paulo. A emancipação contribuirá nos esforços destinados à complementação de novos recursos financeiros para a autarquia.

A percentagem de veículos que chegaram ao fim da prova "24 horas de Interlagos" foi extremamente alta, 16 entre 19, levando-se em consideração que as interrupções não foram causadas por defeito no equipamento e sim por acidentes no percurso. As velas fabricadas no Brasil, peças de altíssima precisão, desempenharam perfeitamente o seu papel, o que mereceu aprovação e o reconhecimento dos competidores. Na foto, um aspecto da entrega do "PREMIO CHAMPION", no valor de 300 mil cruzeiros aos corredores Ailton e Alvaro Varanda, na solenidade que foi presidida pelo sr. Sidnei Latini, representante do almirante Lúcio Meira, presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilística

32.º aniversário

R.P. do DC — Nelson Nobre

NO próximo domingo dia 17, o DIARIO CARIOCA completará 32 anos de existência. Para comemorar essa data foram organizadas diversas cerimônias, culminando com a apresentação no Teatro Municipal, de uma récita especial da ópera "Il Rigoletto", de Verdi, interpretada por famosos artistas nacionais e estrangeiros. O dr. Celso Kelly, diretor do ex-Teatro Municipal, hoje Teatro do Rio de Janeiro, em declarações expressou sua satisfação em poder colaborar com os festejos do 32.º aniversário do DC, reconhecendo a cooperação que sempre foi dada pelo nosso jornal, às coisas da Arte e, em especial, dos artistas nacionais. Oportunamente o DC expedirá os convite para essa linda tarde.

Sociais

O GRÊMIO RECREATIVO MESBLA programou para o próximo dia 13 quarta-feira, uma tarde dançante com HI-FI, com início às 19 horas e prolongando-se até às 22,00 horas. Dia 16 será realizado o grande baile de aniversário, animado pelo conjunto de Aloyr Mendes, iniciando-se às 23,00 horas e terminando às 3,00 horas. O Traje será de passeio completo.

Cursos

ACHAM-SE abertas as matrículas para os Cursos de Técnica de publicidade, Promoção de Vendas e Aperfeiçoamento de Vendedores, que o I. P. E. T. vem mantendo há anos, com grande êxito. Os Cursos do I. P. E. T. intensivos e práticos, visam preparar pessoal habilitado a aplicar aos negócios as modernas técnicas de anunciar e de vender, destinando-se a homens de Emprêsa, Chefes de Vendas, Gerentes de Lojas, Vendedores e Publicitários, bem como a candidatos a tais atividades. Mais informes, sem compromisso, podem ser obtidos na sede do Instituto, à Av. Presidente Vargas, 435 — Gr. 401 — Tel.: 23-9148.

LIANE DAYDÉ RETRATADA PELA SEMIONOVA

Um caso incomum na história da Dança passou-se na União Soviética com Liane Daydé, que dentro de alguns dias dançará para o público carioca. Liane atuou no Teatro Kirov de Leningrado; no dia seguinte, um dos grandes jornais da cidade divulgou-lhe o retrato artístico, redigido nada menos do que pela grande prima ballerina assoluta, Marina Semionova. "Liane Daydé — escreveu Semionova — é ao mesmo tempo terna, vibrátil e cheia de fôrça. Tudo em sua arte — as piruetas impetuosas, os saltos, a leveza dos gestos — fala de sua fôrça. Além disso, ela sabe imprimir naturalidade e simplicidade ao jôgo de cena, de tal maneira que conquistou inteiramente os espectadores". Foi, aliás, essa excursão pela União Soviética, ao lado de Michel Renaud — com quem virá ao Brasil — que assinalou o ponto culminante da carreira artística da famosa primeira bailarina da Opera de Paris, cuja estréia no Teatro do Rio de Janeiro (Municipal) está marcada para o próximo dia 19. Na foto, Liane Daydé, que dançará em breve no Rio

ESTOLAS
Vende-se duas estolas de "Vison", sendo uma na côr escura, e outra cinza. Ver na Avenida Atlântica, 3102, apto. 901 — Copacabana.

Teresópolis
Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

AMANHÃ — RIAN — CARIOCA — 2 - 5,20 e 8,40
52 Troféus como o "Melhor Filme" e Honrarias Especiais No Mundo Inteiro!
CANTINFLAS — "A Volta ao Mundo em 80 dias" — COMPL. NACIONAL — Censura Livre

JOHN WAYNE · WILLIAM HOLDEN — MARCHA DE HERÓIS — AMANHÃ — SÃO LUIZ — CONSTANCE TOWERS — Dirigido por JOHN FORD — United Artists

AMANHÃ NO CINE LEBLON — O FILME INESQUECÍVEL! — "UM FIO DE ESPERANÇA" com JOHN WAYNE · Technicolor · CinemaScope

Herbert Richers apresenta — Nova Aventura Cômica da Dupla Impagável — ANKITO e GRANDE OTELO em "VAI QUE É MOLE"! — Censura LIVRE — 5.ª Feira: METRO, METRO, METRO, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENOPOLIS, BRASILIA, AZUL, AZTECA, ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, ROULIEN, REGENCIA, GUARACI, ROSARIO, SÃO PEDRO, STA. CECILIA, SÃO JORGE, CASSINO — Direção de J. B. TANKO — com RENATA FRONZI, RENATO RESTIER, ANILZA LEONI, AURELIO TEIXEIRA, JO SOARES · PEDRO DIAS — DISTRIBUIDORA DE FILMES S. NO S.A.

METRO, METRO, METRO, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENOPOLIS, BRASILIA, SÃO BENTO — HOJE 2-4-6-8-10 HS. (PASSEIO, DESDE 1/2 DIA) — UMA RE-APRESENTAÇÃO DE CLASSE! — STEWART GRANGER, LOUIS CALHERN, DEBORAH KERR, JANE GREER, JAMES MASON — "O PRISIONEIRO DE ZENDA" EM TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL

ADRIANO REYES, LILIAN FERNANDES, AGILDO RIBEIRO, ODILON AZEVEDO, ALBERTO TORRES, SONIA MORAIS — PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA NACIONAL, AS AVENTURAS, OS AMORES, E AS ALEGRIAS DOS CADETES DAS AGULHAS NEGRAS! — em AMPLAVISÃO 33 e AMPLACOLOR — "AÍ VÊM OS CADETES" — Direção de Luiz de Barros — CENSURA LIVRE — 3 PRÊMIOS NO FESTIVAL DO RIO — AMANHÃ: PATHE, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ, STO. AFONSO, PRESIDENTE

2.ª Sensacional SEMANA! — EASTMANCOLOR — TELA GIGANTESCA — "AS MIL E UMA NOITES" — MILHARES DE FIGURANTES — HOJE: FLORIDA, COLONIAL, MEIER, NACIONAL, RIO BRANCO, ROSARIO, MELLO, GUARACI — CENSURA LIVRE — AMANHÃ: OLINDA, ROSARIO, PENHA, STA. CECILIA, JUSSARA, STA. HELENA

VASCO DARIA 2 MILHÕES POR HIGINO

S. PAULO —

Segundo revelaram dirigentes do Corintians Paulista, o Vasco da Gama manifestou desejos de conseguir o concurso do atacante gaúcho Bigino, estando, inclusive, disposto a pagar o preno de seu liberatório, que é de 2 milhões de cruzeiros. Adianta-se mais, que um dirigente vascaino irá se entender, até na próxima segunda-feira, com os próceres do Parque São Jorge. (SP-DC).

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas. Com Manoel Vieira, Rui Cavalcante e Noel Carlos. "Strip-Tease" em Bossa Nova.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 22-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI". Às 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 — "O Palhacinho Triste" com os Duendes. Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341.

RECREIO — 22-8164 — "Der Chocolaten Keineg", às 21 horas. Cia. Israelita com Henri Geno e Rosita Lovdnet.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha.

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby-Doll" — às 21 horas. Produção de André Villon e Cilo Costa.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA, ASTORIA, ROSARIO, SANTA HELENA E PENHA — QUANDO VOAM AS CEGONHAS — (Letiát Juravli) — Drama russo (direção de Mikail Kalatósov) que mereceu a "Palma de Ouro" no XI Festival Internacional de Cannes. Nos principais papéis, Tatiana Samoilova e Alexei Batalov — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Tabajara Filmes.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International.

SAO LUIS, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, COLISEU, LEOPOLDINA (Niterói) — AMORES CLANDESTINOS (A Summer Place — Drama passional (americano) com Richard Egan, Dorothy McGuire, Sandra Dee e Arthur Kennedy. Direção de Delmer Davis — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

PATHE, e RIVIERA — RIFIFI ENTRE MULHERES (Du Rififi Chez les Femmes) — Policial (franco-alemão) dirigido por Alex Joffé com Nadja Tiller, Robert Hossein e Eddie Constantine — às 12 (somente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da França Filmes.

AZTECA, CARUSO, RAMOS, NACIONAL, RIO BRANCO, SAO PEDRO, STA. CECILIA, MASCOTE E OLINDA (Niterói) — VENDAVAL DE PAIXÕES (Reap The Wild Wind) — Drama (americano e em Technicolor) com John Wayne, Paulette Goddard, Ray Milland e Suzan Hayward. Direção de Cecil B. de Mille. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Paramount.

ODEON, ALASCA, LEBLON, AMERICA, FLORIANO, GUANABARA, MONTE CASTELO, EDEN (Niterói) e BONSUCESSO — PERISCOPIO À VISTA (Up Periscope) — Drama de guerra Edmond O'Brien, Direção de Gordon Douglas — às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

IRIS, SAO JORGE, PAVILHAO PALACIO e AVENIDA — ESPIONAGEM NO ESPAÇO (Spy in The Sky) — Aventuras (americano) com Steve Brodie e Sandra Francis. Direção de Lee Wilder. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO (Niterói) — O PRISIONEIRO DE ZENDA (The Prisoner of Zenda) — Aventuras (americano) em cinemascopio e Technicolor — Direção de Richard Thorpe — Com Stewart Granger, Deborah Kerr e James Mason. Às 12 (sòmente no Metro Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da MGM.

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER e IMPERIO — ZENOBIA (Zenóbia) — Comédia (americana) com Oliver Hardy (O Gordo) e Jean Paker. Direção de Gordon Douglas — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Art Filmes.

REX, PIRAJA E TIJUCA — A MULHER E O FANTOCHE (La Femme et le Pantin) — Drama passional (francês) com Brigitte Bardot e Antonio Vilar. Direção de Julien Duvivier — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da United Artists.

RIAN e CARIOCA — REBELDIA DE UM BRAVO (The Last Angry Man) — Drama (americano) dirigido por Daniel Mann, com Paul Muni e Daniel Mann — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Décima quarta semana. Apresentação da Paramount.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — SETE LADRÕES (Seven Thieves) — Policial (americano) dirigido por Henry Hathway com Edward G. Robison, Joan Collins, Rod Steiger e Eli Wallach — às 14,16, 18,20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

FLORIDA, COLONIAL, MEIER, ROULIEN, ENGENHO DE DENTRO E REGENCIA — AS MIL E UMA NOITES (Las Mil e Una Noches) — Aventuras (mexicanas e em Technicolor) baseadas em contos orientais. Horários variados. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

SAO JOSE, IPANEMA, AVENIDA, BOTAFOGO, MADUREIRA E ODEON (Niterói) — ESTRADA 301 — Policial (americano) com Steve Cochran e Virginia Grey — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos.

ROYAL, RAMOS e ORIENTE — O LADRAO DE BAGDAD — Aventuras (em Technicolor) com Sabú. Direção de Alexandre Korda. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da França Filmes.

DERAH EM BOAS CONDIÇÕES: FÔRÇA

Jabonina volta engatilhada: boa pule

RIO —

Após algumas exibições em que teve contra distância e pista além de prejuízos sofridos no percurso, volta a égua JABONINA, esta tarde, para a reabilitação. Enfrenta adversárias que regulam com suas possibilidades e principalmente aparece favorecida pela distância além de encontrar também a pista onde rende o máximo. Daí merecer êste nosso destaque como uma das pules mais tentadoras para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

1.º páreo — às 13.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Bela Tamar	56
2 Femme	56
2—3 Columbia	56
4 Lolô	56
3—5 Gavotte	56
" Nova Bossa	54
6 Miralua	56
4—7 Fortunata	56
8 Octavia	56
9 Samôa	56

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Vingança	56
2 Zorra	56
3 Gay Love	56
2—4 Pin-Up	56
5 Vista Alegre	56
6 Damara	56
7 Brasamar	56
3—8 Zanga	56
9 Gaeta	56
10 Myrica	56
11 Icangá	56
4-12 Zumbaia	56
13 Veleta	56
14 Marguerite	56
" Mila	56

3.º páreo — às 14.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Orwell	56
2 Olimpo	56
3 Cardo	56
2—4 Kaiser	56
5 Kalambur	56
6 Rio Mississipe	56
3—7 French Cancan	56
8 Elsener	56
9 Aval	56
10 Don Alex	56
4-11 Koh-I-Noor	56
12 Master Songe	56
13 Cygnus	56
14 Match	56

4.º páreo — às 14.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Tampico	50
" Malvinero	52
2 Tiger	52
3 Troxeba	52
2—4 Gurubú	52
5 Baião	52
6 Velite	54
3—7 Entrerriano	54
8 Isleros	52
4—9 Cume	56
10 Cósmico	52
11 Bandolim	56
12 Folguedo	56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Dirigível	60
2 Alto Galgo	56
2—3 Numantino	56
4 Dórico	54
3—5 Xerxes	54
6 Devoto	54
7 Hervão	56
4—8 Comanche	60
9 Don Secundo	56
" Obediente	56

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Wood Frost	52
2 Versatil	52
2—3 Procurador	54
" Pelisco	54
3—4 Deboche	60
5 Canzoniere	58
6 Zé Carlos	54
4—7 Mar Cáspio	52
8 Haritain	56
" Mitsouko	58

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Ambar	56
2 Mister Money	56
3 Flor da Noite	56
2—4 Vison	56
5 Kreizler	56
6 Betaygarden	56
7 Farouche	56
3—8 Fair Jet	56
9 Ramazon	56
10 Djohar	56
11 Ibotim	56
4-12 Trio	56
13 Wyoming	56
14 Nino Bien	56
15 Pibe	56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Vício	50
2 Ururáu	52
3 Mister Joe	52
2—4 Nook	54
5 Avilar	52
6 Chileno	50
3—7 Liberal	54
" Saravando	56
8 Autêntico	52
4—9 Piano	54
10 Kirwan	54
11 Balonêa	52
12 Nilgai	50

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 13,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Gourmet, W. Andrade	55	Alta chance. Pode vencer agora	G. Ferreira	3º de Umdo — Festivo	1400 91 1/5	AU
2—2 Flaubert, Não corre	55	Não correrá	C. Pereira	—		
3 Dugdel, A. Cardoso	55	Vai esperar um pouco mais	S. Morales	5º de Acará — Umdo	1200 75 3/5	AL
3—4 Aconcagua, Não corre	55	Não correrá	A. G. Silva	—		
5 Nubian, A. Bolino	55	Chovendo é fortíssimo rival	C. Gomez	3º de Umdo — Festivo	1400 91 1/5	AU
4—6 Baronet, A. Ricardo	55	Altas possibilidades também	P. Morgado	7º de Avalon — Umdo	1400 88 1/5	AU
" Shino, M. Silva	55	Tem bons trabalhos. Confirmando...		7º de Ali Babá — Amim	1300 87	AP

Nossa indicação — SHINO   Adversário — GOURMET   Bom azar — NUBIAN

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,50 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 C. Prince, F. Irigoyen	56	Na raia levará só ir ao "guichet"	A. Larrangart	2º de Sisamo — Clareira	1600 95 3/5	GL
2 Ile de France, A. Barroso	52	Páreo indigesto. Não acreditamos	R. Ribeiro	9º de Orenoco — Itabino	1500 95 3/5	AP
2—3 Tuyuty, H. Cunha	50	Anda bem e pode formar a dupla	E. Freitas	5º de Orenoco — Itabino	1500 95	AP
4 Bon Soir, F. Conceição	50	Absolutamente não acreditamos	S. Morales	5º de Palladium — Urco	1600 104 3/5	AP
3—5 Kermann, Não corre	50	Não correrá	C. Pereira	—		
6 Long Legs, A. Hodecker	56	Pode formar dupla	P. Campos			
4—7 Nameer, Não corre	50	Não correrá	A. Araújo	Uº de Nababo — C. d'or	1400 88 2/5	AU
8 Ensueno, L. Santos	50	Muito irregular. Bom placê porém	S. d'Amore	7º de Iracaio — Ur	1400 95 4/5	AU
			P. Morgado	9º de Orange — Beto	1000 63 3/5	AP

Nossa indicação — CROWN PRINCE   Adversário — LONG LEGS   Bom azar — ENSUENO

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 14,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Délfica, J. Corrêa	58	Um ponto quase certo em qualquer raia	M. Mendes	2º de Bailarina — Niotsy	1300 84 1/5	AP
2 Melusina, A. G. Silva	58	Chance das maiores também. Rival	R. Tripodi	9º de Bailarina — Délfica	1300 84 1/5	AP
2—3 Niotsy, P. Fontoura	58	Preferindo areia leve para vencer	J. Morgado	3º de Bailarina — Délfica	1300 84 1/5	AP
4 M. Negrinho, F. G. Silva	54	Correrá muito se chover bastante	C. Rosn	5º de Lena — Xininha	2000 127 3/5	GM
3—5 Julinha, J. Tinoco	56	Com altos e baixos. Melhor riscá-la	A. Feijó	6º de Bailarina — Délfica	1300 84 1/5	AP
6 Bailarina, J. Portilho	56	Sua vitória foi o fim. Repetirá?	P. Morgado	1º de Niotsy — Délfica	1300 84 1/5	AP
7 Ajaúna, A. Hodecker	56	O páreo e a pista são adversos	A. Araújo	7º de Guaporena — T. Poliana	1300 84 2/5	AP
4—8 Jabonina, L. Santos	56	Está bem na raia. Grande rival	R. Soares	2º de Délfica — Greviona	1300 84 2/5	AP
9 I. Flower, M. Silva	52	Preferindo areia. Na pesada	A. Feijó	6º de Niotsy — Délfica	1400 88 2/5	AU
10 Tia Poliana, P. Lima	52	Pule das mais altas é possível	B. Carvalho	6º de Colombelle — Tendresse	1500 98	AP

Nossa indicação — JABONINA   Adversária — DELFICA   Bom azar — I. FLOWER

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 14,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Fugitive, J. Tinoco	58	Melhorou muito. Uma das fôrças	G. Ferreira	3º de Kanagava — C. Luna	1600 118 2/5	AP
" Miss Fortuna, A. Marçal	56	Decaiu de estado. E o que parece	C. Pereira	5º de Kanagava — C. Luna	1600 118 2/5	AP
2 Florabela, I. Souza	56	Anda uma pintura. Pode vencer	G. Barbosa	3º de Damigella — P. Onze	1600 97 3/5	AP
2—3 Xicana, xx	56	Na grama leve não deverá perder	S. d'Amore	3º de Damigella — P. Onze	1600 99 3/5	GM
4 Paddy, A. Barroso	58	Boa para uma dobradinha. Não ganha	J. Perez	7º de Pasman — On Top	1500 96 3/5	AP
5 Óstia, M. Silva	56	Reapareceu correndo bem. Placê	W. Pedersen	6º de Clematite — Pea Nut	1600 98	GL
3—6 C. de Luna, J. Carlindo	56	Esta não é de nada. Vamos riscá-la	F. Schneider	9º de Clematite — Damigella	1600 100 4/5	GP
7 Jol.e Fête, J. Negreló	56	Correu muito pouco. Que terá havido?	M. Gil	2º de Kanagava — Fugitive	1800 118 2/5	AP
8 Filar, A. Hodecker	56	Páreo indigesto. Nada deverá fazer	M. Gil	6º de Futil — C. Luna	1600 118 2/5	AP
4—9 Zalaca, J. Marchant	56	Vem correndo. Com chance	J. S. Silva	1º de Zala — Floramour	1600 97	GM
10 Conciliação, A. Bolino	56	Correu mal na grama, em páreo forte	L. Ferreira	3º de Terere — Nyade	1600 97	GM
11 Peggy, J. Silva	56	Não acreditamos que faça algo	P. Morgado	4º de Vancouver — Paddy	1300 79 4/5	GM
12 Kalinga, J. Corrêa	52	Na raia leve será ótimo placê	W. Souza	9º de Cleclare — Paddy	1300 81	AU
			D. Ferreira	3º de Viçosa — Lethe	1300 81	AP

Nossa indicação — XICANA   Adversária — ZALACA   Bom azar — FUGITIVE

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,20 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Narcissus, A. Barroso	56	Meio irregular. Gosta da relva	J. Lourenço F°	5º de Kermann — Belphegor	1400 83 4/5	AU
2 Rodelo, H. Cunha	56	Anda bem e pode ameaçar no final	E. Freitas	1º de Autêntico — Campi	1200 77 3/5	AU
2—3 Garizim, A. Bolino	56	Levará em conta. Rival perigosíssimo	R. Freitas	3º de Kermann — Belphegor	1400 83 4/5	AU
4 Baião, J. Corrêa	56	Tem melhores no páreo. Difícil	G. Feijó	9º de Iracaio — Ur	1400 95 4/5	AU
5 Zé Catimbo, I. Souza	56	Muito alto e turma indigesta	M. Mendes	5º de Iracaio — Ur	1400 95 4/5	AU
3—6 Nameer, G. Massoli	56	Preferiu êste páreo. Há fé nêle	S. D'Amore	12º de Kermann — Belphegor	1400 83 4/5	AU
7 Crecy, P. Fontoura	56	Refugando é que havia	F. Schneider	7º de Iracaio — Ur	1400 95 4/5	AU
8 El Rayo, J. Santos	54	Turma indigesta. Não acreditamos	M. Gil	6º de Narcissus — Volumosa	1600 98 3/5	GM
4—9 Kermann, J. Quintanilha	56	Se chover queremos ver perder	P. Campos	1º de Kermann — Belphegor	1400 83 4/5	AU
10 Arara, L. Santos	50	Aqui vai aguardar muito tempo	R. Barbosa	1º de Belphegor — Arara	1400 83 4/5	AU
" Cachito, P. Lima	56	Quando potro gostava de grama	R. Barbosa	2º de Piano — Fogareiro	1300 80	AU

Nossa indicação — NAMEER   Adversário — NARCISSUS   Bom azar — CLAMART

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,50 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Monchosill, J. Portilho	51	Não é mais o mesmo mas tem chance	R. Carrapito	6º de Stendhal — Tender	1600 101 2/5	AU
" Majorengo, J. Tinoco	51	Finalmente vai pegar grama. Rival	R. Carrapito	2º de Talon — Expresso	1600 103 4/5	AU
2 Zafira, J. Corrêa	51	Não correu em condições	S. d'Amore	5º de Stendhal — Tender	1600 100 2/5	GP
2—3 Hypocrite, D. Garcia	51	O páreo lhe é favorável. Fôrça	S. Cabral	3º de N. Mundo — Xeireco	2400 153	AU
4 Fileo, J. Santos	51	O páreo é indigesto. Logo...	E. Coutinho	5º de Daman — Sheriff	1600 100 2/5	AU
5 Zé Catmba, I. Souza	51	Muito alto e com pêso-pluma	A. Barbosa	9º de Talon — Majorengo	1600 108	AU
6 Emir, H. Cunha	51	Também não deverá pretender	A. Barbosa	1º de Alight — Majorengo	1600 108	AU
3—7 Vulgo, J. Carlindo	51	Vai correr. Pode aparecer	W. Costa	7º de Itabino — Cursor	1600 100	GP
8 Lord Caron, A. Ricardo	51	Corrido estranhamente. É rival	P. Morgado	6º de Claustro — Xauã	1600 100 2/5	AU
9 L. do Sertão, L. Baffica	51	Não tem a mínima chance no páreo	M. Gil	9º de Talon — Expresso	1600 103 4/5	AU
" Talon, A. G. Silva	51	Vai aguardar um pouco mais	M. Gil	1º de Majorengo — Expresso	1600 103 4/5	AU
4-10 Tender, M. Silva	51	Pode perfeitamente vencer o páreo	M. Gil	3º de Sheriff — Zombeteiro	1600	AU
11 Agoriano, Não corre	51	Não correrá	M. Mendes			
12 Ranai, A. Barroso	53	Difícil nesta oportunidade. Placê	G. Feijó	1º de Airways — Verbelle	1900 127 1/5	AU
" Seival, A. Reis	53	Corria longe e chegou no "placard"	G. Feijó	5º de Ranai — Ayrways	1900 127 1/5	AU

Nossa indicação — HYPOCRITE   Adversário — MAJORENGO   Bom azar — TENDER

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,25

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Derah, O. Reichel	55	Deverá vencer sem surprêsa alguma	R. Morgado	1º de Belle. Amie — Coleada	1600 97 3/5	AL
2 Hiana, R. Penido	58	Muito pêso e turma indigesta	A. Araújo	4º de Clematite — Zunga	1600 100 4/5	GP
2—3 Indômita, G. Massoli	53	Também é forte concorrente. Rival	S. d'Amore	1º de Xinga — Xulipa	1600 100 3/5	GM
4 Elisabeth, A. Bolino	53	Não fôsse a longa distância...	C. Pereira	1º de Medina — Principesca	1000 57 2/5	AL
3—5 Valence, M. Silva	53	Vai chegar lutando pela ponta.	E. Freitas	6º de Zuido — Hypério	2000 151 2/5	GM
" Tzarina, J. Portilho	55	Reforça muito o número cinco	E. Freitas	1º de Elizabeth — Clareira	1000 57 4/5	GL
6 Clematite, A. Ricardo	53	Vem de belas vitórias. Pule alta	P. Morgado	1º de Zunga — Zafira	1600 100 4/5	GP
4—7 Clareira, F. Irigoyen	55	Montasse o Portilho... Candidata	F. Schneider	3º de Lohengrin — Sisamo	2000 122 1/5	GL
8 Zafira, J. Marchant	53	Aqui também sua chance é diminuta	C. Cabral	3º de Clematite — Zunga	1600 100 2/5	GP
" Zunga, J. Silva	53	Tem melhores no páreo. Bom placê	L. Ferreira	2º de Clematite — Zafira	1600 100 2/5	GP
" Zarmi, A. G. Silva	53	Já foi ganhadora clássica. Sumiu	L. Ferreira	Uº de Clematite — Zunga	1600 100 2/5	GP

Nossa indicação — DERAH   Adversária — CLAREIRA   Bom azar — ELIZABETH

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 17,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	
1—1 Alight, A. Ricardo	56	Como está correndo! Deve vencer	P. Morgado	2º de Emir — Majorengo	1800 118 1/5	AP
2 Paissandu, W. Andrade	56	Gosta da distância. Pule altíssima	R. Freitas	5º de Vatapá — Expresso	1500 96 3/5	AP
3 Estilhaço, A. Bolino	56	Preferindo areia para aparecer	C. Pereira	5º de Pegassus — Taj-El-Arab	1500 97	AP
2—4 Vietnan, M. Silva	56	Grande competidor. Pode aparecer	E. Freitas	2º de Dengo — Alight	1300 79 2/5	GM
5 Mercúrio, J. Santos	56	Turma muito forte. Não acreditamos	O. Pinto	4º de Emir Alight	1800 118 1/5	AP
6 Hurlingham, J. Corrêa	52	Correndo desferrado, pode aparecer	A. Morales	7º de Zepelin — Perseus	1300 81 3/5	GM
3—7 Ptolomeu, J. Ramos	56	Muita chance em qualquer raia	J. Morgado	1º de F. Jealous — Zunzum	1200 75 4/5	AM
8 Majorengo, Não corre	56	Não correrá	R. Carrapito	—	—	
9 Armendariz, L. Santos	56	Não entendemos sua última.	A. Feijó	9º de Fileo — Alight	1600 97 3/5	GL
4-10 Impeto, D. Garcia	56	O páreo lhe é acessível. Tem chance	S. d'Amore	4º de Mont. — Infante	1200 76 3/5	AL
11 Curriculum, A. Portilho	56	De difícil direção. Gosta de energia	L. Ferreira	7º de Emir — Alight	1800 118 1/5	AP
12 Zazo, J. Portilho	56	Aparentemente não tem chance alguma	C. Cabral	13º de Vatapá — Expresso	1500 96 3/5	AP
13 Zepelin, G. Queiroz	56	Vai aguardar melhores dias. Azarão	O. Serra	1º de Perseus — Exaltador	1300 81 3/5	GM

Nossa indicação — ALIGHT   Adversário — IMPETO   Bom azar — PAISSANDU

Indômita, Elizabeth e Valence: inimigas

RIO —

De volta de Buenos Aires — onde conseguiu um belo e memorável triunfo no Hipódromo de Palermo — reaparece na Gávea a égua Derah, que vai intervir no Grande Prêmio "Onze de Julho" com as honras de favorita da prova.

A excelente filha de Minotauro vai enfrentar, entre outras, as competidoras Indômita, Elizabeth, Valence, Tzarina e a parelha do Stud Peixoto de Castro Zafira-Zunga.

MELHOR ÉGUA

A campeã Derah tem se revelado a melhor égua nacional da atualidade e recentemente na famosa pista de Palermo, a filha de Marsa reafirmou a sua boa qualidade quando da ocasião dos festejos da independência Argentina, no mês de maio último ao vencer a prova mais importante daquêle prado argentino. Voltando ao cenário turfístico nacional Derah deve ser considerada fôrça do páreo já que se trata de uma autêntica campeã das pistas.

DIFICIL A DUPLA

Não vai ser fácil indicar qual das restantes boas éguas inscritas poderá oferecer maior resistência ao poderio locomotor de Derah. Tanto Indômita, como Elizabeth, Valence e Tzarina têm credenciais para cumprir uma "performance" saliente. De acôrdo com a maniera pela qual se desenrolar a carreira, uma dessas quâtro competidoras poderá se apresentar no final para oferecer combate à favorita. Todavia vale salientar que a filha de Helíaco tem-se revelado de regularidade a tôda prova, razão pela qual merece maior confiança. Esta defensora do "Stud" Paula Machado contará, ainda, com o bom refôrço de Tzarina, atual recordista dos 1.400 metros, que na realidade é uma égua "raçuda" e corredora e que tem condições de substituir à altura a sua companheira caso sôfra qualquer prejuízo que lhe possa ser fatal.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Shino — Gourmet — Nubian	14
2.º	Crown Prince — Long Legs — Ensueno	13
3.º	Jabonina — Delfica — I. Flower	14
4.º	Xicana — Zalaca — Fugitive	24
5.º	Nameer — Narcissus — Clamart	13
6.º	Hipocrite — Majorengo — Tender	12
7.º	Derah — Clareira — Elizabeth	14
8.º	Alight — Impeto — Paissandu	14

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
SHINO é o candidato do retrospesto. Fôrça.
NUBIAN parece ser o maior rival.

2.º Páreo:
CROWN PRINCE «sobra» nessa turma. Deve vencer.
LONG LEGS pode formar a dupla.

3.º Páreo:
JABONINA tem tudo para vencer. A última não valeu.
INDIAN FLOWER, se não sentir, pode vencer.

4.º Páreo:
XICANA é melhor que a turma.
KALNIGA, com 49 quilos, é a maior rival.

5.º Páreo:
ARARA ficou com o páreo na bôca. Outro dia chegou sem os arreios em condições.
CRECY é um bom azar. Pule alta.

6.º Páreo:
MAJORENGO está sendo levado como «barbada».
ZAFIRA vai muito leve e tem chanace de vitória.

7.º Páreo:
DERAH é a fôrça. Basta ser pilotada com calma.
TZARINA deve ser a maior rival.

8.º Páreo:
PAISSANDU não tem produzido o que sabe. Cuidado!
CURRICULUM é o maior adversário.

Montarias oficiais: 3a. feira em Campos

CAMPOS —

Eis o programa da próxima têrça-feira em Campos com as montarias já oficiais.

1.º PÁREO — 1.200 metros — As 12,40 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Viking, M. Luiz	50
2—2 Saci, R. Costa	53
3—3 Brother, B. Santos	57
4 Luzitana, E. Paula	51
4—5 Urgo, J. Queiroz	52
6 Dançarina, J. C. Silva	53

2.º PÁREO — 1.600 metros — As 13,25 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Xodosinho, E. Paula	56
2—2 Rubirosa, B. Santos	50
3—3 Tio Carlos, C. Carvalho	61
" Marciano, J. Queiroz	53
4—4 Angu, J. C. Silva	55
" Rustoz, P. Coelho	52

3.º PÁREO — 1.300 metros — As 14,10 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Val, A. Gomes	55
2—2 Raffa, B. Santos	53
3—3 Herok, J. Queiroz	52
4—4 Ultramar, E. Paula	56
5 Tairó, J. Diniz	53

4. PÁREO — 1.300 metros — As 14,55 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Gostosinha, E. Paula	55
2—2 Quadrimotor, C. Carvalho	53
3—3 Malva Louca, J. Queiroz	55
4—4 Geremon, B. Santos	53
5 Lampeão, N. S. Pereira	54

5.º PÁREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks
1—1 Bobina, J. Queiroz	56
2—2 Troika, R. Costa	55
3—3 Glória Carioca, J. C. Silva	58
4—4 Alganesa, B. Santos	51
5 Bola Spotsman A. Coelho	52

6.º PÁREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Monaco, J. Diniz	54
2—2 Mandriná, G. Gomes	56
" Titan, J. C. Silva	54
3—3 Rozane, C. Carvalho	56
" Joguar, A. Gomes	50
4—4 Kumacéa, E. Paula	53
5 Damar, B. Santos	50

7.º PÁREO — 1.000 metros — As 17,20 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Axis, G. Gomes	55
2 Balcanica, B. Santos	52
2—3 Don Marco, C. Silva	48
" Apiacá, R. Costa	50
3—4 Optimista, A. Gomes	52
5 Kansas Gay, E. Paula	53
4—6 Delriozinho, J. Vieira	55
7 Perlina, J. Diniz	52

JAVELOT GANHOU O "ECLIPSE STAKER

O cavalo francês Javelot ganhou hoje o «Eclipse Stakes», que voltou a ser disputado pela 73a. vez, na distância de 2.011 metros, no Hipódromo de Sandown Park. — (UPI-DC)

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings de domingo último no Hipódromo da Gávea

CONCURSO DE SEIS PONTOS
72 ganhadores .... Cr$ 1.402,00

CONCURSO DE SETE PONTOS
2 ganhadores .... Cr$ 65.770,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
554 ganhadores .... Cr$ 153,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
27 ganhadores .... Cr$ 14.688,00

Shibo levantou a melhor prova

O potro Shibo marcou ontem mais uma vitória, ao derrotar Umdo no melhor páreo da reunião. O favorito Avalon foi 4.º colocado, decepcionando totalmente.

Foram os seguintes os resultados completos de ontem na Gávea:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Bárbara, F. Irigoyen	55	120.385	14,00	12	37.808	24,00
2º Aix, J. Ramos	55	19.886	86,00	13	35.943	26,00
3º Renilda, M. Silva	55	17.040	100,00	14	12.219	75,00
4º Utijia, A. Ricardo	55	9.276	184,00	22	1.635	563,00
5º Farina, A. Bolino	55	40.444	42,00	23	12.476	74,00
6º Flicka, J. Tinoco	55	40.444	42,00	24	5.818	158,00
7º Fair Kitten, I. Souza	55	7.272	234,00	33	2.727	338,00

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 84"1/5 — Vencedor: (1) — 14,00 — Dupla (13) 26,00 — Placês (1) 11,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo — Cr$ 4.102.400,00

2º páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Nilgai, J. Martins	60	128.432	16,00	12	6.703	177,00
2º Bon Marché, A. Barroso	53	34.868	57,00	13	3.724	318,00
3º Don Ramirez, J. Corrêa	53	49.875	40,00	14	16.209	73,00
4º Rio Grande, A. G. Silva	56	10.976	181,00	22	4.693	253,00
5º Landim, O. Moura	58	49.875	40,00	23	18.026	66,00
6º Pepe, C. R. Carvalho	58	8.170	245,00	24	47.638	25,00
7º Harapé, L. Vaz	60	49.875	40,00	33	4.411	269,00
8º Vero, M. Silva	60	128.432	16,00	34	42.465	28,00
9º Calomel, P. Labre	58	16.360	122,00	44	5.260	225,00
10º Lo Schiavo, A. M. Caminha	47	2.592	770,00			

Não correu: Fan.
Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 98"3/5 — Vencedor: (7) 16,00 — Dupla (34) 28,00 — Placês (7) 12,00 e (5) 18,00 — Movimento do páreo — Cr$ 4.965.180,00.

3º páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Fair Kisser, A. Ricardo	55	50.908	50,00	11	6.527	181,00
2º Negramina, A. Hodecker	55	9.996	256,00	12	45.000	26,00
3º Quizunga, J. Tinoco	55	12.424	206,00	13	38.383	31,00
4º Questa, J. Negreló	55	53.754	47,00	14	19.828	60,00
5º Fogosa, M. Silva	55	183.988	13,00	22	2.904	407,00
6º Juaba, A. G. Silva	55	12.424	206,00	23	19.763	60,00
7º Gondole, A. Bolino	55	50.908	50,00	24	6.118	198,00
8º Cartagena, C. Dias	55	6.929	370,00	33	2.616	452,00
9º Honey Light, J. Silva	55	5.058	507,00	34	6.352	186,00

Não correu: Meridiana.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 80"2/5 — Vencedor: (3) 50,00 — Dupla (12) 26,00 — Placês (3) 32,00 — (2) 114,00 — Movimento do páreo — Cr$ 5.861.740,00.

4º páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Klang, A. Barroso	49	107.453	26,00	12	17.990	81,00
2º Lujão, C. Dias	52	50.895	54,00	13	25.184	58,00
3º Sarapião, L. Santos	55	42.866	64,00	14	55.817	26,00
4º Estrôncio, J. Carlindo	60	85.411	32,00	23	10.199	144,00
5º Agio, G. Queiroz	52	28.950	95,00	24	17.666	83,00
6º Chileno, J. Corrêa	51	9.336	294,00	35	5.555	264,00
7º True Love, J. Silva	52	13.652	201,00	34	35.552	41,00
8º Mister X, H. Cunha	54	7.170	383,00	44	16.409	89,00

Não correram: Tio Paulo e Jeton.
Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (9) 26,00 — Dupla (34) 41,00 — Placês (9) 12,00 — (6) 15,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.715.280,00.

5º páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Shibo, J. Silva	57	70.223	42,00	11	11.049	134,00
2º Umdo, J. Carlindo	55	40.737	72,00	12	53.762	29,00
3º Nectar Dourado, J. Tinoco	55	13.696	214,00	13	36.911	43,00
4º Avalon, M. Silva	55	160.385	18,00	14	37.708	42,00
5º Gloucester, L. Vaz	55	10.334	284,00	22	3.800	416,00
6º Acaso, J. Ramos	55	42.577	69,00	23	20.520	77,00
7º Damasqueiro, A. Ricardo	55	14.015	210,00	24	19.148	83,00
8º Foguete, A. Bolino	55	17.510	168,00	33	2.833	559,00

Não correu: Aglaíri.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 83"4/5 — Vencedor: (3) 42,00 — Dupla: (24) 83,00 — Placês (3) 18,00 — (7) 26,00 e (8) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6 952.140,00

6º páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Colunata, A. Ricardo	56	49.825	56,00	11	15.813	100,00
2º Estância, A. Bolino	56	57.055	49,00	12	27.363	58,00
3º Harpo, M. Henrique	56	57.139	49,00	13	48.141	33,00
4º Zízia, J. Silva	56	42.704	65,00	14	22.255	71,00
5º Intruja, M. Silva	56	35.310	79,00	22	2.921	540,00
6º Mentha, L. Santos	55	9.328	298,00	32	25.535	62,00
7º Inês, J. Tinoco	56	21.083	132,00	24	10.926	144,00
8º Fusca, J. Negreló	56	70.538	39,00	33	18.724	84,00
9º Changuita, P. Fontoura	55	6.510	427,00	34	24.272	65,00

Não correu: Ica.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 105"2/5 — Vencedor: (9) 56,00 — Dupla (24) 144,00 — Placês (9) 24,00 — (3) 21,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr 6.747.410,00.

7º páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16 000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Xerez, D. Moreira	56	139.148	21,00	11	3.771	430,00
2º Calipso, A. G. Silva	56	8.644	340,00	12	35.797	45,00
3º Jealous, R. Penido	56	21.575	136,00	13	25.006	65,00
4º Sputnik, A. Ricardo	56	46.051	64,00	14	38.321	42,00
5º Orienne, J. Julião	54	35.712	82,00	22	17.296	94,00
6º Chispeada, F. G. Silva	54	5.710	515,00	23	17.641	82,00
7º Bugre, M. Silva	56	37.872	78,00	24	27.718	59,00
8º Elsener, J. Tinoco	56	31.002	95,00	33	3.401	477,00
9º Recanta, A. Barroso	51	8.458	347,00	34	26.501	61,00
10º Don Alex, A. M. Caminha	53	1.457	2.015,00	44	8.561	189,00
11º Carinhosa, I. Souza	54	37.002	95,00			
12º Quibando, J. Carlindo	56	33.615	87,00			

Não correram: Laika, Ocapi e Marotão.
Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (11) 430,00 — Placês: (1) 13,00 — (2) 55,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.066.530,00.

8º páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Vereda Tropical, J. Corrêa	55	37.896	78,00	11	11.840	117,00
2º Xira, J. Carlindo	58	50.737	58,00	12	16.858	82,00
3º Katushka, A. Barroso	55	101.456	29,00	13	35.043	39,00
4º Jujú, M. Niolevisk	58	15.677	189,00	14	16.688	83,00
5º Montegô, J. Silva	56	10.918	66,00	22	5.610	246,00
6º My Fair Lady, A. Ricardo	60	36.558	81,00	23	28.625	48,00
7º Cumparsa, J. Tinoco	56	13.816	214,00	24	12.313	112,00
8º Diadem, I. Souza	56	4.745	624,00	33	20.933	66,00
9º Lasiandra, A. Ramos	53	4.745	624,00	34	20.783	67,00
10º Chiarina, M. Henrique	56	19.574	131,00	44	5.240	264,00
11º Didática, A. Bolino	58	36.558	81,00			
12º Orani, J. Ramos	54	15.424	192,00			
13º Udaipur, M. Silva	60	45.008	66,00			

Não correram: Fiametta, Agartha, Kobyla, Kazan e Atalia.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 91"4/5 — Vencedor: (5) 78,00 — Dupla: (12) 82,00 — Placês: (5) 21,00 — (1) 18,00 e (9) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6 603.600,00.

9º páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Fair Jealous, A. Bolino	56	114.009	32,00	11	38.891	44,00
2º Tio Godoy, D. Moreira	56	71.160	52,00	12	38.848	44,00
3º Irisio, J. Corrêa	53	72.148	51,00	13	40.670	42,00
4º Mediar, A. Barroso	53	5.678	649,00	14	27.960	61,00
5º Labor, A. Ricardo	56	21.676	170,00	22	8.866	192,00
6º Dublin, A. Hodecker	56	18.399	200,00	23	19.537	87,00
7º Engeitado, J. Carlindo	56	71.160	52,00	24	13.022	131,00
8º Lictor, W. Andrade	56	130.247	28,00	33	4.668	365,00
9º Marajan, C. Dias	56	130.247	28,00	34	15.476	110,00
10º Exato, A. G. Silva	56	3.094	1.187,00	44	6.393	266,00
11º Zenda, J. Silva	56	18.676	197,00			
12º Arauá, J. Tinoco	56	8.100	455,00			

Não correu: Frappant.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (13) 42,00 — Placês: (1) 12,00 — (6) 14,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7 934.400,00

Movimento de apostas	Cr$ 56.948.680,00
Concursos	Cr$ 1.273.520,00
Total	Cr$ 58.222.200,00

Shino reaparece pronto para vencer

RIO —

O potro SHINO volta a competir, esta tarde, com amplas possibilidades de marcar seu primeiro êxito nas pistas da Gávea. Estêve em preparativos para reaparecer e retorna agora na conta, encontrando um páreo na medida e ainda levando uma ótima ajuda do companheiro BARONET que a exemplo do que acontece com nosso escolhido, também melhorou muito nestas semanas passadas. Daí nosso lembrete para esta parelha do treinador Paulo Morgado, como uma indicação segura na carreira inicial do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Uma bonita vitória

RIO —

E' algo encabulado que registro a minha satisfação pela acolhida que o público e os jogadores uruguaios deram à seleção brasileira. Encabulado, mas contente, por verificar que o estádio Centenário, pelo menos ontem, se equiparava ao nosso Maracanã, como uma praça de esportes civilizada, em que se enfrentavam os "scratches" de dois países amigos. Quem sabe se não terá sido enterrado, com essa vitória conseguida sem qualquer recurso desleal, a animosidade nascida em 1950 e, nestes dez anos, frutificada em tantos acidentes ocorridos Por esta América do Sul afora?

Com briga é bom — e eu a esperava, como infalível — mas sem briga é muito melhor.

Quanto ao jôgo em si, digo, sinceramente, que não me trouxe tristeza, embora me mantivesse durante 90 minutos numa torcida frenética que a flagrante superioridade dos brasileiros excitava.

Perdemos, não importa. Perdemos com o nosso melhor time, ou quase isso, não importa. O importante é que tenhamos apresentado o melhor time disponível, pois nada supera o prazer de saber-se que está em campo a verdadeira seleção brasileira, o melhor time de futebol do mundo. Tal prazer, nem mesmo a eventual e raríssima e excepcionalíssima derrota pode apagar.

Desculpas não faltariam: o campo bárbaro; o mau estado físico de Julinho, parado tantos dias; a exaustão de Pelé, submetido pelos dirigentes do seu clube a um regime de aniquilamento que provàvelmente encerrará muito cedo a carreira do melhor jogador de futebol de todos os tempos; a falta de treino; a reserva medíocre; principalmente, a incrível falta de sorte, ou melhor, a sorte fantástica que protegeu êsse milagroso time inventado pelos uruguaios.

As desculpas, cito-as apenas — não as uso. Cito para dizer que fizemos o melhor, que os uruguaios, para vencer-nos, tiveram de fazer um gol de chance e depois trancar-se numa defesa desesperada, parede humana a impedir a infiltração dos nossos atacantes. Perdemos por 1x0, num campo do qual a seleção uruguaia só saiu derrotada uma vez, em todos os tempos. E perdemos jogando tão melhor que o público uruguaio, que vaiara seus próprios jogadores durante a partida, aplaudia as bonitas jogadas do campeões do mundo e saudou-os, na despedida, com grande ovação.

Não uso as desculpas em homenagem à cordialidade dos uruguaios, dêsse público que tão bem recebeu a nossa seleção e, principalmente, dêsses jogadores, aos quais cabe, com exclusividade, o mérito de ter afogado os ressentimentos que lhes deixaram os incidentes do ano passado, em Buenos Aires, e não quiseram valer-se da condição de estar em casa para uma desforra.

Êles ganharam como lhes foi possível, com ferrolho, goleiro espírita e todo o astral do seu lado. Mas ganharam decentemente e por isso merecem nossas homenagens. Ainda mais porque, certamente, tão cedo não repetirão a façanha.

EVANDRO

Assim foi no tricampeonato: Solich no túnel e Jaime do lado. Hoje a dupla reaparecerá

Solich e Flamengo vão reaparecer no Maracanã

RIO —

O treinador Fleitas Solich reaparecerá hoje, à tarde, no túnel do Maracanã dirigindo o quadro rubronegro quando o Flamengo enfrentará, em jôgo amistoso, o Vitória, da Bahia.

A partida será em pagamento do passe do quarto-zagueiro Nelinho, que hoje deverá fazer sua estréia no time do Flamengo. Dependendo do resultado do encontro o Vitória poderá enfrentar na quarta-feira o América ou o Botafogo.

REAPARECE

A grande atração do jôgo será a presença do treinador Fleitas Solich na bôca do túnel do Maracanã, dirigindo o time do Flamengo. Aliás, esta será a primeira apresentação do quadro rubro-negro depois de sua excursão pela Europa. O dedo de Solich está na escalação do aspirante Ocon, jogador que depois de sua saída pouco foi notado, na ponta direita.

O Vitória é considerado no futebol baiano um time tão bom quanto o do Bahia, vencedor da primeira Taça Brasil. Foi vice-campeão do torneio início dêste ano e é finalista do certame de 1959. Sua grande estrêla é o ponteiro direito Ma. tos, que estava sem contrato com o clube e o renovou horas antes da vinda da delegação.

TIMES

FLAMENGO — Mauro; Joubert, Bolero, Jadir (Nelinho) e Jordan; Carlinhos e Moacir; Oton, Henrique, Dida e Babá.

VITÓRIA — Wilson; Zeca, Medrado, Boquinha e Roberto; Pinguela e Otonel; Matos, Rui Tanus, Carlinhos e Salvador.

RESULTADOS DE ONTEM

RIO —

Os atletas do Vasco da Gama venceram, ontem à tarde, na pista do Maracanã, a III competição Quilquer Classe, em disputa do troféu F.M.A., somando 234 pontos, contra 39 do Fluminense e 24 do Flamengo.

A competição decorreu sem grande interêsse devido às chuvas que caíram durante o dia de ontem, dificultando aos clubes Flamengo, Fluminense e Botafogo (ausente) reunir os seus melhores atletas para com-

(Conclui na 11ª página)

Botafogo vai ameaçar Vasco e S. Cristóvão

RIO —

Prometendo um desenrolar dos mais vibrantes, principalmente na prova de solto de principiantes, realiza-se esta manhã (às 9 horas) a terceira regata da temporada oficial da cidade, quando cêrca de 300 remadores estarão em ação em defesa de 10 clubes, todo por local a raia da Enseada de Botafogo.

Para a vitória coletiva da competição que tem em seu programa nada menos de 13 provas, se credenciam Vasco, Botafogo e São Cristóvão, embora a regata possa apresentar uma surprêsa, já que se observa um certo equilíbrio na divisão de vitórias nas 13 provas do programa.

ATRAÇÃO

Indiscutivelmente a grande atração da regata será a disputa do Campeonato da Classe de Principiantes, onde o Boatfogo despontou nestas últimas horas como séria ameaça às pretensões dos vascaínos e sancristovenses. Na regata de junho, nesse mesmo local, na Clássico Riachuelo (na distância de 2.500 m) a vitória sorriu para o Vasco, em luta titânica com o São Cristóvão. Éste fêz uma alteração em sua equipe, visando uma total desforra sôbre os cruzmaltinos, detalhe que deverá se tornar, realmente, na grande disputa de tôda a competição.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa dr regata e suas raias:

1.º PAREO — Double de Principiantes — 1.000 m — Raia 2 — Vasco; 3, Boqueirão; 4 — Flamengo; 5, Botafogo; 6, São Cristóvão; 7, Natação. 2.º PAREO — Principiantes — Ioles a 4 — Boqueirão, raia 1; Escola Naval, 2; Gragoatá, 3; Flamengo, 4; Internacional, 5; S. Cristóvão, 6; Botafogo, 7; Guanabara, 8; Vasco, 9; 3.º PAREO: Principiantes — Outriggers a 2 com — Vasco, 2; Natação, 4; Internacional, 5; São Cristóvão, 6; Boqueirão, 7; Flamengo, 8.

4.º Páreo — Ioles a Oito de Estreantes — São Cristóvão, 2; Vasco, 3; Boqueirão, 4; Flamengo, 5; Escola Naval, 6; Botafogo, 7; Guanabara, 8; 5.º Pareo — Outriggers a 4 com — Novíssimos — Guanabara, 2; Vasco, 4; Botafogo, 6; São Cristóvão, 8. 6.º Páreo — Outriggers a 2 com —Juniors — Guanabara, 2; Flamengo, 3; Natação, 4; Vasco, 5; São Cristóvão, 6; Icaraí, 7; Botafogo, 9. 7.º Páreo — Principiantes — Skiff — Flamengo, 1; Vasco, 2; Flamengo, 3; Boqueirão, 4; Icaraí, 5; Guanabara, 6; Natação, 7; Internacional, 8; São Cristóvão, 9; Botafogo, 10. 8.º Páreo — Estreantes, Iole a 4 — 3; Guanabara, 4; São Cristóvão, 5; Botafogo, 6; Flamengo, 7; Vasco, 8; Boqueirão, 9.

9.º Pareo — Principianets —

(Conclui na 11ª pág.)

Uruguai jogou para o empate e ganhou: 1x0

MONTEVIDÉU —

Após ter dominado todo o primeiro tempo e grande parte do segundo, o selecionado brasileiro foi derrotado ontem, nesta cidade, pela seleção uruguaia, em jôgo válido pela Taça Atlântico, por 1x0, gol de Domingo Perez, ao 11.º minuto do período final.

Os uruguaios adotaram o recurso do ferrolho, defendendo-se com oito ou nove jogadores e aproveitaram-se das péssimas condições do campo, que impediram os atacantes brasileiros de jogarem com a bola no chão. O arqueiro Maidana foi a grande figura do encontro, com defesas sensacionais.

DECIDIR

Os uruguaios tentaram decidir o jôgo nos minutos iniciais, com lançamentos profundos para o meia Vergara. Isto fêz com que, nos primeiros cinco minutos, os uruguaios tivessem sido mais ofensivos e, se não fôssem duas oportunas saídas de Gilmar, possìvelmente Escalada e Guaglionone teriam marcado.

Com o desenrolar do jôgo a defesa brasileira começou a entrosar-se e a produção dos homens do meio de campo melhorou, fazendo com que o time brasileiro fôsse pouco a pouco assenhoreando-se da partida.

RECUO

Perdendo a luta pelo centro do campo, onde Zèquinha e Chinêsinho estavam absolutos, os uruguaios recuaram para a defesa, preferindo defender-se com oito ou nove jogadores, deixando para os ponteiros Domingos Pérez e Escalada a missão de tentar aproveitar os lançamentos da defesa.

Contudo, nenhum dos dois conseguiu fazer nada, sendo inteiramente dominados pela defesa brasileira que jogava traquilamente, devolvendo as bolas ao ataque como queria. O arqueiro Gilmar — que ontem estêve num grande dia — não fêz nenhuma defesa de vulto após o 10.º minuto do primeiro tempo.

ERRO

O selecionado brasileiro poderia ter se aproveitado dêste predomínio quase absoluto no primeiro tempo, não fôsse a insistência de seus atacantes em penetrarem pelo centro, através de Coutinho e Pelé, que estavam muito bem marcados, principalmente o segundo. As tabelinhas entre os dois jogadores santistas — que se preocuparam em jogar para a assistência — não tinham nenhum valor prático, porque a grande área do Uruguai estava repleta de jogadores, o que tornava pràticamente impossível a penetração dos dois.

Mesmo esta forma errada de atuar e o abandono incompreensível dos ponteiros Julinho e Pepe não seriam suficientes para impedir que o ataque brasileiro marcasse dois ou três gols, se não fôsse o arqueiro Maidana ter feito defesas sensacionais, a ponto de se ter tornado de longe a maior figura do jôgo. Por várias vêzes os jogadôres brasileiros atiraram frente à frente e o arqueiro uruguaio — considerado o melhor do continente — evitava o gol, fazendo o mesmo que fizera dias antes contra a poderosa linha do Real Madri, que não conseguiu marcar nenhum gol no jôgo contra o Peñarol.

LANÇAMENTOS

Esperava-se que o time brasileiro melhorasse bastante no segundo tempo, isto porque iria atacar para a área menos usada no primeiro tempo e, portanto, menos revolvida, e onde era possível fazer um jôgo rasteiro, aproveitando as altas qualidades técnicas de Pelé e Coutinho. Todavia, o selecionado dirigido por Vicente Feola continuou adotando a mesma forma de atuar, com lançamentos altos dos médios para a grande área uruguaia, que eram fàcilmente desfeitos por Troche e Messas.

O time dirigido por Carrasco não se apavorou com o predomínio dos brasileiros, insistindo nos contra-ataques. E foi exatamente num dêstes contra-ataques esparsos que saiu o gol do Uruguai.

Se o domínio dos brasileiros antes da conquista do gol dos uruguaios era improdutivo passou a ser, após o feito de Perez, improfícuo e desordenado, com os jogadores chutande de longe, apesar de Maidana ser um excepcional arqueiro.

A entrada de Delém no lugar de Pelé e de Sabará no de Julinho veio dar maior agressividade ao ataque, apesar de ambos serem inferiores em qualidade técnica. E que, menos técnicos, os dois tentaram o gol na raça, criando situações perigosas. O centroavante Delém estêve duas vêzes para marcar e se não fôsse — nunca é demais que se repita — Maidana, o Brasil teria, pelo menos, empatado.

Da entrada de Delém ao fim, o jôgo teve apenas um ritmo: o selecionado brasileiro atacando desordenadamente e o Uruguai defendendo-se serenamente, como se lhe bastasse um empate com o Campeão do Mundo. A diferença é que, enquanto o Brasil lançou jogadores cansados, esgotados, como Pelé, Coutinho e Pepe, para evitar o prejuízo financeiro da Associação Uruguaia de Futebol, o time dirigido por Carrasco jogou para o empate e conseguiu a vitória.

O gol

MONTEVIDEU —

Aos 11 minutos do segundo tempo, Escalada cobrou uma falta de Djalma Santos, no bico direito da área brasileira: a bola cruzou a área, enquanto a defesa brasileira parava, e Perez, entrando pelas costas de Nilton Santos, chutou violentamente. Gilmar ainda fêz uma linda defesa, mas a bola sobrou para Perez de novo, e êste chutou, sem que o pulo desesperado de Gilmar tivesse resultado.

Maidana, goleiro impecável, garantiu a vitória uruguaia

URUGUAI

MAIDANA — Não só o trabalhador nº. 1 do Uruguai, como também o santo padroeiro dêsse país. Fêz defesas extraordinárias, em seqüência, e inutilizou, quase sòzinho, todo o esfôrço dos grandes atacantes brasileiros. Foi absolutamente perfeito, inclusive na dose de sorte indispensável a todo o bom goleiro, e que não lhe faltou.

PINO — Foi talvez o que menos trabalho teve na defesa uruguaia, valendo-se de que Pepe recuava muito e, quando atacava, passava por êle com facilidade. Algo violento, mas sem chegar à deslealdade.

TROCHE — No primeiro tempo, o zagueiro de espera sofreu um bombardeio de bolas, que lhe bateram em cada centímetro do corpo. No segundo, mais desafogado, mostrou tranquilidade e eficiência que justificaram sua presença em campo.

GOMES — Enquanto Pelé estêve em campo, não fêz outra coisa senão colar-se ao brasileiro, atrapalhando-lhe os passos, por sinal de si trôpegos. Quando Pelé saiu, ficou desorientado com a rapidez de Delém.

MESSIAS — Valendo-se da decepcionante atuação de Julinho, estêve bastante firme, inclusive ajudando muito a Gomes no trabalho de cobertura. Foi dos melhores do time vencedor.

RUBENS GONZALEZ — O mais clássico jogador da defesa uruguaia, estava fora de forma, pesadão, mas ainda assim, quando o Brasil abriu mão do meio-de-campo, mostrou sua categoria, impulsionando com classe o seu ataque, em passes precisos. Acabou cedendo a vez a Gonçalves, aos 28' do tempo final.

GONÇALVES — Saúde muita, categoria pouca. Ajudou a garantir o marcador.

VERGARA — Um dos componentes do desesperado paredão que os uruguaios armaram para deter (com êxito) o ataque brasileiro. Como meia-armador, não armou nada.

PEREZ — Encontrando Nilton Santos pela frente, foi, consequentemente, o pior do time, sendo por isso muito vaiado. Mas, valendo-se de um mau lance do mesmo Santos, marcou o gol único da partida, e dividiu, por fim, as glórias da partida com Maiadana.

GUAGLIONONE — O veterano também ouviu muitas vaias. Inóquo. Só teve uma chance de gol, e desperdiçou-a infantilmente.

KUNE — Substituiu Guaglionone aos 30 minutos do segundo tempo e, nos 15 restantes, só pegou na bola uma única vez, ocasião em que errou o chute, entregando a bola a um adversário.

RODRIGUES — Muito fraco no primeiro tempo, melhorou no segundo, quando todo o time brasiliero foi ao ataque, dando-lhe campo.

ESCALADA — O melhor do ataque, o único verdadeiramente perigoso. Embora tendo pela frente a categoria de Djalma Santos, foi sempre lutador, veloz e hábil. De seus pés (numa cobrança de falta) nasceu o gol uruguaio.

BRASIL

GILMAR — Logo ao começar, salvou um gol certo, num chute muito bem colocado de Escalada. Trabalhou muito menos do que o goleiro uruguaio, mas não teve a mesma sorte, pois o gol que deixou passar foi um castigo injusto para a defesa magistral que fizera, no instante anterior.

DJALMA — Ainda que tendo pela frente o melhor atacante uruguaio, comportou-se bem, embora escorregando algumas vêzes com campo pantanoso. Fêz jogadas muito bonitas e entregou sempre bem a bola.

BELINI — A presença de Aldemar tranquilizou-o muito. Com o campo pesado obrigasse a praticar o jôgo pelo alto, luziu nas cabeçadas, que são o seu forte. No segundo tempo, complicou-se muito, porque, no desespêro, subia demais e, pesado, perdia na velocidade para os atacantes adversários.

ALDEMAR — Muito firme e preciso, no primeiro tempo, e estendendo-se às maravilhas com Santos. No segundo tempo, algo cançado, não foi tão brilhante, mas de qualquer modo está muito melhor do que Orlando.

NILTON SANTOS — O msmo empenho de sempre, mas andou errando alguns passes. No trabalho de cobertura foi quase perfeito, mas deixou-se surpreender, no lance do gol, pela presença de Perez às suas costas.

ZEQUINHA — Um primeiro tempo magistral, de imperador. A lama, porém, tirou-lhe as pernas, e no segundo tempo caiu muito. Merece ser analisado pela primeira parte do seu trabalho, que foi magnífica, com um abastecimento ininterrupto e maravilhoso do ataque, que muito desperdiçou seus esforços.

CHINEZINHO — O mesmo que Zèquinha, com quem se entendeu — como, aliás, era de se esperar — perfeitamente. Também cansou no fim, embora sempre entregase bem a bola.

JULINHO — Pesado, fora de forma, foi uma tranquilidade para Messias, limitando-se a trocar alguns passes eficientes com Pelé, nada mais. Machucou-se no fim do primeiro tempo e, mas só saiu aos 21 do segundo tempo.

SABARA' — Na mesma proporção em que tem menos classe do que Julinho, tinha mais condição física do que o paulista. Assim, foi um emérito corredor em campo, esbanjando energia.

PELÉ — Antes de mais nada, marcadíssimo. Depois, quando recebia a bola, querendo justificar o seu inexcedível estrelismo, com jogadas individuais. Mesmo assim, estêve para marcar algumas vêzes, fêz algumas ótimas tabelinhas com Coutinho e duas ou três jogadas suas foram sensacionais, merecendo aplausos do público.

DELÉM — Substituiu Pelé aos 23 minutos do segundo tempo. Quase marcou, numa linda cabeçada que Troche salvou, logo de saída, mas depois, sempre com muita mobilidade, andou atirando com violência e sempre sem pontaria.

COUTINHO — O público que fôra ao estádio para ver Pelé, viu Coutinho, cujo primeiro tempo foi deslumbrante. À medida, porém, em que o campo ía ficando mais áspero, ía caindo, por não ser seu forte o jôgo pelo alto, que se impunha. Com a saída de Pelé, com quem trocava as tabelinhas, sumiu definitivamente.

PEPE — No primeiro tempo, muito recuado, tentando fazer a função de aZgalo. Deu alguns chutes esporádicos a gol, mas fortes e bem endereçados, obrigando o grande Maidana a grandes defesas. Foi o único que melhorou no segundo tempo.

DC fará preliminar de hoje

O time do DIÁRIO CARIOCA enfrentará hoje, na preliminar de Flamengo x Vitória, o quadro do «Jornal do Brasil», em jôgo amistoso.

Em homenagem ao Flamengo, o quadro do DC deixará de usar seu uniforme azul e branco, jogando com o rubrenegro. A partida deverá ser iniciada às 13,15 horas.

EQUIPES

O DIÁRIO CARIOCA formará com:

Felix; Ulisses, Jorge, Falcão e Richard; Hélio (Valdir) e Coroaci; Ivonísio, Presídio, Nélson Jorge e Albenir.

Na reserva figuram: Jean Pouchard, Proim, Vítor Cavaganti, Edson, Mitoso, Antônio José e Alvinho.

O do «Jornal do Brasil» atuará com:

Luís Barbosa; Fernando Horácio, Vargas, Amauri e Noronha; Nélson e Filipe; Jonas, Luís Orlando, Oldemário e Hélio.

Brozzi, ótimo

MONTEVIDÉU —

O juiz argentino Juan Brozzi teve uma atuação impecável, na direção da partida Brasil x Uruguai, para o que terá contado, também, com o alto e surpreende nível disciplinar mantido pelos jogadores. Sua atuação firme e precisa ia ao requinte de corrigir as sucessivas falhas dos bandeirinhas Armental e Esteban Marino, ambos uruguaios, e algo distraídos principalmente nos impedimentos dos atacantes locais.

Renda medíocre

MONTEVIDÉU —

O público presente ao Estádio Centenário, se não foi muito bom, pelo menos superou as pessimistas previsões dos dirigentes da AUF: 54.388 pagantes deixaram nas bilheterias um total de 368.722 pesos, cêrca de Cr$ 5 milhões.

As lutas na TV

RIO —

Difíceis compromissos terão hoje os profissionais e amadores cariocas nas lutas com paulistas e mineiros que serão apresentadas durante o «TV-Rio-Ring Cássio Muniz». No choque principal, em oito «rounds», o meio-pesado carioca Geraldo Gomes, embora credenciado pelo empate recente com Hiram Campos, terá que se empregar a fundo para vencer a resistência e suportar as pancadas do forte paulista «Chicão» de Oliveira.

Na semifinal, o carioca Erotildes Silva e o paulista Valdemar Benedito estarão empenhados num choque promissor e sem favorito, programado para seis «rounds».

AS LUTAS

As duas preliminares entre amadores cariocas e mineiros também prometem ser equilibradas e oferecer emoções. Eis a ordem das lutas programadas para o auditório da TV-Rio:

1.ª — Leves — Benedito Pereira (mineiro) x Vitori de Sousa (Flamengo), em três assaltos;

2.ª — Médios Ligeiros — Adilson Lacorte (mineiro) x Gilberto Barbosa Filho (Cássio Muniz) em três assaltos;

3.ª — Leves (profissionais) — Erotildes Silva (carioca) x Valdemar Benedito (paulista), em seis assaltos;

4.ª — Meio-Pesados (profissionais) — Geraldo Gomes (carioca) x "Chição" de Oliveira (paulista), em oito assaltos;

A pesagem dos profissionais será realizada hoje, pela manhã, no Grêmio Cássio Muniz, e a dos amadores, à noite, no auditório da TV-Rio.

GRANDE PROBLEMA

O zagueiro-central Pinheiro é indispensável à defesa tricolor

Guió o pior inimigo

RIO —

— **«Estou com a consciência tranquila e certo de que cumpri a minha missão em Córdoba dentro dos rígidos princípios disciplinares ditados pela Confederação Brasileira de Basquete a todos os membros de uma delegação nacional no estrangeiro. Não incorri em qualquer falta e o relatório do chefe da delegação Aderbal Carneiro Ribeiro citando a minha atuação com palavras elogiosas é o suficiente para atestar como agi durante e após a campanha vitoriosa na Argentina» — disse o técnico Togo Renam Soares (Kanela) à reportagem do DC.**

— «Absolutamente — prosseguiu — não me atingiram as falsas declarações do repórter que integrou a delegação brasileira, sr. Guió. O representante de a «Gazeta Esportiva de São Paulo» tentou perturbar o meu trabalho na direção técnica do selecionado brasileiro e foi, positivamente, além dos uruguaios o pior adversário que encontrei para conquistar o título de bi-campeão invicto sul-americano».

ELOGIADO

Sôbre o incidente revelado pelo repórter, Kanela acentua que foi uma discussão sem conseqüências e esclarecida em cinco minutos. "Tudo — explicou — porque o repórter apresentou-me o seu jornal e verifiquei que os seus comentários — por incrível que pareça — eram redigidos por um seu companheiro. Não houve gesto, nem atitudes hostis. Compreendi a situação daquele jornalista na redação do seu jornal e lamentei a sua posição. Sòmente isto, nada mais".

"O relatório do chefe da delegação, Aderbal Carneiro Ribeiro, aprovado pela direção da CBB é minucioso e detalha tôda a atividade da representação brasileira na Argentina. Fui elogiado, sendo mencionada a minha atuação como um dos fatores de sucesso da equipe brasileira. Neste relatório, Aderbal omite completamente o nome do jornalista da delegação, mantendo sintomático silêncio sôbre êste membro oficial da comitiva".

"No entanto — finalizou Kanela — foi mencionado e elogiado o jornalista J. Drumond Neto, do Correio da Manhã", que não integrava a delegação da CBB.

Pinheiro sem contrato

RIO —

O zagueiro-central Pinheiro está sem contrato com o Fluminense e deverá iniciar as conversações para a reforma na têrça-feira próxima, quando os jogadores se apresentarão nas Laranjeiras ao treinador Zezé Moreira.

Os dirigentes do Fluminense se acreditam que não haverá nenhum empecilho para a reforma do contrato do zagueiro, pois o clube está bastante satisfeito com êle e repetidas vêzes Pinheiro tem declarado que deseja encerrar sua carreira no tricolor.

Ontem, à tarde, o sr. Dilson Guedes procurou inteirar-se da situação do centro-avante Wilson Moreira que, segundo alguns, estaria desejoso de deixar o clube. O sr. Dilson Guedes está certo de que Wilson não sairá do Fluminense e que as notícias de sua ida para o Vasco visam, apenas, a incompatibilizá-lo com o clube.

O técnico Zezé Moreira irá resolver na têrça-feira o caso do ponteiro esquerdo reserva, Romeu, que se encontra sem contrato. O clube deseja continuar a contar com seu concurso e, a exemplo e Pinheiro, o jogador deverá renovar.

O S. PAULO EM BRASÍLIA

S. PAULO —

Por intermédio do deputado Paulo Tarso, os dirigentes do S. Paulo acabam de receber um convite para preliar no próximo dia 31 do corrente, em Brasília, contra uma das agremiações locais. Os sampaulinos, em princípio aceitaram o convite e deverão enviar as condições para a efetivação da partida. (SP-DC).

Écio vai dizer quanto deseja

RIO —

O médio direito Écio, que está integrando a seleção brasileira, deverá ser procurado pelo sr. Antenor Martins, vice-presidente do Vasco da Gama, a fim de informar quais as suas pretensões para a reforma do seu contrato.

O Vasco desconhece qualquer interêsse do São Paulo Futebol Clube, bem como a proposta do trocá-lo por Dino, que é da mesma posição e terá de vir morar no Rio de Janeiro.

Algo de pôdre

RIO —

Faz uma semana que Cácio Murilo, já agora com 18 anos, fugiu do Instituto Padre Severiano, sediado na Ilha do Governador. Até hoje, muito embora as diligências empreendidas pelo Juizado de Menores, pela Delegacia de Menores e mesmo pela «Interpol», órgão policial de âmbito internacional, ainda não foi possível localizar um dos culpados pela tragédia que teve lugar no edifício «Rio Nobre», em Copacabana, na qual perdeu a vida a jovem Aída Cúri. Cácio sumiu misteriosamente e de tal forma que sua própria família ignora, ao que alega, seu paradeiro.

Não só por estar envolvido em um crime que abalou a opinião pública como pelo fato de se encontrar sob a responsabilidade de uma autoridade judiciária a presunção é que êle devia estar debaixo de uma vigilância constante e severa. Parece que não estava pois se tal acontecesse não teria o menor delinqüente escapado tão fàcilmente.

Como fugiu? É claro que se não houvesse conivência de alguém do internato não poderia êle sair com tanta facilidade.

O fato de ter fugido apenas com a roupa que vestia testemunha que elementos o esperavam nas proximidades do Instituto com vestimentas e demais acessórios indispensáveis a quem vai viajar.

Para fora do país Cácio não poderia ter ido pelos meios regulares pois a viagem, para qualquer parte, de avião ou navio, dependeria de passaporte e demais exigências o que lhe seria difícil obter dada a notoriedade em que, se encontra em face a tragédia em que estêve envolvido.

Daí se conclui que o fugitivo se encontra no país e talvez nesta mesma cidade onde com mais facilidade se ocultaria.

O que é incompreensível é que não tenha sido até agora recuperado muito embora três órgãos, dois policiais e um judiciário, estejam a sua procura. Todos os três alegam falta de recursos para realizar buscas intensivas, aqui e acolá. E por que êstes recursos não são postos à disposição das autoridades?

Oito dias de investigações para prender um rapaz conhecido por todos em face da ampla publicidade de seu retrato, durante dias consecutivos, em todos os jornais e revistas locais e dos Estados, é muito tempo.

A impressão que se tem é que não há muito interêsse, muita vontade, muito desejo de se encontrar o fugitivo. É o caso de se dizer, como Hamlet, — há algo de pôdre...

Que venham os desinfetantes para eliminar a podridão, com urgência.

Tuchaúba [signature]

MARLI, A ASSASSINA DO MAJOR, DESMAIOU QUANDO IA COMUNGAR

Emoção do ato de fé foi demais para ela

RIO —

Emocionada com o ato de fé cristã — durante a realização na manhã de ontem, no Presídio de Mulheres (ex-Depósito de Presos da Polícia Central), da páscoa das detentas — a jovem Marli Ferreira da Silva, que matou a tiros o major do Exército Sílvio Maia de Carvalho Rocha, não suportou a emoção e, quando o frei Egberto elevou a Hóstia ao Divino Espírito Santo, caiu ao solo, desmaia, sendo socorrida por suas companheiras de cela.

A solenidade religiosa — que contou com a participação de quase cem mulheres, que, nos xadrezes do Presídio, aguardam julgamento — estiveram presentes várias autoridades civis e militares, além do coronel Luís Inácio Jacques Júnior, chefe de Polícia, e todo o seu gabinete, tendo o general Ciro Perdigão dialogado a missa em português.

PRIMEIRA PASCOA

Instituída e organizada por elas mesmas, esta foi a primeira páscoa realizada pelas detentas do ex-Depósito de Presos da Polícia Central, hoje denominado Presídio de Mulheres, sendo que, ao transmitirem a idéia à chefia de Polícia, prontamente receberam todo o apoio.

CONVIDADA A IMPRENSA

Por fim, tudo organizado, as detentas providenciaram em convidar as autoridades civis e militares, ao mesmo tempo que te. ciam um convite à imprensa carioca, para que as ajudasse, comparecendo ao ato de fé, o que compreenderiam como um estímulo para a sua recuperação diante da sociedade.

CÔRO

Durante todo o ato religioso foi ouvido o côro orfeônico do Corpo de Bombeiros, cujos soldados estavam fardados, sendo acompanhados pelo Frei Felipe do Convento de Santo Antônio que tocou o órgão.

MISSA

A missa, que contou com a colaboração do general Ciro Perdigão, foi oficiada pelo frei Egberto, também do Convento de Santo Antônio.

DESMAIO DA ASSASSINA

A jovem Marli Ferreira da Silva que, numa tentativa de não chamar a atenção sôbre si, confessara e comungara no interior de sua cela, ao notar que o frei Egberto se preparava para a Elevação da Hóstia, caiu em chôro e, posteriormente, caiu no solo, totalmente desfalecida.

Imediatamente, foi socorrida por suas companheiras, que a colocaram em sua cela, onde ficou descansando, voltando em seguida para receber a comunhão, após ter-se refeito.

NÃO FOI «SHOW»

Ao ver que a jovem desmaiara, o frei Egberto, que fazia na ocasião a Elevação da Hóstia, afirmou: «Isto não é um «show». Porém, ouvindo o médico Enio Jorge, do Serviço de Assistência Social da Polícia, nossa reportagem foi informada de que Marli não tentou dar nenhum «show» e que seu desmaio foi em conseqüência do forte impacto emocional que a acometeu ante a plenitude do espetáculo religioso.

Frei Egberto, quando oficiava a missa, ontem, no pátio interno da Chefatura de Polícia, vêem-se o coronel Jacques Júnior e, logo atrás, as mulheres prisioneiras

Polícia é para homem

CIDADE DO VATICANO —

O Vaticano não vê com bons olhos a presença da mulher nas fileiras policiais. Pelo menos é o que dá a entender a revista "Osservatore Dello Domenico", publicação semioficial da Santa Sé, em recente comentário.

Focalizando o corpo de Polícia Feminina da Itália, comentou aquêle semanário que "a escassa afluência das candidatas deve ser considerado como um fato animador".

MUNDO MELHORA

"Enquanto as mulheres se sentirem orgulhosas de serem tais como o Criador as fêz, poderemos abrigar a esperança de que o mundo caminha para melhor" — escreve o hebdomadário católico. (FP-DC)

PARA A FAMÍLIA DE ANA MARIA, HAMILTON MATOU-A

RIO — *Apesar de o perito Duque Estrada ainda não ter chegado a qualquer conclusão, os familiares da bailarina Ana Maria Bruno Raimundo acreditam que ela não se matou, mas que foi morta pelo seu ex-amante, o "leão-de-chácara" Hamilton dos Anjos. O advogado do acusado, Newton Feital, afirma, contudo, que possui uma testemunha capaz de inocentá-lo, enquanto o seu colega, Celso Nascimento, contratado pelo avô de Ana Maria, continua fazendo um levantamento de provas contra Hamilton. Na foto, um aspecto da reconstituição, vendo-se Hamilton a demonstrar, com a jovem Elizabeth Mascarenhas, caída ao solo, como segurou Ana Maria, após ela ter-se atirado do táxi, em movimento.*

PERÍCIA VISTORIOU O LOCAL DA MORTE DO MAJOR

RIO —

Peritos do Instituto de Criminalística, juntamente com autoridades do 3.º Distrito, à frente o delegado-substituto Armando Pereira, estiveram, na manhã de ontem, no apartamento do policial Jaime Aguiar do Nascimenot, na Rua Cinco de Julho, em cujo local a jovem Marli Ferreira da Silva matou a tiros o major Sílvio Maia de Carvalho Rocha, a fim de fazerem um levantamento de local, para confirmar ou não as alegações apresentadas pela assassina em seu depoimento.

A ÚLTIMA VIAGEM DE UM PINGENTE (1)

Família do mensageiro morto enfrenta dor, miséria e fome

RIO —

Era um rapaz de 16 anos, arrimo de sua mãe e sete irmãos, mensageiro da "Western" e hoje é um simples número — 5.500 — na lápide do cemitério de Murundu entre outras sepulturas rasas. Caiu de um trem, quando voltava, às pressas, para casa, levando alimento e esperança para sua família.

Dona Maria da Penha, a mãe, passa os dias, agora, num tanque, lavando roupa incessantemente, mas não consegue o dinheiro suficiente para todos os filhos e a casa da Rua Alfredo do Vale Cabral é outro túmulo, êste de tristeza e de fome.

TRAGÉDIA

Dona Maria conta ao repórter seu drama: Maurício era tudo. Seu marido, há dois anos, a abandonou e ela, sòzinha, tenta manter a casa. A mais velha das filhas, Marizete, que é boa dactilógrafa, está lutando por um emprêgo. As outras são pequenas e ajudam a mãe nos serviços caseiros. O dinheiro não dá, mas as esperanças mantêm de pé essa família marcada pela tragédia.

Dia 12 de fevereiro, Maurício, ainda nos seus 16 anos, lutou para conseguir um lugar no trem. Queria voltar para a casa até tempo de levar algum dinheiro para o jantar de sua mãe e seus irmãos. Foi, como tantos outros pingentes, pendurado do lado de fora de um dos trens da Central o Brasil. Minutos depois estava morto. Vieram as promessas de indenização, vieram as palavras amigas, vieram as promessas de solidariedade e compreensão. Mas depois que as lágrimas começaram a secar, surgiu a fome.

Dona Maria da Penha é um símbolo de trabalho e heroísmo. Sòzinha enfrenta tudo, mas teme por sua saúde. Não sabe a quem recorrer. Comem todos — nos dias de dinheiro — apenas uma vez. Não lhe resta nada, absolutamente nada, a não ser a fôrça do seu trabalho, a esperança de que Deus se compadeça dela e os objetos de seu filho — um jôgo de víspora, um dominó e uma coleção de revistas de histórias em quadrinhos — herança única de um pingente da Central do Brasil para uma família de nove pessoas

Assassinato de Tânia fêz juiz baixar portaria sôbre menores

RIO —

O dr. Wellington Moreira Pimentel, juiz de Menores da Guanabara, considerando que a ausência de medidas acauteladoras dos interêsses dos menores tem ensejado a prática de crimes hediondos e de graves conseqüências, baixou anteontem uma portaria que regula o assunto.

A Portaria do Juizado de Menores foi inspirada, certamente, no crime praticado por Neide Maria Lopes, há poucos dias, quando retirada a menina Tânia Maria (4 anos) do Instituto Joemar, em Piedade, foi assassinada.

A PORTARIA

"O doutor Wellington Moreira Pimentel, juiz de Menores do Estado da Guanabara, em exercício, na forma da lei,

"Considerando que nos termos do art. 147 n.º 13 do Código de Menores, (Decreto 17.943 A de 1927), cabe ao juiz de Menores a iniciativa de providências que visem a proteção de menores de 18 anos;

"Considerando que a retirada dos menores dos estabelecimentos de ensino, por ocasião do término das jornadas escolares, vem sendo efetuada sem os cuidados necessários por parte dos senhores pais e dirigentes dos educandários;

"Considerando que a ausência de medidas acautelatórias dos interêsses dos menores tem ensejado a prática de crimes hediondos e de graves conseqüências, como é do conhecimento público;

RESOLVE

1.º) Determinar aos srs. Diretores de estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares, o fornecimento, por ocasião da matrícula, ao responsável pelo menor de 12 anos, de uma cédula de identificação para retirada de menor em regime de internato, semi-internato ou externato;

2.º) A cédula de identificação deverá ser impressa em cartolina resistente e deverá conter o nome do responsável, do menor e da pessoa por aquêle autorizada a receber o menor;

3.º) O verso da cédula de identificação será reservada para as alterações eventuais, quanto à pessoa autorizada a receber o menor;

3.º) Na hipótese de perda ou extravio de cédula, deverá o responsável, incontinenti, comunicar a ocorrência à Diretoria do estabelecimento, para fins de substituição e providências acauteladoras;

5.º) As cédulas relativas ao corrente ano deverão ser fornecidas até dia 15 de agôsto vindouro, após o que não será permitida a retirada de menores de 12 anos dos estabelecimentos de ensino, sem obediência ao disposto na presente Portaria;

6) As cédulas de identificação deverão ser impressas com os dizeres anteriormente mencionados e autenticadas por funcionários do estabelecimento de ensino, facultada, todavia, no corrente ano escolar, a utilização de cédulas manuscritas autenticadas por carimbo e rubrica de funcionários do estabelecimento;

7.º) O descumprimento dos preceitos contidos na presente, ensejará a responsabilidade do infrator na forma da legislação em vigor;

8.º) Êste Juizo baixará Portaria, oportunamente, determinando normas para fiscalização do cumprimento da presente, encarecendo-se aos senhores pais e respectivas associações a necessidade da colaboração com êste Juizo.

Chupava o sangue dos menores

S. PAULO —

Manuel Nievas Vicente é o "vampiro espanhol", a quem os menores Sérgio Amiratti, 11 anos, e Elídio João Alves Dias, 10, acusam de ter-lhes chupado o sangue das veias jugulares, depois de seduzi-los a local ermo, quando saíam da escola, em sucessivas ocasiões.

Embora não acreditasse inicialmente, a Polícia constatou a veracidade da denúncia, quando os garotos, instruídos, marcaram encontro com o "vampiro" e êste compareceu no local e hora combinados.

ATROPELADA

RIO —

A doméstica Maria Ferreira da Conceição (brasileira, branca, viúva, 57 anos de idade, residente na Rua Sara, 73), na tarde de ontem, após sair da residência, foi atropelada pelo automóvel chapa DF 4-46-43, cujo motorista se evadiu, enquanto sua vítima era removida para o Hospital Sousa Aguiar. A polícia do 11.º Distrito registrou o fato.

JUIZ DE PLANTÃO

RIO —

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, hoje, o juiz Orlando Mendonça Moreira, titular da 6a. Vara Criminal. O magistrado será encontrado, em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 164 (Edifício Novo Mundo), 8.º andar, sala 804, de 12 às 16 horas.

Localizadas as coxas do motorista

RIO —

O detective Peixoto, da Divisão de Polícia Técnica, na tarde de ontem, investigando uma informação que recebera, localizou num terreno baldio da Estrada da Gávea (em frente ao n.º 79) as coxas do motorista Joel Sales Ferreira, que estavam em adiantado estado de putrefação. A localização dos membros só foi possível tendo em vista a informação dada à polícia pela própria espôsa do motorista esquartejado, sra. Maria Fernandes, que disse ter obtido essa informação através de uma mulher loura e desconhecida. Os membros foram encaminhados ao Instituto Médico Legal.

CAIU DO ANDAIME

RIO —

Perdendo o equilíbrio, o operário Manoel Nunes da Silva, que trabalhava num andaime, colocado no quinto andar das obras do prédio n.º 5 da Rua Carlos Sampaio, caiu ao solo, morrendo ao ser medicado no Hospital Sousa Aguiar, sendo o fato comunicado à polícia do 7.º Distrito, que fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal. As obras estavam a cargo da firma Larmar Volchal.

PM no banco dos réus 9 anos depois

SALVADOR —

Depois de nove anos, irá a julgamento, nesta capital, o assassinio do médico José Borba, ocorrido a 21 de outubro de 1951, e de que é acusado o cabo da Polícia Militar Serapião de Oliveira Santos.

O réu será julgado pelo Tribunal do Júri da Comarca de Salvador, em virtude de haver o Tribunal de Justiça do Estado desaforado, ontem, o processo, atendendo a requerimento do Ministério Público.

Enforcou-se para não morrer no Apocalipse

COURMAYEUR (Itália) —

O operário italiano Pietro Bauce, de 19 anos e que sofria das faculdades mentais, preferiu enforcar-se a esperar pelo fim do mundo, previsto pelos místicos do "Irmão Emman", refugiados no Monte Branco, para o próximo dia 14 de julho.

Pietro, que vivia em San Fermo de la Battaglia, perto de Como, desapareceu de casa durante dois dias, passando o primeiro ao pé de uma cruz, no Monte San Fermo, e o segundo num bosque; deixou um bilhete dizendo que preferia enforcar-se, a morrer "miseràvelmente" na "Apocalipse" do dia 14.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

SERGIO CARDOSO
DESPEDINDO-SE DO RIO, COM O Sucesso Internacional DO TEATRO BRASILEIRO
A RAPOSA E AS UVAS
3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
com GUILHERME CORRÊA, HELENA VELASCO, RITA CLEÓS, FULVIO STEFANINI, ADALBERTO SILVA
Cenário e Figurinos de IRÊNIO MAIA
direção de SERGIO CARDOSO
Teatro Mesbla — RESERVAS: 22-7622
Somente 4 SEMANAS
—:— HOJE, ÀS 16,00 E ÀS 21,00 HORAS —:—
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 22-7622

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR E FANTASIA
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL — AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
★ ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA» ★
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

Gomes Leal apresenta
Tem Candango no Soçaite
TEATRO RIVAL
ANILZA LEONI — COSTINHA — e grande elenco
RESERVAS: TEL. 22-2721
• HOJE, ÀS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS •

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
(ex-Teatro Municipal)
TERÇA-FEIRA, DIA 12, AS 21 HORAS
Unico Recital do famoso barítono norte-americano
McHenry BOATWRIGHT
Programa: Haendel, Mozart, Mahler, Pfitzner, Verdi, Ravel, Lieders e Negro Spirituals — Ao piano: Otto Jordan
Bilhetes à venda: Frisas e camarotes: 1.500,00; Poltronas: 300,00; Balcões nobres: 200,00; Balcões Simples: 150,00; Galerias: 100,00 — Sêlo incluído.

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

Fred's
Ary Barroso
APRESENTA
ÚLTIMOS DIAS DE
ERNANI FILHO
E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
• RESERVAS: 57-9789 •
ABERTO DIARIAMENTE, NÃO FUNCIONA AS 2.ª-FEIRAS
SUPER SERVIÇO DE COZINHA E RESTAURANTE
—:— DAS 19 AS 22 HORAS SEM COUVERT —:—

OK Big Night apresenta
os Cariocas
shows às 24 e às 2 horas com MAGÉ E SEU CONJUNTO
os "crooners" GENY MARTINS e ROBERTO CARLOS
A PARTIR DAS 19 HORAS
COZINHA INTERNACIONAL
DIREÇÃO de RAYMUNDO AMARAL
sem consumação
AVENIDA ATLÂNTICA, 1.424 — LIDO

PIGALLE NIGHT CLUB
DE PAULA apresenta o show revista
"PARIS J'ATAIME"
(Beldades pela madrugada)
com 12 shows-girls e Vitória Régia, Alicia Navarro, Marikia Cruz, Tania Taylor e outras atrações e o sensacional
STRIP-TEASE COM 2 MODELOS NOVOS DE NUS ARTISTICOS
Ar Refrigerado — Restaurante
Rua Joaquim Nabuco, esquina de Av. Atlântica — Pôsto 6
Telefone: 47-2438

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Ao piano: RIBAMAR
Canta: MIRIAN ROY
Ao violão: ESDRAS
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas.
Não tem "couver" nem consumação.
RUA FERNANDO MENDES, 25

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Cuba pode...

coisa que devemos fazer é manter a calma".

— Vamos a esta luta pela sobrevivência da Revolução, de nossa soberania e de nossa nacionalidade. Fomos vítimas de uma série de agressões e continuaremos sendo vítimas dos agressores. Atacar Cuba terá sido o último êrro dos Estados Unidos".

APOIO DO MÉXICO

Castro referiu-se ao apoio do México, formalizado pelo deputado Emilio Sánchez no Congresso daquele país e que foi alvo de um protesto do Departamento de Estado, afirmando que manifestações semelhantes chegam dos líderes operários e estudantes do Hemisfério.

Antes, o embaixador de Cuba no México havia apresentado agradecimento do govêrno e do povo cubanos ao deputado Sánchez, bem como ao ex-presidente Lazaro Cardenas. Informou-se, também, que quatro funcionários cubanos haviam chegado ao México munidos de passaporte oficial, segundo parece, não para comprar petróleo, mas para manter contatos com o govêrno azteca.

REPERCUSSÃO

A declaração de Sánchez provocou, ontem, uma verdadeira tempestade de comentários da imprensa mexicana, formando correntes que vão desde a condenação total ao aplauso mais entusiasmado.

A poderosa Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, no entanto, manteve-se silenciosa e anunciou que seu Comitê de Direção vai reunir-se para estudar a declaração. Por seu lado, a «Federación Obrera Revolucionária», espécie de sindicato esquerdista, aplaudiu em nome de todo o proletariado.

ROA NOS EE. UU.

«Numa missão oficial de grande importância» — anunciou o Ministério do Exterior cubano, ontem — partiu, esta manhã, para os Estados Unidos, o chanceler Raul Roa, que se fêz acompanhar do embaixador extraordinário de Cuba em Washington, Levi Marrero.

O jornal «Revolución» disse que os dois altos funcionários diplomáticos deviam conferenciar com «organismos internacionais» sediados nos Estados Unidos. A informação foi interpretada como uma alusão à ONU ou à Organização dos Estados Americanos. — (UPI-FP-DC)

Kruchev...

sidente Eisenhower em Newport, Rhode Island, na segunda-feira.

Alguns funcionários do Departamento de Estado disseram que as ameaças que Kruchev fêz com respeito aos foguetes «são as mesmas feitas anteriormente».

O que se considera novo em sua declaração é que tenha relacionado suas ameaças com a defesa de Cuba e que tenha advertido aos Estados Unidos que se abstenham de intervir nos assuntos internos cubanos.

Desta forma, Kruchev deu a pauta para a propaganda de Fidel Castro, que, há meses, acusa os Estados Unidos de projetar a intervenção armada em Cuba.

Em Newport, entretanto, o secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, reiterou o comentário feito ontem pelo Departamento de Estado, de que o sr. Kruchev parece estar agindo «mediante ameaças em vez de negociações»:

Hagerty fêz o comentário ao ser interrogado sôbre a ameaça de ação militar contra os Estados Unidos se êste país «agredir Cuba». (FP-UPI-DC)

IKE ADVERTE K

NEWPORT, RHODE — ISLAND —

O presidente Eisenhower advertiu hoje ao líder soviético Nikita Kruchev que faria melhor abstendo-se de intervir em Cuba.

O presidente declarou que "os Estados Unidos não permitirão o estabelecimento de um regime dominado pelo comunismo internacional no Hemisfério Ocidental".

Numa declaração emitida em Newport, onde passa um período de repouso, o presidente Eisenhower expressou que as ameaças de Kruchev de usar seus foguetes contra os Estados Unidos não impedirão que êste país se mantenha fiel às suas obrigações, contraídas mediante a assinatura de acôrdos internacionais, de proteger todos os países do Hemisfério contra a dominação de uma ideologia ou potência estrangeiras.

A declaração de Eisenhower foi feita poucas horas depois que Kruchev disse no Kremlin que a União Soviética usaria seus foguetes intercontinentais contra os Estados Unidos, se êsse país "se atrevesse a intervir em Cuba".

O presidente autorizou a entrega da declaração pelo secretário de Imprensa, James C. Hagherty, depois de falar várias vêzes, pelo telefone, durante à tarde, com o secretário de Estado, Christian A. Herter, que se encontra em Washington.

Eisenhower permaneceu no telefone quase tôda a tarde, da granja de um amigo, onde foi pescar.

Memorando...

altos (sobretudo quanto ao café na República Federal da Alemanha) — parecem fixados em nível alto demais. Esses direitos prejudicarão tanto mais as vendas de artigos latino-americanos no Velho Continente, quanto é sabido que não serão aplicados aos artigos do mesmo gênero provenientes dos territórios ultramarinos associados à CEE. Tal estado de coisas é agravado pela circunstância de que os preços de custo naquêles territórios são, muito frequentemente, inferiores aos preços de custo latino-americanos (preço do cacau, por exemplo").

NEGOCIAÇÕES

Nessas condições, considera o govêrno brasileiro necessário entabular negociações com a Comunidade Econômica Européia a fim de obter desta última — num espírito de reciprocidade e conveniência mútua — o aumento das cotas de importação e a redução dos direitos aduaneiros da Comunidade.

Parece-lhe, contudo, sobremodo relevante ponderar que tais negociações produzirão resultados satisfatórios para as duas partes na medida em que levarem em conta a circunstância de ser a situação econômica dos países latino-americanos fundamentalmente diversa da dos países europeus.

Com efeito, a Europa — graças à sua reconstrução e ao seu rápido crescimento econômico desde a última guerra mundial — conseguiu sanear suas finanças exteriores e alcançar um balanço de pagamentos que, no seu conjunto, tem uma posição amplamente credora. Muito ao contrário, os países latino-americanos, que se empenharam numa tarefa de rápida industrialização, para elevar as condições de vida de suas populações — ao mesmo tempo que se deterioravam ràpidamente os seus "terms of trade" — devem enfrentar graves dificuldades financeiras externas, as quais tornam justificada e necessária uma regulamentação seletiva das importações".

PROTECIONISMO

"Ademais, o protecionismo adotado pelos países latino-americanos, em relação à compra de produtos manufaturados não essenciais, com o objetivo de acelerar o seu processo de industrialização, não leva necessàriamente a uma retratação do volume das trocas internacionais: limita-se a modificar a composição das importações latino-americanas, sem contudo afetar-lhes o volume global, que, em substância, continua a depender do seu poder aquisitivo internacional. Este, por sua vez, está na completa dependência das suas exportações para os países mais desenvolvidos economicamente. Mas o protecionismo europeu, quando incide sôbre os produtos de base, não permite substituição alguma nas importações e, assim, concorre para a diminuição do volume das trocas entre os países interessados.

Finalmente, o protecionismo dos países insuficientemente desenvolvidos — como os da América Latina — e os países industrializados — como os da Europa continental — não oferecem equivalência de objetivos: o primeiro visa a permitir o desenvolvimento de indústrias incipientes, cuja expansão vai favorecer o progresso econômico e social; ao passo que o protecionismo europeu tem por fim essencial proteger atividades tradicionais, tornadas marginais e cuja manutenção resultará, finalmente, prejudicial à massa dos consumidores europeus.

No que toca à estabilização dos preços das matérias-primas, diz o documento, inicialmente:

"Não ignora o Govêrno brasileiro que as regras do comércio internacional têm constantemente desfavorecido, desde há muitos anos, os países produtores de matérias primas. Os "terms of trade" do Brasil, por exemplo, não deixaram de deteriorar-se no curso dos dez últimos anos, como o demonstram não sòmente estimativas brasileiras, mas também as de organismos internacionais como a "Direction of International Trade" das Nações Unidas e o Fundo Monetário Internacional. Tomando-se o índice 100 para o ano de 1953, os "terms of trade" do Brasil passaram de 103 em 1950 para 91 em 1957 (dados do "Direction of International Trade") ou de 112 em 1950, para 85 em 1959 (dados do Fundo Monetário Internacional).

Um processo tão prejudicial aos legítimos interêsses dos produtores de matérias primas sòmente poderá ser freiado graças à estabilização das cotações internacionais dos produtos de base. Essa estabilização, contudo, exige evidentemente sacrifícios mútuos da parte de produtores e consumidores mundiais.

Os Estados latino-americanos deram provas de que são capazes de fazer tais sacrifícios. Na parte que lhe toca, o Brasil se impôs, nos têrmos dos acôrdos internacionais. Estaria, mesmo, disposto a ir mais longe e a aceitar mediante certas condições, uma redução simultânea e fiscalizada da produção atual nos diversos países cafeeiros.

Em compensação, os consumidores dos países industrializados deveriam assumir compromissos precisos em relação aos produtores da América Latina, seja quanto ao volume de suas compras, seja no que toca aos preços".

ACÔRDO

"Sem entrar no exame, no presente documento, dos diferentes sistemas de estabilização dos preços internacionais dos produtos de base, o Govêrno brasileiro desejaria, apenas, definir o procedimento mais adequado para que se chegue a um acôrdo entre os interessados. Parece-lhe que tal acôrdo deveria ser buscado entre o maior número possível de produtores e de consumidores em todo o mundo livre. Isto não impede que êste largo entendimento internacional seja facilitado por contactos diretos entre os países latino-americanos e os Estados membros da CEE, tanto mais quanto se sabe que os países do Mercado Comum são, ao mesmo tempo, consumidores e produtores de certo número de produtos agrícolas e matérias primas. Pensa o Govêrno brasileiro que a Comissão da CEE poderia ter um papel positivo nesse campo, recomendando aos Estados membros uma política comum que ela teria elaborado de comum acôrdo com todos os interessados e, em particular, com os produtores latino-americanos.

Infelizmente, é possível que um entendimento internacional suficientemente amplo exija ainda longo tempo. Nessas condições, parece ao Govêrno brasileiro aconselhável cogitar da conclusão de contratos a prazo longo, preço firme e com volumes fixados antecipadamente entre os exportadores latino-americanos e os importadores europeus. O Tratado de Roma prevê a conclusão de contratos a longo prazo dêsse tipo, entre os Estados membros da CEE, no tocante aos produtos agrícolas e pastorais. Se estendido a terceiros países, tal sistema contribuiria para um melhor equilíbrio do comércio internacional e para a expansão do intercâmbio no mundo livre.

FINANCIAMENTO

Na parte referente a financiamento do comércio, o memorando fala primeiramente no rápido desenvolvimento da economia dos países latino-americanos que sempre é afetado pela diminuição no ritmo dos investimentos. Sendo irregular o fluxo de divisas importações de bens de equipamentos em seguida a uma diminuição das de que se beneficiam êstes países, êle são obrigados a apelar para o crédito internacional. E prossegue:

"Com satisfação verifica o govêrno brasileiro que o sistema dos empréstimos intergovernamentais a prazo curto no âmbito de acôrdos bilaterais cedeu lugar a um sistema de crédito a prazo médio, graças ao desenvolvimento, na Europa, das organizações seguradoras de crédito. E' óbvio, porém, que o acúmulo de dívidas a prazo médio constitui, para grande número de países latino-americanos, um fardo tanto mais pesado quanto é possível a coincidência da data de sua amortização com uma queda brutal dos preços das matérias primas. Assim sendo, tornar-se-ia necessário que os prazos de pagamento fôssem estendidos, de cinco anos para dez anos, no mínimo. Tal extensão parece perfeitamente razoável, visto que os bens de equipamento importados pelos países latino-americanos se amortizam em prazo relativamente longo e não determinam imediatamente um aumento no Produto Nacional daqueles países. Essa extensão de prazo poderia assumir diferentes modalidades, como a prorrogação dos prazos de garantia concedidos aos exportadores europeus pelos seguros de crédito; o revezamento dos créditos comerciais para a exportação, concedidos ao exportadores europeus pelos organismos de crédito do continente, com a garantia dos seguros de crédito, por meio de créditos financeiros concedidos aos importadores latino-americanos por organismos de crédito europeus, já existentes ou que seriam especialmente criados para tal fim; ou ainda outras modalidades que se poderiam examinar.

Afigura-se ao govêrno brasileiro que, de qualquer forma, o Banco Europeu de Investimentos — que dispõe de importantes recursos financeiros — deveria ter um papel decisivo na extensão dos prazos de pagamento concedidos aos importadores dos países em processo de desenvolvimento".

COORDENAÇÃO

"Os países latino-americanos, que demonstraram sua capacidade de contribuir para o seu próprio desenvolvimento econômico, estão em condições de receber maior ajuda dos países europeus, é de utilizá-la com o máximo de rendimento. Tornam-se ainda mais favoráveis às circunstâncias, no tocante a uma aceleração do crescimento econômico da América Latina, uma vez que esta última se compenetrou da necessidade de realizar seus projetos de industrialização no âmbito de grandes áreas econômicas. A cooperação internacional deve corresponder a êsse crescimento acelerado.

O govêrno brasileiro registra com prazer que a Europa tem prestado a tôda a América Latina e, em particular, ao Brasil uma cooperação técnica considerável. Parece-lhe, no entanto, que as iniciativas dos diversos Estados europeus nesse campo deveriam ser, doravante, mais bem coordenadas que no passado. A tal propósito, a CEE poderia representar um papel positivo como elemento coordenador. Conviria sobretudo, concentrar os esforços em setores econômicos ou regiões pilôtos. A experiência dos técnicos europeus poderia ser preciosa para a valorização, por exemplo, das terras semiáridas do Nordeste brasileiro.

Considera, outrossim, o govêrno brasileiro que a CEE poderia tomar a iniciativa de investimentos na América Latina, por exemplo, graças a uma associação entre o Banco Europeu de Investimentos e grupos de investidores privados europeus, que financiariam a realização de projetos específicos nesta ou naquela república americana. A intervenção do capital público internacional — e, em particular, do europeu — constitui, com efeito, uma necessidade para assegurar o desenvolvimento das economias latino-americanas, já que a experiência mostra que os investimentos privados acompanham as flutuações da balança comercial da América Latina, não sendo, assim, capazes de apoiar o crescimento econômico com uma continuidade suficiente. Tal intervenção de fundos públicos — embora limitada em conseqüência das responsabilidades especiais da CEE na Africa — contribuiria para a expansão do intercâmbio entre a América Latina e a Europa. Na hipótese de concentrar a CEE seus esforços de desenvolvimento ao âmbito dos Estados membros e territórios associados, seria de temer, com efeito, que se viessem a reforçar perigosamente, na América Latina, as correntes de opinião favoráveis a uma guerra de preços entre produtores latino-americanos de produtos de base e os produtores do resto do mundo. Evitar-se-á tal perigo na medida em que a Europa, fiel às suas tradições, se conservar aberta ao mundo".

CENTRO DE ESTUDOS

"O govêrno brasileiro tomou conhecimento, com satisfação, de que os Serviços competentes da Comunidade empreenderam um estudo aprofundado dos problemas levantados pelas relações econômicas, financeiras e comerciais entre os seis países da CEE e o conjunto dos países da América Latina.

Parece-lhe que tais estudos deveriam ser prosseguidos em colaboração com os governos latino-americanos interessados, tanto no que diz respeito às incidências da integração econômica européia sôbre as trocas de mercadorias entre a Europa e a América Latina, quanto ao atinente ao fluxo de capitais europeus para a América Latina. Seria oportuno, sobretudo, levar a cabo um recenseamento dos investimentos europeus já realizados nas Repúblicas americanas, a fim de precisar os setores onde se poderiam fazer novos investimentos.

Para a cabal realização de tais estudos, pareceria ao govêrno brasileiro aconselhável que as instituições da CEE tivessem uma representação na América Latina, por exemplo, sob forma de um centro de estudos e documentação, que serviria, ao mesmo tempo, de centro de transmissão de informações e de centro de estudos dos diversos problemas precedentemente enumerados".

Brasil...

Brasília, foi quem deu a ordem no sentido de que fôsse feita uma nota veemente de protesto contra a atitude da polícia dominicana. O embaixador Pio Correia, chefe do Departamento Político do Itamarati, regressou na tarde de ontem de Brasília e distribuiu uma nota oficial sôbre o caso, que é a seguinte:

"O chanceler Horácio Láfer, após entendimento com o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, determinou de Brasília que além da reclamação já formulada ontem pelo embaixador do Brasil em Ciudad Trujillo, fôsse entregue enérgica nota de protesto ao govêrno dominicano, por intermédio de seu embaixador no Brasil, contra as graves ocorrências que se verificaram dentro dos jardins da Embaixada. Nessa nota o govêrno brasileiro pediu cabais e completas satisfações bem como justa punição dos responsáveis. Determinou, ainda, o ministro de Estado das Relações Exteriores a vinda ao Brasil, para a necessária conferência, do embaixador Jayme de Barros Gomes".

SECRETARIO FERIDO

Informação não confirmada, difundida no final da noite, adiantava que do choque com os policiais que violaram a Embaixada brasileira em Ciudad Trujillo, saiu também ferido o secretário da nossa representação naquele país.

Ovacionado

inclusive pelo governador Juracy Magalhães. Em seguida, tomou um helicóptero para Mataripe, onde inaugurou a nova usina e a fábrica de óleos pesados ali construidas pela "Petrobrás".

As 16 horas, no cais do pôrto, inaugurou a exposição, no navio "Mauá" das metas do seu govêrno — ocasião em que falou ao povo brasileiro, de bordo. As 18 horas recebeu, na Universidade da Bahia, o título de "doutor honoris causa", e às 20 horas, foi recepcionado, no palácio do govêrno, pelo governador Juracy Magalhães, com um banquete de gala (a saudação do sr. Juraci Magalhães e a resposta de JK vão publicadas, em resumo, em outro local desta página). As 22 horas, recepção no Palácio da Aclamação.

Hoje, às 10 horas, o presidente receberá o título de "Cidadão de Salvador", na Câmara Municipal; às 11 horas, estará presente à instalação do XII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, seguindo-se almôço no Palácio da Aclamação; às 15 horas, receberá, na Assembléia, o título de "Cidadão da Bahia"; às 16 horas, retornará a Brasília.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A bordo do "Mauá", disse o presidente: "Este navio não se destina a fazer propaganda do meu govêrno, mas a prestar contas ao povo do Brasil de um compromisso de honra. Julguei, disse mais adiante o presidente, na hora em que não preciso mais de votos para mim, em que minha carreira de homem público está prestes a encerrar-se, julguei ser meu dever indeclinável fazer chegar, às mais longínquas e variadas regiões do litoral brasileiro, a prova clara e insofismável de que, presidente da República, não temi riscos nem canseiras para ajudar a desencantar o grande Brasil de suas enfermidades e canseiras.

"NAVIO DA ESPERANÇA"

Chamando o "Mauá" de "Navio da Esperança", o sr. Juscelino Kubitschek disse: "Se tenho um pedido a fazer-vos — homens de todo o Brasil, a quem me dirijo desta bela cidade de Salvador, berço do Brasil: se tenho algo a pleitear, é que estejais vigilantes para que a revolução do desenvolvimento não seja detida pelos profetas do passado, pelos inimigos do que é grande e belo. Dentro de alguns meses não estarei mais no comando dêste navio. Incumbe ao povo protegê-lo e fazê-lo continuar a sua marcha".

NA UNIVERSIDADE

Em seu discurso de agradecimento na Universidade da Bahia, disse o presidente:

"Não quero neste momento pormenorizar os numerosos atos que determinei, e cuja execução feliz posso afinal atestar, em benefício das nossas Universidades. Assumi para com elas, filho que sou dessa inviolável instituição do ensino autônomo, uma atitude de amparo intransigente, que envolvia o dever de protegê-las na sua evolução necessária e na sua liberdade inquebrantável. Ocupado com o engrandecimento material da Nação, considerei-o inseparável da formação técnica, da prosperidade intelectual, do progresso da instrução, fundamento da democracia consciente. Aí resplandecem as novas Universidades, quer na majestade das construções, quer na complexidade da aparelhagem, como a vibrante confirmação dessa harmonia básica da economia e do espírito, sem a qual o desenvolvimento careceria de cérebro e alma. Com o sentimento e a inteligência que se elaboram nos recintos escolares é que o Brasil segue o rumo retilíneo de sua total emancipação. O País tem sobejos motivos para se orgulhar da obra universitária, articulada com as fôrças vivas da Pátria. Nem formularia hoje diferentemente o programa que enunciei no limiar do meu govêrno. Consiste sobretudo no apêlo patriótico e indiscriminado, a quantos possam ajudar êsse desenvolvimento impetuoso, para que conjuguem a fé e o trabalho — com o sagrado otimismo de quem constrói uma imensa Nação — na cruzada triunfante da atualização do Brasil".

SARDENBERG

O general Idálio Sardenberg, que veio à Bahia para inaugurar uma nova unidade da refinaria de Mataripe, falando à imprensa, disse:

— «Acho justas e oportunas as reivindicações da Bahia e o nosso propósito foi sempre o de atendê-las. Ainda agora determinei a instalação do Escritório de Compras da Petrobrás, na Bahia, tendo designado para dirigí-lo o sr. Pedro de Sousa Dantas, advogado da Refinaria Landulfo Alves. Tôdas essas medidas foram tomadas com grande satisfação, pois, como é sabido, êste Estado é o maior produtor de petróleo do país, e nada mais lógico que a Petrobrás cooperar para o seu desenvolvimento econômico. Já tomei as necessárias providências para que o Escritório de Compras seja instalado sem delongas, dentro das diretrizes administrativas da emprêsa, pois, ao contrário do que se pensa o âmbito de ação da Petrobrás não está limitado simples e exclusivamente na exploração do petróleo».

CONGRESSO

Com a presença do presidente da República e participação de 300 congressistas de 18 países, será instalado hoje, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, o XII Congresso Pan-americano de Tuberculose. Os congressistas começaram a chegar ontem, encontrando-se entre êles tisiologistas de fama mundial como o professor Fernando Gomez, do Uruguai, e o professor Raul Vacarezza, da Argentina.

JK REPERCUTE

Falando à imprensa sôbre a visita do presidente Kubitschek, disse o deputado Juraci Magalhães Júnior, filho do governador do Estado: «O presidente Juscelino Kubitschek, com sua vinda à Bahia, dá uma demonstração de aprêço ao nosso Estado e ao governador Juraci Magalhães». Diversos outros deputados manifestaram-se sôbre a visita, entre êles o sr. Ênio Mendes, que disse: «A vinda do presidente Kubitschek à Bahia representa a grande oportunidade do povo baiano prestar ao eminente brasileiro suas homenagens, pelo magnífico impulso que deu ao país».

"DIESEL" E SEGURANÇA...

(Conclusão da 4a. pág.)

até 4% do volume transportado. O óleo diesel pràticamente não é sujeito a evaporação.

5) Não há perigo de incêndio

Outra razão de grande importância para maior segurança é o fato de que o uso de óleo diesel como combustível exclui pràticamente o perigo de incêndio em caso de acidente. Para tanto basta lembrar que o óleo e oito vêzes menos volátil que a gasolina. Com efeito, a gasolina volatiliza-se a partir de 25º, ao passo que o óleo diesel tão-sòmente de 200º em diante sofre idêntico processo.

6) Maior segurança na freagem

O motor diesel tem uma compressão maior. Resulta disso melhor freagem do motor, o que tem grande importância nas estradas montanhosas, tão freqüentes em nosso país, o que não só permite maior segurança mas também aumenta a longevidade dos freios.

7) Mais resitência ao tempo

Em virtude do mais elevado grau térmico de eficiência dos motores diesel, uma menor quantidade de calor é absorvida, pela agua de refrigeração, do que no caso de motor a gasolina. Disso resulta uma certa insensibilidade no motor contra influências do tempo, o que se confirmou favoràvelmente nos países tropicais. Em casos extremos, tais como passagens através de lama, rios, chuvas intensas, inundações, o motor diesel mostra-se insensível a perturbações de ignição, como acontece habitualmente no motor a gasolina.

8) Qualquer óleo vegetal.

Finalmente, eis mais um fator a ser considerado em favor do motor diesel numa situação de emergência, como seja no caso de guerra. O motor diesel munido de antecâmara de injeção permite o emprêgo, como combustível, de qualquer tipo de óleo vegetal produzido no país, sem a necessidade de adaptação prévia do motor. Assim, em caso de emergência, como seja uma guerra ou revolução, ou mesmo no caso de falta absoluta de combustível no interior, a substituição do óleo diesel poderá ser feita sem maiores problemas. Os "raids" organizados em 1950, sob o patrocínio do Instituto de Óleos da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, entre Rio de Janeiro-Recife-Rio de Janeiro-Belo Horizonte, comprovaram que a utilização de óleos vegetais deixa o motor diesel perfeitamente limpo "sem resíduos na cabeça do pistão nem nas válvulas". O rendimento mostrou-se semelhante ao do óleo diesel, média de 20 litros por 100 quilômetros.

ECONOMIA

Eis apenas algumas das principais razões por que o motor diesel se reveste de tamanha importância para a segurança nacional. Acrescentaremos, contudo, apenas mais um fator de decisivo interêsse: a economia. Efetivamente, se se observa o emprêgo crescente de motor diesel em todos os países do mundo, inclusive nos EE.UU. da América, tal se verifica muito especialmente naqueles que não dispõem dêsse produto ou do seu refino em quantidades suficientes. A verdade é que o diesel permite economizar vultosas importâncias em divisas. E essa economia é dupla: não só o óleo diesel é mais barato que a gasolina, como o motor diesel moderno e de alta eficiência transforma em energia motriz 34-35% da energia contida no combustível, enquanto o motor a gasolina aproveita apenas 23 a 25%.

Por tôdas essas razões, não apenas aquelas de ordem econômica, mas também as de segurança nacional, reveste-se da maior importância a dieselização do Brasil, a exemplo, aliás, do que está ocorrendo nos principais países do mundo.

Existe acôrdo...

(Conclusão da 4.ª página)

no Marechal, assegurando-lhe indefectível vitória em 3 de outubro. Diante disso, que o Marechal se previna contra o amigo da onça — «que diz a seus íntimos não dar absolutamente apoio a Lott, porque o Marechal foi o grande inimigo de Café Filho, que era do seu partido» — que se tivesse boa memória, em hipótese alguma poderia, nem em pesadêlo, favorecer ao sr. Jânio Quadros que, para êle, foi pior que o carrasco dos 30 milhões de judeus, o execrando Borgmann».

Resultados

(Conclusão da 9ª pág.)

petirem com os vascaínos.

O RESULTADO

A competição de ontem na pista do Maracanã, apresentou o seguinte resultado:

400 metros com barreiras — Luís Caetano Fernandes — Vasco — 1m.00;

Salto com vara — Max Laile — Vasco — 3,30;

Arremesso do martelo — Válter Rodrigues — Vasco — ... 51m.54;

200 metros (môças) — Dirce Fernandes — Vasco — 31,01;

Salto em altura (môças) — Aladir Corrêa — Flamengo — 1m.45;

Arremêsso (aspirantes) — Terensio Santos — Vasco — ... 10m.40;

75 metros (môças) — Vilma dos Santos — Vasco — 11,2;

300 metros (aspirantes) — Raimundo Silva — Vasco — 40,8;

800 metros — José Primo — Vasco — 1,57,0;

Salto em altura (aspirantes) — Equipe do Vasco — 47,8;

Revezamento 4x100 (aspirantes) — Equipe do Vasco — 47,6;

Revezamento 4x100 (homens) — Equipe do Vasco — 44,7.

Botafogo...

(Conclusão da 9ª pág.)

Outriggers a 4 com — Vasco, 3; Botafogo, 5; Flamengo, 8. 10.º P-reo — Novíssimos — Skiff — Internacional, 2; Botafogo, 3; S. Cristóvão, 4; Flamengo, 5; Guanabara, 6; Flamengo "A", 7; Boqueirão, 9. 11.º Páreo — Seniors — Outriggers a dois com — Icaraí, 2; Vasco, 3; Botafogo, 4; Guanabara, 5; Flamengo, 6; Vasco, 8. 12.º Páreo — Veteranos maiores de 35 anos — Outriggers a 4 com — Vasco, 4; São Cristóvão, 9. 13.º Páreo — Campeonato de Principiantes — Ioles a oito remos — Flamengo, 2; Escola Naval, 3; São Cristóvão, 4; Botafogo, 5; Vasco, 6; Internacional, 7; Guanabara, 8.

Rangel...

(Conclusão da 5a. página)

so de Atualização em Organização Industrial, sob a orientação do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial (GEPI).

Segundo a tese desenvolvida pelo sr. Frederico Rangel, ao desenvolvimento do Brasil interessa mais a qualidade que a quantidade de profissionais, e que os cursos devem ser orientados de tal maneira que os estudantes de fato aprendam o que consta dos programas, de nada valendo currículos amplos e de alto nível se o aproveitamento é constantemente insatisfatório.

Silos de...

(Conclusão da 5a. página)

termediários, o qualquer preço, os gêneros perecíveis que não têm onde nem como conservar.

E' PRECISO MAIS

Disse o sr. José Saad que não basta fornecer financiamento, máquinas e assistência técnica aos agricultores, se ao fim de todo êsse auxílio o govêrno os deixa na contingência de desfazer-se de sua produção de qualquer maneira. E explicou:

— «Na época da colheita os preços são mais baixos, caindo tôda a safra nas mãos dos intermediários, quase sempre a preços de sacrifícios. A silagem permitirá aos produtores manter um fluxo regular de abastecimento, a preços médios compensadores, durante o ano inteiro. Os consumidores, por sua vez, não ficarão sujeitos a bruscas oscilações de preços, que provocam altas notáveis nas entressafras».

— «Isto é o que significa a iniciativa já em andamento adiantado em São Fidélis e planejada para as demais unidades de nossa zona de lavoura» — concluiu.

Portadores...

(Conclusão da 5a. página)

conferiam diversos prêmios, entre os quais o resgate da apólice.

Entre os que assim, foram logrados, figuram trabalhadores e funcionários modestos, que se valeram do plano facilitado de aquisição das apólices, pois a Municipalidade instituiu um sistema de pagamento a longo prazo, atraindo aquêles que, de boa-fé, acreditavam na utilidade pública e na rentabilidade do empreendimento.

São êsses milhares de prejudicados que agora fazem um apêlo ao prefeito Wilson de Oliveira, para que encontre uma fórmula de ressarci-los dos prejuízos que tiveram. Para isso, estaria um plano de pequena monta, mediante o pagamento parcelado dos juros em atraso, que já chegam a superar o valor nominal de cada título. Mesmo assim, não seria difícil atender aos que ficaram sem as obras prometidas e que têm direito aos juros devidos.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

"Show do...

mais rebeldes e inadaptáveis serão revestidos de cargos de responsabilidade face aos seus colegas, segundo os mais modernos métodos pedagógicos.

"No entanto — prosseguiu — isto por enquanto são apenas planos, mesmo contando com a existência de um núcleo no Estado do Rio Grande do Norte, numa fazenda próxima à Natal, de propriedade do sr. Deoclécio Duarte, presidente da campanha. Aqui no Estado da Guanabara, só contamos com um depósito em Triagem para recebimento de donativos em espécie, pois ainda não aceitamos ofertas de dinheiro, que é distribuído entre os orfanatos e asilos, e também nos morros e favelas da cidade. A Cidade Industrial dos Meninos deverá ser construída no Bairro de Campo Grande, que será cedido pelo sr. Maurício Caldeira de Alvarenga, consultor técnico da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa da Câmara do Estado da Guanabara.

Lixo ficou...

Humberto Antunes, está prevista para dentro de 30 dias. A população da ilha, sabedora dos resultados da visita do diretor do DLU, já começou os preparativos para uma festa em homenagem ao DIARIO CARIOCA e às autoridades da Secretaria de Viação e Obras Públicas, no dia da inauguração dêsse importante melhoramento.

Durante sua visita a Paquetá, o sr. Humberto Antunes teve ocasião de examinar diversos locais que poderão receber o lixo em caráter provisório até à inauguração do incinerador, o que também está previsto para breve, visto que a desapropriação dos terrenos na parte sul da ilha onde será instalado o fôrno já está na fase final.

O próprio fôrno incinerador, segundo ainda adiantou o diretor do DLU, já foi adquirido pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Falta de...

República do Peru, junto e antes do número 114, que desde 1958 é de posse mansa e pacífica do Estado. Poderá ser utilizado imediatamente para construção de escola primária ou outra qualquer utilidade.

O imóvel foi desapropriado, tendo custado ao Estado, em maio de 1958 a quantia de 24 milhões de cruzeiros, e seria destinada, anteriormente, à construção de um edifício para garagens de estacionamento.

Quanto aos outros prédios a serem desapropriados para ampliação da rêde escolar e assistencial da cidade, embora sejam necessários, o impasse permanece, pois o Estado não está em situação de arcar com o total vultoso a que subiriam as indenizações — finalizou o superintendente do Financiameto Urbanístico.

Atêrro virou...

área definitivamente integrada à vida da cidade.

ATRASO DE PAGAMENTOS

Ao que nos informaram, grande parte da responsabilidade cabe às dificuldades financeiras por que atravessa o Estado, que promove o traso dos pagamentos aos paralisar, novamente, as obras iniciadas sob tão promissores auspícios. Aliás, êsses empreiteiros já disseram que haviam recomeçado tais obras, após o interregno registrado em março último, confiados na rápida abertura do crédito federal e na pronta liquidação de suas contas.

Dia 17:...

téia é dotada de grande mobilidade cênica e uma linda voz que certamente deleitará os funcionários, amigos e leitores do DIARIO CARIOCA no espetáculo do próximo domingo 17.

Palestrando com a soprano lírico-ligeiro, a reportagem do DC ficou a par de que, desde muito cedo, Antéia vem-se dedicando ao bel-canto. Seu primeiro professor foi o famoso Giovanni Faini; mais tarde aperfeiçoou-se com o maestro Bruno de Visi e, ùltimamente, com a professôra Nícia Silva, ex-estrêla da Opera de Paris.

GRATIDÃO

— "Farei o máximo que estiver nas minhas fôrças para agradar aos leitores do DIARIO CARIOCA que irão assistir ao "Rigoletto", pois desejo, também, saldar uma parte da grande dívida que os artistas brasileiros têm com êste simpático jornal, que sempre soube colocar-se na vanguarda das aspirações da nossa sacrificada classe, finalizou a soprano-ligeiro.

Concurso DC:...

dos, firmada pelo Brasil na Assembléia Geral das Nações Unidas e que ora tramita pelo Congresso Nacional, acrescentando que até há pouco tempo prevalecia a noção de que bastava dar assistência, isto é comida, roupa, e estava resolvida a questão dos deslocados de guerra.

—Tudo se resumia em atender às necessidades elementares, continuou o secretário da Comissão Nacional do Refugiado. Esquecia-se de que nem só de pão vive o homem.

ALGO MAIS

Não basta assistir alguém que sofre, frisou o conselheiro Guilhon, mas servi-lo, dar-lhe um sentido na vida, como seja, um trabalho, a liberdade de fazer amigos, o direito de ter a chave de uma casa, de viajar, de dançar, cantar. Tais coisas, como disse o padre Francis B. Sayre Jr., num sermão pronunciado na Catedral de Washington, "nenhum govêrno lhes poderá proporcionar, porquanto se encontra no seu íntimo e sòmente os outros homens poderão dividir com êle".

SECULO DO HOMEM SEM LAR

Adiantou ainda o conselheiro Manoel Emilio Guilhon que não há solo mais fértil à boa causa do que o coração das crianças; intocado pela maldade, pela injustiça e pela corrupção.

— Por isso — acrescentou — acredito que o apêlo da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado será ouvido. Os jovens brasileiros hão de aproveitar a oportunidade que lhes oferece o DIARIO CARIOCA para abrir a alma à humanitária causa que visa a transformar o século XX, de século de homem sem lar e sem pátria, numa centúria onde já não haja apátridas e cada homem possua a chave de uma casa que seja um lar de verdade, e não uma cabana em um campo de concentração na China, na Coréia, na Tunísia, no Tibet e na Austria.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Do concurso de redação promovido pelo DC e pela Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, e cujo prazo de entrega dos originais se encerrará a 30 de agôsto próximo, foram convidados a participar cêrca de 215 colégios do Estado da Guanabara, oficiais ou oficializados, devendo o certame reger-se pelo regulamento que publicamos a seguir:

1) O concurso será realizado entre os alunos do 1.º ciclo dos cursos de nível médio (cursos ginasial, industrial, comercial, agrícola) dos estabelecimentos oficiais ou oficializados do Estado da Guanabara.

2) As inscrições serão feitas por estabelecimentos de ensino.

3) Não serão aceitos trabalhos entregues isoladamente na redação do DIARIO CARIOCA nem na Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado.

4) O trabalho não deverá conter mais de 50 linhas manuscritas.

5) O diretor de cada ginásio, através de uma comissão de 3 professôres por êle designada, selecionará o melhor trabalho de cada série e o encaminhará improrrogàvelmente até o dia 30 de agôsto à redação do DIARIO CARIOCA (Departamento de Relações Públicas).

6) Uma Comissão Julgadora indicada pela Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado selecionará as três melhores composições de cada série.

7) Aos vencedores de cada série, classificados em 1º, 2º e 3º lugares serão conferidos os seguintes prêmios:

Cr$ 5.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00, além de prêmios em livros, distribuídos de acôrdo com a série e a idade dos vencedores pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

8) A redação "O Refugiado" deverá ser feita pelo candidato no estabelecimento de ensino que frequenta durante a aula de português, sob a responsabilidade do respectivo professor.

9) Terminadas as composições serão elas entregues à diretoria do Colégio que, após selecioná-las, encaminhará a melhor de cada série à Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, através do DIARIO CARIOCA.

10) Os trabalhos escolhidos e enviados à Comissão Nacional devem ser assinados pelos alunos e indicar em letra legível a idade, a série e o nome do colégio e serão visados pela Comissão indicada pelo diretor do estabelecimento de ensino.

11) Não serão aceitos trabalhos em versos, nem dactilografados.

13) Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pela Comissão Julgadora constituída na forma do item 6.

14) Os prêmios serão entregues aos vencedores em cerimônia pública e solene.

KKK: 'mate um judeu, por favor'

RIO —
— «Ajude a manter limpa a humanidade matando um judeu» — afirma em espantoso panfleto (que está sendo distribuído às redações dos jornais, o DIARIO CARIOCA recebeu vários), a «Secretaria Central dos Cavaleiros Arianos do Brasil» (KKK.), depois de dizer que Adolf Eichmann não é criminoso de guerra, mas foi raptado da Argentina por estar a par das atividades judáicas naquele país.

O memorial dessa organização clandestina tece uma série de considerações sôbre as atividades dos judeus em todo o mundo, lembra uma frase de Schopenhauer («O judeu é o mestre na arte de mentir») e a êles atribui tôda a sorte de crimes, inclusive a morte de milhares de pessoas em Hiroshima e Nagasaki.

LOBOS

O panfleto, que não tem assinatura, faz a defesa de Cukrus, a quem classifica de «homem integrado na vida do Brasil», ataca Caryl Chessman e diz que o judeu é como os lôbos: êles atacam a prêsa em conjunto e, depois de matarem a fome, voltam à dispersão.

— «O judeu só conhece a união quando ameaçado por um perigo geral ou quando tentado por uma pilhagem em comum; desaparecendo êsses dois motivos, os sinais característicos do egoismo mais cru surgem em primeiro plano e o povo, ora unido, de um instante para outro transforma-se numa chusma de ratazanas ferozes».

PROVIDÊNCIAS

A Polícia já tomou conhecimento das atividades terroristas dessa clandestina «KKK» e deu início às suas investigações no sentido de localizar seus componentes. Trata-se de uma organização subversiva, constituída por elementos perigosos, bastando para tanto analisar a linguagem de ódio e a orientação criminosa que emprestam a seus panfletos, todos êles pregando vinganças e assassinatos.

SEPULTADO O JORNALISTA CLÁUDIO GANNA

RIO —
Foi sepultado, ontem, no Cemitério São João Batista, o dr. Cláudio Ganna, conhecido jurista, escritor e jornalista. O extinto ocupou, durante vários anos, o cargo de diretor de "O Jornal" e da Rádio Tamoio. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dedicou-se, além da elaboração de pesquisas históricas, ao estudo do Direito Aeronáutico, sôbre cujo tema discorreu em vários congressos internacionais, representando o nosso país.

SETTE FALA DE LIMPEZA AMANHÃ: TV

RIO —
As três estações de TV da cidade transmitirão, amanhã, às 21,15 horas, a cerimônia durante a qual o governador Sette Câmara dará início à campanha de cooperação popular para a limpeza da cidade.
O governador fará um apêlo ao povo, entregando-lhe a responsabilidade do êxito da campanha, que foi planejada e será executada sob orientação do govêrno.

MARGINAIS NO ATÊRRO

Marginais, em plena faina na nova favela do Flamengo. E' a hora da "bóia" e, enquanto um dêles esfrega os olhos da soneca que tirou, outro acende o fogo e um terceiro prepara as latas que recolherão o repasto

Atêrro virou lodaçal e as pistas estão imprestáveis

RIO —
Enquanto, sob o comando do governador Sette Câmara, todos os veículos de divulgação e publicidade do Estado da Guanabara estarão, desde hoje, a postos, a serviço da campanha que visa a reconquistar, para o Rio de Janeiro, a designação de cidade realmente maravilhosa, mantendo-a limpa e asseada, vai se formando, precisamente na parte mais central, um dos mais feios cancros que se conhece, de difícil erradicação.

Tôda a área do Flamengo conquistada ao mar está transformada em lodaçal, com as pistas de alta velocidade esburacadas, portanto imprestáveis, não podendo ser utilizadas para o fim para que foram feitas e, o que é mais, com a formação de uma favela, valhacouto de malandros e marginais que já, por mais de uma vez, brilharam na crônica policial da cidade. Nenhum motorista profissional se arrisca mais a recorrer às pistas referidas, preferindo o velho percurso, mesmo com os entraves dos sinais e acúmulo de veículos.

DE QUEM A CULPA?

As obras estão sendo executadas pela SURSAN e, segundo cartaz existente no local, tudo corre sob sua responsabilidade — estudos de solos, ensaios "in situ" em laboratório, projeto e assistência técnica — através de terceiros executantes. Será ela a culpada? Por que não tapa então, os buracos e não toma providências para que cesse tão comprometedora situação, que depõe de maneira confrangedora contra o bom nome do Rio de Janeiro, diante dos que vivem aqui e daqueles que nos visitam? Ou a culpa é tôda da Secretaria de Viação? De uma ou de outra, o que não é possível é que permaneça essa situação. O presidente da República, antes de mudar-se para Brasília, fêz questão de inaugurar o novo melhoramento, desejoso de presentear o Rio de Janeiro com um serviço mais rápido de comunicação, entre o Centro e a Zona Sul.

INTERVENHA O GOVERNADOR

Mas, se nem à SURSAN, nem à Secretaria de Estado cabe prover no caso, livrando a cidade de semelhante chaga, bem às portas de entrada, então cabe ao governador intervir e para êle apelamos no sentido de que o aterrado do Flamengo e de Santa Luzia retome à órbita da excepcional que traçou, ao deliberar limpar o Rio de Janeiro. O lamaçal formado com as chuvas que têm caído é uma ameaça à saúde dos cariocas, fonte que se tornou de mosquitos, além da sujeira e insegurança permanentes. Se ao menos houvesse policiamento local e se imprimisse às obras um aspecto melhor que não impressione tão mal quem divisa ou atravessa aquelas paragens, seria ainda uma compensação aos que esperam, um dia, ver aquela

(Conclui na 11ª pág.)

Antibiótico produz surdez (criança) e mudez (adulto)

Proibida a venda e produção: apreensão

RIO —
Em portaria baixada quinta-feira pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, sr. Luís Salgado Lima, foi inteiramente proibida a produção e venda, em todo o território nacional, de antibióticos que contenham em sua fórmula o sal dihidroestreptomicina. tal agente, está provado, produz surdez permanente, quando aplicado em crianças, e mudez, nos adultos.

Em decorrência dessa medida, todos os antibióticos à venda no público (em todos entra a dihiroestreptomicina) estão sendo recolhidos das farmácias e hospitais, e nenhum outro medicamento que possua tal agente será doravante licenciado pelas autoridades, exceção daqueles que se destinam a uso veterinário.

SURDEZ

Desde o aparecimento da penicilina associada a outros agentes bacteriológicos (entre êles o dihidro), centenas de vítimas de surdez permanente e mudez vêm se fazendo em todo o mundo, principalmente em países como o Brasil, onde o consumo de antibióticos é feito em larga escala. Mesmo nos Estados Unidos, onde são maiores as restrições para a venda de remédios, foi terminantemente proibida a venda de medicamentos com dihidroestreptomicina desde janeiro do corrente ano.

A partir da data da proibição pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, todo o estoque de medicamentos que contenham tal componente está sendo retirado do mercado. Os antibióticos voltarão a ser produzidos e vendidos, com tôdas as suas propriedades positivas, livres, entretanto, da terrível dihidroestreptomicina

CONTRÔLE

Ouvido por êste jornal a respeito da proibição, o médico Dilermando Canedo, que há anos dedica-se ao estudo das conseqüências do uso abusivo de remédios, assim se manifestou: De uma maneira geral sou de opinião que no Brasil deveria ser feito, como na América do Norte, isto é, a produção de remédios deveria ser orientada pela Associação Médica Brasileira, órgão específico para opinar com independência sôbre êste ou aquêle produto, resguardando os problemas de natureza científica dos poderosos interêsses comerciais, para o bem-estar da coletividade".

Quanto aos distúrbios que a dihidroestreptomicina provoca, disse o médico Dilermando Canedo que as lesões provocadas pelo agente no ramo coclear craniano (nervo auditivo) são definitivas, e mesmo interrompendo-se o tratamento continuam a progredir, produzindo surdez irreversível que, em crianças com menos de seis anos de idade, é associada à mudez.

Tais lesões — prosseguiu — são verificadas com doses desde um miligrama de dihidroestreptomicina, e manifestam-se tardiamente, até seis meses após terminado o tratamento. Êsse fato tem sido, talvez, responsável pelo reduzido casuístico, uma vez que é quase sempre o clínico quem determina o uso do antibiótico. O especialista é consultado mais tarde, dificultando, assim, o estabelecimento da relação entre causa e efeito.

Terminou o médico Dilermando Canedo, após reiterar sua opinião de que o contrôle da produção de medicamentos deve ficar a cargo da Associação Médica Brasileira, por qualificar de bastante estranhável a posição de nossas revistas médicas, que vêm trazendo anúncios de antibióticos contendo dihidroestreptomicina, mesmo depois de ser largamente conhecido o caráter de perigoso agente da surdez daquele medicamento.

PROIBIÇÃO: MEDIDA JUSTA

O médico Dilermando Canedo (foto) que há anos batalha contra o uso indiscriminado de antibióticos, aplaudiu a Portaria do diretor do SNFMF

NÃO PODE EXPLORAR PEDREIRA

RIO —
O governador Sette Câmara determinou fôssem adotadas medidas para limitar e, por fim, proibir a exploração de pedreiras, saibreiras e barreiras, na zona urbana da Guanabara e que o assunto fique sob rigorosa fiscalização da Secretaria de Viação e Obras.

A determinação partiu de uma denúncia do Conselho de Proteção à Natureza, na qual se ressaltou que a destruição dêsses depósitos naturais não só estava prejudicando a paisagem urbana como pondo em perigo, alguns pontos, a vida da população.

Amanhã: aula na E. Kubitschek

RIO —
Deverão comparecer às 8 horas de amanhã, para início das aulas, as alunas matriculadas no curso ginasial da Escola Normal Júlia Kubitschek, criada pelo lei n.º 1/60, do Estado da Guanabara.

As alunas são as seguintes: Ana Lúcia Osório, Denise Barros Marques, Eliana Tôrres, Eliana Santos Perdigão, Elizabeth Sabença Laversveiler, Eufrásia José Lopes, Dinara Cordeiro Bertrand Fernandes, Dulce Maria Domingues Frassetto, Maria das Graças Catumba Gondim, Maria das Graças Lopes de Andrade, Maria Lúcia Guimarães Lacerda, Maria Luíza Rebello, Nisicler Moreira Figueira, Noêmia Daria Moreira Martins, Rosa Maria Pais Leme Machado, Teresa Vieira Magalhães e Vera Lúcia Figueiredo de Araújo.

Lei para regularizar licenças de veículos

RIO —
O diretor do Departamento de Rendas e Licenças, sr. César Passos Matoso Maia Filho, declarou ontem, a êste jornal, que já se encontra em mãos do secretário de Finanças, sr. Luís Maranhão, a minuta do projeto-de-lei, visando à pronta regularização de todos os veículos que trafegam no Estado da Guanabara, com placas de licença do Estado do Rio e outros Estados.

Explicou que os carros emplacados em outros Estados só têm permissão de tráfego no Estado durante 60 dias, segundo a lei de trânsito em vigor. Afirmou, depois, desconhecer pormenores de um pedido de informações da Assembléia Legislativa, sôbre exigências contidas no decreto 13.506 de 19858, que estaria levando os proprietários de automóveis a matriculá-los no Estado do Rio.

4 POR CENTO

Reconheceu o diretor do Departamento de Rendas e Licenças que uma pequena quantidade de veículos está sendo licenciada em outros Estados — mas que isso acontece porque seus proprietários não querem pagar a taxa de quatro por cento, criada pela lei 899 de 1957, correspondente ao impôsto de sêlo de expediente.

— Mas poso garantir — concluiu — que o número de veículos que deixaram de ser licenciados no Estado da Guanabara é diminuto.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1960

Nossa objetiva chegou na hora exata em que o carro particular, guiado, cautelosamente, por "madame", diminuía a velocidade do motor, diante de um dos muitos buracos abertos na pista do Flamengo, que passou a ser considerada, pelos motoristas experimentados, como pista de obstáculos

"Show do Quilo" para criança desamparada

RIO —
Será realizado no próximo sábado, no Bonsucesso F. C., um "show" com a participação de Olivinha de Carvalho, Ivete Garcia e muitos outros "astros" do "cast" nacional. Êste "show" será em favor das crianças desamparados, tendo em vista doar-lhes alimentos, roupas, calçados etc.

Não haverá vendas de entradas, sendo o ingresso mediante a doação de um quilo de qualquer utilidade que possa servir àquelas crianças. Êste "show" faz parte da Campanha "O Jardim do Senhor".

"O JARDIM DO SENHOR"

— "O Jardim do Senhor" é uma obra beneficente com o fito de dar assistência aos menores desamparados que vagam sem rumo pelas ruas das cidades" — declarou-nos o jornalista e radialista Jeová de Arruda Câmara, secretário da Campanha. "Dentro em breve — prosseguiu — surgirá a "Cidade Industrial dos Meninos", onde os desabrigados poderão estudar, trabalhar, aprender enfim, ofícios úteis para êles mesmos. Esta cidade compreenderá um conjunto de residências, com escola, hospital, banco, biblioteca, creche, cinema, clube, Tribunal, igreja e praça de esportes. Possuirá também uma radiodifusora própria e departamentos de aviário, horticultura, pomar, apiário, gado, peixes, plantação de eucaliptos, cereais, uma indústria leve e muitas outras coisas mais. Os meninos farão um curso pré-vocacional, e os

(Conclui na 11a. página)

Dia 17: "Rigoleto" com Antéia Cláudia

RIO —
O soprano lírico-ligeiro Antéia Cláudia, a "Gilda" da ópera "Rigoletto", que será encenada no próximo domingo, 17 de julho, no Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal), declarou ontem à reportagem que se sente imensamente satisfeita por ter sido escolhida pela CAC daquele teatro para fazer o principal papel feminino do espetáculo a ser realizado em homenagem ao 32.º aniversário do DIARIO CARIOCA.

Antéia Cláudia, brasileira naturalizada, nasceu na Itália, em Fiúme, terra de D'Annunzio, tendo chegado ao Brasil com apenas 9 meses de idade. Mais tarde aqui contraiu matrimônio com o jornalista Mário Acioli, crítico musical.

VALOR NOVO

Considerada com inteira justiça pelos críticos musicais, um dos novos valores da moderna geração de cantores líricos nacionais, Antéia já trabalha no Teatro há mais de 7 anos, desempenhando sempre papeis de grande responsabilidade em diversas óperas, inclusive o "Rigoletto", com a qual se acha perfeitamente familiarizada.

Na última temporada internacional Antéia Cláudia foi escolhida pela Comissão Artística Cultural do Teatro do Rio de Janeiro para cantar ao lado de artistas líricos estrangeiros, como seja Taddei, Nicolai, Tajo e outros valores do Velho Mundo.

MORTE TRÁGICA

"Gilda", ou seja Antéia Cláudia, deverá "morrer" tràgicamente no último ato do "Rigoletto", em lugar do Duque de Mantua, assassinada, por engano, a mando do seu próprio pai, o bufão "Rigoletto".

PERFEITA ATRIZ

Além de perfeita atriz, An-

(Conclui na 11ª página)

VAI "MORRER" DIA 17

Antéia Cláudia, soprano lírico-ligeiro, que no domingo, 17 de julho, interpretará o difícil papel de "Gilda", na ópera "Rigoletto", em homenagem ao 32º. aniversário do DC

Concurso DC: tema é sôbre os refugiados

RIO —
O DIARIO CARIOCA promoverá em agôsto próximo, com a participação da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, um concurso de redação entre estudantes de nível médio sôbre o tema "O Refugiado", com a finalidade de chamar a atenção dos nossos escolares para um doloroso problema.

Trata-se da situação de milhões de seres humanos, de tôdas as raças, que expulsos dos seus lares na China, Coréia, Europa, Argélia, Tibet e Oriente Médio, aspiram a paz e o aconchego de um lar para reencontrar trabalho útil e um clima de liberdade.

COMPOSIÇÕES

As composições serão realizadas entre os alunos do 1.º ciclo do curso de nível médio dos estabelecimentos oficiais ou oficializados do Estado da Guanabara e não deverão contar mais de 50 linhas manuscritas. Os vencedores de cada série receberão prêmios em dinheiro da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado e livros da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, de conformidade com o regulamento do certame que vai publicado mais adiante.

PROBLEMA QUE AFLIGE O MUNDO

Falando ao DIARIO CARIOCA o chefe da Divisão de Imigração do Itamarati e secretário geral da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, conselheiro Manuel Emílio Guilhon, teve ocasião de declarar que o concurso de redação sôbre o tema: "O Refugiado", em boa hora promovido por êste jornal, despertará, sem dúvida, o interêsse da mocidade brasileira pelo problema, que hoje aflige o mundo ocidental, de milhões de pessoas sem lar.

PROTEÇÃO INTERNACIONAL

Declarou a seguir o conselheiro Guilhon que o refugiado já goza de proteção internacional, consubstanciada juridicamente na Convenção sôbre o Estatuto dos Refugia-

(Conclui na 11ª página)

Lixo ficou sem praia de Imbuca

RIO —
Cumprindo determinações do secretário Ivo Magalhães, o diretor do DLU, sr. Humberto Antunes, ao visitar ontem Paquetá deu ordens terminantes ao serviço local de limpeza para não mais ser despejado lixo na linda Praia da Imbuca.

Atendeu, assim, aos apelos da SAP (Sociedade de Amigos de Paquetá) e do DIARIO CARIOCA, que vinham desenvolvendo intensa campanha no sentido de acabar de vez com o absurdo de depositar o lixo da ilha em praça pública à beira mar, num ponto de passagem obrigatória dos turistas.

PRAÇA RÚSTICA

A Praia da Imbuca, a mais linda de Paquetá, que já se acha com sua capacidade de atêrro esgotada será ajardinada e ganhará uma bela praça rústica no estilo como convém à "pérola da Guanabara".

A inauguração do novo logradouro público, segundo afirmou aos moradores o sr.

(Conclui na 11ª página)

METALÚRGICOS LUTAM PELO AUMENTO

RIO — *Memoros da Comissão de Salários do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara estiveram ontem à tarde na redação do DIARIO CARIOCA, encabeçados pelo sr. Jarbas Gomes, presidente da Comissão de Salários, a fim de, por nosso intermédio, convocar todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas mecânicas de material elétrico para a grande assembléia que se realizará na próxima têrça-feira, dia 12, às 19 horas, na Rua Ana Neri, 152 no Pedregulho — quando devem rejeitar a contraproposta de 28% feita pelos Sindicatos Patronais e manter a reivindicação de 45% a partir de 1º. de agôsto de 1960. Nessa mesma assembléia serão estudadas as possíveis contrapropostas dos empregadores, e se as mesmas não forem julgadas viáveis, deliberar convocação de assembléia permanente e mesa-redonda no Ministério do Trabalho, com a máxima urgência.*

Falta de verba impede construção de escolas

RIO —
A constante especulação imobiliária que valorizou sobremaneira os terrenos da cidade, principalmente os da Zona Sul, vem entravando a ampliação da rêde escolar e assistencial da cidade, de vez que nenhum proprietário aceita a quantia oferecida pelo Estado para desapropriação amigável, restando sòmente as medidas judiciais, em ações de caráter ordinário, cuja tramitação é das mais demoradas, superior às vêzes a cinco anos.

Estas informações foram colhidas ontem pela reportagem do DIARIO CARIOCA na Superintendência do Financiamento Urbanístico, ocasião em que ficou esclarecido que o último decreto expropriatório visando à criação de escolas, publicado em setembro de 1958, embora tivesse sido inspirado em informações do próprio SFU pode surtir efeito por falta exclusivamente de meio financeiro a fazer frente às indenizações.

ESCOLA

Apesar de tôdas as dificuldades no preocessamento das desapropriações, existem desde já prédios de propriedade do Estado que poderiam perfeitamente ser adaptados para funcionamento de escolas, ou em outros casos, a construção de prédio para êsse fim específico. Está nesse último caso — informou-nos o superintendente do Financiamento Urbanístico, sr. Augusto Costa, o terreno de oito mil metros quadrados, situado na Rua

(Conclui na 11a. página)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.826 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

A situação tensa

As relações entre Washington e o govêrno revolucionário de Cuba, agora no terreno das represálias, não auguram nada de bom, pois numa guerra fria econômica a corda tende sempre a arrebentar do lado do mais fraco. A imprensa do país e do estrangeiro, mesmo a que tinha mais simpatia por Havana, já começa a achar que o govêrno de Fidel Castro está sendo demasiado impetuoso na sua disputa, mostrando imaturidade e irreflexão, encarando a situação como se Washington já estivesse a ponto de mandar desembarcar fuzileiros navais nas praias da ilha.

O govêrno de Fidel Castro, como se sabe, confiscou três refinarias de petróleo por se terem elas recusado a trabalhar produto de origem soviética. Washington, por sua vez, depois de ter avisado que estava a ponto de perder a paciência há pouco mais de semana, consumou sua ameaça à maior fonte de divisas estrangeiras de Cuba, cortando o que lhe restava da cota de açúcar do corrente ano, uma redução de 700 toneladas do que tinha a entregar, o que deixa o país a nenén, com apenas 40 mil toneladas para mandar para os Estados Unidos até dezembro.

Cuba precisa de 65 mil barris de petróleo por dia, que até pouco vinham sendo supridos da Venezuela, e informa-se que na ilha há um suprimento de gasolina para dois meses e de "fuel oil" para um mês, sendo êste último o combustível que movimenta as usinas de energia elétrica do país. Fidel Castro espera que as necessidades de petróleo de seu país sejam atendidas pela Rússia, na base do acôrdo bilateral que foi assinado no comêço do ano, quando da visita de Mikoyan, o qual prevê a troca anual de um milhão de toneladas de açúcar cubano por produtos soviéticos.

Com a expropriação das refinarias quase metade dos investimentos americanos em Cuba, que totalizam perto de um bilhão de dólares, foram confiscados ou estão para ser, situando-se, neste caso, trinta e tantas usinas de açúcar, a Companhia Elétrica Cuba, minas de níquel, fábricas de artefatos de borracha e de lataria, além de companhias comerciais.

A economia cubana, baseada na monocultura, é bastante vulnerável, o corte que agora lhe impôs Eisenhower representa 120 milhões de dólares até o fim do ano, ou uma perda de 350 milhões de dólares em 1961, se não fôr restaurada a cota.

Escrevendo de Havana, diz Tad Szulc, correspondente do *NYTimes*, que Fidel Castro está persuadido de que o corte na cota de açúcar fortalecerá o seu domínio sôbre o país numa ocasião "em que o apoio está lhe fugindo", o que é uma alusão às recentes deserções de alguns elementos qualificados do corpo diplomático cubano, e pensa que "o fervor patriótico fará superar essas objeções políticas internas que estão surgindo".

Registra ainda Szulc que a reação dos camponeses e operários leais a Fidel Castro foi "compensadora", mas que muitos observadores julgam que "quando o efeito da redução da cota fôr sentido e se acrescentar às outras crescentes perturbações econômicas em Cuba "a atitude do país pode mudar: um número crescente de cubanos antifidelistas já aceita a situação da cota como um mal necessário".

O despacho de Tad Szulc contém uma parte que merece registro na íntegra: "Se os que fanàticamente apóiam o dr. Castro acreditam que os Estados Unidos estão na verdade empregando o seu poderio econômico para "destruir" a revolução social cubana e reestabelecer o domínio "imperialista" e ditatorial sôbre o país, num futuro não muito distante êles começarão a se interrogar sôbre quão racionais eram estas políticas do dr. Castro que resultaram na redução ou eliminação da cota e dificuldades subsequentes. Ao lado da incerteza política implícita na nova orientação, a grande quantidade desconhecida é a extensão da operação de salvamento que a União Soviética e outros países comunistas estejam preparados para fazer em favor do seu novo amigo cubano".

"Assistência econômica rápida e adequada ajudaria, evidentemente, a corrigir alguns dos danos que a política de açúcar dos Estados Unidos podem causar e daí possìvelmente reduzir as perspectivas de enfraquecer o dr. Castro polìticamente. Talvez a chave da situação tanto política como econômicamente, será a extensão até a qual os Estados Unidos, com seu poder de regular a cota, desejem prejudicar a já tensa, claudicante e desorganizada economia revolucionária cubana".

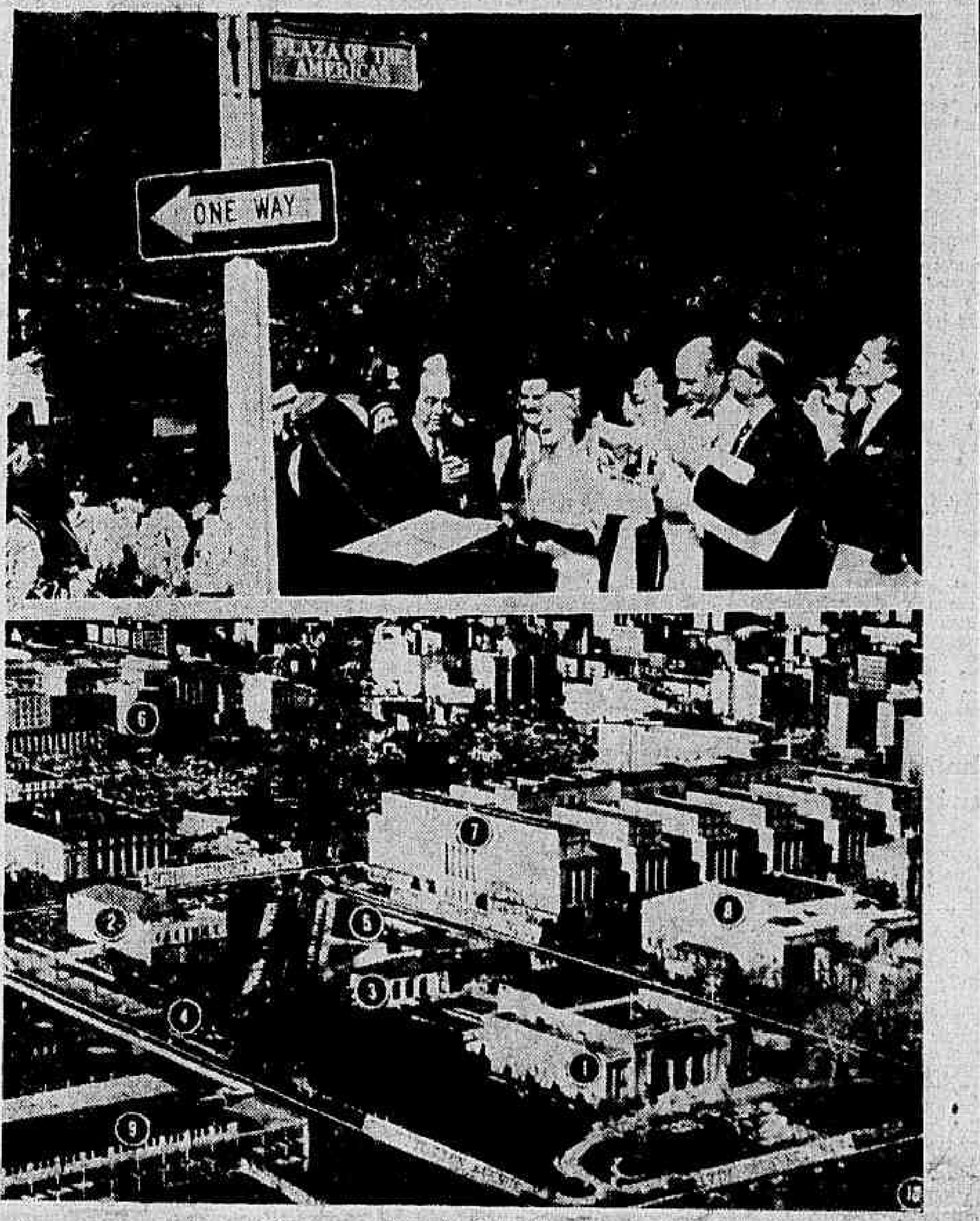
Por aí se vê que Washington, no caso, entrou numa política de risco calculado em que Cuba ou se entrega à ajuda soviética para não morrer ou capitula à pressão de Washington para sobreviver. A experiência do que aconteceu a alguns anos com Násser, que foi pràticamente atirado aos braços da Rússia, parece não ter servido de muita coisa. O jôgo do pôquer de Washington, no caso, parece ter o objetivo de provocar o adversário para "ver".

E assim é que os formuladores da política externa em Washington já falam na possibilidade de extrema de Cuba oferecer bases militares à Rússia, "desafiando a Doutrina de Monroe e criando uma crise de proporções na guerra fria", conforme diz o *NYTimes*, apontando que "uma outra possibilidade perigosa era que, sendo obrigados a intervir em Cuba, os Estados Unidos perderiam o apoio de elementos influentes em outros países da América Latina".

O jornal, um dos mais bem informados dos Estados Unidos, diz que a maior parte da política de Washington é condicionada "pelas atitudes de outras repúblicas americanas". De um lado, os Estados Unidos "não desejam ver surgirem em outros países demagogos que emulem o que êles podem considerar o desafio, com êxito, de Fidel Castro a Washington; temem a influência comunista sôbre o dr. Castro, e estão conscientes de que seus admiradores têm estado trabalhando para solapar alguns dos governos mais liberais e amistosos, como os do México e da Venezuela. Por outro lado, os Estados Unidos estão cônscios de que sua própria intervenção nos negócios internos de Cuba inevitàvelmente seria ressentida pela maioria dos outros países da América Latina. O golpe pró-americano de Guatemala, em 1954, não foi amplamente aprovado. Quanto à pressão econômica sôbre Cuba através da cota do açúcar, ela é também uma arma de dois gumes. Mesmo as nações latino-americanas inamistosas para com Castro têm no passado criticado acerbamente as políticas comerciais dos Estados Unidos que algumas vêzes causaram severas depressões econômicas em seus territórios (...) Os Estados Unidos têm procurado estabilizar o mercado por meio de cotas de importação contratadas e preços garantidos. Um castigo em Cuba agora podia por conseguinte ser largamente considerado como um mau precedente, reminiscente da "diplomacia do dólar", pela qual os Estados Unidos foram acusados até a política da boa vizinhança de Roosevelt, nos anos de 1930. A extrema delicadeza da situação foi ilustrada por esta observação de um diplomata latino-americano anônimo: o que a América Latina deseja, disse êle, é que os Estados Unidos derrubem o dr. Castro — e então todos iriam condenar a intervenção na Organização dos Estados Americanos e nas Nações Unidas".

Se há "finesse" diplomática nesta política nós é que não poderemos dizer. O safanão econômico a Cuba já foi aplicado, e uma contínua pressão econômica pode desencadear situações políticas inesperadas, encorajando os antifidelistas à ação, o que não é impossível mas é duvidoso, ou empurrando Fidel Castro para a órbita russa. Cuba tem agora um pretexto: precisa vender o seu açúcar. Resta saber se os russos vão querer comprar as três milhões e duzentas mil toneladas da cota de que os americanos parecem querer abrir mão, com tôdas as implicações que isto teria na guerra fria e no próprio mercado do açúcar, regulado por um acôrdo internacional que limita as possibilidades de vendas dos países produtores. A situação, como se vê, não é simples e deverá ter repercussões das mais interessantes.

Praça das Américas: Washington



Em comemoração ao 70º aniversário da Organização dos Estados Americanos, o Congresso dos Estados Unidos, que tem jurisdição sôbre a capital norte-americana, determinou que uma área central de Washington tomasse a denominação de "Praça das Américas" (Plaza of the Americas). A nova praça é limitada pela Constitution Avenue e pelas ruas "C", "19" e "17". Nesta área se encontra a sede da OEA e o edifício da União Pan-Americana. Nas fotos, em cima, um aspecto da cerimônia de inauguração da placa, que contou com a presença de membros do corpo diplomático latino-americano; embaixo, uma vista aérea do logradouro, aparecendo os limites da praça e os seguintes marcos: 1) União Pan-Americana; 2) anexo; 3) residência do Secretário da OEA; 4) estátua de José Artigas; 5) estátua de Simon Bolívar; 6) Departamento de Estado; 7) Departamento do Interior; 8) Constitution Hall; 9) Departamento da Marinha; e 10) The Ellipse — parque localizado entre a Casa Branca e o Monumento Washington. — (USIS-DC)

Japão

A tensão passada a limpo

Um cientista japonês — Yuzuru Ushika — que visitava os Estados Unidos na ocasião em que ocorreram os distúrbios de que resultou a suspensão da visita de Eisenhower ao Japão, escreveu o NYTimes uma carta para estranhar a falta de fidelidade das informações divulgadas pelo rádio, imprensa e televisão a respeito dos acontecimentos e do ponto-de-vista" japonês", com a honrosa exceção dos despachos de um correspondente do NYTimes — Robert Trumbull — "dos melhores que foram divulgados".

O professor japonês não está de acôrdo com as "informações que podiam fazer crer aos leitores que o Japão está à mercê da violência esquerdista, que os turbulentos manifestantes fôssem dirigidos por comunistas, especialmente estudantes fanáticos, e que dêsse modo a democracia liberal ocidental esteja em perigo no Extremo-Oriente".

"Tudo isto é completamente inverídico", escreve o professor, que passa a expressar "o seu ponto-de-vista pessoal que é o da maioria dos japonêses".

O documento é dos mais interessantes e não podemos, *data venia*, deixar de transcrevê-lo.

ANTECEDENTES POLÍTICOS

"Antes de tudo, o primeiro ministro Kichi foi um dos líderes máximos antes e durante a última guerra e o inventor da idéia da Grande Região Leste-Asiática de Co-Prosperidade. E' para nossa vergonha que o elegemos primeiro ministro. Isto não quer dizer que êle não estivesse qualificado para dirigir o Japão de após-guerra se tivesse mudado de idéias e se tornado democrata. Êle continua a ser fundamentalmente um ultra-nacionalista (embora presentemente pareça pró-ocidental), como demonstrou por seu recente comportamento para com o Parlamento".

"O objetivo da maioria dos manifestantes era obrigá-lo a renunciar e ter um govêrno mais democrático, embora esta atitude possa ser a que o comunismo internacional deseja".

"Por que, então, manifestam êles anti-americanismo e são forçados a recorrer à violência? Pode-se dizer que os Estados Unidos nada têm a ver com os assuntos internos do Japão, e assim não se pode compreender a relação entre êles e o anti-americanismo".

"Nós consideramos o Pacto de Segurança Mútua nipo-americano o problema central dos recentes distúrbios. A maioria dos japonêses considera que alguma espécie de tratado é inevitável e que o neutralismo é apenas um sonho na atual situação do mundo, embora não estejam muito felizes com o verem bases militares estrangeiras em seu próprio país e estejam preocupados em se verem arrastados à guerra, pois o Japão é a única nação que tem experiência da sorte de criaturas humanas sob a guerra nuclear".

A seguir, o professor explica as relações de fôrças políticas internas no Japão, especialmente os debates a respeito do tratado, para informar que Kichi "ignora completamente o Parlamento, como o tinha ignorado antes e depois da guerra, e assim como o ignorará no futuro".

"A maioria dos manifestantes não são esquerdistas nem comunistas. Há, certamente, comunistas entre os líderes dos distúrbios. Os estudantes estão, decerto, à esquerda do govêrno Kichi e de seu partido Liberal Democrático. Mas a verdade é que o govêrno Kichi está muito mais à direita, e os estudantes são uma esquerda moderada, são simplesmente democratas à moda ocidental. Algumas informações dizem que o comunismo internacional forneceu fundos aos manifestantes. Isto pode ou não pode ser verdade, de qualquer maneira não altera o fato de que a maioria dos manifestantes era democrata".

"Além disso, um outro fato importante é que a maioria dos grandes escândalos recentes no Japão ocorreram na área da indústria de munições e que é plano dos Estados Unidos promover o rearmamento do Japão. Parece aos japonêses que o govêrno dos Estados Unidos apóia o govêrno Kichi e que ambos são maus. Mas devo repetir que o verdadeiro objetivo da maioria dos manifestantes não era anti-americanismo mas a renúncia do govêrno Kichi, obrigando-o a perder a face".

Dois americanos — Clarence E. Prickett e Stwart Meacham, respectivamente secretário Executivo Emérito e diretor do International Affairs Center, de Filadélfia, também escrevem ao jornal uma carta de análise da situação no Japão, que assim começa: "O problema no Japão não é o comunismo. São quinze anos de ocupação por tropas estrangeiras. E' a resistência à remilitarização. E' a sobrevivência do Japão na era nuclear".

Analisam a seguir o dilema do Japão: ficar com a Constituição que lhe foi imposta e que lhe proíbe a guerra ou empenhar o seu futuro numa aliança militar com os Estados Unidos, e depois de examinar os principais aspectos do pacto que foi prorrogado dizem:

"O novo tratado não dá ao Japão o direito de dizer uma palavra a respeito de como as fôrças dos Estados Unidos sejam distribuídas, equipadas ou usadas, a menos no caso de "alterações de importância". Não dá ao Japão um direito claro de veto contra atos de provocação tais como os vôos de espionagem do U-2 ou vôos de bombardeiros nucleares com bases no Japão".

"Não é surprêsa que o povo japonês esteja protestando nas ruas. Concordar que as tropas de outro país possam ocupar seu território e possìvelmente envolvê-lo em perigosas provocações é essencialmente irresponsável. Nenhum país podia por muito tempo concordar com tal situação e manter sua própria independência".

CRÍTICA

"Quando o nosso govêrno pressiona o Japão por um tal arranjo está preparando o terreno para a revolta popular. E' exatamente isto o que está acontecendo nas últimas semanas. As centenas de milhares de manifestantes que têm demonstrado contra o tratado não podem ser tratadas sumàriamente como títeres de Moscou. Êles são estudantes, professôres, líderes religiosos e leais cidadãos do Japão que consideram as questões vitais tanto para a independência do Japão como para sua sobrevivência".

"O pivô da política externa dos Estados Unidos no Extremo-Oriente tem sido o nosso acôrdo militar com o Japão. Esta política agora está frouxa nas dobradiças. O povo japonês quer ser livre para seguir o seu próprio rumo. Êle é, de acôrdo com a Constituição, contrário a uma política externa baseada em armamentos e guerra. Êle não confia em bases militares. Êle quer ter relações próprias com seus vizinhos, inclusive os Estados Unidos e a República Popular da China".

"E' tempo para os Estados Unidos reconhecerem estas aspirações legítimas de um povo livre e formular a política na Ásia com respeito por elas. O primeiro passo seria a negociação de um novo tratado que dispusesse sôbre a retirada gradual de nossas bases e fôrças do Japão. Acreditamos que uma tal providência podia ser o comêço de uma nova política externa no Extremo-Oriente que substituiria a velha política falida por uma nova abordagem, inteiramente diferente e promissora, para todos os povos da Ásia".

Assistência social — Nove teleguiados dos EUA — Arte abstrata

O principal fator do bom êxito das campanhas de auxílio e assistência social nos Estados Unidos reside no sistema de coordenação de esforços entre as iniciativas governamentais e as campanhas de filantropia dirigidas pelos particulares — salientou o sr. Fred M. Lange, vice-presidente do Community Chest Trust Fund da cidade de Dallas, Texas, em conferência que realizou no Instituto Brasil-Estados Estados. Na foto, à esquerda, o sr. Fred M. Lange, quando pronunciava a sua conferência, ladeado pelos srs. Leopold Arnaud (direita) e John Wonder. — Ao centro, o mais moderno teleguiado do arsenal de Tio Sam. Trata-se do foguete "Mace B", que entrou em serviço na Fôrça Aérea norte-americana "Mace B" destina-sea uso tático, tendo um raio de ação de 1.500 quilômetros. Suas grandes vantagens são a simplicidade da operação de lançamento e a facilidade de transporte, que lhe proporciona uma ampla mobilidade de artilharia numa área de batalha. O teleguiado, que aparece na foto, está sendo construído pela "Martin Company", em Maryland. — Setenta e um artistas brasileiros e norte-americanos participam de uma exposição de arte abstrata inaugurada quinta-feira nos salões do Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e da "Contemporary Artes Inc.", organização não lucrativa da cidade de Nova Iorque destinada a ajudar os artistas. A foto mostra, da esquerda para a direita, o dr. Vladimir do Amaral Murtinho, chefe da Seção Cultural do Ministério das Relações Exteriores; ministro Niles W. Bond, encarregado de Negócios dos Estados Unidos; srta. Emily Francisc, presidente da "Contemporary Arts Inc." e sr. Arthur Davis, vice-presidente executivo da mesma organização e também redator da seção de artes da revista "New Yorker". O quadro intitulado "Anjo da Noite", ao fundo, é da autoria do brasileiro Manabu Mabe. A exposição terá a duração de duas semanas

A TAPIOCA NO MERCADO NORTE-AMERICANO

Nossa posição pode ser bastante melhor

RIO —

O cultivo da mandioca, dos mais extensivos em nosso país, é daqueles que maiores facilidades oferece quanto aos cuidados culturais e a exigência de solo e clima, residindo nessa favorável contingência, a sua distribuição por todos os Estados da Federação. Nem por isso, entretanto, os produtos diversos que podem resultar de uma semi-industrialização da raiz tem uma projeção bastante satisfatória na pauta das exportações brasileiras, o que, sem muito dificuldade, poderia ser conseguido, com os melhores reflexos sôbre a economia das regiões produtoras, notadamente o Nordeste e o Estado de Santa Catarina.

O polvilho de mandioca está neste caso, e a respeito é interessante divulgar um estudo realizado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, que mostra a posição do nosso produto no mercado norte-americano e indica as possibilidades de uma maior participação do polvilho brasileiro no consumo dos Estados Unidos. Transcrevemô-lo a seguir.

EMPRÊGO DO POLVILHO

«Polvilho, amido ou fécula de mandioca é chamado nos Estados Unidos tapioca, yucca, manioc ou cassava «flour».

Êsse produto é importado pelos Estados Unidos para emprêgo na fabricação de alimentos, sendo, nesse caso, a sua importação sujeita ao exame da Food and Drug Administration (dependência do Departamento de Saúde, Bem-Estar e Educação) e, sem restrições, para usos industriais na fabricação de papel e correlatos, tecidos, adesivos, produtos químicos etc.

A qualidade da tapioca importada para fins industriais é quase sempre a mesma da usada para alimentação. Não raro os importadores compram um mesmo tipo para ambos os fins. No caso da tapioca ser rejeitada pelas autoridades sanitárias para uso em alimentação, a partida será então vendida à indústria, representando, entretanto, certa perda para o importador.

Tanto na fabricação de alimentos como na indústria, em alguns casos, a tapioca sofre a concorrência de outros amidos, principalmente o do milho e da batata. A tapioca, contudo, é importada em escala muito maior, o que dá ao nosso país o ensejo de ocupar a posição de destaque mais adiante descrita por êste Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque.

O MERCADO

«O passado das importações de tapioca (polvilho, amido ou fécula de mandioca) nos Estados Unidos mostra que há uma procura firme e crescente do produto, o que leva êste Escritório Comercial a alertar os produtores e exportadores brasileiros sôbre as possibilidades que o mercado oferece.

Pelas estatísticas dos últimos três anos vemos que as importações de tapioca subiram vigorosamente, junto com as de outros amidos, enquanto que as de fécula de batata oscilaram consideràvelmente.

	DÓLARES 1957	1958	1958
Fécula de batata	332.435	346.200	199.988
TAPIOCA	7.889.019	7.974.491	8.407.319
Outros amidos	425.045	659.879	1.349.736

Dos três produtos, o Brasil só tem exportado para os Estados Unidos a tapioca, valendo-lhe, porém, o segundo lugar em 1959. O maior concorrente continua sendo a Tailândia (Sião), que exporta quase três vêzes mais. Seguem-se, de longe, 19 outros países.

O progresso alcançado pelo Brasil, cuja percentagem de aumento das exportações tem sido a maior entre os grandes concorrentes, leva a crer que o nosso país pode alcançar posição ainda muito melhor. Enquanto países surgem e se apagam do quadro das exportações, restando sempre um saldo para aumentar a concorrência no ano seguinte, o Brasil tem registrado passo firme e progresso constante.

CAUTELA E CONFIANÇA

"O fato das exportações de polvilho de mandioca já representarem para o Brasil mais de dois milhões de dólares levan-nos a analisar cuidadosamente as dificuldades que possam sinquer toldar as nossas possibilidades no mercado.

Assim foi que êste Escritório Comercial do Brasil em Nova York selecionou sete dos maiores importadores de tapioca de tôdas as procedências, e a elas dirigiu consultas sôbre as condições do mercado e motivos de preferências. Cinco firmas foram unânimes em afirmar que têm comprado tapioca brasileira, sendo o produto de qualidade satisfatória e, às vêzes, até superior. Duas firmas se referiram à Tailândia e ao México como produtores dos melhores tipos de tapioca. Uma dessas firmas informou ter, até dez meses atrás, preferido a tapioca do Brasil quando em igualdade de preços. Daí passou a comprar a do Sião, por acreditar ser de qualidade superior.

De um modo geral, os importadores que consultamos compram de vários países, decidindo pelos melhores preços mais que pela qualidade. A tapioca dos principais exportadores é quase sempre de qualidade satisfatória, disseram.

Quanto ao acondicionamento, os compradores expressaram preferência pelo de sacos de papel de 100 libras, em vez dos de 50 quilos comumente usados no Brasil. A embalagem em sacos de algodão é também perfeitamente aceitável.

PREÇOS

"A melhor tapioca é a do México — não a compramos por causa dos preços", disse-nos um dos importadores. O produto africano, por outro lado, consegue melhor cotação na Europa. Madagascar, por exemplo, tem na França os seus melhores compradores.

No mercado de Nova York, a tapioca tem sido cotada a US$3.75 — Tipo A e US$3.40 — Tipo B. (sacos de 100 lb, f.o.b. pôrto de embarque).

Os preços dos compradores situam-se, geralmente, a dez centavos de dólar menos.

IMPORTADORES

«Para informar com maior segurança às firmas brasileiras, compilamos a lista anexa das últimas edições do «Import Bulletin», do «Journal of Commerce», de Nova Iorque, que publica a chegada de carregamentos do produto e o nome dos importadores. Consultamos tôdas essas firmas verificando que as mesmas estão interessadas em receber propostas do Brasil. Algumas já importam a nossa tapioca, com possibilidades de aumentar as compras, outras se mostraram interessadas em iniciar a importação. Ei-las:

American Key Products — 12 East 42nd Street — New York, N. Y.

Geismar and Co. — 10 East 40th Street — New York, N. Y.

Manhattan Adhesives Corp. — 425 Greenpoint Avenue — Brooklyn, N. Y.

Morningstar-Paisley Inc. — 630 West 51st Street — New York, N. Y.

National Starch and Chemical Corp. — 730 3rd Avenue — New York — N. Y.

Poons and Co., Inc. — 76 Beaver Street — New York, N. Y.

Stein Hall and Co., Inc. — 285 Madison Avenue — New York, N. Y.

J. Berlage Co., Inc. — 11 East 44th Street — New York, N. Y.

Brazilian Minerals & Timbers Corp. — 233 Broadway — New York, N. Y.

William D. Neuberg — 420 Lexington Avenue — New York, N. Y.

Half Moon Mfg. & Trading Co., Inc. — Plainfield, New Jersey».

Nossa primeira preocupação foi a de lutar tenazmente em tôdas as frentes contra o atraso, o pauperismo e a miséria

(Conclusão da página 8).

e Maranhão, no já vitorioso movimento promocional que se consubstancia na "Operação Nordeste". — Teresina, 5 de agôsto de 1959. — Assinado: **Pedro Gondim**, governador da Paraíba".

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Confiamos em que a SUDENE será plenamente vitoriosa em sua missão de promover o desenvolvimento econômico-social do Nordeste, mòrmente tendo em vista que foi nomeado seu superintendente um homem do valor moral e intelectual do prof. Celso Furtado.

Também é de justiça ressaltar, nesta oportunidade, a honra que recebeu o nosso Estado com a visita de altas e expressivas autoridades, tais como o governador do Estado do Ceará, dr. José Parsifal Barroso; o almirante Ernani do Amaral Peixoto, ministro da Viação e Obras Públicas; o brigadeiro Armando Menezes, comandante da 1a. Zona Aérea; os generais de brigada Inimá Siqueira e Francisco Damasceno Ferreira Portugal, comandantes da 10a. Região Militar. A tôdas essas ilustres personalidades foram prestadas pelo govêrno do Estado as homenagens compatíveis com a sua posição social e administrativa.

Senhores Deputados:

Nos capítulos seguintes VV. Exas. terão o relato minucioso das atividades de tôdas as Secretarias e órgãos da Administração.

Ao encerrar esta introdução, formulo a cada um dos srs. deputados votos de felicidade pessoal, augurando ao Poder Legislativo do Estado novos e crescentes êxitos, na luta comum pela promoção do desenvolvimento econômico-cultural do Piauí, o que vale dizer, pela melhora das condições de vida de nosso Estado.

Teresina, 1.º de junho de 1960.

Francisco das Chagas Rodrigues, governador do Piauí

Salário do trabalhador rural

O salário médio, a sêco, do trabalhador de enxada adulto do interior brasileiro, que certamente ainda constitui o contingente mais numeroso de nossa mão-de-obra rural, está na ordem de 2 mil cruzeiros mensais. Isso é o que nos revelam os levantamentos do Serviço de Estatística da Produção (IBGE), com referência ao ano de 1958. Por mais reservas que possam ser feitas a tais levantamentos, de execução dificílima nas condições de nosso país, não se pode deixar de admitir que seus resultados indicam uma razoável aproximação da realidade.

Entende-se por salário «a sêco» a quantia recebida pelo empregado, excluída qualquer outra remuneração indireta, como, por exemplo, a alimentação e a habitação. Essa não é, como se sabe, a única forma em uso na agricultura brasileira, onde, comumente, a remuneração do trabalho se faz com parte em utilidades. Quando ao empregado é concedido local para moradia, a importância paga a título de salários fica sensìvelmente reduzida. Assim, de acôrdo com os mesmos levantamentos do SEP, o salário médio mensal «com habitação», pago ao trabalhador de enxada adulto, foi, no ano referido, de 1.780 cruzeiros.

Os mais elevados níveis salariais do enxadeiro se encontram na região Sul (2.810 cruzeiros a sêco e 2.260 cruzeiros com habitação); e os mais baixos, no Nordeste (1.440 cruzeiros a sêco e 1.250 cruzeiros com habitação). Também modestos são os níveis da região Leste (1.780 cruzeiros a sêco e 1.480 cruzeiros com habitação). As cifras correspondentes ao Norte e ao Centro-Oeste situam-se em posição intermediária: o salário com habitação atinge, respectivamente, 1.580 e 1.930 cruzeiros.

Intercâmbio alemão com América Latina

Segundo assinala um dos mais conceituados observadores econômicos da Alemanha, — o Banco Ibero-Americano, de Bremen — no decorrer do ano passado, sucederam modificações essenciais, na estrutura do intercâmbio latino-americano com a Alemanha Ocidental.

Uma vista sôbre essas relações comerciais revela que, pela primeira vez, menos da metade das importações alemãs, dos países latinos da América, foi de produtos alimentícios e estimulantes. A participação dêsse tipo de produtos no comércio germano-latino-americano, que fôra, ainda em 1958, de 51,2%, desceu para 47,6%, em 1959. Tal tendência deve-se, segundo o relatório do Banco Ibero-Americano a respeito, ao retrocesso verificado nas importações de frutas tropicais e cereais e, principalmente, a queda do preço do café.

Por outro lado, as matérias primas importadas da América Latina tiveram uma ascensão: participavam com 27,5%, em 1958; em 1959, participaram com 31,4%. Paralelamente, a participação de produtos acabados latinos, principalmente no que diz respeito aos pré-fabricados, se multiplicou. O valor total das importações de produtos acabados latino-americanos pela Alemanha Federal, que fôra de 20.5 milhões de marcos (5.1 milhões de dólares) em 1956, atingiu, no ano passado, 95,2 milhões de marcos (23.8 milhões de dólares). Os peritos do Banco Ibero-Americano apontam, como uma das principais causas, a intensiva e acelerada industrialização pela qual passam muitas repúblicas ibero-americanas.

Cresceu, em consequência da importação de produtos da indústria de transformação, o intercâmbio germano-latino: 3,18 bilhões de marcos (795 milhões de dólares) em 1958, 3.36 bilhões de marcos (840 milhões de dólares) em 1959. Nos primeiros quatro meses de 1960, em comparação com idêntico período do ano passado, as importações alemãs cresceram para 809 milhões de marcos (202 milhões de dólares. — (IF-DC)

Emissões de capital no Nordeste

O Nordeste acompanhou a tendência nacional relativa a novas emissões de capitais de sociedades anônimas, em 1959. Embora as informações disponíveis se refiram apenas ao período de janeiro a novembro, obtém-se um montante de Cr$ 1.751 milhões emitidos, cifra que ultrapassa em 60% a registrada no ano de 1958. Êsse aumento perde significação quando se revela que representa apenas 4% dos capitais emitidos no país, no período em referência.

Do total dos capitais emitidos no Nordeste, cêrca de .... 38% se referem a novas sociedades, surgidas principalmente na Bahia e no Ceará. O restante das emissões decorre de aumentos no capital social de emprêsas já existentes.

Tiveram participação relevante nesse aumento de subscrições em dinheiro, representando 76%. Seguiram-se as incorporações de reservas (11%), reavaliações de ativo (10%) e incorporações de contas correntes.

O confronto com 1958 mostra que, nesse ano, a participação das subscrições em dinheiro representou 90%. A diminuição dessas subscrições em 1959 pode ser atribuída ao maior incentivo às reavaliações de ativo imobilizado, as quais se referem a um reajustamento nominal do capital existente.

Para emprêsas industriais e serviços públicos foi subscrita metade dos capitais emitidos no Nordeste (27 e 23%, respectivamente). Deve salientar-se, todavia, que as emprêsas de serviços públicos são quase tôdas novas, criadas, em sua maior parte, na Bahia. Aproximadamente 76% das novas emissões de emprêsas industriais referem-se a aumentos de capital, os quais, provàvelmente, receberam ajuda de reavaliações de ativos.

Em 1959, 70% dos capitais emitidos no Nordeste corresponderam a emprêsas industriais e comerciais (48 e 22%, respectivamente), das quais apenas um têrço é abrangido por novas sociedades. No setor comercial, 18% pertencem a bancos e sociedades de seguros, apesar de não terem sido criadas novas emprêsas dêsse tipo.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Construção naval nos Estados Unidos

Em seu relatório sôbre a situação da construção naval no país inteiro, o Conselho de Construtores Navais dos Estados Unidos lembra que a 1.º de setembro havia 69 navios, com o deslocamento total de 1.788.890 toneladas, em construção ou encomendados.

Do total ora no livro de registro de encomendas, 32 se referem a cargueiros para cargas sêcas. Tôdas foram feitas por companhias de navegação norte-americanas, para substituição de unidades a serem retiradas do serviço. Também se espera que as encomendas de navios para substituições representem parte considerável dos trabalhos dos estaleiros no futuro.

O Conselho revelou que o programa de trabalho dos estaleiros na construção tanto de navios para cargas sêcas como de navios-tanque especifica a conclusão de 14 êste ano, 34 em 1960, 15 em 1961 e 6 em 1962.

No tocante aos navios-tanque dos Estados Unidos, três foram lançados ao mar durante o mês de agôsto próximo passado, destacando-se o "Nation Defender", de 60.000 toneladas de deslocamento. É o maior navio-tanque construído para operação sob bandeira norte-americana e pertence à National Transport Corporation. Os outros dois navios-tanque são: o "Capulonix", de 46.000 toneladas, para operação pela Hercules Tankers, Inc. sob bandeira estrangeira, e o "Penn Challenger", de 32.000 toneladas, da Penn Tanker Co.

Um levantamento completo sôbre as perspectivas da frota de navios-tanque dos Estados Unidos, recentemente publicado e considerado "digno de confiança" pela indústria petrolífera, prediz que, em 1963, êste país terá caído do segundo para o quarto lugar, entre as nações, no tocante ao vulto de sua frota de navios-tanque.

Segundo essa análise, assinada pelo dr. James S. Cross, gerente do Departamento de Pesquisas e Estatística da Sun Oil Company, a Libéria continuará liderando o mundo no número de navios-tanque sob sua bandeira. O segundo e o terceiro lugares serão ocupados, respectivamente, pelo Reino Unido e Noruega. (GP-DC-.

Importação de máquinas agrícolas

Despendemos em 1959, com a importação de máquinas e instrumentos agrícolas, um total de 382 milhões de cruzeiros ou 3.590 mil dólares. Nossas importações sob essa rúbrica foram consideràvelmente inferiores às de 1958, quando o total atingiu 432 milhões de cruzeiros ou 6 milhões de dólares. Mais elevados ainda foram os resultados de 1957, quando gastamos 588 milhões de cruzeiros ou 10.250 mil dólares, podendo-se observar assim, no último triênio, uma redução de 65% no valor em moeda forte.

As máquinas para colhêr, debulhar e separar constituíram, em 1959, o subgrupo mais importante, com 215 milhões de cruzeiros. Nêle estão incluídas 21 ceifadeiras, 82 colhedeiras, 35 segadeiras, 250 ceifadeiras atadeiras e outras máquinas combinadas para a manipulação de safras. Com as máquinas e instrumentos para o cultivo do solo foram despendidos 135 milhões de cruzeiros; 17 destocadores, 4 niveladores, 25 terracedores, 55 arados de tração manual, 70 de tração mecânica, 1.218 grades de discos, 104 máquinas e instrumentos não especificados, 61 distribuidores de fertilizantes, 12 enxadas rotativas e 346 semeadeiras figuraram entre os itens mais importantes dentro dessa classificação.

A rubrica, que não abrange os tratores, cobre no entanto outros instrumentos e máquinas, como sejam desnatadeiras, batedeiras, máquinas para indústria de laticínios e máquinas para germinar e incubar, num total de pouco mais de 31 milhões de cruzeiros pagos. Nossos principais fornecedores de maquinária agrícola são os Estados Unidos, o Reino Unido, a Dinamarca e a Suécia. (IBGE).

Expansão da economia britânica

O último relatório anual da OECE, sôbre a situação econômica no Reino Unido, diz que o ressurgimento da expansão econômica britânica foi conseguido com equilíbrio de preços e sem pôr em perigo a estabilidade da libra esterlina.

O relatório, da série que a OECE apresenta todos os anos acêrca das condições econômicas dos países-menores, diz ainda que, em 1959, a exportação britânica aumentou, especialmente para os Estados Unidos, e que as reservas de divisas (sem se levar em conta os pagamentos especiais realizados) aumentaram também, o que prova que os principais objetivos da política do Govêrno federam atingidos, graças à baixa nos preços das matérias-primas e a expansão geral do comércio em todo o mundo.

Referindo-se às perspectivas da economia britânica no ano em curso, acrescenta o relatório que o futuro aumento do consumo não será tão rápido quanto o registrado entre meados de 1958 e 1959.

É pouco provável, opina o relatório, que a expansão no Reino Unido seja restringida, pois ainda restam algumas reservas de mão-de-obra, e se o aumento da atividade continuar o desemprêgo diminuirá ainda mais e é possível que se prolongue a remana de trabalho.

"Quanto à situação atual, prossegue o relatório, "não há, por enquanto, necessidade de se considerar a adoção de medidas destinadas a restringir a procura. Nos próximos cinco anos, o aumento da população em idade de trabalho será maior do que o registrado no ano passado, devido ao aumento da população em idade de trabalho será maior do que o registrado no ano passado, devido ao aumento dos recém-saídos das escolas o que ajudará a uma expansão mais rápida da produção". (BNS-DC).

NÃO VIAJE COMO

PINGENTE!

* A média dos PINGENTES ACIDENTADOS no 1.º trimestre dêste ano foi de DOIS POR DIA.
* Pelo menos UM PINGENTE MORREU, em média, no mesmo período.
* Os sobreviventes sofreram ferimentos graves e muitos dêles perderam PARA SEMPRE a capacidade de trabalhar.

Quem Viaja Como Pingente...

1 Não chega ao destino mais depressa que os demais passageiros...

2 Compromete a pontualidade e a segurança de milhares de pessoas.

3 Pode lançar sôbre sua família o luto, a viuvez, a orfandade!

O BOM-SENSO Aconselha: Viaje DENTRO Do Trem

"Operação-Segurança" da Central do Brasil

DRP EFCB

Clóvis, bom escritor

Reportagem de LEDA BARRETO

ATÉ agora se dava como ponto pacífico que Clóvis Beviláqua, uma das grandes glórias das ciências jurídicas no Brasil, era mau escritor, embora jurista dos maiores. Apareceu há dias, porém, uma obra que pretende restabelecer o que de direito cabe a Clóvis — um bom escritor embora não um artista da palavra.

O autor, Antônio Joaquim de Figueiredo, que vem de outras experiências no ensaio e não ficção, que não frequenta rodas literárias e não comunga em igrejinhas estéticas, foi pegado de surprêsa na Livraria Freitas Bastos, onde a reportagem o esperava, prèviamente instruída por amigos comuns, os livreiros.

— Por que e para que escreveu "Aspectos da Vida e do Estilo de Clóvis Beviláqua"?

"Clóvis Beviláqua é o patrono dos juristas e, como tal, merece consideração de todos os estudiosos das ciências humanas. Conquanto não seja formado em direito mas um estudioso com formação positiva — engenharia — e dedicado aos estudos de filologia e linguística, sempre estranhei a balela a respeito do mau estilo de Clóvis Beviláqua. Decidi analisar até que ponto havia razão nos que apregoavam ser Clóvis Beviláqua um solecista, um cacofônico, um galicista, homem que não sabia escrever, embora jurista de fama."

ESCRITOR OBJETIVO

Explicou Figueiredo que fez a análise do estilo de Clovis Beviláqua em obras de filosofia e especializadas no direito, como por exemplo o Código Civil Comentado, o Direito das Coisas, Legislação Comparada, Filosófos e Juristas, Opúsculos etc., verificou ser Clovis escritor objetivo, claro e de boa prosa.

— "Não é um artista da palavra. Não tinha mesmo o brilho nervoso do estilo de Tobias Barreto. E' todavia um escritor perfeitamente assentado na matéria, tranquilo, profundo e que, despreocupado das regras gramaticais da corrente vernaculizante (Rui Barbosa, Machado de Assis, João Ribeiro e outros), refletiu, como Pereira Barreto e Tobias Barreto, as idéias evolucionistas de Darwin e Haeckel e filosóficas de Spencer, jurídicas de von Ihering e outros."

Segundo Figueiredo, Clovis viveu numa época de revolução doutrinária, o seu estilo bem lhe serviu para divulgar entre nós as idéias então importadas.

— "Comecei o trabalho — diz o autor — para um concurso do Ministério da Educação, do qual só tomei conhecimento tardiamente. Não tendo podido concorrer ao prêmio, prossegui no trabalho. Tive a sorte de vê-lo aceito pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Científicas do Rio de Janeiro, a cujo grupo fico agradecido pela confiança posta no valor do meu trabalho?

DENÚNCIA DE PLÁGIO

— Tem sido comentada a denúncia feita no seu livro de um plágio do advogado Lauro Romero. Que diz a isso?

— "Não tive qualquer intenção de atacar pessoas, principalmente quando não as conheço. — afirmou — Por dever primário, tive de manusear na ordem cronológica, comparando e criticando, a bibliografia sôbre Clovis Beviláqua. A biografia do dr. Lauro Romero é a mais volumosa e me surpreendeu não ser também a mais pessoal. Fiquei num dilema ou deixava de lado esta obra ou a analisava como fiz às demais. Não podendo abandoná-la e não podendo mentir a mim mesmo, usei duma linguagem objetiva e impessoal. O resultado é o capítulo a que a você se refere. A abundância de notas, a meu ver, se justifica porque, sendo nordestino e sergipano como Silvio Romero, aprendi que, quando se mata a cobra, se mostro o pau."

— O prof. Eugenio Gomes elogia vivamente o seu estilo, que êle reputa o de quem tem "sensibilidade estética", capaz de dar às reflexões "um timbre artístico". Qual a sua reação diante dêste julgamento?

— "Não foi Thomas quem falou nos quatro desejos básicos do homem? E um deles não é a aprovação dos seus pares? Eugenio Gomes é um mestre da arte de escrever. Dizendo que eu escrevo bem, dá-me a certeza de que não tem sido inútil o meu esforço para realmente produzir páginas que tenham a possibilidade de viver um tantinho mais do que eu. Demais, se escrevi sôbre estilo, embora não sendo e de um artista como Eça de Queiroz, devia pelo menos ter da matéria alguma vivência pessoal."

REAÇÃO A CRITICA

— Se revelou espírito crítico já ressaltado nos diversos comentários a respeito do seu livro, como receberá a crítica que lhes fizerem?

— "Tôda crítica objetiva, documentada e sem azedume recebo humildemente e ainda faço carta agradecendo e reconhecendo o êrro porventura apontado. Estou certo de que a natureza humana é incapaz de perfeição. Quando escrevi "Breve Introdução à História dos Colégios Militares do Brasil", fiz uma afirmativa referente ao fato de o imperador D. Pedro II não fazer nomeações de militares para a pasta da Guerra, a meu entender por má vontade para com o Exército. João Camilo de Oliveira Tôrres, conhecido ensaísta, numa crítica elegante ao meu livro, mostrou-me que o Imperador não podia nomear militares para a pasta da Guerra porque os ministros saíam do Gabinete (regime parlamentar) e militares naquele tempo raramente faziam parte do Gabinete. Minha reação imediata, após constatar a procedência da crítica, foi enviar ao professor mineiro uma carta agradecendo."

Cartaz — 1

A MORTE do poeta Carlos Pena Filho, em circunstâncias trágicas, no Recife, causou enorme pesar em todos os círculos literários do país. Era êle um dos poetas mais originais da nossa época e apenas começava uma carreira destinada a fixar-se definitivamente nos quadros da nossa poesia moderna, integrado num movimento que, em Pernambuco, fôra iniciada por Deolindo Tavares, prossegue em Mauro Mota e tem em João Cabral de Melo Neto seu maior expoente.

*

CONCLUIMOS hoje, nesta página, a publicação da brilhante conferência proferida recentemente na Academia Brasileira de Letras pelo professor Maurício de Medeiros sôbre seu irmão Medeiros e Albuquerque, fundador da Casa de Machado de Assis, e um dos mais corretos escritores, cuja obra multiforme está a carecer de urgente reedição.

*

O XXXI Congresso Internacional dos PEN Clubes que se realizará de 24 a 31 de julho, no auditório da ABI, nesta cidade, trará ao Brasil alguns nomes de grande expressividade não só na literatura de seus países como para o público inteligente de todo o mundo. Assim merece especial atenção dos intelectuais brasileiros a presença do escritor católico inglês Graham Greene que deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo dia 22 de julho. Graham Greene é não só conhecido em seu país como um poderoso autor e crítico literário mas como competente jornalista possuidor de poderoso espírito analítico. Pertenceu de 1926 a 1930 ao corpo redatorial do "Times" e foi, de 1941 a 1944, editor literário do "Spectator". E uma irresistível vocação jornalística que o tem levado a África, a Viena de após-guerra, ao México e a Cuba.

*

DESSAS viagens de Graham Greene, resultaram obras como "The Tawless Roads", "The Third Man", "The Power and the Glory" e "Our Man in Havana". Sua preocupação é a alma do homem, o submundo de seu caráter, o pecado e a salvação. Sua carreira começou em 1929 com a publicação de "The Man Within". Sua conversão ao catolicismo deu-se na época em que iniciava sua carreira jornalística no Nottingham Journal logo após seus estudos em Oxford. Sua fé religiosa o levou a acompanhar as lutas da Igreja no México e as experiências que sofreu levou-o a escrever "The Power and The Glory", livro com o qual ganhou o Hawthornden Prize, em 1940. Sendo um dos escritores inglêses que melhor conhece o mundo, graças a frequentes viagens, esta será a primeira vez que virá à América do Sul. O PEN Clube do Brasil pretende propiciar aos escritores barsileiros contatos pessoais com Greene cuja presença no XXXI Congresso Internacional dos PEN será, estamos certos, motivo de grande interêsse para o público inteligente do Brasil.

*

CONTINUAM abertas as inscrições para o concurso de crônicas sôbre o livro de Oliveira e Silva "D. Quixote e Carlito". Remessa para a redação dêste jornal, à av. Rio Branco, 25, até 31 de agôsto.

*

O CONTISTA baiano Jorge Medauar, que em 1958 nos deu o excelente "Água Prêta", muito louvado pela crítica, reapareceu agora com "A Procissão e os Porcos" — quatro novelas sôbre motivos da zona cacaueira sul-baiana, laureado pela Livraria Francisco Alves. Neste volume, Medauar acentua sua preocupação regionalista, já entremostrada no livro anterior, derivando mesmo para o registro da fala, dos costumes e do exotismo dos tipos e ambientes. Embora sem possuir o amadurecimento e a realização artística de "Água Prêta", o novo livro de histórias curtas do ficcionista baiano é leitura agradável.

Um poeta novo

RAUL S. XAVIER

QUALQUER peça poética, antes de ser entendida, é lida ou ouvida e todos sabem como depende seu valor da maneira como a lemos e declamamos. No verso, além das conotações dos vocábulos, há o complexo do ritmo e da vocalização.

Apesar de Julien Benda afirmar que, em si mesma, a sonoridade das palavras não constitui valor poético, servindo apenas para aumentar êsse valor, o inegável é que, "malgré lui", sente o leitor de versos o fascínio vocal das palavras. Tanto é assim que, nos idiomas neo-românticos, serve a rima para compensar de algum modo as deficiências vocálicas do léxico. Neste particular, há mais riqueza no alemão e no inglês.

Outra circunstância que dificulta a justificação teórica do paralelismo entre fonética e semântica poética está na ambivalência dos fonemas. Empiricamente, os sonos abertos associam-se a vivências, que poderemos enunciar como positivas. Não foi outra a razão por que, para transmitir um estado eufórico, ante o romper do dia, utilizou-se Bilac do "aa" e do "oo" no primeiro e segundo versos da 1.ª quadra do sonêto com que abre o livro TARDE, incluído em suas POESIAS COMPLETAS.

Não nos submetendo passivamente ao primeiro influxo da onda sonora, poderemos, por exemplo, descobrir outros valores na cristalinidade de uma vogal, já resultante de COMPONENTES FONEMICOS. Daí a possibilidade de polivalência axiológica para um só palavra, visto como êsses COMPONENTES FONEMICOS ou TRAÇOS, como denominam os técnicos, são passíveis de inflexões imperceptíveis para o ouvido, inflexões que, por sua vez, são oriundas de vivências ou emoções subliminais.

Bem... e a alegação de que isso é pura teoria? Deixemos isso por conta dos carismáticos.

Se é verdade que em sua unidade a estrutura de um poema não se reduz à fórmulas, nem por isso a forma é inacessível ao esfôrço de figurá-la em têrmos racionais.

Iniciaremos um exercício de análise poética, utilizando-nos de um sonêto de Oliveiros Litrento incluído em 20 COMPOSIÇÕES, livro de poesias em edição há muito esgotada. Intitula-se: "SONETO DE DEDOS E ROSAS".

"Nos dedos, belas rosas machucadas —
Nos lábios, o sorriso da agonia —
No corpo, servidão e nostalgia —
E o grito de mil vidas sepultadas.

Vem no trigo a manhã, o doce e fria —
Cabeleira das virgens enterradas —
O sussurro das vestes violadas —
E o gemido dos ventos onde havia.

Tranquilidade lírica de pontes —
Pureza das aldeias, verdes montes —
E canções para sempre superadas.

No momento, nos dedos, belas rosas —
Evocando as mensagens mais formosas —
E o instante que passou sem madrugadas."

Analisaremos a primeira quadra do sonêto acima: Nos dedos, belas rosas machucadas — Nos lábios, o sorriso da agonia — No corpo, servidão e nostalgia — E o grito de mil vidas sepultadas.

Na palavra, a polivalência axiológica afetiva é função do ritmo do verso, ritmo que, por sua vez, depende da quantidade que se imprime às sílabas ou fonemas. Nestes versos, não há singularidade rítmica, isto é, segundo o decassílabo de Petrarca, vulgarizado em Portugal desde Luiz de Camões. Mas o que individualiza a quadra é a utilização de valores fonêmicos pouco comuns atribuídos às vogais abertas e agudas, à sua extrema vocalização.

Para não demorar-se na dissertação, lembrarei apenas que um "a" tanto serve para exclamação de alegria como para exprimir a dor. No presente exemplo, o visível é a insistência na vocalização excessiva, nas sílabas de apoio e elocução — rimas e cesuras — que emprestam relêvo afetivo a têrmos como rosas machucadas, sorriso da agonia, servidão e nostalgia, grito de mil vidas sepultadas. Se aplicarmos uma análise distintiva ao complexo rítmico em que se situam palavras com semântica afetiva, já definida pelo seu conhecimento, verificaremos não haver discordância entre certos valores fonêmicos, pouco perceptíveis, e o sentido da quadra, que se estende, aliás, por todo o sonêto.

O sentido singular das locuções adquire então, fonèticamente, relêvo, denunciando a angústia, unidade estrutural de tôda a peça e descobrindo, sem equívocos, um poeta obsedado (a tristeza sobrepaira em todos os versos). A angústia, entretanto, é estado de inibição, e no caso, impede a invenção de figuras léxicas veementes. A essa inibição pode-se atribuir o recuo do impulso poético para um plano sintático verbalmente mais acessível ao leitor.

Assim, vemos o sonetista falar uma linguagem que nos lembra Wordsworth. Lamartine e mesmo os naturalistas que, à maneira do nosso Casimiro de Abreu, dispunham do poder de dar às palavras tonalidades que disfarçavam a intenção do verso. Será isto contraponto? Mas, em música, o contraponto se inscreve na pauta, enquanto em poesia essa notação sòmente se revela à análise dos componentes do vocábulo, permanecendo inacessível à sensibilidade comum.

Se para assunto desta análise tomei um sonêto de Oliveiros Litrento, novelista e contista laureado, crítico dos mais atuantes da nova geração, foi por apresentar forma que se presta à demonstração do princípio da poética moderna, na qual as palavras valem menos pela forma do que pela estrutura. No sonêto analisado, temos também um exemplo das exigências da composição elogíaca: simplicidade formal em função de valores subliminais, nem sempre fàcilmente apreendidos.

Medeiros e Albuquerque

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

A LEITURA de um tal documento nos dias de hoje não causaria a menor emoção. Nem se pode dizer que, propondo a iniciativa de uma legislação "em favor dos trabalhadores" merecesse, por isso, o qualificativo de esquerdista, ou de socialista. O que daí se deduz é uma simples proposta de intervir: "o Estado pode e deve intervir", e deve fazê-lo "em favor dos trabalhadores". Mas Medeiros nada sugere com relação à ordem econômica, não propõe nenhuma socialização.

Mesmo assim, convenhamos que êsse documento é formidável e para a época êle deve ter sido encarado como profundamente revolucionário.

Em 1906 vivíamos sob o domínio de um individualismo econômico que se abrigava sob o pálio das liberdades políticas gerais conquistadas no século anterior. Na Europa iam surgindo algumas leis e, embora o movimento das idéias fôsse intenso e relativamente antigo, poucos eram os parlamentos onde se faziam representar partidos intitulados de socialistas.

As leis de trabalho que iam aparecendo nos países mais previdentes, constituíam uma tentativa de manter intata a velha ordem econômica e tinham mais um aspecto sentimental do que mesmo o de uma obra de verdadeira Justiça social.

De qualquer forma, porém, essa legislação incipiente moldava um novo Direito. Era o que Medeiros e Albuquerque procurava demonstrar a seus colegas de Câmara. Mas, à época de sua carta circular, em 1906, nós não tínhamos ainda no Brasil nem 20 anos de trabalho livre. A escravidão que fôra abolida em 1888, talvez até mais cruel sob certos aspectos, tomara simplesmente nova forma. E certo que desaparecia a mancha jurídica do Homem-objeto, o Homem-coisa, o Homem-propriedade. Mas tinham também desaparecido todos os laços humanos de piedade ou de simples interêsse do Senhor pelo Escravo do dono da máquina de trabalho, que era o escravo, pela sua conservação, trato, aperfeiçoamento, a fim de obter melhor rendimento de trabalho que era, afinal, o objetivo dessa propriedade.

Tais cuidados, ditados pelo interêsse ou pelo sentimento, ficaram resgatados pelo pagamento de um salário.

O homem-máquina ganhou assim a liberdade de sua pessoa. Pôde se deslocar para onde quis. Pôde alugar a sua capacidade de trabalho livremente. Mas, perdendo a tutela do antigo senhor e trocando-a pelo recebimento de um salário, não encontrou no regime das leis do país nada que lhe assegurasse aquilo que aquela tutela lhe dava, nenhuma norma que regulasse suas novas relações com o patrão.

Eu creio que era num país, como o Brasil, que viveu até muito tarde sob o regime da servidão, sem indústria organizada e, portanto, com o que poderíamos chamar a massa trabalhadora (esencialmente rural) sujeita a êsse regime que formava o padrão moral e material do "trabalho" — que melhor se poderia compreender a função da legislação trabalhista.

E em tais circunstâncias, isto é, quando se passa bruscamente do trabalho servil para o trabalho assalariado, que mais fàcilmente se compreende, sem fôrça de imaginação nem desejo de fazer sentimentalismo demagógico, a perfeita identidade dos dois regimes de trabalho e até mesmo uma certa inferioridade material do regime de trabalho assalariado, se o Estado não avocar a si aquela função tutelar e protetora que a servidão, por simples interêsse econômico do senhor, assegurava ao servo.

No regime de trabalho livre, essas relações entre empregado e empregador —teriam de obedecer a uma norma, e o espírito dessa norma só poderia ser aquêle a que se referia Medeiros na sua carta circular de 1906: — em favor do trabalhador pobre e desprotegido.

Hoje, com mais de 50 anos de trabalho livre, com o desenvolvimento da indústria mobilisando centenas de milhares de trabalhadores, com um mundo pràticamente sem distâncias, com a difusão da instrução da massa trabalhadora — êsse princípio de Medeiros apontava como base para uma ação coordenada de um grupo de deputados perde de interêsse ou de qualquer sentido emocional. A órbita de reivindicações se estendeu por mais largos horizontes.

Mas na época em que Medeiros o lançava como eixo de concentração de esforços legislativos, êle parecia tão utópico, tão longínquo, tão distante das realidades do mundo de então, que Medeiros não logrou nem um adepto. E a sua bancada ficou formada apenas por sua boa vontade.

Por isso mesmo, foi que me pareceu digno de registro, ao homenagear sua memória por ocasião do 26.º aniversário de sua morte, lembrar essa tentativa. E admirável que em 1906, há mais de 50 anos, um homem como Medeiros e Albuquerque, visceralmente infenso a qualquer forma de demagogia, sentisse que as questões sociais podiam congregar um grupo de deputados para debatê-las e propugnar medidas legislativas dentro do princípio de que o Estado pode e deve intervir nas relações de trabalho, para defesa dos trabalhadores!

No Post-Scriptum do prefácio da 3.ª edição de seu livro "MINHA VIDA", Medeiros e Albuquerque escrevia em 1932:

"Talvez mesmo daqui a 10 anos já ninguém se lembre mais que eu existi. Les morts vont si vite!".

Estamos em 1960, 28 anos depois de sua profecia. E ninguém de seu tempo o esqueceu. E ninguém esquecerá nos tempos vindouros aquêle que soube sentir com uma antecedência impressionante as necessidades de adaptação do Brasil a uma nova ordem fatal nas relações entre Capital e Trabalho. Essas leis foram vindo. Possuímos hoje um Direito Trabalhista e uma vasta jurisprudência baseada em decisões de Juntas, Conselhos e Tribunais.

Em 1906 era preciso ser um visionário para pensar em tal coisa.

Medeiros foi um dêles e por isso jamais será esquecido o seu nome num mundo em que de dia para dia nos aproximamos de uma Justiça Social de que êle esboçava tão timidamente em 1906 o princípio básico e fundamental.

Glória ao seu nome!

Cartas para consolação

Conto de MOYSÉS DUÉK

SÓ hoje, depois de saber que Dona Abigail morreu, é que me animo a contar o nosso episódio. Não o faço por falta de alguma boa idéia para ocupar a minha coluna diária nem tampouco para patentear publicamente que sou um homem bom; faço-o para servir de exemplo a quem souber de alguém solitário.

Minha porta dista menos de cinco metros da porta do apartamento onde morou Dona Abigail — a Don'Abi, como era chamada pela meia-dúzia de pessoas que a conhecia. Ambos os nossos apartamentos são de frente para a rua, no andar térreo; o espaço que separa as nossas portas vem a ser a ligação entre a rua e o pátio espanhol, com uma fonte onde os passarinhos costumam vir beber e banhar-se.

Foram as cartas que nos aproximaram. Cartas para mim, naturalmente. Um dia, vendo o carteiro entregar-me volumosa correspondência, sem se conter, disse-me:

— Meu Deus! Quanta gente se lembra do senhor!

— O importante é ser lembrado com simpatia.

— A gente só se lembra de quem gosta. Os outros, quando vamos ver, já estão esquecidos. — E sem me dar tempo de cumprir mais um comentário sôbre o mesmo tema, disse: — Então mora sozinho. Sozinho como eu! Solteiro ou noivo? — E sem esperar resposta: — Não importa, desde que leve para a velhice solitária uma bagagem de boas lembranças... Faz-me lembrar aquêle náufrago na ilha deserta para quem a solidão era tolerável já que atingiu a praia com alguns bons livros...

No dia seguinte, quando o carteiro soou a minha campainha, Don'Abi apareceu à sua porta:

— Alguma carta para mim?

— Não senhora... — Estranhou a pergunta, já que nunca tivera carta para entregar-lhe: — Por que? espera alguma?

— Sim... Afinal, sempre há alguém que se lembra da gente. Por mais feia e por mais velha que se seja...

— Especialmente — arrematei — quando não se é nem feia nem velha e, ao contrário, uma mulher com uma beleza que não intimida e já sem a cica das frutas verdes.

Cerca de dois anos Don'Abi veio à porta, pontualmente, sempre que o carteiro passava às minhas mãos a minha numerosa correspondência diária. E nunca deixava de perguntar se havia alguma carta para ela, dentre as centenas que êle trazia, já dispostas na ordem de serem distribuídas. Por vêzes insistia:

— Veja lá, carteiro, se não anda extraviando as cartas para mim...

Outras vêzes ela justificava a falta de cartas:

— E' que muita gente prefere telefonar-me. E' mais rápido e mais completo. Em verdade, depois que inventou-se o telefone, o correio, tornou-se obsoleto, não é mesmo?

Minha pena por Don'Abi aumentava dia a dia. Eu sofria por assistir ao seu sofrimento. Vez por outra eu me perguntava: se não desejava êsse isolamento, por que não procurou na juventude enriquecer seu patrimônio sentimental? Durante uma semana tratei de evitá-la para que ela não tivesse de dissimular, diante de meus olhos, suas condições, a seu ver vergonhosas de mulher feia, velha e sem amigos. Não tardei a verificar, porém, que meu afastamento torturava-a ainda mais. Eu precisava imprimir nela uma fôrça nova que a fizesse mais corajosa de de viver diante de mim, já que me tornei a sua única relação, o seu único contato — ainda que diminuto — com o mundo. Foi então que me veio a idéia: uma carta, escrever-lhe uma carta sem assinatura, dizendo ser a de um admirador seu, que há anos a via debruçada em sua janela; que desde que a descobrira caminhava mais um quarteirão pelo prazer de vê-la; que a amava muito, mas que jamais confessaria de viva voz êsse amor, receloso de ser repelido.

Não posso me esquecer daquela ocasião. O carteiro me entregou a minha correspondência quando Don'Abi, na forma do costume, chegou à sua porta e fez a consulta costumeira. Dessa vez o carteiro, exultante, cortou-lhe a pergunta anunciando:

— Tenho sim, Don'Abi! Tenho sim! Pela chagas de Cristo, aqui está ela!

A mulher empalideceu. Tomou a carta com um sorriso apenas esboçado e sumiu por trás da porta.

Uns dois dias Don'Abi esteve confusa demais para falar qualquer coisa, ou ter contato com quem quer que fôsse. Ao fim dêsse tempo, surgiu com um novo aspeto: pintura no rosto, penteado cuidado, rosa de pano no ombro e um perfume que venceu galhardamente os metros que nos separavam. Em nenhum dia como aquêle Don'Abi perguntou ao carteiro com tanta ansiedade se havia carta para ela.

— Hoje não tem não. — E sem se conter: — A notícia era boa?

Sorriu enigmàticamente e fechou a porta.

Estimulado pelo bom êxito, meti mãos à obra. Cartas se sucediam, cada vez mais ardentes. Ao fim de pouco tempo, tanta era a minha vontade de imprimir sinceridade nas cartas que eram elas escritas quase com a verdadeira angústia de quem ama sem ter coragem de confessar seus sentimentos. Nunca mais parei de escrever-lhe. Eram as minhas cartas que alimentavam o seu bom ânimo. O sorriso confiante de Don'Abi não se desfez mais. Transformou-se. Passou a vestir-se na moda. A enfeitar-se.

Em todos êsses longos anos, viajei duas vêzes. Antes de embarcar, porém, preparei as cartas em seus envelopes, selados, com as datas anotadas em papel à parte, em que deveriam ser expedidas pela mulher do porteiro, Dona Hermelinda, pessoa de minha confiança.

Recentemente Don'Abi faleceu. Fui ao velório. Postei-me a um canto, com a emoção de alívio por livrar-me da incumbência que me impús e ao mesmo tempo já sentindo falta daquelas cartas que eu escrevia com transbordamento. Dona Hermelinda pousou sua mão gorda em meu braço e pediu, enxugando uma lágrima:

— Perdôe Don'Abi! Peço que perdôe Don'Abi! Creia, ninguém lhe queria tanto bem quanto ela. Só não conseguiu amar o senhor... Ela sofria por isso.

— Amar a mim? — espantei-me.

— Dizia que gostava do senhor apenas como amigo... O senhor compreende, estima é diferente... Disse que não podia amar um homem tímido... e o senhor não tinha coragem de se confessar, de se identificar... Don'Abi sabia que era o senhor quem enviava as cartas. Uma vez me descuidei e ela viu o envelope que eu ia expedir. Chorou. Afligiu-se. Não sabia o que ia fazer. Só não queria magoar o senhor. Eu aconselhei: "Don'Abi, sem amor não é possível. Antes êle sofrer com a ilusão que os dois com a desilusão".

— Dona Hermelinda apertou mais meu braço, reforçando a súplica: — Perdôe a Don'Abi, por favor. Que sua santa alma repouse em paz!

Diálogo evasivo

ANTONIO BENTO

NO plano artístico, de que desejo aqui ocupar-me especialmente, é muito elucidativo êste Diálogo Brasil-URSS, de Nestor de Holanda (Editôra Civilização Brasileira S. A.), a respeito de vários aspectos controvertidos da discussão que se trava entre críticos ou simples cidadãos de lá e de cá.

As divergências, dos dois lados, em tôrno da produção artística moderna vêm de longe. Remontam aos tempos de Lenine, estendem-se pelo período da longa ditadura de Stalin e chegam até a época de Khruschev, na qual se operaram algumas transformações substanciais, terminando o isolamento em que viveram, durante tantos anos, os povos soviéticos e os seus artistas.

Mas, a verdade é que a diretriz vitoriosa desde os anos iniciais do regime proletário, de hostilidade à arte moderna ocidental, permanece viva e influente, até agora. De tal forma que seria impossível hoje, em Moscou, a existência de artistas de vanguarda como Kandinsky, Malevitech e Diaghilef.

Ainda no início da revolução de outubro, êsses dois pintores pensaram em continuar trabalhando na capital soviética. Mas, logo viram que era impossível a conciliação das idéias do Estado proletário com as concepções da arte moderna. A produção artística russa tem de ser feita em função do gôsto das massas, que são conservadoras em matéria de arte. Enquanto isso, nos países capitalistas, predominam as preferências de uma minoria ativa. Essa elite exige a mudança contínua das formas de arte, fenômeno que todos conhecem muito bem.

Alguns dos brasileiros que fizeram perguntas sôbre problemas de fatos ligados à arte moderna, obtiveram, neste "Diálogo Brasil-URSS", respostas curiosas, e outras ainda francamente polêmicas.

Respondendo à indagação que fiz a respeito da hostilidade dos soviéticos à arte do Ocidente, a minha ilustre colega Natália Socolova (membro correspondente da Academia de Artes da URSS e crítica de vários jornais e revistas, tais como "Pravda", "Cultura Soviética", "Arte" e "Outubro", revista literária de Moscou) responde inicialmente pela negativa. Jamais "ouviu" a Socoliva que na União Soviética, se combatesse a arte ocidental. Segundo a sua firmativa, apenas a posição soviética é de defesa de um ponto-de-vista, segundo o qual "arte e cultura têm de estar sempre ao alcance do povo". Sendo assim, negam os seus críticos valor a alguns representantes do Ocidente.

"O abstracionismo, por exemplo (prossegue Natália Socolova) é decadência". Faz parte, segundo a sua observação, das correntes negativas da cultura contemporânea. Depois dessa curta afirmativa, admite que, no mundo ocidental, vêm se desenvolvendo e difundindo as artes progressistas. Quais são estas? Conclui dizendo que os seus patrícios combatem apenas a cultura reacionária, saudando, entretanto, a cultura progressista do Ocidente.

No capítulo da cultura reacionária, está naturalmente incluída tôda a produção de pintura moderna, não só a abstrata como a figurativa, de caráter expressionista. Uma exposição de estampas do próprio Portinaria, segundo deduzo da leitura do livro de Nestor de Holanda, exposição feita em Moscou em 1959, na época da visita do escritor à URSS, não agradou. "Não foi bem recebida" diz o autor de "Diálogo Brasil-URSS", de acôrdo com informações por êle obtidas, na capital dos Soviets. Presumo que essas estampas sejam gravuras ou desenhos do mestre brasileiro.

Indaguei, em seguida, porque havia deixado de ser progressista, co elites. Não gostou a Socolova da pergunta, que julgou incompleta, permitindo-se fazer aí uma pequena ironia. Limitou-se a declarar que, como acontecia no passado, a arte das Rússia, nos finais do século XIX e começos do XX, houve um grupo que se chamava "Mundo de Arte", o qual se batia pelos princípios da "arte para a arte" (presumo que a colega soviética queria referir-se à corrente da "arte pela arte"). Depois de insurgir-se contra "essa teoria" acentua que hoje a sua "impraticabilidade é flagrante", recordando que alguns defensores daquela arte das elites foram, na prática, realistas. Depois de lembrar que certos absurdos não podem durar muito, rematou as suas considerações dizendo que a arte verdadeira se alimenta da própria vida, não respondendo, assim, satisfatòriamente à questão proposto.

Perguntei depois porque os artistas soviéticos continuam dando preferência ostensiva à tradição acadêmica do século XIX. "As razões já expostas respondem bem a esta pergunta" — declarou, simplesmente, a minha interlocutoura.

E claro que a indagação permaneceu sem resposta, pois as considerações anteriores nada tinham que ver com a nova questão proposta.

Quis saber depois qual o motivo da voga atual na URSS do realismo plástico da epoca de Courbet.

Será o realismo (ajuntei) o único estilo amado e compreendido pelas massas? "Sim, é" — esclareceu a crítica soviética, cuja opinião, não devem ser negados os grandes artistas do passado. Para ela, os modernistas russos da década de 20 a 30 negaram completamente as tradições realísticas. Citou, a êsse respeito, os poetas que se insurgiram contra a tradição de Pusckin, além do abstracionista Malioitch, que pintou "um quadrado negro e disse: — "Isto é a nova arte"... Aconselhou, finalmente, a utilização de tudo o que de melhor foi criado pela humanidade, no passado, sendo dever do artista contemporâneo criar obras com temas atuais.

E claro que a imitação do realismo do francês Coubert e do russo Repim já não é criação artística, acrescento eu, achando que a pergunta, feita acima, também permaneceu sem a conveniente resposta.

Por que, no ballet soviético, ainda se presta culto à arte "nobre" consagrada pela tradição do século passado? — Foi a pergunta seguinte.

Natalia Socolova ladeou a questão, afirmando que o ballet clássico está firmado em tradições e regras determinadas, advertindo que o poder soviético conservou, desde os primeiros anos de sua existência, a grande arte da dança — "maravilhosa herança que nos foi legada por nossos antepassados". Na sua opinião, Prokofief e outros compositores trouxeram muita novidade ao ballet. E possível que êsses artistas tenham de fato escrito grandes obras musicais destinadas ao ballet. Mas, onde estão os coreógrafos soviéticos revolucionários? Todos seguiram os modelos do século XIX, não tomando o exemplo dêsse grande empresário de vanguarda que foi Diagbilef.

Disso resulta que o país dos Soviets, com a sua cultura nova, tem o mesmo ballet da velha Rússia czarista, perpetuando, incompreensivelmente, na época dos sputiniks e luniks, a arte nobre que lhe legaram os artistas do pasasdo.

Depois de referir-se à dança popular, lembra Natalia Socolova que se os ballarinos do Brasil fôrem à União Soviética, "obteriam êxito sem precedentes". E uma afirmativa digna de registro, mostrando interêsse e abrindo um crédito tão alto ao valor do ballet brasileiro.

Terminei o questionário querendo saber por que a crítica soviética nega qualquer valor às pesquisas e realizações da arte abstrata ocidental. Gostaria, naturalmente, de obter esclarecimentos de ordem estética e não apenas de ordem política. "Nega, sim" — foi a resposta sêca da cara e ilustre colega soviética, que apenas aduziu estas palavras inesperadas: "Já expliquei isso amplamente". Foi uma maneira dogmática de fugir ao diálogo, pois, na resposta anterior, a Socolova diz apenas que o "abstracionismo é decadência".

Compreendo, até certo ponto, as restrições da crítica soviética à arte abstrata ocidental, como eram plausíveis os ataques antigos de Marx contra o Romantismo. Apesar disso, os românticos criaram formas de arte válidas para o século XIX e igualmente para todos os tempos. E possível que o mesmo aconteça no tocante à abstração atual, tão rica de consequências para a arte do nosso tempo.

Em relação à música, ao ballet e às artes visuais, há em outros diálogos, afirmativas dignas de interêsse no livro de Nestor de Holanda. Quase tôdas comprovam a hostilidade dos soviéticos à arte moderna, cuja contribuição "progressista" parece ser sistemàticamente negada pelos seus críticos e artistas, em que pese a afirmativa contrária de Natália Socolova, na resposta dada a uma das questões que propus.

Cartaz — 2

O PEN Clube polonês, presidido pelo escritor Juan Parandowski, vem de conceder a Roman Kolonicki o seu prêmio anual para o melhor tradutor de literatura estrangeira. Entre os melhores trabalhos de Parandowski, destacam-se suas versões da obra do poeta francês Faul Valery.

*

WILLIAM Castle tem, em programa, ainda mais um filme de "ilusões de ótica", extraído do livro intitulado "O homem do dia do juízo final", de Awob Priestley, em que três pessoas salvam o mundo da destruição atômica.

*

A ESTRELA francesa Jeanne Moreau será a intérprete central de um filme de Philippe de Broca, intitulado "Un amant pour cinq jours", inspirado num romance de Françoise Parturier.

*

A FAMOSA novela "A maravilhosa viagem de Nils Holgersson", de autoria de Selma Lagerlof, será filmada por uma companhia sueca, com o ator Kenne Fant atuando como co-produtor e diretor. Algumas cenas serão rodadas até o fim dêste ano.

*

REALIZOU-SE, em Tel-Aviv, uma grande mostra da vida e da obra do polonês Julius Solwacki, poeta nacional de seu país.

*

O INSTITUTO Britânico realizará, em Lisboa, uma Exposição Camoniana, composta de livros e quadros, como parte das festas comemorativas de Henrique, o Navegante. Da exposição, constará, também, traduções inglêsas da obra do grande poeta português, além de estudos críticos e monografias.

*

A MAIS antiga tradução de "Os Lusíadas" que se conhece foi feita por Richard Fanshawe, em 1655. Outra tradução digna de nota, que será também exibida, é a de autoria de Francies Burton, realizada em 1880.

*

POR ocasião do Segundo Congresso Internacional dos Escritores, realizado em Roma, foi fundada uma Associação Européia de Escritores. A intenção de fundar uma tal associação já surgira quando do primeiro congresso, 18 meses atrás, em Nápoles.

*

A ACADEMIA Francesa distribuiu seus Grandes Prêmios Anuais. Os laureados foram: Grande Prêmio de Literatura (10.000 NF): Senhora Simone, pelo conjunto de sua obra; Prêmio de Irradiação da Língua Francesa (atribuído pela primeira vez) (5.000 NF): Marc Blancpain, secretário-geral da Aliança Francesa; Grande Prêmio do Romance (5.000 NF): Christian Murclaux, por "Notre Dame des Désemparés". Foi também distribuído o Prêmio Gobert, assim divididos: 1.º prêmio, (5.000 NF): Roger Dion, do Colégio de França, por sua "História da vinha e do vinho na França"; 2.º prêmio (1.000 NF): Albert Ollivier, por sua obra "Dezoito Brumário na França".

*

FORAM distribuídos os seguintes prêmios: "Prêmio dos Críticos" (4.000 NF) Louis-René des Forêts, por seu romance "LA CHAMBRE DES ENFANTS"; "Prêmio Theodoro Aubanel" (2.000 NF) Fujio Suguy, professor da Universidade de Okayama, por um importante trabalho publicado no Japão sôbre a poesia lírica provençal e sôbre o poeta Theodore Aubanel; Prêmios de História da Academia de Ciências Morais e Políticas: Emile Appolis, por "LE TIERS-PARTI CATHOLIQUE AU XVII SIECLE"; Padre Bisson de Barthélemy, por "HISTOIRE DE BEAUMONT-SUR-OISE"; Jean Gaulmier, por "VOLNEY"; e Francis Ley, por "LE MARECHAL DE MUNNICH ET LA RUSSIE AU XVIII SIECLE".

*

O "PRÊMIO do Romance de Aventuras" foi atribuído a Robert Bruyez. A obra premiada foi o romance "MEURTRES SUR ONDES COURTES".

Solau de Ana Soledade

STELLA LEONARDOS

**De minhas janelas de alva,
eu donzela meiga trança,
um dia invadindo o mar
apontaram naus de França.**

**Meus irmãos foram-se às armas
e os dias à insegurança.
Eu fiquei guardada em casa
temendo pela matança.**

**Fonte-lágrimas! Jorraste
por flôres rubra ceifança,
de minhas janelas de alva
aos campos desesperança.**

**Foi quando vi que chegara,
e vi que era brava andança,
e vi que o moço sangrava,
aquêle moço de França.**

**Cuidados trouxe, cuidados
à donzela meiga trança.
Mas só cuidei que era bravo
e que tinha uns olhos-criança.**

**Um moço, direis, de audácia.
Digo eu que era de esperança:
às minhas janelas de alva
trouxe sonho verde França,**

**uma rosa de amor claro
me deixou prêsa na trança,
a cantiga que esfolhava
cheirava à rosa de França.**

**Ai alvas mãos que o curaram!
Ai meus lírios esquivança!
Ai minhas janelas de alva
debruçadas na esperança!**

**Ai velames velas altas
ao franceses de vingança
além das janelas de alva
chamando o moço de França!**

**Ouvi-me, irmãos que o guerrearam
por ser de invasora França:
como hei de crer que o mata...
se êle é viva remembrança?**

TOADA DE ANTIGA PESCA

AVÔ piranga pescava
numa piroga morena
pirás de arco-íris e prata
nas luas de piracema.

Pescador em Portugal
meu pai nasceu marinheiro.
Um dia pescou na praia
cunhã-poranga sereia.

Fibra de avô piraguara,
raça de pai pescadeiro,
fui crescendo em gôsto mar
e horizonte aventureiro.

Caboclo de arpão-coragem
caço cações e baleias,
me embala a voz encantada
dos cardumes de triguenhas.

Meu olhar se encheu de sal
Meu peito se encheu de areia.

TONS MENORES

**UMA toada catavento
gôsto tinta-novidade
a vocês, guris de vento
jornaleiros da cidade.**

**Uma toada de ar moreno
ou de ar claro ou bem pretinho
a vocês de mãos pequenas
engraxates dos caminhos.**

**Uma toada sal no rosto
de carvão riso marfim
a vocês, sacis-garôtos
vendedores de amendoim.**

**Uma toada sem destino,
ar de trapo, sóis e luas
a vocês, legiões-mirins
do descaso dor das ruas.**

(Poemas do livro "RIO CANCIONEIRO", a sair)

ANKITO E GRANDE OTELO NOS CINES METRO

"VAI QUE E MOLE"

CIRCUITO DOS METRO — Comédia produzida por Herbert Richers, com Ankito e Grande Otelo (na foto acima), nos principais papéis. No elenco, Renata Fronzi. Anilza Leôni e Renato Restier. Números musicais com Virgínia Lane

"LA VIOLETERA"

CIRCUITO DO PLAZA — Drama espanhol produzido por Benito Perojo, com Sara Montiel (na foto acima) e sua bela voz. No elenco, Raf Vallone, popular astro italiano. Em cinemascópio e técnicolor. Apresentação da Condor Filmes

John Wayne e William Holden no S. Luís

"VAI QUE E' MOLE", comédia produzida por Herbert Richers com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Anilza Leoni e Renato Restier (quinta-feira próxima nos cinemas Metro), "MARCHA DE HEROIS", drama de guerra dirigido por John Ford com John Wayne e William Holden (apresentação da United Artist, amanhã no circuito São Luiz), "CRIME DEPOIS DAS AULAS", policial alemão com Peter Van Eyck e Christian Wolf (apresentação da Condor Filmes no circuito Flórida) e, finalmente, "La Violetera", drama espanhol com Sara Montiel e Raf Vallone (apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza) são os principais lançamentos da próxima semana.

"MARI ADA PRAIA", drama nacional produzido por Murilo Lopes com Dinah Mezzomo, Dary Reis e Marly Sorel (apresentação da Imperator no circuito do Art Palácio), "AÍ VEM OS CADETES", comédia nacional produzida por Luís de Barros com Lilian Fernandes, Adriano Reis, Agildo Ribeiro e Odilon Azevedo (apresentação da Satélite Filmes no circuito Pathé), "PISTA SANGUINARIA", "western" produzido por Earle Lyon com Rexú Reason (apresentação da Allied Artist no circuito Rivoli) e, finalmente, "A CAMINHO DO INFERNO", policial produzido por Howard W. Koch com John Russel e June Blair (apresentação da United Artists no circuito Ideal), são os filmes que completam a semana cinematográfica que amanhã inicia.

"Vai que é mole"

(Herbert Richers) — Ankito e Grande Otelo às voltas com a polícia e produtores de TV. No elenco, Renata Fronzi, Anilza Leoni, Renato Restier e, Aurélio Teixeira. Números musicais com Virginia Lane, Grande Otelo, Maria Augusta, Hugo Brando e Luís Vanderlei. Fotografia de Amleto Daissé, direção de J. B. Tanko. Apresentação nos cinemas Metro.

"Marcha de heróis"

The Horse Towers — (Mahin-Rackin-United Artists) — Acontecimentos da Guerra Civil Americana. John Wayne e William Holden são os protagonistas. No elenco, Constance Towers, Althea Gibson e Russel Simpson. Película baseada numa novela de Harold Sinclair. Fotografia (em tecnicolor) de William Clothier, direção de John Ford. Apresentação da United Artists no circuito do São Luiz.

"Crime depois das aulas"

Verbrechen Nach Schulschluss — (Ultra-Film-Condor Filmes) — Policial alemão baseado num romance de W. Ebert com Peter van Eyck e Christian Wolff nos principais papéis. No elenco, Heidi Bruehl, Corny Collins, Hans Nielsen e Erica Beer. Fotografia de Kurt Hasse, direção de Alfred Vorher. Apresentação da Condor Filmes no circuito Flórida.

"La Violetera"

La Violetera — (Benito Perojo — Condor Filmes) — Drama espanhol com o famoso astro italiano Raff Valone no papel de um diplomata apaixonado por uma bela cantora na interpretação de Sara Montiel. No elenco, Frank Villard, Ana Mariscal, Tomás Blanco e, Pastor Serrador. Película em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Luís César Amadori. Apresentação da Condor Filmes.

"MARIA DA PRAIA"

(Murillo Lopes — Imperator) — Dinah Mezzomo, Dary Reis, Hemilcio Fróis, Marly Sorel e Gilberto Martinho são os principais intérpretes dêsse drama cujo enredo gira em tôrno de uma família de humildes pescadores. Fotografia de Rui Santos, direção de Paulo Vanderlei. Apresentação da Imperator nos cinemas do circuito Art-Palácio.

"Aí vem os cadetes"

Luiz de Barros — (Satélite Films) — Comédia inteiramente rodada na Academia Militar das Agulhas Negras, mostrando alegrias e decepções dos cadetes que ali estudam. Sônia Morais, Lilian Fernandes, Adriano Reis, Agildo Ribeiro, Odilon Azevedo e Alberto Tôrres são os principais intérpretes. Melhor filme apresentado no Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro. Fotografia de Primo Carbonari, argumento de Van Jaffa, direção de Luiz de Barros. Apresentação da Satélite Filmes nos cinemas do circuito Pathé.

"MARIA DA PRAIA"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Drama nacional produzido por Murilo Lopes (direção de Paulo Vanderlei), com Dinah Mezzomo e Dary Reis (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Imperator

"CRIME DEPOIS DAS AULAS"

CIRCUITO DO FLÓRIDA — Policial alemão (direção de Alfred Vorher), baseado num romance de W. Ebert. Peter van Eyck e Christian Wolff são os protagonistas. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Condor Filmes

"MARCHA DE HERÓIS"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Mais um episódio da Guerra Civil Americana com John Wayne (na foto acima com Constance Towers) e William Holden nos principais papéis. Em cinemascópio e tecnicolor. Direção de John Ford. Apresentação da United Artists

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

ERICH LEINSDORF à frente da "CONCERT ARTS SYMPHONY ORCHESTRA", numa das mais brilhantes seleções surgidas no disco. • Acreditamos no sucesso absoluto desta gravação porque de uma só vez, o discófilo terá quatro grandes obras, comumente acompanhadas em outras gravações, por páginas menos populares ou de pouca repercussão artística. • No lado A: ESPAÑA de chabrier e "Abertura Pascal Russa", de Rimsky-Korsakoff, e no lado B: O MOLDAVIA, de Smetana e o "Aprendiz de feiticeiro", de Paul Dukas. • Como interpretação só temos a louvar a sólida direção de Leinsdorf, superando-se no "Moldávia", uma das mais belas páginas do repertório sinfônico.

Cotação artística: EXCELENTE. Técnica: SEM RESTRIÇÕES.

* * *

Da triunfal coleção OPERA DE BOLSO, da Angel recebemos:

CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, com FLORIANA CAVALLI, soprano, GIUSEPPE CONCA, Mesre de Côro, e GABRIELE SANTINI à frente da Orquestra e Côro da Opera de Roma. • No disquinho: AH, GLI ARANCI OLEZZANO e INNEGIANO, IL SIGNOR NON E' MORTO, dois côros de grande agrado popular. • Estas miniaturas nós a recomendamos com entusiasmo porque apresentam a essência das grandes óperas, e ainda pela alta qualidade do som. • Da mesma série: LA TRAVIATA, de Verdi, com Giuseppe di Stefano e Antonieta Stella, apresentando: UN DI FELICE, BRINDISI e a valsa: NON GRADIRESTE ORA LE DANZE?, acompanhados por Zampieri, Galassi, Dickie Maionica e Zaccaria. • Ainda: OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG(de Wagner, com FERDINAND FRANTZ, baixo, e ELIZABETH GRUMMER, soprano. Completam o elenco miniatura: RUDOLF SCHOK, MARGA HOFFGEN e GERHARD UNGER. • Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de RUDOLF KEMPE.

* * *

Mais ópera para os fãs da mais completa de tôdas as artes, desta vez vem da Phillips: LA SERVA PADRONA, de PERGOLESI, com WALTER RANINGER, baixo e DODI PROTERO, soprano, e o regente ROLF MAEDEL, e ainda: O EMPRESARIO, de Mozart, com Maria Harvey, Eva Brick, Kurt Seywald, Alois Perl, e o regente Rolf Maedel. • Estas obras nós as recomendamos apenas aos estudantes de canto, e aos maniacos da ópera, porque são apresentadas em trechos, e na falta de um libreto do EMPRESARIO, ficasse com um gôsto de frustração no entendimento, se é que nos entendem!...

Cotação Artística e técnica: SEM RESTRIÇOES.

Serviço aéreo vitorioso nos EE. UU. inédito na América do Sul

"Coach Service" NAB

Faça sua proxima viagem pela

PARA

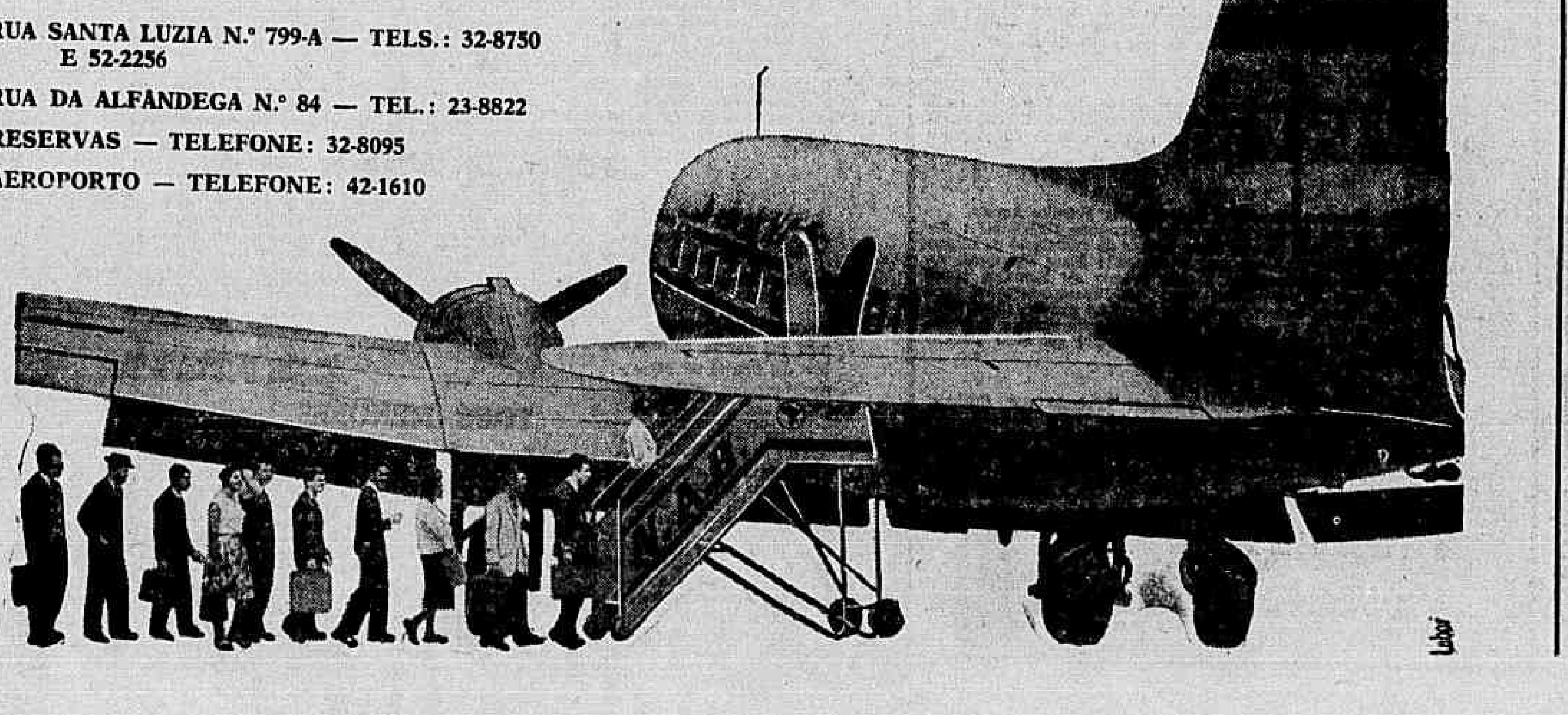
SÃO PAULO

com 45% de economia! nas tarifas

ida: 968,00 | ida e volta: 1.742,40

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RUA SANTA LUZIA N.º 799-A — TELS.: 32-8750 E 52-2256
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 84 — TEL.: 23-8822
RESERVAS — TELEFONE: 32-8095
AEROPORTO — TELEFONE: 42-1610



Francette quer ser a rainha dos figurantes

Texto de SYLVIO REINER

UMA das fortes candidatas ao título de "Rainha dos Figurantes do Cinema Nacional" de 1960, concurso promovido pelos empresários Vavá e Belini, diretores da Distribuidora de Artistas e Figurantes, chama-se Francette. Seu nome verdadeiro, o que recebeu na Pia Batismal, não o revela a ninguém, mas o repórter pode adiantar que as suas iniciais são A. O.

Francette, que devido aos belos olhos que possui, recebeu o apelido de "A gata do cinema brasileiro", é uma jovem muito culta, tendo permanecido em Paris durante um ano, quando então estudou teatro e participou de um curso de aperfeiçoamento na Aliance Française de Paris. Atualmente, o seu grande sonho é tornar-se "Rainha das Figurantes" e assim receber um contrato das Produções Herbert Richers como atriz coadjuvante, e uma passagem de ida e volta, com acompanhante, para Buenos Aires pelo "Caravelle" da VARIG.

POEMA PARA FRANCETTE

Francette, que fala fluentemente o francês, divide o seu tempo como modêlo de uma casa de modas desta cidade, e como "extra" em películas do cinema brasileiro, tendo já participado de muitos filmes nacionais, entre os quais se destacam "Os dois ladrões", "Pistoleiro Bossa-Nova", "Vai que é mole" e muitos outros, além de atuar também nas películas alemãs "Paraíso dos Marinheiros" (Kurt-Ulrich Film) e "Stefanie in Rio" (UFA).

A beleza de Francette reside notadamente em seus belos olhos, de um azul-celeste, e que formam um lindo contraste com a sua vasta cabeleira negra. Tal é a beleza de seus olhos, que Fellipp Chabanaix, da Société de Gent de Letre de France, dedicou-lhe um poema, no qual qualifica os seus olhos como sendo "os mais olhos do Brasil".

CINEMA NACIONAL

Francette tem grande esperança no cinema nacional, que na sua opinião está progredindo de dia para dia. Também no campo das coproduções o nosso país está evoluindo, e no momento se encontram filmando no Brasil uma companhia francesa e outra argentina, sendo ainda esperados para os próximos dias uma equipe da Bavária Filmes da Alemanha.

O último filme do qual Francette participou como "extra" foi "Os dois ladrões" da Atlântida, devendo participar ainda esta semana de "Tudo Legal" das Produções Herbert Richers, quando diversas cenas, das quais participam também Ronald Golias e Jô Soares, serão rodadas a bordo de um iate e de um transatlântico de luxo.

Jazz

A geração esquecida

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

O "JAZZ" é uma arte essencialmente dinâmica. Tem uma evolução muito rápida — às vêzes rápida demais, sendo que um determinado estilo é abandonado antes de ter tôdas as suas possibilidades exploradas — e, por assim dizer, cataclísmica, cheia de revoluções intestinas. Esse progresso incessante é, repetimos, uma das nossas principais a separar o "Jazz" das outras formas artísticas, quer sejam musicais quer não. E' um benefício em alguns pontos, um drama em outros.

Vejamos por exemplo o problema criado com a chegada do Bop, ou Jazz Moderno. Músicos como Roy Eldridge, Coleman Hawkins, Teddy Wilson, e Benny Carter, ainda relativamente jovens, e mpleno apogeu de suas carreiras, foram súbita e incompreensivelmente abandonados ao esquecimento. Simples como pareça, não por não terem mais possibilidades de criação, ou por adotarem uma atitude negativa em face das mudanças a que presenciavam: passaram de moda. O público e parte da crítica decidiu que não tinham mais nada a oferecer. E no entanto, embora relegados a trabalhos e posições de menor importância na ierarquia jazística, o que vemos é exatamente o contrário. Eldridge, em sua breve passagem pelo Rio de Janeiro, deu uma exibição impressionante de sentimento e expressão, principalmente num "Jam-Session" que teve lugar no Little Club, e na presença de Booker Pittman. Em comparação com membros mais moços do conjunto, particularmente o pianista Paul Smith, êle era sem dúvida o mais íntegro e capaz.

O Bop colocou ante a grande maioria dos músicos **middle** um grave impasse — o da técnica. Alguns, como Howard McGhee (pistom), conseguiram superá-lo; mas para a quase totalidade dos restantes era impossível os vôos de um Dizzy ou Parker. A isso se adicionava a atitude de muitos, qu eera a de uma certa desconfiança em relação à nova música. Hawkins, entretanto, foi um dos grandes simpatizantes do Bop. Foi êle o primeiro a empregar regularmente como solista o trompete de Dizzy Gillespie; foi pràticamente o "descobridor" de Thelonious Monk, com o qual tocou durante vários meses na famosa rua 52; e apesar de tudo, a despeito de seus esforços evidentes, não conseguiu realmente dominar o estilo.

O problema portanto é o de uma geração que ,quisesse ou não, não se adaptou aos moldes que o progresso muito rápido da música jazzística lhe impôs. Conservou de uma maneira ou de outra em si a capacidade para produzir o estilo de alguns anos atrás. Nesta altura surge uma questão: seria êsse estilo artìsticamente válido? A resposta evidente é que sim. Não do ponto-de-vista histórico. Certamento o Jazz de um Teddy Wilson não irá presentemente determinar a música do futuro, pois sua influência já se realizou e já foi por sua vez alterada. Mas justamente êsse fato é mais uma prova, na verdade a prova definitiva do valor de Wilson. E não há nenhum motivo plausível pelo qual não possa o estilo do passado recente conviver em têrmos de igualdade com o do presente (que, em última análise, será daqui a algum tempo tão passado quanto o outro). E' preciso frisar porém que a influência mútua seria restrita.

O fenômeno da geração esquecida não é um caso nem particular nem efêmero. Existiu sempre e a não ser que o público adote uma atitude mais racional, continuará existindo, embora os músicos esquecidos passem a ser outros. Já na década de 1920 a 1930, notamos por exemplo Johnny Dodds e Charlie Green na obscuridade, mesmo sendo superiores a muitos dos expoentes da música mais em voga. O que é preciso para remediar, ao menos parcialmente, a situação, é aprender a gostar de Jazz. Sem época, estilo ou qualquer outra particularidade.

* * *

JAZZ NOTÍCIAS

Terminou com grande sucesso a excursão do "Modern Jazz Quartet" pela Inglaterra. O conjunto está planejando uma viagem pela Europa.

* * *

Por motivos de fôrça maior, o programa "Vesperal de Jazz", que o colunista desta seção produzia para a Rádio Rio de Janeiro, será interrompido até o futuro próximo.

* * *

O pionista Thelonious Monk deverá brevemente visitar a Europa.

* * *

Interrompido tràgicamente o Festival de Newport dêste ano, devido a desordens na audiência, com itnervenção armada da polícia local.

O "MODERN JAZZ QUARTET"

Da esquerda para à direita: Percy Heath (contrabaixo), Connie Kay (bateria), Milt Jackson (vibrafone), e John Lewis (piano)

Sylvia é um sucesso musical

AOS cinco anos de idade, em Cuiabá, já encantava os parentes entoando valsinhas sertanejas. Mais tarde, no Rio, para onde se transferiu definitivamente, faz um curso de teatro no «Duse», ocasião em que põe em ação todos os seus dotes artísticos. Seu verdadeiro meio de expressão, entretanto, é o canto, ao qual dedica as 24 horas do dia. Seu nome é Sylvia Cybele.

Sylvia Cybele (faz questão do y), cultora do que chama de «genero manhoso», terminou recentemente uma temporada na buate Texas e espera ansiosamente a primeira oportunidade para gravar, oportunidade que não tardará, diz ela, «pois minha intuição não falha».

MÚSICA

Em palestra com a reportagem do DC, em entrevista exclusiva, Silvia relembra os fatos mais marcantes de sua vida artística, principalmente desta última fase, onde no canto encontrou seu verdadeiro meio de expressão, e onde se sente plenamente realizada.

"Embora tenha recebido um convite de Tenriette Morineau para voltar ao palco, o que muito me honra, não o farei, pelo menos por enquanto, pois não pretendo abandonar o mundo maravilhoso da música". Fã incondicional da chamada "bossa nova" aprecia também quaisquer outros gêneros — desde que autênticos — frisa.

Citou, entre outras, as composições "Pela Rua", "Sou Igual a Você", e "Saudade Querida", como suas preferidas.

"Meu grande sonho, no momento, é vir a gravar uma seleção de músicas bem sentimentais, e estou certa que a data não está distante, pois sinto no ar qualquer coisa a me dizer que em breve alcançarei o que pretendo" — confessou SC. Acrescentou ainda "e por que negar", que espera receber da Câmara o título de "cidadã carioca", para assim ter sacramentado a cidadania que adotou desde algum tempo.

VIDA

SC diz ter encontrado, a princípio, algum embaraço com a família quando iniciou a vida artística. "Mas foi só no comêço, quando abandonei no quinto ano os estudos de medicina. Depois, meus próprios pais foram meus incentivadores". SC, além das atividades artísticas, encontra algum tempo para se ilustrar, lafa correntemente duas línguas, e presentemente estuda inglês. Seu "hobby" é a poesia "à qual me dedico nos momentos de tristeza". Declamou para o repórter uma criação sua, chamada "Martírio" que tem uma estrofe assim ... "E nesse marpouco me mata / e cada vez mais me arrebata / fazendome enlouquecer / eu quero meu querido / de uma vez por tôda a vida / ou curar esta ferida / ou dela logo morrer". Indagada à respeito da razão do tom pessimista, SC preferiu desconversar...

Quanto aos amores, SC declarou estar "em completa disponibilidade", aguardando a chegada de seu príncipe encantado. Seu ideal é casar e ter muitos filhos...

Sylvia Cybele, que tem idéias próprias a respeito de tôdas as atividades intelectuais (lê muito), não deixa de gostar de esportes. Torce para o Fluminense e pega sua praiazinha, de vez em quando, no Arpoador. Aprecia a vida social, mas frequenta pouco, "pois prefere ser espectadora da comédia humana".

Depois de reiterar seu entusiasmo pela música popular brasileira e frisar que está à espera de um contrato para gravar, Sylvia Cybele finalizou a entrevista citando uma frase de Omar Hahian, que adota como lema de sua vida: "Nunca deixemos escapar aquilo que nos pode dar felicidade".

"MANHOSA"

Sylvia Cybelle, embora aceite qualquer gênero de música popular, prefere o "estilo manhoso", que diz ser o que mais se adapta à sua personalidade

Samba de breque era "bossa nova" de 1933

Reportagem de CARLOS ALBERTO

J. CASCATA, o conhecido compositor popular, autor de mais de cem músicas, grande parte das quais consagradas pelo público, tais como «Lábios que Beijei», «História Antiga», a valsa «Maria», «Lágrimas de Homem», «História Junina» e muitas outras, está de malas prontas para embarcar para o Nordeste do país, aonde pretende fazer côro com os boêmios, apaixonados e desiludidos que há mais de vinte anos cantam em serenatas suas composições.

Autor de músicas principalmente românticas, J. Cascata foi, também, o criador do estilo denominado «samba de breque», surgido em 1933, quando a Odeon lançou «Minha Palhoça», de sua autoria, que constituiu-se na «bossa nova» da época. Apesar das previsões em contrário, o estilo criado por J. Cascata ainda tem, hoje em dia, após quase trinta anos, muitos adeptos, sendo seus principais os sambistas Jorge Veiga e Moreira da Silva.

FAZER SERENATAS

Quando o Rio ainda aceitava as noites boêmias, de violões e trovadores pelas ruas, J. Cascata era um dos que perambulavam cantarolando os sucessos do momento, quer tivesse ou não motivo para cantar uma música alegre, triste ou romântica. As serestas foram desaparecendo, no entanto, e hoje, se é que ainda existem, estão resumidas a reuniões no apartamento dêste ou daquele amigo. Cascata, porém, não se conforma com serenata entre quatro paredes, e há muito alimentava a esperança de visitar o Nordeste do Brasil, aonde, acredita êle, ainda é possível encontrar-se boêmios em serestas.

Sendo, além de compositor, diretor de relações públicas da "Prestige", a etiquêta que mais vem recebendo títulos conferidos pela crônica especializada, J. Cascata viu na necessidade de ser enviado um agente ao Nordeste a oportunidade de concretizar seu velho sonho, devendo embarcar dentro de alguns dias. Assim, terá chance de fazer serenatas em Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luís e Belém.

Nessas cidades, poderá cantar (pois tem boa voz, também) as músicas que o tornaram compositor conhecido, como "Mágoa de Caboclo" (com Leonel Azevedo), "Tristeza", (com Cristóvão de Alencar), "História Junina", que mereceu o prêmio de melhor música junina conferido pela "A Noite" em 1936, "Lábios que Beijei" (com Leonel Azevedo), "Juramento Falso", "Meu romance", "História de Amor", "Lágrimas de Homem", "História Antiga" (com Nasser), a valsa "Maria", "Salve o Marujo", (esta de carnaval), "Não Foi o Tempo", e muitas outras, grande parte das quais foram gravadas por Orlando Silva.

"BOSSA NOVA — 1933"

Além dessas músicas românticas que há mais de vinte anos são cantadas por centenas de seresteiros, J. Cascata foi, também, como foi dito no início, o criador do "samba de breque", quando lançou, em 1933, "Minha Palhoça", que foi a "bossa nova" da época, merecendo comentários idênticos aos que hoje cercam as músicas de João Gilberto ou Carlinhos Lira: — Muita gente dizia que o negócio não ia para frente, diz Cascata ao repórter, mas o fato é que até hoje persiste, se bem que tenha se transformado um pouco".

Para que façam uma comparação entre a "bossa nova" de 33 e a de hoje, vai a seguir a letra de "Minha Palhoça" precursora dos sambas de Jorge Veiga e Moreira da Silva (além de outros).

"Se você quizesse morar na minha palhoça/(lá tem troça, se faz bossa) /Fica lá na roça/à beira de um riachão/(à noite tem violão)/uma roseira cobre a banda da varanda/e no romper da madrugada vem a passarada/abençoar nossa união/. Tem um cavalo que eu comprei em Pernambuco/que não estranha pista/(tem jornal, lá tem revista)/uma Kodak para tirar nossa fotografia/(tem retrato todo dia)/um papagaio que mandei vir do Pará/um aparêlho de rádio "batata"/um violão que desacata/e só falta uma mulata/. Tem um pomar que é uma beleza/é mesmo uma gracinha/(criação, lá tem galinha)/um rouxinol que nos acorda ao amanhecer/(isto é verdade, pode crer)/a Patativa quando canta faz chorar/uma fonte na encosta do monte a cantar chuá-chuá."

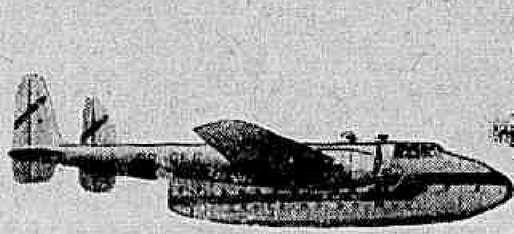
Os que acreditam que o sucesso de "Minha Palhoça" não era, como diziam muitos, passageiro, terão agora a alegria de ver suas palavras confirmadas, pois a música de J. Cascata vem de ser agora regravada, acrescendo apenas um detalhe: será gravada, desta vez, em "bossa nova" de 1960. Será, portanto, a "BN-33" em "BN-60".

— E, para finalizar — diz Cascata ao DC — rumo ao Nordeste!

Denise está gravando

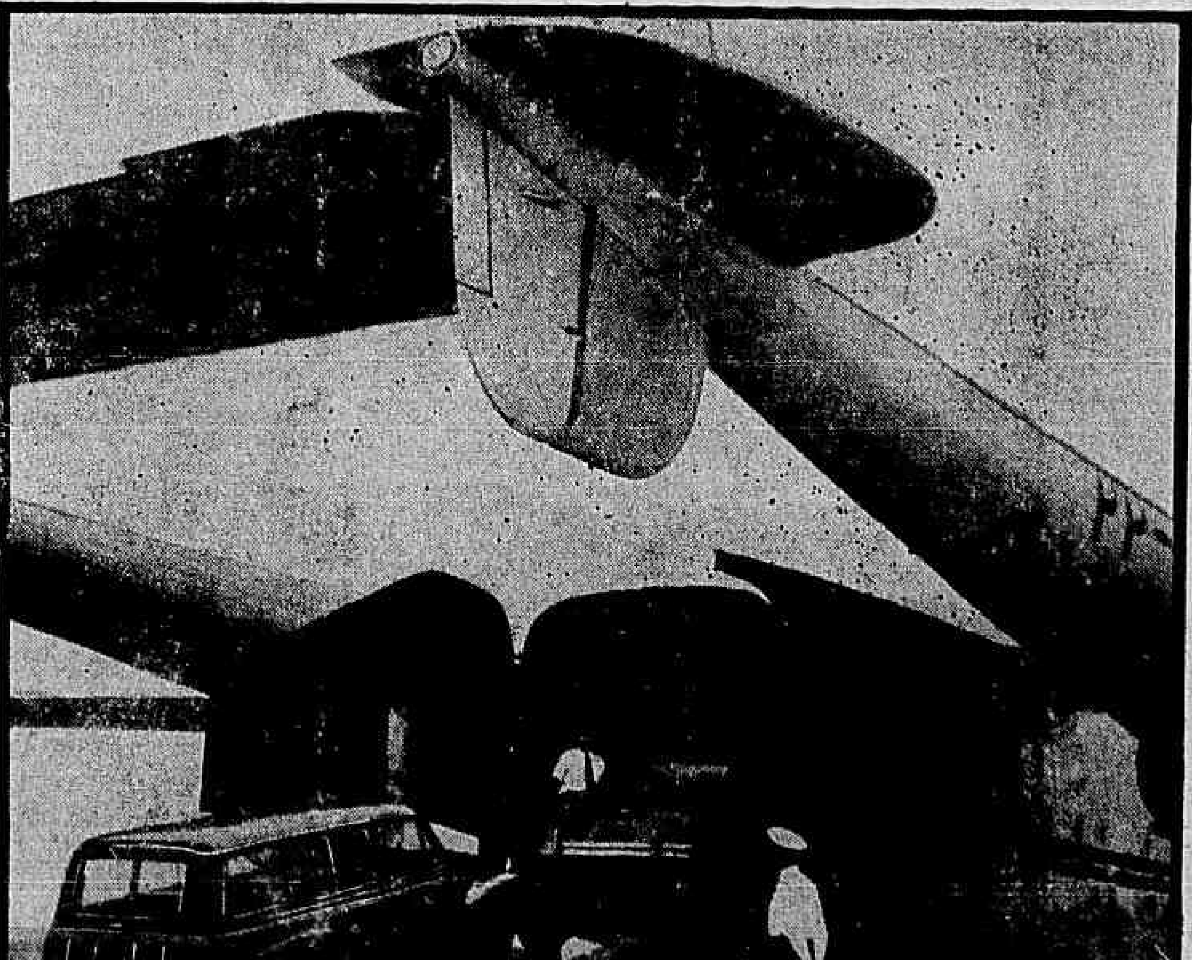
Denise Duran, irmã de Dolores, já começou a gravar um Lp (juntamente com Marisa), onde ela canta algumas páginas musicais de sua irmã. Denise Duran será, assim, apresentada, em disco, por Marisa, que foi a maior intérprete de Dolores

PARA TRANSPORTAR MELHOR SUA CARGA



UMA FROTA EXCLUSIVA DE "VAGÕES VOADORES"

Waldemar Galvão Publicidade



A Cruzeiro do Sul é a única emprêsa que possue uma frota de aviões, "VAGÕES VOADORES" construídos especialmente para o transporte de qualquer tipo de carga.

Assim, pela Cruzeiro do Sul, você tem a certeza de que sua carga segue sempre melhor.

Aparelhos de precisão.
Carga industrial.
Automóveis.
Tratores.
Barcos.
Cavalos.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Depto. de Carga: Av. Nilo Peçanha, 26-A s/ loja - Tel. 32-4177
Loja de Carga: Av. Pres. Antonio Carlos, 615-A - Tel. 52-3404

FAÇAMOS ALGUMA COISA DE SÉRIO EM TURÍSMO

O exemplo da Suíça e de outras nações

CUBA, a "Pérola das Antilhas", ou mais propriamente sua capital, Havana, teve, sempre, no turismo uma boa fonte de divisas para a prosperidade de sua economia. Com o advento da Revolução, entretanto, e a guinada para a "esquerda" passou a sofrer o boicote do seu maior freguês — o turista-dólar, mas os barbudos cubanos reagiram, reuniram uma equipe de entendidos e propuseram a outras nações do mundo a execução de um plano turístico, dispondo-se, desde logo, a participar dêle com 100 milhões de dólares americanos. Os demais países fariam o mesmo, gozando de facilidades e benefícios.

E' cêdo para saber dos resultados da proposta cubana, mas, enquanto isso, as autoridades dispuseram-se a preparar Cuba para o turismo. De mãos dadas com o govêrno — conta Wilmo Trindade de Oliveira, numa reportagem para o "Bancário" — os empregados dos hotéis, cassinos, casas de diversões concordaram em aceitar um rebaixamento nos próprios salários, até que se alcance a normalidade.

NO CASO BRASILEIRO

Não aconselhamos ao Govêrnador Sette Câmara tentar o mesmo com os trabalhadores brasileiros do ramo, mas julgamos de todo necessário um movimento sério no sentido de colocar o Rio de Janeiro no lugar a que tem direito no campo do Turismo. Não será, entretanto, com providências isoladas nem ao sabor das sugestões de diletantes na matéria. Turismo é uma ciência e de tal vulto que, nos países onde o exploram de verdade, há Ministérios e cátedras nas Universidades, preparando técnicos. Mozart Monteiro, numa de suas crônicas, recentemente, assinalou isso em relação à Espanha, muito admirado, talvez, quando se sabe que outros países, bem antes dela, cuidaram de preparar elites para o turismo.

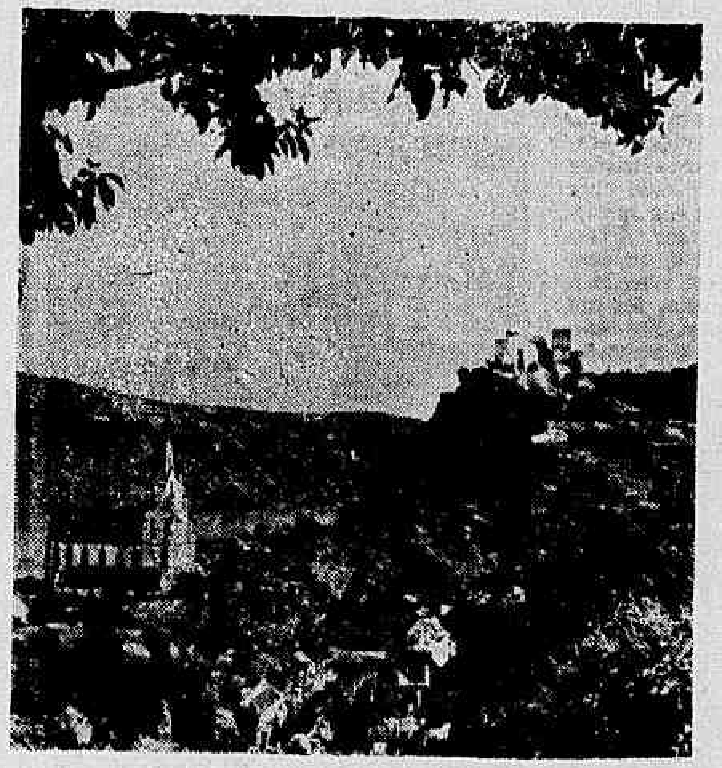
A MAIS VELHA ESCOLA

Ao que se sabe, a mais velha escola instituída, no mundo, para preparar técnicos em turismo, no caso, doutores em hotelaria, foi em Ouchy, na Suiça, em 1893. Rapidamente expandiu-se por outras cidades, fazendo da Suiça, entre tôdas as nações, a que maiores esforços desenvolveu para dar uma base científica e precisa ao turismo. Na Itália, data do primeiro quartel dêste século, quando, com estranheza de alguns críticos, se iniciou, na Real Universidade de Roma, o ensino especial de Economia Turística. E, nos Estados Unidos, desde 1916, existe, em Washington, a Lewis Training School que chegou a ter, num ano, 50 mil alunos, com sede própria, instalações modelares de cozinha, lavanderia, café, bar, banhos, etc. O curso completo era de 50 lições. Mas há diversas outras escolas, entre as quais, a Cornell University, onde o curso é de 4 anos. Na Alemanha, o curso de turismo foi iniciado em 1928, pela Escola Superior de Comércio de Berlim, por onde passaram notabilidades como o professor Thiessen, que deu a aula inaugural; doutor Leisler-Kiep, que falou sôbre Turismo e Navegação; doutor Redslob, sôbre a «Paisagem na propaganda turística»; professor Bonn, sôbre «Turismo e a moderna vida econômica»; Bredow, secretário de Estado, sôbre o rádio, e muitos outros.

E NÓS?

Enquanto isso, nós que tudo temos para nos apresentarmos como país de turismo, que podemos ser a capital do turismo sul-americano, vivemos de improvisações, com, apenas, um grupo de esforçados conhecedores da matéria fazendo fôrça sòzinhos. O Governador Sette Câmara poderá, entretanto, alheio que é às competições partidárias e com vontade de acertar, como tem demonstrado, fazer alguma coisa de sério, fora das promoções do «society» e dos folclores do Departamento, que só cuida de festas. Convoque uma reunião de técnicos de verdade, debata o problema, trace um plano de atividades no qual a parte didática tenha lugar destacado para o preparo de outros técnicos, e disponha-se a gastar algum dinheiro, porque, sem dinheiro, nada fei-

BOOZ.



Perspectiva da Baviera (Alemanha), vendo-se, no cocuruto do morro um dos seus muitos e históricos castelos, alguns reminiscências feudais, que estão sendo convertidos em hotéis e hospedarias. A conversão é feita, entretanto, de modo a conservar tôdas as suas características, proporcionando ao visitante, ao mesmo tempo, confôrto e oportunidade para apreciar êsses verdadeiros monumentos históricos. Isso está acontecendo em quase todo o Reno e não só na Alemanha, mas em outros lugares da Europa. E' um exemplo a observar no Brasil, sempre que se tiver de aproveitar situação semelhante (Foto gentileza da PAN AM).

SETE QUEDAS E IGUAÇU

Duas novas excursões às Sete Quedas e às Cataratas do Iguaçu estão sendo programadas pelo Touring Club do Brasil, dentro do seu programa de "Conheça, primeiro, o Brasil!". Os excursionistas partirão do Rio de Janeiro, em ônibus, para São Paulo, onde tomarão o trem-de-luxo da E.F. Sorocabana, que os levará a Presidente Epitácio. Nesse pôrto fluvial, embarcarão em navio da Cia. de Navegação da Bacia do Prata, para o pitoresco percurso no rio Paraná. Chegando a Guaíra, ai desembarcarão visitando, então as belíssimas Sete Quedas. De Guaíra irão a Foz do Iguaçu, a fim de conhecerem as célebres cataratas dêsse nome, bem como o Museu de História Natural, o Parque Nacional do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras, além da cidade paraguaia de Presidente Franco. Da Foz do Iguaçu, os viajantes regressarão ao Rio, por via aérea. A foto, gentileza da Pan Am, reproduz um aspecto da grandiosa Iguaçu, vendo-se um casal de turistas, do lado brasileiro, maravilhado com a grandiosidade do panorama.

Esquina dos Chorões

JACI DO RÊGO BARROS

AINDA há tempo lembramos por êste jornal a possibilidade interessante da criação da Casa dos Nove Músicos, onde diríamos aos turistas o que fizeram êsses homens na construção da Música brasileira. Hoje revelaremos que a Casa terá três subdivisões, delas abordando a seguinte — a Esquina dos Chorões.

CHORÕES E SERESTEIROS

No século XVIII, ainda sôbre a influência preponderante da monódia, muito foi feito pela música popular entre nós. Depois, evoluímos e, com vistas à música superior, chegando a ter um José Maurício. O popular, entretanto, não ficou abandonado, nem poderia ficar e por isso, a música instrumental dêsse gênero é tocada para diante por músicos anônimos e, às vêzes, de valor. Surge um trio, violão, flauta e cavaquinho. E sôbre êsse trio, já tradicional em nosso Primeiro Reinado, atuando isoladamente tendo a flauta como responsável pelo canto, ou servindo de base a determinados conjuntos onde se encontram madeiras e metais, sôbre êsse trio, repitamos, desborda-se a musicalidade popular da época, não em forma musical restrita, mas em maneira de tocar e constrapontar. E há mais: o instrumento tem a liberdade virtuosística de executar, assim como, hoje, ocorre com os do jazz. Os do canto não querem ficar por trás, e, assim, o cantor e o violão formam um binômio para que as frases poéticas pudessem traduzir os estados d'alma: é a serenata.

Os chorões não são uma forma de ordem musical, mas uma maneira de tocar. Parece ter se dado com êles o que se deu, em Paris, com a chamada «musette» que quer dizer musiquinha. O serenateiro segue caminho diferente e o seu cantor vai se condicionando às formas do século.

Sôbre o nome de Chorões, dizem uns, que era devido à forma lamentosa da execução, havendo outros, como, o próprio Muricl, que se inclula, também, para uma corrução de Chorus, expressão latina, que se confundiu com a palavra Chôro, representando lágrima. Mas isso é coisa para técnica e não cabe nesta página.

Do exposto deduz-se que o Chôro, tem posição definida na música brasileira, particularidade compreendida por Villa-Lôbos, cabendo ser mostrado aos turistas como coisa nacional. A Esquina seria a denominação de uma segunda sala, contígua à primeira, onde, a rigor, pelo verdadeiro trio composto de artistas especializados, seria apresentado aos visitantes, intercalado com as serenatas legítimas de autoria dos novos músicos ou de quaisquer outros, como Anacleto de Madeiros e muitos mais. A decoração lembraria a velha esquina, de um lado, e o salão da família burguesa, de outro. Tôda uma literatura a respeito, assim também boas gravações, seria posta à venda.

As autoridades do turismo devem atentar para isso, de vez que uma boa gravação de páginas como o «Gondoleiro do Amor» e tantas outras de autoria de Chiquinha Gonzaga, isso e mais interpretações de flauta no estilo de Callado e de Patápio, seriam recordações que o turismo guardaria para sempre.

Ms. Smith empolgado com Niterói

RENATO DE ALENCAR

MR. SMITH ainda não conhecia os deslumbrantes recantos turísticos de Niterói; mas, servindo de cicerone a um seu amigo norte-americano integrante das delegações que vieram para o recente Congresso Batista Mundial, foi ao outro lado da baía de Guanabara. Mr. Smith, embora claudicando em alguns informes sôbre história do Rio, suas fortificações, dimensões da baía, nome de ilhas, etc., deu o seu recado e nos prestou bom serviço turístico. Em conversa com êle, procurei retificar alguns enganos justificáveis e Mr. Smith deu boas gargalhadas ao saber que a praça Martin Afonso nada tem a ver com Martim Afonso de Sousa, o fundador de S. Vicente, que não foi o Araribóia, e sim o primeiro. Ficou ainda sabendo, que o local onde está a fortaleza de Santa Cruz, foi o primeiro a ser dotado de artilharia pelos francêses invasores, que se apoderaram da Guanabara muito antes de os lusos para aqui mandarem Mem de Sá e Estácio de Sá.

Mas Mr. Smith exultou com as belezas panorâmicas divisadas do fundo de Icaraí, Saco de São Francisco e Jurujuba. Tanto êle como seu compatrício chamaram a atenção dos circunstantes para as explosões de entusiasmo.

— Oh! God! Wonderful!

— Oh! God, oh! God!

E se extasiavam como quem quer devorar as maravilhas daquelas encostas, empolgados com a serenidade do mar, o encanto dos barquinhos, as molduras naturais, as vistas do Rio que dali se alcançam. E ambos não se cansavam de jurar em como Niterói é muito mais belo e atraente do que muitos sítios famosos do Mediterrâneo com sua Côte d'Azur, Capri; do que Viña del Mar, no Chile, Nápoles e outras maravilhas da Natureza tão decantadas pelos poetas e propaganda turística. E queriam saber por que motivo o Govêrno do Estado do Rio ou a Prefeitura de Niterói não tratavam de divulgar em impressos coloridos e em algumas línguas aqueles milagres naturais, que ainda podiam ser aperfeiçoados pela técnica do "off set" ou da tipografia. Eu então justifiquei. Não era por falta de verba, e sim por falta de estradas. Não se lembrava Mr. Smith da estrada que contorna aquêle paraíso? Lembrava-se, sim, e, por sinal, ainda sentia a machucadura que sofrera num dos fortes solavancos do *trolley-bus*. E, a rir, confirmou:

— Um burraco aquêle viage...

(Com vistas ao futuro Prefeito, que andou em turismos pelo estrangeiro).

Terras fluminenses: turismo

O govêrno do Estado do Rio está trabalhando, com orientação segura e proveitosa, em favor do desenvolvimento do turismo em terras fluminenses. Ainda há pouco, solicitou à Assembléia Legislativa do Estado um crédito de 220 milhões de cruzeiros, destinado à preparação rodoviária. E no emprêgo dessa verba há uma parte destinada à retificação e asfaltamento das chamadas estradas praianas, como a que vai da estrada Santa Rosa (Niterói) a Pendotiba e, desta a Itaipu.

Os serviços dêsse importante percurso rodoviário deverão ficar concluídos no ano vindouro, quando se abrirão amplas perspectivas a essas regiões de extraordinária beleza natural, próprias para exploração do turismo. A iniciativa particular já se prepara mesmo, amparada em favores pelo Estado, a levantar aí "motéis", modernos balneários e diversas outras atrações, visando à conquista dos forasteiros, proporcionando-lhes facilidades e confôrto.

Passes de bondes para turistas olímpicos

ROMA, junho (ANSA) — Durante o período da Olimpiadas os turistas poderão adquirir passes ou carteiras de livre circulação sôbre todos os bondes e ônibus romanos. A iniciativa surgiu pela constatação que muitas vêzes os visitantes estrangeiros fazem uma grande confusão com as passagens e os percursos dos nossos transportes públicos, sendo que também se confundem pelo pouco conhecimento das moedas italianas. Análogas carteiras foram postas em circulação, com pleno sucesso em outras capitais européias, justamente, por ocasião de manifestações de massas que comportavam a presença de muitos turistas procedentes do exterior.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A SÉTIMA Lunação, no período de 10 a 16 de julho trará inquietações, frustrações, intranquilidade e sobretudo uma inibição quase total nas criaturas dadas as aventuras, aos negócios ilícitos e as conquistas amorosas. Haverá, portanto, uma fôrça dominando e vencendo os males e as fraquezas. Os cancerianos, desta fase, poderão, desde já abolirem os meios escusos para os seus empreendimentos e se dedicarem ao trabalho, ao estudo e aos planos de equipe. A solidariedade, a tenacidade e o esfôrço próprio serão os fatôres preponderantes para a aquisição dos meios de sobrevivência e da conquista dum futuro melhor e mais seguro. A Lua, o astro governante dos nascidos neste período, conseguirá com suas influências benéficas aumentar as possibilidades dos negócios industriais, sociais e políticos. Não esmorecer e não esperar para o dia de amanhã, para realizar suas metas e seus roteiros. Boas intuições virão em socorro de todos que se dedicarem a construção de seus ideais mas, construir e aperfeiçoar antes de recomeçar. Não fixar os pontos negativistas dos seus semelhantes e nem condená-los, sem estar em posição de Juízes. Ajudar a perfeição, na sua origem será um dever dos que nasceram, na fase atual para que mais tarde não se venham repetir atos que fogem ao entendimento, à inteligência e a razão de qualquer ser humano. Buscar soluções para o futuro eis o verdadeiro caminho e o mais acertado para que as gerações futuras não tenham quadros tão irreais, por serem por demais primitivos. Equilibrem dia a dia seus atos e suas ações, para que fôrça destruidoras não venham destruir a obra da perfeição. Ajudar aos trabalhadores é dar a melhor esmola e favorecer o bom caminho. Uma aura de luz virá em socorro de todos que desejarem com o coração viver em amor, paz e justiça. Dentre os nascidos nesta fase temos: Camille Corot, nascido em 16 de julho; Amedeo Modigliani em 12 de julho; Rembrandt em 15 de julho; Cornélio Pires em 13 de julho; José da Silva Lisboa em 16 de julho; Antônio Carlos Gomes em 11 de julho, cujas vidas dão bons exemplos do dever cumprido e cujas trajetórias merecem ser conhecidas. Suas atitudes, seus atos e mais que tudo, uma vontade positiva, levou-os aos píncaros de glória e da admiração não só na época em que viveram, como também, a luz irradiada ainda serve para iluminar caminhos o caminho dos que desejam vencer no presente. Os jovens cancerianos poderão com bastante felicidade buscar seus objetivos pois a quadra é bastante favorável, embora difícil e incompreendida por uma grande maioria. Os dias do presente pertence a juventude e como tal, os grandes homens só encontrarão a realização dos seus ideais se buscarem a ajuda da inteligência e do dinamismo da mocidade do presente. Muita luta, muito trabalho e um grande espírito de sacrifício terão de encontrar os môços de hoje para mais ràpidamente verem a realização grandiosa dos seus sonhos. As crianças, ainda estarão num campo bastante ingrato e rodeadas dos reflexos negativos duma época cujas incógnitas prejudicam por demais, esta fase tão perfeita, na sua pureza. O desenvolvimento natural será, para as crianças o melhor meio de evitar os perigos a que estão expostos. Afastá-los o mais possível da convivência de muitos adultos, pois a época é de choques e muita incompreensão.

No casamento, os nascidos, no presente período deverão buscar os nascidos sob os signos de: Aquário, Áries, Virgo e Sagitário. Dias da semana de maiores oportunidades: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Perfumes de boas influências: rosa, malva e murta.

Flôres de bons augúrios: jasmim, rosa e açucena.

Côres de bons eflúvios: verde, amarelo e coral.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 10 a 16 de julho, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte para todos os nascidos nos signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A aproximação do Quarto Minguante no seu tema natal, trará à sua personalidade maior realce e terá boas oportunidades de vencer os obstáculos financeiros que estão perturbando suas idéias e seus sonhos. Aja com mais coragem e mais sagacidade, buscando sempre a dianteira, mesmo quando reconhecer a superioridade de seu adversário. A apência será o fator principal para conquistar posição de relêvo, no momento presente. Os amigos não valerão de muito, mas as boas companhias muito contribuirão para dar-lhe posição definida em partidos políticos e sociais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 13; 8, 14 e 16; 11, 14 e 23; rosa e gerânio; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

«Só a verdade é fonte de riqueza».

Nesta semana, é preciso não se entregar a temores ou fracassos ocasionados pela sua própria vontade de dominar. Precisa livrar-se de sobrecarga de sua mente. As complicações maléficas sôbre suas finanças sofrerão oscilações e há tendência a melhoras sensíveis. Seus amigos deverão estar afastados no momento, se não souber afastá-los no momento preciso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 12; 11, 13 e 15; 11, 13 e 14; mimosa e margarida; verde e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

«Saber vencer é saber ser artista.»

O momento é de indecisões e pouca disposição para planos de grandes realizações. Busque melhorar sua aparência pessoal e aumentar sua projeção social com convites e outros meios de atração. Force um pouco seu temperamento e não faça críticas demasiadamente fortes. Durante a fase da Lua Cheia, ainda terá boas oportunidades financeiras e poderá aumentar seus bens em compras de casas ou fazer boas transações comerciais. A arte está num plano de boas astralidades e, por isso, se tiver dons artísticos, poderá aproveitar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 13, 14 e 16; 11, 14 e 17; 14, 23 e 44; verde e vermelho; margarida e violeta.

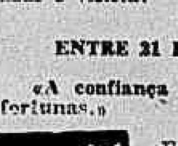
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

«Conquiste sua felicidade conquistando seus inimigos.»

Não se entregue ao pessimismo, pois tudo será apenas uma questão de tenacidade e fôrça de vontade. Não seja palrador de seus planos e faça antes um estudo demorado das possibilidades no presente. As influências astrais estão muito benéficas para o seu signo, que é de agilidade, defesa rápida e disposição para tudo que é mais prático e de interêsse imediato. Os saldos muito favoráveis, nem sempre correspondem a boas posições de segurança no futuro. Saiba entrosar a vida com prazeres e trabalho, para aumentar sua vitalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 14, 15 e 16; 11, 14 e 18; 14, 123 e 24; mimosa e gerânio; azul e violeta.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

«A confiança em si é a chave das grandes fortunas.»



Bastante clareza quando quiser avançar e muito otimismo quando pensa rencontrar perigo nas realizações do presente. A ajuda é fator principal para o seu desenvolvimento material, financeiro e político. Haverá alguns fenômenos naturais na sua vida sentimental, que talvez fujam à compreensão de muitos de seus familiares, mas que o destino saberá resolver com sabedoria. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 13; 11, 12 e 20; 11, 14 e 24; orquídea e rosa; azul e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

«Conhecer os olhares é saber vencer.»

Sua vida afetiva deverá ser estudada com mais interêsse e mais compreensão, pois, num futuro próximo, haverá uma grande transformação no seu mundo so- Cuide de sua educação emocional para encontrar respostas a estas transformações. Seja otimista e perseverante nas suas idéias e faça da economia um fator básico para atrair maior número de amigos. A jovialidade não é dom dos jovens, mas de todos os que precisam encontrar na vida prazer e felicidade. Busque o que de melhor lhe convém e encontrará, ainda na semana da Lua Cheia. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 10, 14 e 17; 8, 9 e 14; 11, 14 e 23; violeta e acácia; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

«Seu mistério sera sempre uma fonte de poder.»

Não acumule preocupações e nem problemas de ordem sentimental em sua vida. O momento é de difícil solução para as coisas do passado e ninguém está em boa posição de equilíbrio mental. As deficiências orgânicas tenderão a [illegible], causando mutações repentinas na sua vida. Esteja, portanto, sempre de sobreaviso para não cair em artimanhas próprias dos espíritos perturbados. Ajude alguma coisa em relação aos jovens e às crianças, mas de modo pessoal e direto, para que não se transformem em migalhas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 11, 12 e 14; 9, 10 e 14; 11, 14 e 34; íris e agapê; vermelho e amarelo.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

«[illegible] magnetico nunca sabe elogiar-se.»

O cansaço sera um dos piores inimigos seus da atualidade. Nada lhe sairá como precisa, nem de acôrdo com o necessário para sua felicidade. Não mergulhe numa ambição falsa os seus desejos, porque a Natureza sabe corrigir os defeitos no dia predeterminado por ela. Não force sua intuição e não creia naquilo que não pode alcançar ou entender. Suas possibilidades financeiras estarão sempre de acôrdo com o seu grau de merecimento e sua saúde deverá estar em boas condições para entender o que de melhor lhe convém. Não fuja dos deveres sentimentais. Dias, horas, numeros, flôres e côres de sorte: 10, 14 e 15; 10, 17 e 21; 11, 14 e 34; rosa emargarida; verde e amarelo.

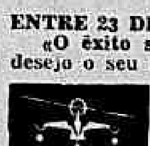
ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

«Só conhecendo os males poderá fugir dêles.»

Conquiste, com sua aparência jovial e inteligente os seus subordinados para melhor poder aumentar seus bens financeiros e sociais de acôrdo com a quadra astral, que é uma das mais favoráveis. Siga uma só diretriz e uma só linha de direção. Os mestres serão muitos, mas os guias se anularão diante das dificuldades. Siga sua intuição e não dê grande atenção aos conselhos. Sua estrêla brilhará sòmente para si, e com bastante luz, se souber encontrar o caminho da sinceridade, do dever e do amor. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 10, 14 e 15; 8, 9 e 12; 11, 14 e 34; violeta e rosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

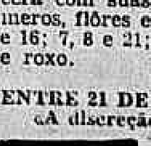
«O êxito só é assegurado àquele que faz do desejo o seu degrau para a vitória.»



A rota não devera ser alterada enquanto as paixões estiverem em choque. A emotividade é fator divergente do acêrto e do dever. Busque ver tudo em distância para poder melhor estudar todos os pontos difíceis de seu problema presente. A luta não poderá ser prejudicada por fatôres de pouca importância do fim em vista. Seu merecimento estará bem amparado, graças às conseqüências qu eadvirão num futuro próximo e, então, seu valor ficará objetivado e muito mais aumentado. O momento é de difícil explicação, mas siga em frente e vencerá com suas próprias fôrças. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 13 e 16; 7, 8 e 21; 13, 14 e 34; rosa e verbena; verde e roxo.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

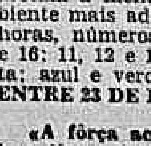
«A discreção é fôrça renovadora e propulsora.»



A trajetória de seus desejos dependem de um desejo inicial e tanto mais rápida quanto mais desejada. Dois ou mais desejos contraditórios serão anulados e o tempo jamais recuperado. Busque fortalecer seus ideais para que seu poder seja igual ou superior ao de seus semelhantes. Pensamentos positivos não se anularão com os negativos e, portanto, a vitória estará no verdadeiro lugar. Afaste-se dos que lhe afetam a mente e busque a felicidade num ambiente mais adequado à sua personalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 11, 12 e 13; 13, 14 e 33; margarida e violeta; azul e verde.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

«A fôrça acumuladora atrai sempre, enquanto a fôrça abandonada gasta-se e neutraliza-se.»



Conquistará, com seus méritos intelectuais, as vitórias para ume boa posição social, política e orgânica, na presente semana. Busque nos jovens a alegria natural e ela passará também a fazer parte de sua vida. A política é a fonte de uma segurança indispensável a todo cidadão que quer viver bem em seu país e a vitalidade orgânica o alicerce seguro de uma vida feliz. Poderá enfrentar seus problemas financeiros porque obterá sucesso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 15 e 16; 8, 9 e 19; 11, 14 e 34; mimosa e rosa; verde e vermelho.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA
NORDWIND
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

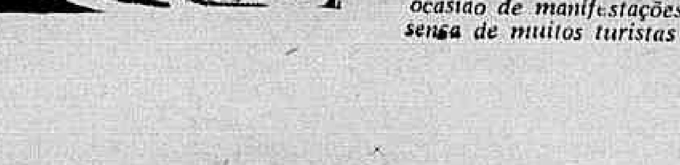
AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO
GUANABARA
Sairá amanhã para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Pôrto Rico e Nova Orleans
AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS
LOIDE NICARAGUA
Sairá a 19 do corrente para: Rio — B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE PERU
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória — Pôrto Rico e Nova Orleans

Faça a sua estação d'água e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... 24 de Julho
AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro



Para mais informações dirigir-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco 51-55 — Telefone 23-2161

PROTEGER A NATUREZA É UMA NECESSIDADE

Técnicos para agricultura

Declarando que o país não possui no momento, quadros técnicos, capacitados para assumirem "missões de liderança", que se destinem a melhorar o nível de bem-estar de 37 milhões de brasileiros que vivem nos campos, o diretor do SSR, Serviço Social Rural, vai apelar para o Ponto IV do sr. Howard Cottam, para um treinamento intensivo de futuros "líderes"...

- *Acha o diretor do Serviço Social Rural, que a sua autarquia luta com "sérias dificuldades". A primeira é a atmosfera de incompreensão" daquêles que confundem assistência indireta (?), com "assistência paternalista e tradicional" e a segunda dificuldade é a escassez de técnicos.*
- *Quanto à primeira dificuldade, achamos que os podêres públicos não têm sido tão paternais assim, para com o homem do interior, haja vista a demora na liberação por parte de quem de direito, das verbas destinadas à agricultura, verbas votadas pelo Congresso e aprovadas pelo Executivo. Para o homem do campo, os podêres desta República, têm sido verdadeiros padrastos.*
- *Quanto à escassez de técnicos, os principais responsáveis pelo desinterêsse dos alunos que concluem o curso médio de nossas escolas pelas profissões de agronomia e veterinária, ainda são os dirigentes. Quantas bôlsas de estudo, o SSR doou à estudantes de agronomia e veterinária no ano em curso? Quantos veterinários e agrônomos encontraram no Serviço Social Rural, colocação compatível com o esfôrço despendido durante 17 anos de estudos? Quanto ganha um agrônomo ou veterinário no Ministério da Agricultura?*

Por aí se vê, que não há muita necessidade de "pequenos líderes", para melhorar direta ou indiretamente, as condições do nosso homem do campo. Basta que a liderança fique com o SSR ou com outra repartição congênere. Aliás, o que falta, a nosso ver, é simplesmente planeamento, e gente com prestígio e capacidade suficiente, para exigir que o govêrno cumpra o que foi estabelecido ou seja, dar condições, para que os seus técnicos, possam executar o programa traçado. Em outras palavras que solte a "gaita". Sem dinheiro, não há "líder" grande ou pequeno que se aguente.

- *Numa terra, em que o agrônomo para ganhar a vida, vai após 17 anos de estudos vender inseticida, o veterinário vai vender ração, e ambos vão ser fiscais da Carteira do Banco do Brasil, não é preciso dizer mais nada.*
- *Se o país precisa de fato de técnicos, se que incentivar a procura pelas carreiras agropecuárias, que siga a lei mais comum: a lei da "procura e da oferta". Já que precisa, trate de pagar condignamente aos seus técnicos. Pois do contrário nada será feito. Teremos, isto sim, uma plêiade de "líderes" sem liderados.*
- *A deficiência de fatores de crescimento, vitaminas, sais minerais etc., continua a ser responsável pela mortalidade em grande número de pintos. — Com a palavra os produtores das famosas rações balanceadas.*
- *Os avicultores devem exigir produtos de boa qualidade, pois para tal está pagando. Todos aquêles que tiverem prejuízos, devem solicitar do vendedor inescrupuloso a devida indenização...*
- *Solicitamos à Associação Fluminense de Avicultura (AFA), bem como à tôdas as Associações que desejarem, o envio da matéria a ser publicada, até quarta-feira de cada semana.*

Comprimídos avícolas

A ABCAR, juntamente com diversos órgãos e associações correlatas vêm, numa iniciativa louvável, desenvolvendo plano e estudos, visando incrementar no país, o fomento de técnicos especializados nos vários setores que compõem a agropecuária brasileira.

Segundo estimativas apresentadas pelos interessados no assunto, o Brasil necessita com urgência, de um número razoável de veterinários, sem o que, qualquer iniciativa preconizada para o seu desenvolvimento pecuário, estará irremediàvelmente condenada ao fracasso.

Como todos sabem, o govêrno, através do Ministério da Agricultura, dá na medida do possível, quase que tôda assistência, aos criadores e lavradores, de maneira, que a única alternativa para o recém-formado, é ingressar no serviço público. Ora, o mesmo govêrno que compete com os técnicos, numa concorrência injusta, é o primeiro a fechar suas portas aos jovens que deixam as Escolas de Agronomia e Veterinária, recusando-se terminantemente a abrir concursos ou aumentar as vagas naquele ministério, para os técnicos agropecuários, apesar dos seus efetivos estarem, como todo mundo diz, reduzidíssimos.

Para ilustrar o que dizemos, vamos tomar um exemplo que ilustrará o assunto. O Instituto de Biologia Animal, possuia em 1953, mais ou menos 30 técnicos (veterinários, químicos, farmacêuticos) executando um programa e adquirindo experiência naquele Instituto que tem ao seu crédito inúmeros serviços prestados ao país. Por contingências burocráticas ou por desníveis salariais (os técnicos em causa, eram contratados à custa da famigerada Verba 3), após um ou dois anos de treinamento, e já com certa experiência, na sua grande maioria, foram abandonando o Instituto, e hoje, são poucos os que ainda lá estão.

Em virtude do abandono progressivo dos técnicos, tal situação veio refletir-se na produção de vacinas, nos testes de produtos, criando uma situação de quase calamidade para a administração. O remédio encontrado, foi liberar produtos concedendo o chamado "registro provisório", onde qualquer "água suja", desde que estéril, pode ser dada a venda ao público, por laboratórios particulares. Os resultados aí estão para confirmar o que dizemos. Doenças tais como febre aftosa, raiva, newcastle e outras, aumentando a incidência em regiões antes endêmicas. Mormo, Carbúnculo, Paratuberculose e outras, ràramente encontradas no País, já vão sendo paulatinamente diagnosticadas.

Aos veterinários, tudo é negado. Desde a gratificação por risco de vida, até um salário compatível com as funções que exercem. Técnicos com mais de 20 anos, permanecem na letra J, com vencimentos ridículos. Aos novos, nenhuma oportunidade é dada.

Parece, que o Ministério da Saúde, já começou a ver, o que o Ministério da Agricultura se recusa a admitir. Sem a colaboração direta do Veterinário, a Saúde do "respeitável público", não valerá um níquel, pois muitas das doenças fatais ao homem, têm como depositários, vetores, fontes de infecção e transmissores os animais domésticos e silvestres.

Dêsse modo, é possível, que os poucos veterinários egressos das futuras turmas, venham a ser absorvidos pelo novo Ministério da Saúde, que parece não tanto conservador como o Ministério da Agricultura, encontrando no novo "habitat", melhores oportunidades e mais compensação no exercício de sua profissão.

O Exército, o Banco do Brasil, algumas entidades particulares, já concorrem entre si, para a aquisição de bons técnicos, desprezados pelo M. A. Agora o Ministério da Saúde entra na concorrência, o que faz prever, que a procura de técnicos para o setor, no Brasil, será orientada e exercida por burocracia, exclusivamente.

É possível, que, quando de fato, fôr iniciada a "meta agricultura", as autoridades tenham que importar o "refugo" de outros países, mas êsses "refugos", virão certamente para cargos de direção, e ganhando dez vêzes mais, pois irão abandonar a sua "santa terrinha", por não existir o "respeitável público" para a pecuária brasileira.

Vamos aguardar...

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Plantio de árvores para evitar secas

H. L. Roessler

É UM impressionante fenômeno da mais recente fase da história da humanidade o fato de sermos postos diante do problema de proteger a Natureza contra o Homem.

Conservar a Natureza ficou sendo uma obrigação de todos. Não basta lamentar a perda das nossas riquezas naturais e gritar por melhores leis e mais rigorosas medidas policiais. Elas são necessárias. Mas também é necessário advertir a mentalidade pública das ameaças e golpes sem precedentes desfechados contra a Natureza, que fatalmente trarão a desgraça para tôda a população, independente de posição e recursos.

O mato é um celeiro d'água! A vida depende de cada gôta! Passamos um Verão quente e sêco, de poucas chuvas. Muita gente acordou para compreender quão preciosa é a água.

A economia do precioso líquido ficou de tal forma afetada, que em algumas cidades foi preciso determinar o racionamento do consumo d'água e da fôrça e luz, calamidade que nos tornou pensativos. O pouco d'água ainda encontrada estava tão poluída de detritos industriais tóxicos que seu uso se tornou extremamente perigoso.

Viajando pelo Interior tivemos oportunidade de observar em tôda parte fontes, cascatas e arroios secos, rios com os leitos à vista e correntes quase interrompidas, açudes sem água, represas com nível muito reduzidos e outros mais lamentações e é o esgotamento de poços, a ponto de ter que ser trazida de longe a água para dessedentar a gente e os animais.

Notamos nuvens de poeira, deficiência de oxigênio no ar, moradias e habitantes anti-higiênicos.

Esta calamidade, a maior entre as causadas pelo desmatamento excessivo, sem fiel nem medidas, de nossas reservas florestais e pelo relaxamento do reflorestamento, vai tornar nossa existência cada vez mais difícil.

Cabe, pois, às autoridades, pôr em execução imediatas, um plano de reflorestamento intensivo e real, sem olhar sacrifícios, por intermédio de silvicultores práticos, porque o insignificante replantio oficial, constante dos relatórios ou o simbólico, feito no Dia da Árvore, não poderão resolver o problema.

E os devastadores das matas, que enriquecem e nada querem gastar do seu lucro para regenerar as árvores cortadas, deviam ser compelidos com medidas drásticas policiais e jurídicas, a cumprirem seus compromissos de replantio e a não efetuarem novas derrubadas.

Não precisamos esperar pelo Novo Código Florestal, cujo estudo já vai para 10 anos, pois o velho, de 1934, encerra dispositivos de fôrça suficiente para tanto.

Já chega de poesia, discursos, promessas e fantasias, próprias para iludir a opinião pública sôbre o problema florestal que não pode mais ser levado para o terreno das brincadeiras.

O que vale é ação rápida, lançando sementes na terra, para que possam germinar novas árvores. O que vale é oferecer mudas e sementes aos que desejam cumprir seu dever e que não as encontram nos Postos Florestais e Estações de Silvicultura nem nos Estabelecimentos de Silvicultura privados, todos especializados em mudas de eucaliptos e acácia negra.

Uma prova concreta do que afirmamos — uma firma madeireira está procurando adquirir 200 mil mudas de pinheiros para transplantio e não encontra fornecedor. Outros precisam de pinhões selecionados, grapdos e mudinhos, sementes de cabriuva, cangerana e louro.

Quem estiver em condições de atender os pedidos, queira escrever à União Protetora da Natureza em São Leopoldo, indicando preços, prazo de embarque e condições de pagamento, que lhes forneceremos os endereços.

Oferecemos grátis sementes novas da Árvore da Pátria, do Ipê Amarelo contra remessa de sêlos para o porte.

Será possível que tantos homens inteligentes e capazes que poderiam mudar os rumos dos acontecimentos, não compreendam a gravidade do problema florestal, que nos está levando à miséria? Por que permanecem de braços cruzados?

E devia ser punido quem espalha pela imprensa notícias fantasiosas como esta:

"Ao conquistar, com suas madeiras, o Primeiro Grande Prêmio, com a mais elevada nota, na Exposição Internacional de Bruxelas, o Brasil provou que tem madeiras, em quantidade e qualidade, para suprir os mercados do mundo por muitos séculos, porque 45% do solo brasileiro são cobertos de madeira".

Tal falseamento da verdade representa um achincalhe às autoridades florestais, cientistas, técnicos de renomada competência e à Estatística, que prevêem o esgotamento de nossas reservas florestais dentro de poucos anos e parece pretensão de tranquilizar consciências e criar confusão, visando interêsses comerciais.

Significa tanto como querer cobrir nossa miséria com um manto de ouro.

N. R. — Quanto à questão da distribuição de mudas para reflorestamento, sem pretendermos tirar a razão do articulista, observamos juntamente com o agrônomo J. Renato Basta Neves, por diversas vêzes, ampla e ilimitada distribuição de mudas no Horto florestal existente nas proximidades da Univeridade Rural do Quilômetro 47. Única exigência pedida: devolução das caixas que estavam contidas as mudas.

Semana do Fazendeiro

AS inscrições para a «XIII Semana do Fazendeiro» estão abertas a fazendeiros, agricultores e criadores, suas espôsas e filhos, ou filhas, maiores de 18 anos. Os pedidos de inscrição podem ser feitos no Serviço Escolar, localizado no Pavilhão Principal da Universidade Rural, no Km 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo, ou no Serviço de Informação Agrícola, localizado no antigo Edifício-sede do Ministério da Agricultura, no Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro. Serão também recebidos pedidos pelo correio, dirigindo-se, neste caso, a correspondência para a Caixa Postal 25 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Tornam-se efetivas as inscrições no momento da chegada dos fazendeiros e suas famílias à Universidade Rural, a partir das 8 horas do dia 24 de julho, e nessa ocasião os fazendeiros provarão sua qualidade exibindo certificado de registro de sua propriedade no Ministério da Agricultura, ou declaração firmada pelo prefeito, Juiz de Direito ou Pároco da localidade em que estiver aquela situada, ou, ainda, firmada por agrônomo ou veterinário oficial; a prova de dependentes, espôsa ou filhos, poderá ser feita por qualquer meio hábil, carteira de identidade, título de eleitor ou certidão de casamento ou nascimento.

Excepcionalmente, poderão ser inscritos outros interessados, a juízo da Comissão Executiva da "Semana", devendo o candidato preencher formulário no qual declare sua profissão.

Quando os fazendeiros, e suas famílias, desejarem alojar-se na Universidade, pagarão à CAUR, no ato de confirmar a inscrição, a quantia de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) por pessoa, estando incluído nessa soma o preço das refeições que lhes serão fornecidas no restaurante universitário. Aquêles que não se alojarem na UR são dispensados do referido pagamento, ficando, porém, sem direito de utilizar-se do restaurante universitário. Há outros locais onde são servidas refeições à la carte.

Os semanistas do sexo masculino ocuparão os alojamentos dos alunos e os de sexo feminino o alojamento das alunas da UR. Todos, porém, deverão trazer roupa para cama de solteiro e cobertor.

TRANSPORTE

PARA A UNIVERSIDADE RURAL

A Universidade Rural se encontra localizada no Estado do Rio de Janeiro, município de Itaguaí, à altura do Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, na área do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura.

Dista 69 Km da Praça Mauá, no Rio.

Pode-se chegar à Universidade pelos seguintes meios:

1 — Por automóvel: a) pela Via Dutra até as imediações do Km 46 (Belvedere) e daí, seguindo as setas indicativas, tomando a antiga Rio-São Paulo por Sete Rios; b) vindo do Rio, seguindo a antiga Rio-São Paulo, que começa no Largo do Campinho, passando por Campo Grande; ou tomando a Avenida das Bandeiras e seguindo até o fim da pavimentação em direção a Campo Grande, até encontrar a antiga Rio-São Paulo, seguindo por esta até o Km 47.

2 — Por transporte coletivo: a) por qualquer ônibus que trafegue pela Via Dutra, saltando no Belvedere e aí aguardando o ônibus Ponte-Coberta-Campo Grande, que se dirige para esta última localidade e que passa diante da Universidade; b) vindo do Rio, há ônibus direto, da linha "Mangaratiba", que parte da Estação Rodoviária Mariano Procópio e tem ponto de parada diante do Pavilhão Central da UR. É a melhor condução; c) do Rio pode-se ainda atingir a Universidade por ônibus da linha 82, "Candelária-Campo Grande", partindo do ponto defronte da fachada lateral esquerda da igreja da Candelária, na Praça Pio X, até Campo Grande; atravessando as linhas da Central, há ônibus das linhas "Ponte Coberta", "Agronomia" ou "Km 54", que passam diante da Universidade, ou os ônibus oficiais de côr cinza, com o letreiro CNAPA ou "Universidade Rural", que vêm diretamente a esta.

Pode-se também chegar a Campo Grande usando os trens das linhas suburbanas para "Campo Grande" ou "Santa Cruz", ou, ainda, os do ramal Mangaratiba.

ATIVIDADES SOCIAIS E DESPORTOS

Às tardes, das 16 às 17 horas, haverá ônibus com guias, à disposição dos interessados, para uma volta nos lugares de interêsse na área territorial do CNEPA.

À noite serão efetuadas reuniões, com projeções de filmes, debates sôbre problemas atuais.

Dia 28, quinta-feira, sem que haja alteração na programação dos cursos, será dedicado à comemoração do I Centenário do Ministério da Agricultura.

Dia 29, sexta-feira, haverá uma reunião festiva, das 21 às 24 horas, oferecida aos semanistas e organizada pelas senhoras residentes na área do Km 47.

O serviço noticioso interno será feito pelo jornal diário mimeografado "O Fazendeiro".

O Serviço de Desportos da UR franqueará suas instalações aos semanistas diàriamente das 16 às 18,30 horas.

SERVIÇOS DIVERSOS

Durante a semana, os fazendeiros poderão encontrar na Cooperativa dos Alunos, objetos de uso pessoal, produtos de toucador, publicações, serviço de cabeleireiro e barbearia.

O Serviço médico do CNEPA atenderá aos casos de urgência.

ATIVIDADES CULTURAIS

Serão ministrados ensinamentos constantes da relação de cursos da lista geral.

O horário de aulas é das 7,30 às 11,20 e das 14 às 16 horas. Cada participante deve escolher até 3 aulas por dia: uma das 7,30 às 9,20; outra das 9,30 às 11,20; e outra das 14 às 16 horas. As duas primeiras aulas deverão ser escolhidas de forma que estejam programadas para o mesmo local.

Concomitantemente haverá uma pequena exposição de material biológico de uso veterinário, forragens e alimentos de uso animal, trabalhos manuais, sementes e mudas.

DATA E HORA DA INSTALAÇÃO

A sessão solene de instalação da semana terá lugar às 20 horas do domingo, dia 24 de julho de 1960, no salão nobre da Universidade.

ENCERRAMENTO

Será feito com a solenidade do plantio da árvore representativa da semana.

"Carneiro hidráulico, aríete ou burrinho"

É O SISTEMA mais simples e prático de elevação d'água em fazendas que não dispõem de recursos de energia (eletricidade, motores à gasolina etc.). Para utilizá-lo é indispensável haver uma diferença de nível ou queda entre a fonte fornecedora de água e o aparelho que ficará sempre em nível mais baixo.

Tratando-se de um riacho esta diferença de nível pode ser obtida desviando-se um canal até uma depressão do terreno.

A altura de elevação nunca é maior de 10 vêzes esta diferença de nível (queda).

Ela funciona aproveitando esta diferença de nível e é impulsionado pela própria água que desce, atuando numa válvula que começa a pulsar e a recalcar parte da mesma. Evidentemente apenas pequena parte desta água é elevada, perdendo-se a maioria no acionamento do aparelho.

TABELA — CALCULO DA ÁGUA A SER ELEVADA

Diferença do nível em metros (D) 1.85, 2.10, 2,40, 3.00, e 3.70.

Altura máxima de elevação em metros (A). 14.60, 19,10, 24.00, 30.00 e 36.60.

Proporção entre a quantidade elevada pelo "Carneiro" e a consumida. 1/14, 1/15, 1/18, e 1/10.

Para grandes alturas e rendimento baixa muito.

Extraído do opúsculo "A Elevação D'água nas Fazendas" de autoria dos engenheiros Djalma Sapucaia e Armando M. Hinds.

Se a altura a elevar não fôr a máxima as condições serão logicamente melhores que as da Tabela acima.

Exemplo: — Para uma diferença de nível de 1.85 metros um "Carneiro" conveniense poderá elevar Água até 14.60 metros.

Nestas condições se dispuzermos de 28 litros por minuto, elevaremos 1/14, ou seja: litros por minuto, derramando-se no "Carneiro" os 26 restantes.

RECOMENDAÇÕES

a) — Os "Carneiros hidráulicos" não necessitam lubrificação.

b) — A regulagem da válvula no início necessita cuidado e paciência e a água não pode ser suja a fim de não entupí-la.

Recomenda-se por isto uma tela de malha fina na saída da fonte para o "Carneiro", evitando gravetos, fôlhas sêcas, areia, etc.

c) — O "Carneiro" pode trabalhar as 24 horas do dia sem inconveniente, sendo usado porém, geralmente, para 4 a 8 horas de serviço, podendo ser paralisado quando se quiser.

d) — Utilizando quedas de 0.50 metros a 30 metros o "Carneiro" eleva de 1 metro a 150 metros, com rendimento cada vez menores. A tabela está limitada ao aproveitamento útil já pequeno de um vigésimo (1/20) e na menor "Queda" geralmente usada na prática (1.85m) para uma quantidade razoável de água.

e) — As tabulações devem ser, de preferência, de ferro galvanizado.

f) — A fonte não pode ficar distante do "Carneiro hidráulico" e recomenda-se no máximo que esta distância (B) seja igual à altura de elevação (A).

g) — O reservatório d'água (Caixa d'água) para distribuição pode ficar no "Carneiro", próximo da moradia, evitando-se, entretanto, muitas curvas na tabulação, curvas estas que diminuem a quantidade d'água. Não há mesmo vantagem em colocar o reservatório d'água próximo ao "Carneiro" e longe da moradia por motivos de ordem técnica e econômica.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR (SEDE PROPRIA)
TEL.: 31-1850 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Uma e outras notícias

1 DOENÇAS NO GADO

Um dos veterinários da Universidade de Illinois diz que um dos melhores meios para combater a esterilidade e outras doenças do gado, consiste em comprar animais de rebanhos livres de enfermidades.

Parece ser primária a recomendação, porém, não é comum pelos pecuaristas a compra de reprodutores com exames negativos contra a tuberculose, brucelose e muitas outras doenças. Não devemos esquecer que animais de alto preço deverão ser segurados na Companhia de Seguro Agrário que é do govêrno.

2 SELEÇAO DE REPRODUTORES SUINOS

Para selecionar os futuros reprodutores de uma criação de suinos, é recomendável identificar cada animal ao nascer e pesar cada leitoada às cinco semanas de idade. Selecionar os animais pelo ganho de pêso.

3 NOVAS DROGAS CONTRA OS VERMES DOS SUINOS

Durante o período de 1957-58, a Estação Experimental de Maryland, Estados Unidos da América, realizou numerosas experiências com antihelmínticos no combate às lombrigas dos suinos com piperazina (Verban), e higromicina, comparados com o fluorete de sódio.

Observaram os pesquizadores que a piperazina adicionada à água tem efeitos desfavoráveis, principalmente quanto à palatabilidade pois os suinos rejeitam a água medicamentada.

Quando a higromicina e a piperazina foram administradas com alimentos no tratamento de animais infestados, demonstrou-se que o primeiro medicamento age 100% e o segundo 98,6% na expulsão das lombrigas.

O fluoreto de sódio, demonstrou ser o único produto administrado com os alimentos com evidência de impalatabilidade e toxidez para os suinos. Todos os produtos já estão à venda no Brasil.

4 FENOTIAZINA PARA O GADO

Os veterinários pesquizadores acreditam que as doses pequenas de fenotizina administradas de forma continuada, podem servir para controlar os parasitos internos do gado de corte. As provas realizadas na Estação Agrícola de Ohio, consistiram em administrar a um grupo de 22 vacas adultas Hereford de puro-sangue duas gramas diárias de fenotiazina misturada com alimentos moídos.

O tratamento permitiu destruir quase por completo de ovos dos parasitos.

Os investigadores afirmam que essa quantidade diminuta do produto parece não causar dano algum e que as células vermelhas do sangue e a hemoglobina permanecem normais.

5 O TAMANHO DOS CORDEIROS

As provas realizadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados em Novo México mostraram que o tamanho das ovelhas de um ano, antes da primeira cobertura, é uma boa indicação para se prever o tamanho provável dos cordeiros durante o nascimento e a desmama.

Os criadores devem eliminar as ovelhas de mau crescimento antes da monta. As ovelhas de grande tamanho produzem mais lã devido maior superfície da pele.

6 EFEITOS DOS ESCAPAMENTOS RADIOATIVOS SÔBRE OS ALIMENTOS

Um grupo de especialistas em matéria radioativas recomenda aos governos integrantes da FAO que estudem com maior afinco os efeitos da radiação sôbre a produção agrícola, pesca e alimentação em geral.

Diz o dr. R. A. Silow, chefe da Seção de Energia Atômica da FAO, explicando o seguinte: «As aplicações da energia atômica implicam inevitàvelmente o escapamento de quantidade variáveis de matérias radioativas no meio ambiente».

«Tal fato apresenta certos problemas, tendo em vista que o gado e as plantas comestíveis podem absorver da água e do solo pequenas quantidades, que deste modo entrem a fazer parte da alimentação do homem».

«Para que êste aprenda a viver sem perigo apesar dos aumentos permanentes e ocasionais que pode produzir-se na radioatividade ambiente durante esta era atômica, é necessário examinar a fundo o comportamento das substâncias radioativas nos alimentos de origem animal e vegetal».

O estudo deverá ser feito com a ajuda dos princípios fundamentais da agricultura, da pesca etc.

Muitas recomendações são feitas inclusive que se estimule as investigações sôbre o metabolismo de matérias radioativas como base para encontrar meios de reduzir perigos potenciais.

Os técnicos da FAO, terminam recomendando que a Organização das Nações Unidas e seus organismos especializados examinem a possibilidade de ajudar os governos da organização, nas atividades desta natureza proporcionando-lhes assessoria técnica, treinamento de especialistas etc. etc.

No Estado da Guanabara, já há promessa politica de uma Usina de Material Radioativo Para Produção de Energia, porém, como já foi dito acima a coisa não apresenta simplicidade e sim problemas de alta complexidade.

7 I CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em Campinas, Estado de São Paulo, se realizará o I Congresso de Conservação do Solo, de 17 a 23 do corrente.

A Comissão Executiva do referido congresso têm recebido adesões de entidades oficiais e particulares de todo o país.

O temário do Congresso está dividido em 4 seções: I) Do uso Racional do Solo e da Água; II) Do Combate e Erosão; III) Da Educação na Conservação do Solo; IV) De Como Tornar Efetiva a Conservação do Solo. Serão apresentadas inúmeras teses e temas para discussão.

8 LIGEIRA BAIXA NA PRODUÇAO AGRICOLA MUNDIAL

A produção agrícola «per capita» baixou 2% em comparação com os anos 1958-1959, sendo que é segunda que registra a História.

Calcula-se que a produção total 1959-1960 será igual a de 1958-1959, porém, seu volume deverá ser dividido por uma população maior.

Dados coletados pelo Departamento de Agricultura dos E.U.A., Africa e Extremo Oriente, com excessão da China Comunista.

A produção tem aumentado no Canadá e Europa Oriental.

Grande parte do aumento de produção se deve em quase tôdas as zonas a melhores condições atmosféricas e ao incremento da superfície de exploração, proém, o emprêgo de melhores variedades e melhores técnicas têm contribuído para o aumento da produção.

Em vários outros países, o aumento tem sido em conseqüência da aplicação de melhores técnicas agrícolas.

9 ESTERILIDADE EM OVINOS IMPORTADOS

Bastante razão tem o veterinário de Illinois (1.º Doenças do Gado), quando aconselha um método simples para combater a esterilidade e outras doenças do gado... Vejamos a última notícia.

O Ministério de Agricultura e Cria da Venezuela, importou há poucos anos, dos E.U.A., numerosos ovinos da Raça Sulfok para criação no país.

Cada exemplar foi vendido aos criadores a mil bolivares (cada bolivar equivale pràticamente a meio dólar), sendo que em Carora, houve grandes compras. Algum tempo depois os criadores constataram que tanto os machos como as fêmeas dos animais importados eram esteries.

Como sempre ocorre, as hipóteses apareceram em quantidade, entre elas, que os animais se esterilizaram com o calor do trópico e que o M.A.C. realizou a importação sem estudos prévios.

Ao que parece até hoje os interessados esperam que se resolva a questão.

Há bem poucos anos, determinada repartição do nosso Ministério da Agricultura, importou da Holanda, u mreprodutor holandês de alto preço. Entregue o animal foi constatado que o mesmo apresentava reação positiva à brucelose, o fato comunicado oficialmente e teve um desfêcho justo: o animal foi substituido imediatamente.

Um dos reprodutores ovino da Raça Sulfok, importado dos E.U.A. que apresentava esterilidade

Princípios e técnica do desastre

JON EMBREUS

PARA tornar o desbaste mais accessível procede-se a classificação das árvores de povoamento de acôrdo com a posição que ocupam.

1 — Árvores dominantes
2 — Árvores co-dominantes
3 — Árvores dominadas
4 — Árvores surprêsas.

As classes 1 e 2 são aquelas cujas copas formam o teto mais alto do povoamento são representadas pelas árvores de maior desenvolvimento, entre as quais se escôlha árvores principais que ficarão até o fim do turno.

A classe 3 são árvores de menor desenvolvimento. As copas dessas formam um horizonte abaixo dos primeiros. Esta classe e a classe 2 formam a reserva.

A classe 4 é formada pelas árvores superiores.

O pouco desenvolvimento destas árvores fazem que pràticamente em nada estas prejudiquem o acréscimo das classes superiores.

Atribui-se esta classe importância como abrigo ao solo ao solo, possibilitando maior liberdade no corte nas demais classes, sem o risco de abrir clareiras prejudiciais para o solo.

Desenvolveu-se vários métodos de desbaste. Dêstes destacam-se dois sistemas padrões: 1) — Desbas e no horizonte dominado (desbaste baixo); 2) — Desbaste no horizonte dominante (desbaste alto).

No desbaste baixo, retiram-se as árvores supressas, as inferiores na classe dominada e árvores mortas, doentes e defeituosas nas demais classes.

O princípio dêsse sistema está em eliminar árvores de pouco desenvolvimento favorecendo as que na luta pela sobrevivência tenham mostrado maior vitalidade.

No desbaste alto corta-se primeiramente as árvores dominantes e co-dominantes que prejudicam outras árvores de melhor qualidade dentro da mesma classe.

O princípio do desbaste alto é que o corte abranja as árvores nos horizontes altos que com as copas atingem e prejudicam as árvores principais.

Árvores dominantes e surpressas, por serem consideradas inofensivas deixam-se no povoamento formando essas a reserva e protegendo o solo.

Na silvicultura prática nenhum dos dois sistemas ficam rigorosamente seguidas, servem sòmente de diretiva. Cada povoamento apresenta caracteristicas especiais, e necessita tratamento diferente.

O tratamento aplicado é em geral uma combinação dos dois metodos.

Grande prejuízo pode se causar ao povoamento executando consequentes desbastes baixos, privando o povoamento de um eficiente abrigo ao solo e de árvores de reserva. Os primeiros desbastes do povoamento são fracos, mas repetidos com pouco intervalo de tempo. O tempo adequado para o primeiro desbaste é quando está bem iniciada a poda natural dos galhos mais baixos.

Com frequentes desbastes fracos, no mato, novo, formam-se árvores com troncos retos, compridos e isentos de galhos e árvores com copas bem proporcionadas compostas de galhos finos.

A copa ideal deve ter comprimento de 1-3-1/2 de altura da árvore.

Muito importante é não deixar o povoamento ficar fechado durante muito tempo, um mal que atualmente é muito comum nas plantações de eucalipto e acácia. Quando depois de desbastado, o povoamento se fecha é absolutamente necessário de novo intervir com o machado.

Não repetindo o corte, sobrefecha-se a floresta em pouco tempo, com a maléfica consequência de parar a produção da madeira. A poda dos galhos estende-se alto demais, deslocando da copa e altura da árvore. Desbastando o balanço ideal entre o tamanho num povoamento que tem sofrido essas consequências pode resultar num surprêsa desagradável para o silvicultor.

O mato não "reage", isto é, não aumenta o desenvolvimento depois do corte.

Conforme condições pode-se perder anos de produção pelo simples atraso de desbaste, e pode-se arriscar, por várias razões, inferior produção qualitativa.

Mas por que? Expliquemos, o desbaste tem sempre, mais ou menos acentuado o efeito de choque para o povoamento. O maior espaço, o aumento da luz, a atuação mais forte do vento etc. oferecem novas condições aos quais as árvores tem que se ambientar. A ambientação sob sentido ecológico, consiste em recuperação da copa diminuida pelo aperto e reforçar o sistema radicular.

Durante a recuperação essa, cessa por completo ou diminui as inconveniências de atrasar os debates.

Onde o desenvolvimento estava normal os aneis anuais são largos e parelhos. Quando o povoamento começa a fechar-se diminui sucessivamente a largura dos aneis para na ocasião do desbaste pràticamente desaparecer.

Quando a árvore encontra-se em condições de acôrdo com o novo meio ambiente aumentam de novo subtamente a largura dos aneis, e daqui para diante segue satisfatòriamente o desenvolvimento com aneis anuais, largos e parelhos.

Mas o mal já está feito. As breves variações dos aneis são defeitos graves. No local das subitas modificações surgem fàcilmente fendas e rachaduras na madeira beneficiada.

Este defeito é quanto mais lamentável por ser mal, que quando aparece não está sòmente em alguns troncos do povoamento, mas em todos podendo fatalmente arriscar a boa economia da cultura.

Inoculação das Leguminosas

As leguminosas podem viver sem as bactérias nitro-fixadoras, que formam os nódulos típicos das raízes dessas plantas, e as bactérias podem também viver durante muito tempo sem estarem em contato com o hospedeiro.

No entanto, do ponto-de-vista agrícola, os melhores resultados se obtém quando a planta se desenvolve com a ajuda das bactérias.

Mediante o concurso da bactéria especifica, a leguminosa pode aproveitar o nitrogênio do ar, com o qual a produção é maior, e, ao mesmo tempo o terreno então valioso para os cultivos que venham a suceder-se no mesmo solo.

Essa é uma das razões importantes para que se introduza o cultivo das leguminosas na rotação das culturas.

CONCENTRADOS DE PROTEINAS
para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA
Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Farinha de peixe
SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and. esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

GOVERNADOR CHAGAS RODRIGUES, EM SUA MENSAGEM:

Nossa primeira preocupação foi a de lutar tenazmente e em tôdas as frentes contra o atraso, o pauperismo e a miseria

Não se tem notícia de outra área, no país ou no Continente, com renda global inferior e de renda "per capita" tão baixa — Em meio às grandes propriedades latifundiárias, mormente na improdutividade, vagueiam essas populações subnutridas e andrajosas, sem trabalho certo, sem assistência médica e hospitalar, sem escolas e sem terras — Nova fase na vida econômico-social do Estado com providências de longo alcance — Quatro metas a atingir na atual administração — Dias mais promissores para o povo do Piauí — Realizações do governador Francisco das Chagas Caldas Rodrigues

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Apresenta-se-nos, pela primeira vez, oportunidade de dirigirmo-nos a essa Augusta Casa para prestar contas aos legítimos Representantes do Povo piauiense, da missão que êsse mesmo Povo nos confiou, dentro dêste admirável regime democrático.

Na verdade, para quem mereceu o apoio e a confiança da Coletividade, constitui motivo de grande satisfação prestar contas do Mandato recebido, mòrmente quando se sabe que ilustram e enobrecem as tradições do Poder Legislativo, figuras dignas e respeitáveis como Vossas Excelências, que primam em cumprir com dignidade, independência e superior espírito público, seus altos deveres, tal como acontece presentemente no fortalecimento das Instituições.

Queremos, nesta oportunidade, parabenizar os nobres Representantes do Povo piauiense, pelo fato de, em pleito renhido, livre e honesto, haverem obtido as preferências do nosso eleitorado, que já atingiu, graças a uma depuração constante, a maioridade política, e porisso sabe o que quer e o que mais convém à Unidade da Federação a que pertence, liberto, inteiramente, dos lamentáveis processos de corrupção, fraude e violências, do voto de "cabresto" e da pressão do coronelismo prepotente.

Por outro lado, agradecemos a Vossas Excelências a colaboração decisiva que foi prestada ao meu Govêrno, sem a qual não teriamos uma série de diplomas legais da maior importância para o êxito da política desenvolvimentista e de sentido popular que nos traçamos desde o primeiro momento em que assumimos a direção da Coisa Pública.

Êstes agradecimentos se destinam, de maneira especial, à honrada Bancada Oposicionista que tem sabido distinguir a oposição sistemática, destrutiva e nociva aos superiores interêsses do Povo, daquela que esclarece, alerta e aponta os caminhos para a satisfação dos anseios coletivos. Estas nossas declarações não importam em detrimento daquêles que até o momento nos têm dado apoio e prestígio políticos. A todos os que estiveram e estão conosco, agradecemos sensibilizados o confôrto moral, político e espiritual que nos deram e que imprime energias vitais que nos incentivam para as lutas que haverão de vir.

São por demais conhecidas as condições em que surgiu nossa candidatura ao govêrno do Estado. Em meio à dor e ao desespêro em face de trágica ocorrência, fomos chamados a disputar a eleição à suprema Magistratura Estadual, nós que, em dois pleitos seguidos, merecêramos a confiança do povo piauiense para representá-lo na Câmara Baixa do País e que pela terceira vez disputávamos a mesma cadeira, nunca ambicionando ou pretendendo o honroso porém pesado e difícil encargo de governar o mais pobre Estado da Federação.

Não nos restando outro caminho senão o de aceitar a responsabilidade do comando das Oposições Coligadas, numa pugna eleitoral sem precedentes em nosso Estado, vimo-nos, na hora mesma em que o Piauí enlutado perdia dois dos seus mais ilustres filhos — deputado Marcos Santos Parente, então candidato ao Senado da República e o ex-deputado Demerval Lobão Veras, candidato ao govêrno do Estado — vimo-nos, repetimos, na contingência de assumir a direção de uma luta que, em homenagem às ilustres vítimas da fatalidade, de nenhum modo poderia cessar, a não ser com a vitória nas urnas e no govêrno.

Assim, empunhando a mesma bandeira desfraldada pelos inditosos companheiros aos quais, nesta oportunidade, rendemos a nossa mais alta homenagem, recebemos do Povo piauiense, depois de vinte dias de campanha, a maior prova de confiança e de apoio que um modesto homem público poderia merecer. Fomos eleito governador do Estado por expressiva maioria de votos — quase dez por cento (10%) do eleitorado — e, ao mesmo tempo, também eleito deputado federal pela terceira vez.

Tomando posse do govêrno do Estado em 31 de janeiro de 1959, nossa primeira preocupação foi a de lutar tenazmente, em tôdas as frentes, contra o atraso, o pauperismo e a miséria, ou seja, contra o secular subdesenvolvimento piauiense, para o que necessário se fazia e se faz um clima de ordem e tranquilidade, compreensão e tolerância.

Com as vistas voltadas para o futuro, para o progresso do Piauí e para a felicidade do seu povo, não nos preocupou, jamais, a idéia de devassas e inquéritos, para revolver oito anos de passadas administrações, a fim de apurar possíveis responsabilidades. O passado estava e está morto. Impusemo-nos uma linha de conduta em relação ao funcionalismo, contrária a quaisquer remoções, bem como a exonerações e demissões em massa, respeitadas, sobretudo, determinadas classes de servidores, maxime professôres, normalistas e titulados, em cujo quadro não se verificou nenhuma exoneração, embora de interinos.

Não precisamos dizer-lhes, nobres deputados, da situação em que encontramos o Estado, porque Vossas Excelências mesmos constataram a realidade do momento. Mas, nunca é demais esclarecer. O Orçamento para uma despesa fixada em Cr$ 381.545.485,70, previa uma receita de Cr$ 304.915.251,40, apresentando um deficit alarmante de Cr$ 70.630.234,30, correspondente a 22% da receita orçada. O funcionalismo mal remunerado e com seus vencimentos pagos com atraso há mais de dez (10) anos. Modestos servidores públicos estaduais, trabalhadores e centenas de servidores do Instituto de Aguas e Energia Elétrica e do Departamento de Estradas de Rodagem, percebendo pouco mais da metade do salário-mínimo vigente no Estado.

A isso acrescente-se a falta de planejamento, projetos e programas de atividades governamentais. Inexistiam rodovias ligando a região Central ao Sul do Piauí. A incipiente indústria, freada por uma legislação tìpicamente colonialista, definhava, incapaz de suportar a concorrência dos grandes centros nacionais, razão por que o nosso Estado não passava de mero exportador de matérias-primas em escala mínima.

Sendo o Piauí o Estado menos industrializado do Brasil, é doloroso dizer que encontramos extinto o Departamento de Agricultura e funcionando mal os serviços em regime de acôrdo com o Ministério da Agricultura, visto como o próprio govêrno do Piauí não pagava à União as quotas (1|3) a que estava obrigado. Desprezado o potencial hidrelétrico do Parnaíba e mesmo relegados a segundo plano ou ignorados, projetos sôbre a barragem que urge ser construída no trecho médio do grande rio.

Teresina, coração e cérebro do Estado, desprovida, pràticamente, de serviços de fôrça e luz, água e telefones. O Hospital "Getúlio Vargas" funcionando precàriamente. A Imprensa Oficial fechada e os seus funcionários espalhados em diversos setores da Administração. O Corpo de Bombeiros, de grande e vital utilidade para a segurança e tranquilidade dos teresinenses, deixara de existir. Profunda era a desordem administrativa e imenso o desequilíbrio econômico em que o Estado se debatia.

E foi nessa situação que recebemos o Piauí para governar. Animava-nos, entretanto, e nos anima, ardente Fé em Deus, no Povo e nos Podêres Constituídos.

Do que tem sido o nosso esfôrço, Vossas Excelências têm sido testemunhas, juntamente com o povo piauiense, pois ao Poder Legislativo que conosco perfez êsse mesmo caminho e que jamais faltou ao meu govêrno, cabem, em grande parte, os louros dos êxitos conseguidos e das vitórias conquistadas.

No quadro do Nordeste — região subdesenvolvida por excelência, — é o Piauí a área mais atrasada, habitada por um povo cujas condições de vida são as mais deploráveis. Não se tem notícia de outra área — no país ou no Continente — com renda global inferior e de renda per-capita tão baixa. Nossas populações, mòrmente as do Sul do Piauí, vivem em tal estado de penúria e pauperismo, que seria difícil descrevê-lo. Em meio as grandes propriedades latifundiárias, dormentes na improdutividade, vagueiam essas populações, subnutridas e andrajosas, sem trabalho certo, doentes, sem assistência médica e hospitalar, sem escolas e sem terras.

Contra êste estado de coisas temos lutado e algum êxito temos conseguido, graças, sobretudo, à compreensão e apoio do Poder Legislativo que, tanto quanto o Executivo, foi instituido e existe para promover o progresso do Estado, o bem-estar e a felicidade do povo, principalmente dos integrantes do grande exército de humildes, sofredores e necessitados.

Observando-se o nosso Estado no quadro geral da Federação Brasileira, a situação que se nos depara é contristadora e revoltante. O Piauí é o único Estado marítimo que ainda não dispõe, sequer, de um ancoradouro; nossa capital (Teresina) é a única que não possui aeroporto com pista pavimentada; dois têrços do Estado carecem de rodovias; Teresina ainda não está ligada por estrada pavimentada à principal cidade, situada na faixa litorânea, que é Parnaiba; e é a única, em todo o país, que não dispõe de serviço de esgôto; a barragem do médio Parnaíba, empreendimento que resolverá 70% dos nossos problemas, ainda está sendo projetada, dependendo a sua construção da parcela que nos cabe na Verba Constitucional de Combate aos Efeitos das Sêcas, pois é por demais sabido que o Piauí é o único Estado do Nordeste semiárido em todo o Polígno das Sêcas, que não recebe nem receberá energia da CHESF e que as verbas do Fundo Federal de Eletrificação se aplicam tão-sòmente nos grandes Estados do Sul do país. Nenhuma oportunidade se oferece aos nossos coestaduanos de ocupar qualquer lugar de relêvo na Administração Federal, quer em Ministérios, Departamentos, Sociedades de Capital Misto ou Autarquias.

Contra essa humilhante situação tem protestado nosso povo; nossos ilustres e combativos representantes na Câmara Alta e Baixa do país hão sabido traduzir nossa revolta. Protestos, entretanto, não bastam. É necessário que o povo piauiense compreenda, — e isto já começa a verificar-se — que precisa confiar em homens de luta e coragem moral e cívica, para, com êles à frente, de um ou outro modo, acordar tôdas as suas extraordinárias energias e, unido num trabalho de fé e patriotismo, superar-se a si mesmo, forjando seu glorioso destino.

O pauperismo e o subdesenvolvimento piauiense estavam a exigir uma análise profunda, da qual se partisse para a programação administrativa, econômica e social. Através de autorizado escritório técnico do Rio de Janeiro, quando ainda Capital da República, mandamos proceder a um estudo completo de tôda a realidade piauiense. Os aspectos geopolíticos, geoeconômicos, demográficos, de comunicações, transportes, energia, combustíveis, produção, comércio, educação, saúde e saneamento, financeiros, sociais e administrativos, foram cuidadosamente examinados, ponderados e estabelecidos em têrmos exequíveis para uma política de recuperação.

Com êsse retrato físico, social e administrativo do Estado, pôde o govêrno coadjuvado pela Assessoria Econômica, estabelecer as bases de sua política econômica, firmada em quatro metas a atingir nesta marcha empreendida em favor da recuperação do Piauí;

PRIMEIRA — Indústria de infraestrutura, abrangendo, no setor ENERGIA, as soluções para o problema da oferta em Teresina, Parnaíba, Floriano e demais cidades piauienses; no setor TRANSPORTES, construção e pavimentação de estradas pioneiras e de importância econômica e política para o Estado, além de traçar rumos para os setores ferroviários e de navegação fluvial. Claro que os problemas dos aeroportos (construção e pavimentação), e do pôrto marítimo de Luiz Correia não foram esquecidos.

SEGUNDA — Agricultura e pecuária, objetivando o aumento da produtividade das lavouras já existentes, através do aproveitamento de conquistas tecnológicas com a introdução de métodos agrícolas simples, e estabelecimento de um sistema de crédito funcional; medidas de caráter técnico agronômico, como obtenção de sementes, cuidados especiais quanto ao plantio, preparo racional do solo, capinas de acôrdo com a técnica, emprêgo de adubos orgânicos e químicos, combate sistemático às pragas etc.; introdução de novos tipos de cultura para os quais hajam condições ecológicas; abertura de frentes de colonização; aproveitamento de solos e águas; racionalização das explorações pecuárias; finalmente, medidas tendentes a corrigir as distorsões existentes no setor da produção extrativa-vegetal.

TERCEIRA — Indústria, compreendendo a mecanização da produção de cêra de carnaúba; aproveitamento integral do babaçu; instalação do Frigorífico do Piauí S. A., cortumes, usina de açúcar; têxtil algodoeira, mineração e sal.

QUARTA — Sistema do Rio Parnaíba, tendo em vista o aproveitamento do "velho monge" como via de transporte, fonte de energia e para irrigação.

Pelo exposto, percebe-se que o govêrno adota concepção integral do desenvolvimento, isto é, não o concebe apenas industrialmente, mas alcançando também o setor agropecuário. Porém, em virtude mesmo de concebê-lo de maneira integral, o chefe do Executivo levou em alta consideração os setores de educação e saúde pública. Na parte especial desta Mensagem indicará as medidas que tomamos, por julgá-las necessárias.

Dentro dessa concepção unitária do desenvolvimento o Executivo reestruturou a Comissão de Desenvolvimento Econômico (CODESE), vinculou o Departamento de Administração Geral ao govêrno e pretende reestruturar o atual Departamento de Estatística.

Já pelo Decreto n. 271, de 10 de julho de 1959, expediu normas para a execução orçamentária, a fim de, no plano das finanças públicas, com o apoio consciente do Legislativo, criar o clima propício às grandes medidas de govêrno. Houve um maior esfôrço d eformação de capital, daí o aparecimento do órgão destinado a estudar e propor diretrizes para o desenvolvimento do Piauí (Lei n. 1.870, de 5 de outubro de 1959). Realizados os estudos, adveio necessàriamente a Lei que regulou a aplicação e a administração do Fundo de Desenvolvimento Econômico, aplicando 40% nos estudos, pesquisas, projetos e obras a cargo da Comissão de Desenvolvimento Econômico (CODESE); 20% no Fomento Agropecuário; 20% em obras de aplicação e difusão da instrução primária, técnico profissional, artesanal e rural, e na construção de prédios escolares; 20% na manutenção, direta ou indiretamente, de serviços de amparo à maternidade e à infância e obras e serviços de higiene e saúde pública.

Medidas de infraestrutura complementam-se com providências de base, daí a criação do Serviço Social do Estado (SERSE), com a finalidade de prestar assistência social às pessoas reconhecidamente necessitadas, e atribuições de promover pesquisas, estudos e planejamentos dos problemas sociais e das condições assistenciais do Estado.

Nessa ordem de idéias, o govêrno concebeu a organização de uma sociedade de economia mista destinada ao fomento da agroindústria e, com a ajuda clarividente da Assembléia Estadual, regulou a concessão de isenção de impostos de vendas e consignações às indústrias novas de produtos sem similares que venham a se instalar no território do Estado, e concedeu favores fiscais a tôdas as indústrias existentes.

Tôdas essas medidas e providências, o chefe do Executivo Estadual as realizou dentro de clima de ordem e segurança social como objetivo supremo da ação do Poder Executivo.

Certamente, por isso, foi-nos possível, no primeiro ano de govêrno, dentre outras, as seguintes realizações:

— Contratar estudos para a realidade piauiense, compreendendo levantamento, análises e Diretrizes Gerais para o Planejamento do Desenvolvimento.
— Contratar estudos e projetos de um sistema inteiramente novo de abastecimento dágua para Teresina, tendo recebido o relatório preliminar;
— Contratar estudos e projetos do sistema de abastecimento dágua da Parnaíba, tendo recebido o relatório preliminar;
— Conseguir junto ao governador Leonel Brizzola que o prof. Casemiro José Munarski, do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul, e tôda sua equipe, fôssem postos à disposição do Estado do Piauí, a fim de ultimarem os estudos e elaborarem o projeto da barragem do médio Parnaíba, o qual está sendo realizado junto à Direção Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas;
— Construção e instalação da Central de Polícia, em Teresina, com uma área coberta de 248 m2;
— Construção de dois salões para ampliação das instalações da Diretoria Geral do Trânsito;
— Construção de um alojamento destinado à Guarda da Diretoria Geral de Trânsito;
— Construção e inauguração da rodovia Oeiras-Simplício Mendes (102 km);
— Construção e inauguração das pontes de concreto armado sôbre o riacho Liberal e sôbre o rio dos Matos, medindo respectivamente 12 e 40 metros, ambas na Rodovia Batalha-Piracuruca;
— Pavimentação de um trecho de 6 quilômetros na Rodovia Parnaíba-Buriti dos Lopes;
— Construção da estrutura em concreto armado do edifício-sede do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (4 andares);
— Construção do edifício destinado à Central Telefônica de Teresina;
— Prosseguimento e conclusão das obras de construção de um Grupo Escolar em Paulistana, em convênio com o INEP;
— Prosseguimento e conclusão de um prédio destinado a Artes Industriais, em Parnaíba, em convênio com o INEP;
— Prosseguimento e conclusão de dois prédios destinados a Artes Industriais, em Teresina, em convênio com o INEP;
— Prosseguimento e conclusão do prédio destinado ao Centro de Educação Complementar, em Teresina, em convênio com o INEP;
— Prosseguimento, conclusão e inauguração da rodovia Batalha-Piracuruca;
— Instalação e inauguração do Serviço de Sinalização de Trânsito;
— Instalação e inauguração da Escola de Polícia;
— Criação e instalação da Assistência Judiciária do Estado, destinada às classes e pessoas pobres;
— Instalação do Conselho Regional de Trânsito;
— Instalação e inauguração do Pôsto de Reidratação Infantil Dr. Mário Pinotti, no Hospital "Getúlio Vargas".
— Instalação e inauguração de uma cozinha dietética no Hospital "Getúlio Vargas";
— Aquisição, instalação e inauguração de uma subestação transformadora na Usina Elétrica de Teresina, com transformador de 1.400 kw, chave de proteção etc.;
— Início da remodelação e ampliação do Serviço Telefônico de Teresina, estando os trabalhos em fase de conclusão;
— Início da reforma e ampliação da Rêde Elétrica de Teresina;
— Início da construção da rodovia Gilbués-Santa Filomena;
— Início da construção da ponte de concreto armado de 40 metros sôbre o rio Genipapo, na Rodovia Campo Maior-Castelo do Piauí;
— Início da construção de grande ponte sôbre o rio Longá, com extensão de 270 metros, na Rodovia Barras-Batalha;
— Início da construção da Rodovia Batalha-Esperantina;
— Prosseguimento da construção da Rodovia União-Miguel Alves;
— Restauração do prédio, prelo, reaparelhamento e reinício da circulação do Diário Oficial;
— Restauração dos serviços de água, fôrça e luz e do Centro Telefônico do Hospital "Getúlio Vargas";
— Restauração de dois frigoríficos do Hospital "Getúlio Vargas";
— Restauração de três motores do Serviço de Abastecimento de Água em Teresina;
— Aquisição de novo instrumental para a Banda de Música da Polícia Militar do Piauí;
— Aquisição de veículos para a Assembléia Legislativa, e os órgãos do Executivo, Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública e Secretaria das Finanças, e de um caminhão para as Fazendas Estaduais e uma ambulância para o Hospital "Getúlio Vargas";
— Limpeza, pintura e melhoramento dos seguintes prédios: Palácio de Karnak, Departamento de Saúde, Instituto Alvarenga, Delegacia de Segurança Pessoal e Ordem Pública, Tribunal de Justiça, Hospital Getúlio Vargas e outros;
— Aquisição de tôdas as peças necessárias à restauração de uma das linotipos da Imprensa Oficial, no valor de Cr$ 650.000,00;
— Aquisição de cinco máquinas de bater palha de carnaúba e de cinco motores Diesel para as Fazendas Estaduais;
— Obtenção, por intermédio do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, de todo o material destinado à construção de uma adutora para o Serviço de Abastecimento de Água em Teresina, o qual já se encontra nas dependências do I. A. E. E.;
— Elevação dos depósitos diversos do Banco Comercial e Agrícola do Piauí, S. A. (Banco do Estado do Piauí), de Cr$ 13.449.820,50 em 30-6-59 para Cr$ 40.023.632,00 em 31-12-59, com apresentação de lucro, no semestre, o que não ocorria desde 1956;
— Pagamento em dia do funcionalismo, a partir do segundo mês da atual administração, o que não se verificava há cêrca de dez anos;
— Criação do Serviço Social do Estado, que vem funcionando em cooperação com o Serviço de Assistência aos Mendigos de Teresina;
— Pagamento, pela primeira vez, do salário-mínimo aos trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem;
— Comemoração, pela primeira vez, juntamente com os Sindicatos, do 1.º de maio e da data consagrada ao Piauí — 19 de outubro;
— Concessão de aumento de 30% aos diaristas do Estado (Lei 1.801, de 3 de junho de 1959, art. 8.º);
— Fixação em Cr$ 1.500,00 do provento mínimo dos servidores do Estado (Lei 1.801, de 3 de junho de 1959, art. 7.º);
— Concessão de aumento ao pessoal inativo, inclusive pensionistas (Lei 1.801, de 3 de junho de 1959, art. 6.º);
— Criação de cinquenta (50) cargos de Regente de Ensino (Curso Normal Regional) e cinquenta (50) cargos de professor primário (Curso Pedagógico) — (Lei 1.814, de 18 de junho de 1959);
— Criação do Serviço de Loteria Estadual, cuja renda reverterá totalmente em favor do Instituto de Assistência Hospitalar, que mantém o Hospital "Getúlio Vargas" (Lei 1.825, de 14 de julho de 1959);
— Criação da Assessoria Econômica do Govêrno, no Gabinete Civil do Governador (Lei 1.840, de 17-8-59);
— Concessão aos servidores do Instituto de Assistência Hospitalar, dos direitos à gratificação adicional e à aposentadoria (Lei 1.864, de 18-9-59);
— Elevação de Cr$ 50,00 para Cr$ 80,00 da importância paga aos professôres do Colégio Estadual do Piauí e Escola Normal "Antonino Freire", por aula extraordinária, além das quarenta aulas a que cada professor secundário está obrigado a ministrar, na forma da Lei (Lei 1.869, de 28 de setembro de 1959);
— Nova estrutura à Comissão de Desenvolvimento Econômico (CODESE), inclusive criação do Conselho de Desenvolvimento e da Secretaria Executiva (Lei n. 1.870, de 5 de outubro de 1959);
— Concessão de aumento de vencimentos ao pessoal do Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça (Lei 1.874, de 16 de outubro de 1959);
— Criação da 2a. e 3a. Procuradorias dos Feitos da Fazenda, com sede, respectivamente, em Teresina e Parnaíba (Lei n. 1.972, de 7 de outubro de 1959);
— Disciplinamento da aplicação do Fundo de Desenvolvimento Econômico (Lei 1.884, de 12 de novembro de 1959);
— Concessão de isenção de imposto de vendas e consignações às indústrias piauienses pioneiras, bem como às indústrias que beneficiarem matéria-prima do Estado que já tenha pago três incidências, ou matéria-prima de outro Estado que já tenha pago uma incidência do imposto do Piauí (Lei 1.886, de 19 de novembro de 1959);
— Oficialização do Colégio Parnaibano e da Escola Normal de Parnaíba, passando o ensino a ser inteiramente gratuito nesses Estabelecimentos (Lei 1.892, de 21 de novembro de 1959);
— Reorganização da Diretoria Geral de Trânsito, inclusive criação das Circunscrições Regionais de Trânsito (Lei 1.895 de 25 de novembro de 1959);
— Iniciativa e sanção da Lei 1.906, de 27-11-59, que autoriza o govêrno estadual a organizar a Sociedade de Economia Mista "Agro Indústrial do Piauí, S. A." — AGRINPISA, destinada ao fomento da Agricultura, Pecuária e da agroindústria no Estado;
— Foram assegurados aos servidores do Instituto de Águas e Energia Elétrica direitos a gratificação adicional e a aposentadoria (Lei 1.913, de 28 de novembro de 1959);
— Concessão a todos os servidores do Estado, do direito a licença-prêmio (Lei 1.913, de 20-11-59);
— Sanção de lei autorizando a doação da Usina Itaueira ao município de Floriano (Lei 1.918, de 28-11-59, art. 2.º);
— Reorganização da Guarda Civil de Teresina (Lei n. 1.923, de 28-11-59);
— Iniciativa e sanção de lei autorizando o govêrno do Estado a subscrever até 30.000 ações do Banco Comercial e Agrícola do Piauí, S. A., em aumento de capital, continuando o govêrno com a maioria das ações (Lei 1.934, de 31-11-59);
— Restabelecimento e reorganização do Departamento de Agricultura da Secretaria de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria e Comércio (Lei 1.941, de 30-11-59);

Governador Chagas Rodrigues

— Criação do Departamento de Presídios do Estado (Lei 1.947, de 12-9-1959);
— Elevação de trezentos homens do efetivo da Polícia Militar do Piauí, criação de duas companhias e do contingente do Palácio do Govêrno (Lei 1.941, de 30-11-59);
— Iniciativa e sanção da lei que autoriza o Poder Executivo a organizar a Emprêsa "Centrais Elétricas do Piauí, S. A." (CEPISA), sociedade com o capital de Cr$ 600.000.000,00, de que o Estado terá a maioria das ações;
— Autorização ao Poder Executivo para contrair o empréstimo de Cr$ 85.000.000,00 para reforma e ampliação da rêde elétrica de Teresina, aquisição de uma subestação elevadora, uma caldeira e um conjunto Diesel (Lei 1.949, de 1.º de dezembro de 1959);
— Criação de doze (12) agências fiscais em povoados (Lei 1.950, de 2 de dezembro de 1959);
— Reestruturação dos serviços de Inspeção do Ensino, sendo o Estado dividido em 15 Inspetorias Regionais e 3 Inspetorias Seccionais, reestruturação da carreira de Técnico de Educação e criação do Serviço de Orientação do Ensino;
— Reorganização do Departamento da Polícia Civil, criando-se, inclusive, as Delegacias Regionais e os Comissariados de Polícia (Lei 1.961, de 3-12-59);
— Reajustamento da parte variável do pessoal das Estações Arrecadadoras (Lei 1.961, de 3 de dezembro de 1959);
— Elevação para Cr$ 2.000,00 do vencimento ou salário-mínimo dos servidores do Estado (Lei 1.963, de 4-12-59);
— Aumento para Cr$ 8.000,00 e Cr$ 10.000,00 do padrão de vencimentos dos Promotores de 1a. e 2a. categorias, e elevação para Cr$ 10.000,00 e Cr$ 12.000,00, respectivamente, dos padrões de vencimentos dos Juizes de 1a. e 2a. entrâncias (Lei 1.963, de 4-12-59);
— Criação de Tesourarias nas Recebedorias de Teresina e Parnaíba e na Mesa de Rendas de Floriano (Lei 1.964, de 4 de dezembro de 1959);
— Criação da Fiscalização de Minérios, no Piauí (Lei 1.964, de 4 de dezembro de 1959).

Sôbre a situação financeira, podemos dizer que o deficit orçamentário inicialmente previsto de Cr$ 70.630.234,30 e que com os créditos adicionais votados no exercício se elevou a Cr$ 130.432.354,60, ao encerrar-se a execução orçamentária estava reduzido a Cr$ 13.784.881,50 (treze milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e um cruzeiros e cinquenta centavos), o que se deve a uma política de compressão de despesas inúteis, e sobretudo de melhoria da arrecadação, pois se a receita orçada era apenas de Cr$ .... 304.915.251,40, a arrecadação atingiu ao montante sem precedentes de Cr$ 385.127.648,50 (trezentos oitenta e cinco milhões cento e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos).

"Senhores Deputados!

Não poderia concluir estas palavras, sem mencionar um fato de profunda significação para todos nós e é o de que um forte vento, carregado de esperanças, sacode a alma do povo nordestino desde o lançamento da Operação Nordeste pelo Exmo. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em o ano que findou. A esta altura dos acontecimentos, a Operação Nordeste já não pode mais deter-se. É um imperativo nacional de que não nos poderemos fugir. Haveremos de continuar lutando em tôdas as frentes, nordestinos do menor ao mais alto nível social, pela sua continuação e êxito final.

Inicialmente se fazendo sentir através do CODENO, êste movimento de tão larga envergadura entrou em sua fase definitiva com o advento da Lei n. 3.692, de 15 de dezembro de 1959, que instituiu a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, ao mesmo tempo que determinava outras providências.

Honra-nos dizer que desde o primeiro momento temos emprestado nosso apoio e colaboração a esta grande e patriótica iniciativa, do insigne presidente da República.

A Primeira Reunião Extraordinária do antigo CODENO, realizada fora de sua sede, que era a cidade de Recife, teve lugar em 5 de agôsto de 1959, em Teresina, numa significativa homenagem ao povo piauiense. A essa histórica Reunião em que se aprovou o ante-projeto da lei de irrigação do Nordeste, compareceram as seguintes personalidades — Conselheiro Pedro Moreno Gondim, governador do Estado da Paraíba; Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, governador do Estado do Piauí; Dinarte Mariz, governador do Estado do Rio Grande do Norte; Cid Sampaio, governador do Estado de Pernambuco; José de Matos Carvalho, governador do Estado do Maranhão; cel. Afonso Augusto de Albuquerque Lima, representante das Fôrças Armadas; Osvaldo Bastos de Menezes, representante do Ministério da Agricultura; José Guimarães Duque, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Fernando de Oliveira Mota, representante do Banco do Nordeste do Brasil; Francisco Alves de Andrade e Castro, representante do governador do Estado do Ceará; Mário Magalhães da Silveira, representante do Ministério da Saúde; Amadeu Martins, representante do governador do Estado de Alagoas; José Aloísio de Campos, representante do governador do Estado de Sergipe; José Cândido Castro Pessoa, diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; Rômulo Almeida, representante do governador do Estado da Bahia e Celso Monteiro Furtado, representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e diretor-executivo do então Conselho do Desenvolvimento do Nordeste.

A reunião aprovou, ainda, entre outras proposições uma moção ao governador Pedro Gondim, vasada nos seguintes têrmos:

"Os governadores dos Estados Nordestinos e demais integrantes do Conselho Deliberativo do CODENO, ao ensêjo de sua primeira reunião no Nordeste Ocidental, manifestam inabalável confiança no desenvolvimento harmônico do Nordeste, convocando as suas e as fôrças atuantes do país para o aproveitamento do potencial dos grandes vales desta subregião e, em especial para a construção das barragens Surubim e Criminosa nos rios Parnaíba e Itapecuru, essenciais à integração dos Estados do Piauí

(Conclui na pág. 2)

DC – NOTÍCIA

Últimos dos correspondentes

ATENÇÃO DCT

O progressista município de Candeias está pràticamente isolado do mundo devido à total paralisação dos serviços da agência local do Departamento de Correios e Telégrafos. Os moradores fazem, através o DIARIO CARIOCA, um apêlo para que a situação seja normalizada no menor espaço de tempo possível, a fim de que aquela repartição do Ministério da Viação mostre a eficiência necessária.

AGORA: TÍTULOS

PINDAMONHANGABA, SP —
(Do correspondente J. Marcondes)
No momento em que estivermos circulando pela cidade a Câmara Municipal, em sessão solene, dará o título de "Cidadão Honorário de Pindamonhangaba" aos srs. Arlindo Paim, Caio Gomes de Figueiredo, Plínio Soares de Arruda Sampaio, José Prates da Fonseca, Clóvis Garcia e monsenhor João José de Azevedo. A solenidade faz parte dos festejos de comemoração 255.º aniversário de emancipação política da cidade.

HOJE EXPOSIÇÃO

ARAÇATUBA, SP —
(Do correspondente)
Ontem e hoje a vizinha cidade de Guararapes está apresentando a sua "I Exposição Agrícola", instituída por recente lei municipal. O certame está atingindo o sucesso esperado, sendo grande afluência de agricultores e do público em geral. O município está em festa com o acontecimento. De Araçatuba, vários grupos se deslocaram para ver de perto a mostra, que é supervisionada por técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado.

6.ª feira: grupo italiano no RGS

PÔRTO ALEGRE, RGS — *Atendendo ao chamado feito pelo governador Leonel Brizola, na Europa, em março do corrente ano, o grupo italiano da cidade de Lucca, integrado pelas emprêsas Francisco Bertolli S. A. e Banco Bertolli S. A., já está planejando a instalação de um estabelecimento agroindustrial no Rio Grande do Sul, destinado ao fabrico de laticínios e à realização de testes para o plantio de oliveiras destinadas à uma futura exploração no setor de óleos comestíveis de qualidade superior. Os dirigentes do grupo, comendador Alberto Bertolli, Cesare Ciuste, José Sestini e o sr. Roberto Fleck conferenciaram demoradamente com o governador Leonel Brizola, estudando as bases em que poderia ser constituído o novo estabelecimento. Na foto, um aspecto das conversações, realizadas no Palácio Piratini, vendo-se o governador Brizola e dirigentes do grupo italiano.*

5a. FEIRA: TRIUNFO

POÇOS DE CALDAS — MG.
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).
Com um brilhantismo invulgar na sua apresentação, o Caldense tirou o primeiro lugar no desfile inaugural dos "Jogos da Média Mogiana" realizado na quinta-feira passada. O triunfo foi recebido com grandes demonstrações de alegria na cidade.

5.ª feira: RGS socorre flagelados

PORTO ALEGRE, RGS — *Em reunião realizada, ontem à noite, no Palácio Piratini, entre as senhoras Neuza Goulart Brizola e as consulesas dos diversos países aqui acreditados, ficou decidido que, como primeira providência efetiva da campanha de solidariedade em favor das vítimas da recente catástrofe sísmica que abalou o Chile, será realizada, na próxima segunda-feira, no Teatro São Pedro, uma récita de balé, a cargo de um corpo de bailado, especialmente contratado para êste espetáculo. Ficou estabelecido na oportunidade que todos os assuntos relativos à organização dessa festa beneficente, estarão à cargo do Serviço das Relações Consulares da secretaria do Interior e Justiça. Na foto, um aspecto da reunião entre a primeira dama do Estado, também presidente da LBA, e as consulesas aqui acreditadas.*

"DIA DE CACHOEIRO": MAIOR FESTA CAPIXABA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ES — (Do correspondente Romualdo Perrota) —
Os festejos do "Dia de Cachoeiro" confirmaram a tradição de ser essa a maior festa do interior capixaba, levando às ruas da "Princesa do Sul" um movimento raramente visto, com pessoas vindo de todos os pontos do Estado e do Brasil para assistir às solenidades.

Apresentando um bem cuidado programa que teve o prefeito Raimundo Andrade à frente da Comissão Organizadora, todos os momentos da festa foram inesquecíveis, destacando-se o desfile escolar, as inaugurações de vários melhoramentos feitos pela atual administração municipal, a Exposição Agropecuária e o baile de gala.

INAUGURAÇÕES

Fruto do laborioso trabalho do prefeito Raimundo Andrade, vários melhoramentos foram inaugurados no "Dia de Cachoeiro". Entre êles foi possível destacar o Grupo Escolar Anacleto Ramos, onde discursaram os srs. Deusdedit Batista, Wilson Resende e Rui Franco, diretor do Departamento de Endemias Rurais do Estado e representante do ministro Mário Pinotti; o calçamento de mais de 400 metros da Rua Basílio Pimenta; e o lançamento da pedra fundamental da usina elevatória de água, tendo nesta última solenidade discursado o prefeito Raimundo Andrade.

Quando discursava no ato de lançamento da pedra fundamental da usina de água para os cachoeirenses, o prefeito Raimundo Andrade mostrou bem a satisfação da cidade naquela data grata

MISSA E DESFILE

Incalculável multidão compareceu à missa campal realizada no dia de São Pedro, data máxima cachoeirense, dando um espetáculo de fé nem sempre visto em ocasiões iguais.

Depois da missa, veio o desfile escolar que agradou em cheio. Os Tiros de Guerra, a banda marcial do Colégio Muniz Freire, os alunos do Liceu, Escola Alfredo Herkenhoff, Ginásio Pedro Palácios, Escola Normal Elísio Imperial, Patronato Monte Líbano, Grupo Escolar Anacleto Ramos, e outros foram aplaudidos vibrantemente pela grande massa presente na Praça Jerônimo Monteiro e Rua 25 de Março.

PONTOS ALTOS

Sem dúvida, os pontos altos das festividades ainda estavam por vir e chegaram com a homenagem ao cachoeirense ausente — uma das tradições do "Dia de Cachoeiro" — e o desfile da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, numa gentileza do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara.

Na solenidade, falou o prefeito Raimundo Andrade saudando o sr. Ari Garcia Rosa — "cachoeirense ausente de 1960" — de forma brilhante e comovente. Ao agradecer, o homenageado, em expressivas palavras, mostrou a satisfação que sentia naquele momento em que seus conterrâneos o homenageavam.

DINAMISMO

O dinamismo e a dedicação do prefeito Raimundo Andrade foram, sem nenhuma sombra de dúvida, os grandes responsáveis pelo sucesso das comemorações dêste ano. Preocupado com os mínimos detalhes, o chefe do Executivo cachoeirense trabalhou até o fim para que o sucesso viesse, como realmente veio.

A inauguração do Grupo Escolar Anacleto Ramos foi um dos grandes momentos das festas de Cachoeiro. Grande massa popular foi ao local a fim de visitar a escola-padrão para o ensino primário espírito-santense

Brizola: objetivo foi alcançado em M. Gerais

P. ALEGRE — RGS —
— A reunião dos governadores em Belo Horizonte alcançou seus objetivos, tanto no setor político como no administrativo — declarou o governador Leonel Brizola ao regressar da capital mineira, onde participou de um encontro com os chefes de Executivos eleitos pelas legendas do PSD e PTB, que terminou por proporcionar um contato com o presidente Juscelino Kubitschek e os candidatos situacionistas Lott e Jango.

Mostrando sua satisfação por ter participado do encontro, o sr. Leonel Brizola lembrou terem todos os governadores presentes dirigido, nos intervalos das reuniões, palavras de carinho para o povo gaúcho. Entre os que fizeram saudações ao Rio Grande do Sul, encontravam-se os srs. Parsifal Barroso, do Ceará, Bias Fortes, de Minas Gerais, Moisés Lupion, do Paraná, Chagas Rodrigues, Roberto Silveira e Gilberto Mestrnho.

CONVERSAÇÕES

Reservados, como as conversações exclusivamente entre os governadores presentes, foram os encontros com o presidente da República, vice-presidente e com o marechal Henrique Lott. Apenas durante alguns momentos, foi permitido o ingresso de repórteres fotográficos e cinegrafistas, mesmo assim apenas para fixarem aspectos dos trabalhos.

A homenagem prestada ao presidente da República, sábado, pelo povo de Belo Horizonte, reuniu naquela capital, além dos governadores de Estado, o vice-presidente João Goulart e o marechal Henrique Lott.

Como um dos objetivos do encontro se relacionava diretamente com a sucessão presidencial, os governadores conferenciaram demoradamente com os dois candidatos, tendo mais tarde se incorporado às conversações o próprio sr. Juscelino Kubitschek.

Os srs. Parsifal Barroso, Gilberto Mestrinho, Chagas Rodrigues, Roberto Silveira e Leonel Brizola, antes dêsse encontro com o marechal Lott e com o presidente da República, conferenciaram demoradamente (90 minutos) com o vice-presidente João Goulart, no hotel onde êste estêve hospedado.

O governador Leonel Brizola, falando à imprensa, declarou que foi de grande proveito a reunião de governadores em Belo Horizonte. O chefe do Executivo rio-grandense ficou muito impressionado com as demonstrações de carinho, manifestadas por outros governadores com relação ao povo gaúcho

Holandesa, mestiça e zebu salientes

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ES
(Do correspondente Romualdo Perrota).

Na XV Exposição Agropecuaria de Cachoeiro do Itapemirim, os criadores da Zona Sul do Estado fizeram sucesso absoluto, mostrando excepcionais exemplares, salientando-se os das raças Holandesa, Zebu e Mestiça, tendo cada animal produzido uma média de 22 litros de leite diários, um dos melhores índices já observados no Brasil.

A mostra foi inaugurada no dia da festa da cidade com a presença do governador Carlos Lindemberg, do secretário de Agricultura, sr. Pedro Merçon Vieira, do prefeito Raimundo Andrade, além de altas autoridades civís, militares e do povo em geral, que foram consagrar o esfôrço e a dedicação dos pecuaristas capixabas.

FIRMOU TRADIÇÃO

Com o sucesso dêste ano, a Exposição Agropecuária de Cachoeiro do Itapemirim firmou tradição, sendo sua realização um dos grandes acontecimentos do calendário espírito-santense, particularmente no que toca à vida rural do Estado. Pecuaristas locais e de estados vizinhos mostraram-se satisfeitíssimos com que o sentiram êste ano e já se preparam para a próxima mostra.

Hoje: noite de gala no teatro municipal

POÇOS DE CALDAS — MG.
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

A Prefeitura Municipal, em colaboração com o Departamento de Turismo, fêz realizar ontem, no Teatro Municipal, a apresentação de um programa denominado "Noite de Gala", que apresentou a Orquestra Sinfônica e o Grande Coral Orfeônico, sob a regência dos maestros Pedro de Castro e Alberto W. de Sousa.

O acontecimento se revestiu de total sucesso — foi a primeira que aquêles conjuntos de música clássica se apresentaram no Sul de Minas — fazendo com que a programação seja repetida na noite de hoje. O espetáculo terá início, impreterívelmente, às 20,30 horas e será realizado ainda no Teatro Municipal.

Colégio de Cataguazes: 50 anos a serviço da cultura

CATAGUAZES — MG —
(Do correspondente) —
Ainda ecoam pela cidade os festejos de comemoração do cinquentenário do Colégio de Cataguazes, que fizeram vibrar os alunos, ex-alunos e amigos do tradicional educandário, sem dúvida mais que um cartão de visitas da cidade, uma autêntica explicação para a sua existência.

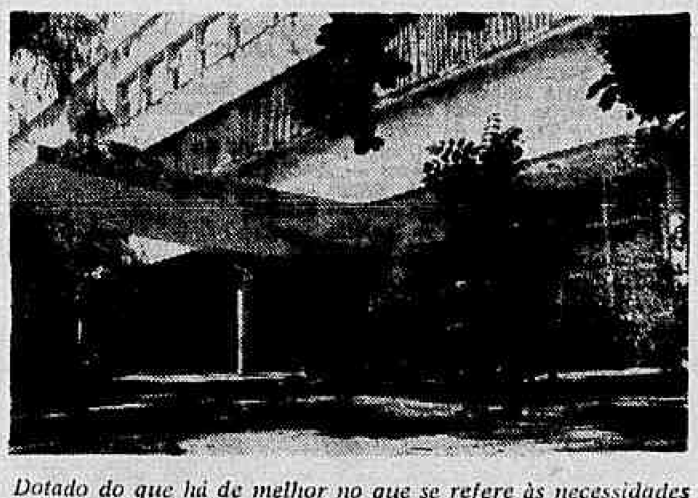
Com a apresentação de duas peças teatrais, de Anton Tchecov e Eugênio Labiche, uma sessão solene do Grêmio Literário Machado de Assis, que contou com a presença do antigo diretor, sr. Arnaldo Carneiro Viana, uma visita ao túmulo dos fundadores e um programa esportivo e social, os dias 26, 27 e 28 de maio ficaram gravados para sempre na mente de quantos presenciaram as comemorações.

HOMENAGEM

Durante a sessão solene do Grêmio Literário Machado de Assis, foram homenageados os fundadores do Colégio de Cataguazes, srs. Manuel Inácio Peixoto, João Duarte Ferreira e prof. Antônio Amaro da Costa. A homenagem contou com a presença do diretor do Colégio durante o período de 1914 a 1918, sr. Arnaldo Viana. Visivelmente emocionados e com a mais profunda noção de respeito e admiração, os presentes fizeram uma romaria até o túmulo dos fundadores do educandário.

PROVAS ESPORTIVAS

Alunos e ex-alunos disputaram movimentadas partidas de basquete, vôli e futebol, saindo vencedores os atuais alunos, sendo uma constante das disputas a confraternização, mais que qualquer outra coisa.



Dotado do que há de melhor no que se refere às necessidades pedagógicas da educação moderna, o Colégio de Cataguazes, na oportunidade do seu cinquentenário, pode se orgulhar de oferecer ao Brasil uma das mais avançadas técnicas de ensino médio do mundo

Durante as festividades, o antigo diretor Arnaldo Carneiro Viana foi alvo de grandes homenagens por parte dos alunos, ex-alunos, professôres e direção do Colégio de Cataguazes. Ele foi o diretor do educandário no período 1914 a 1918

Ideal é campeão do início

RECREIO (MG) —
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

O Ideal F. C. sagrou-se campeão do "Torneio Início" da cidade, conquistando assim a valiosa taça oferecida pela agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais da cidade. O empenho dos adversários e a fibra demonstrada pelos jogadores do Ideal valorizou em muito o título conquistado.

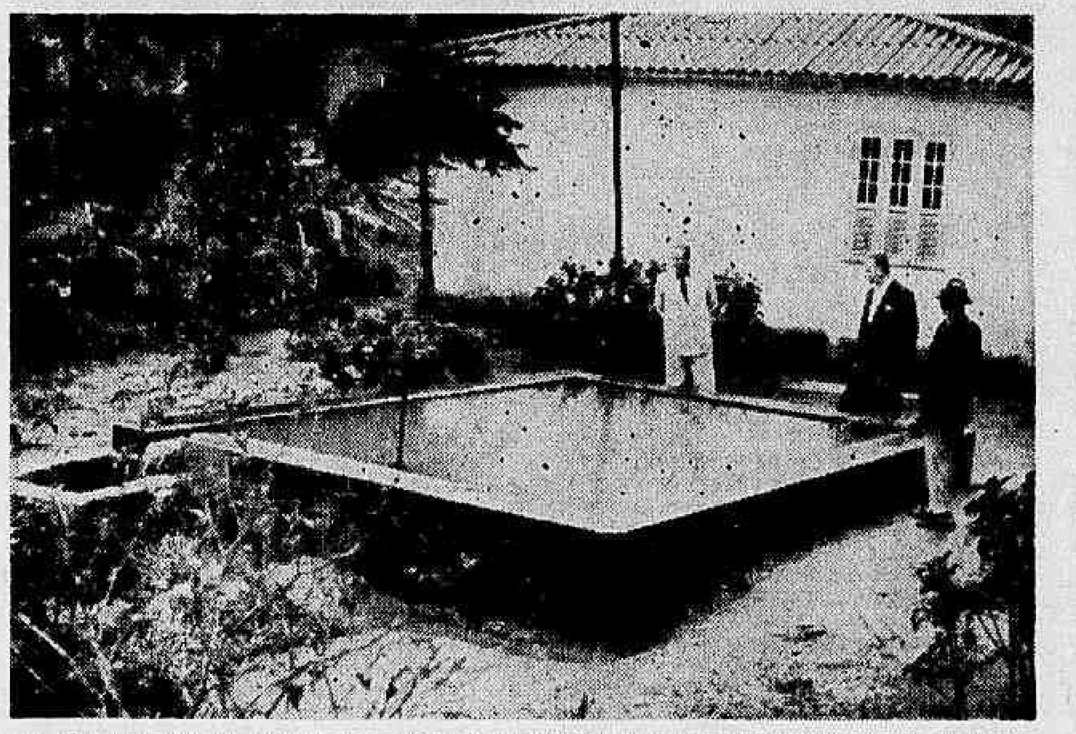
Assim, está aberta a temporada oficial dêste ano, que já terá prosseguimento hoje com outras movimentadas partidas a serem realizadas no campo do Recreio E. C., situado na Rua Campo Limpo. É responsável pelo campeonato o presidente da Federação Municipal, já estando estabelecido que a metade das rendas será para a construção do novo estádio do Recreio E. Clube.

PRÊMIOS

Aos vencedores do "Campeonato Cidade Recreio de 1960" serão ofertados valiosos prêmios. O campeão receberá uma taça oferecida pelo Banco Hipotecário e Agrícola; o vice outra taça ofertada pelo sr. José Domingues Vieira; o artilheiro terá um prêmio, numa gentileza do sr. Hélio Ferreira Botelho; ao campeão da disciplina a Casa Nadinho destinará uma taça; o ataque mais positivo será premiado com um troféu de "A Novidade"; à defesa menos vasada será destinada pela Casa Carcacena uma taça; ao campeão dos aspirantes o "Transporte Rodrigues" dará uma taça; e, finalmente, o artilheiro dos aspirantes receberá um prêmio do Bazar S. José.

Estão inscritos o Universo F. C., o Industrial, Ideal, Olaria, Santa Maria, Flamenguinho e Recreio.

Agência
CASTELO
RUA MÉXICO, 158
FONES: 42-2503 e 42-5539
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00



Ao alto, um aspecto parcial da mesa-redonda promovida pelo DC na residência do cel. Heitor Melleu. Embaixo, a caixa-dágua (contaminada) da Covanca, que abastece o Largo do Tanque e o da Freguesia

NOVA MESA REDONDA DO "DC" EM JACAREPAGUÁ

Dando prosseguimento à série de mesas-redondas que o DIARIO CARIOCA vem promovendo em benefício da população de Jacarepaguá, realizou-se há dias uma nova reunião do Grupaguá (Grupo de Trabalho de Jacarepaguá), a que compareceram os seguintes moradores: Heitor L. Melleu, oficial superior da Aeronáutica e anfitrião, Alberto Melleu, seu filho, Djalma Ramos, funcionário público, Manoel Nogueira Guerra, comerciante, Salvador João, lavrador, Noemio Santana, funcionário público, Silvio Carvalhaes de Carvalho, farmacêutico, Orestes Gomes Rodrigues, comerciante, Adelino Augusto de Moraes, industrial, dr. Armando Mesquita, médico e Abel Dourado, ator aposentado.

ASSUNTOS DEBATIDOS

Na ocasião foram debatidos vários assuntos de interêsse do bairro, entre os quais: mercado regional, estrada da Covanca (da qual fizemos publicação especial em nossa edição de 3 do corrente), vias de acesso (complemento à política de turismo, que está sendo incentivada pelo atual govêrno), urbanização dos parques do bairro, lixo e abastecimento de água.

PONTE REFEITA

Preliminarmente o anfitrião, cel. Heitor Melleu, congratulou-se com o DIARIO CARIOCA e com as autoridades da Secretaria de Viação e Obras Públicas, tendo em vista uma nossa reportagem sôbre o estado de abandono em que se encontrava a ponte da rua Araguaia. Quase imediatamente após a nossa publicação — acrescentou, a Secretaria de Viação e Obras Públicas iniciou as obras de reparação da ponte.

SUPERMERCADO

Tomando a palavra o senhor Djalma Ramos solicitou a boa atenção das autoridades competentes para a construção de um supermercado para o bairro, o qual deverá ser localizado no Largo do Tanque, zona de confluência da Freguesia com a Taquara.

O mercado poderia ter duas seções, sugeriu ainda o sr. Djalma Ramos. O de vendas por atacado, que abasteceria o comércio local e o de varejo para a freguesia miúda.

— Em Jacarèpaguá, prosseguiu, sucede um fato que irrita.

Por falta de um mercado local, as verduras saem dos nossos campos e vão para diversos mercados da cidade: quando voltam a Jacarèpaguá vêm com preços mais altos e, consequentemente, já nem são de primeira qualidade.

LIMPO E BARATO

Aparteando, o sr. Orestes Gomes Rodrigues, comerciante, esclareceu que, a ser criado um mercado em Jacarèpaguá, deve ser um mercado limpo, asseado e principalmente um mercado cuja construção seja a mais barata possível, a fim de não encarecer a venda ou o aluguel dos boxes, o que se refletirá depois no preço de venda da mercadoria.

JÁ EXISTE AREA

Assentaram os debatedores que o mercado ideal seria o do tipo construído pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, alugado aos verdadeiros lavradores e não aos afilhados políticos.

Para a construção dêsse supermercado já existe — informou o sr. Djalma Ramos — uma área doada à Prefeitura pela fazenda de Taquara, localizada na Av. Nélson Cardoso, um pouco antes do restaurante "A' Margem do Rio".

COVANCA

O problema da paralisação das obras da Covanca já foi objeto de uma reportagem especial, publicada em nosso jornal domingo último. Ali se mostra em poucas palavras e de maneira insofismável a falta de visão e boa-vontade das autoridades que antecederam nessa terra o atual govêrno do sr. Sette Câmara, pois vive abandonada e incompleta uma estrada que, depois de pronta, ligará Jacarèpaguá ao Méier em 10 minutos de percurso de automóvel, evitando a imensa volta por Cândido Benicio, Ernâni Cardoso, Cascadura, Quintino, Piedade, Todos os Santos etc.

E por causa de quê? De apenas dois quilômetros de "serra", uma bagatela para a engenharia de hoje.

43 ANOS DE ESPERA

A estrada da Covanca foi iniciada pelos presos em 1917 e até hoje está esperando completação, o que vale dizer que há quase meio século dura a paralisação de tão importante trabalho.

Estão previstas entre os moradores do bairro grandes comemorações para quando fôr atingido o meio século de paralisação das obras, devendo ser convidadas altas autoridades do Estado para participar da "honrosa" festança.

Em consequência do abandono a que foi relegada a Estrada, acha-se com suas águas poluídas o reservatório da Covanca, que abastece as residências da dita estrada, o Largo do Tanque e o Largo da Freguesia.

— O reservatório da Covanca necessita de reparos urgentes, de higienização e cloração das suas águas, acrescentou um dos debatedores, o médico Armando Mesquita.

CAMORIM

Aliás, falando de represas, é uma pena o que está ocorrendo com as de Camorim. Pelo que apurou a reportagem do DC nos debates do Grupo de Trabalho de Jacarèpaguá, em Camorim situa-se um dos mais velhos reservatórios de águas da Guanabara. E também uma outra represa que, por falta de cuidados, nem sequer retém a quantidade de água que comporta e está tôda esburacada caindo aos pedaços. E o resultado é que, quando o verão se faz muito inclemente, Jacarèpaguá entra no regime do racionamento da água.

Em Camorim, como vemos, há duas represas. E a mais moderna das duas, por incrível que pareça é a que está vel que pareça, é a que está se esboroando.

ESTRADAS E TURISMO

O dr. Armando Mesquita, com a autoridade que lhe dão seus 57 anos bem vividos no bairro que, pràticamente, viu nascer, afirmou que Jacarèpaguá é uma fonte imensa de turismo para o Estado da Guanabara.

— A cachoeira de Cabugui, disse êle, é uma belíssima queda dágua completamente desconhecida dos cariocas. A represa do Camorim também é muito pitoresca, mas a sua única via de acesso, de tão mal conservada nem dá mais passagem para carros de passeio. Para alcançá-la só de jipe e olhe lá!

— Os turistas estrangeiros, quando vêm ao Brasil, não querem saber de buates, continuou o dr. Armando Mesquita. Disso já estão fartos em suas respectivas terras. O que êles querem é sentir a nossa natureza exuberante. Em Jacarèpaguá temos tudo isso: matas, paisagens lindas, praias, lagoas, brejos, rios, cachoeiras, chapadões e montanhas. E dentro dessa paisagem belíssima não nos faltam também obras de arte tricentenárias.

IGREJAS COLONIAIS

Em Camorim, por exemplo, prossegue o dr. Mesquita, existe a Igreja de S. Gonçalo, construída em 1657; a de Nossa Sra. do Pilar, em Vargem Pequena, datada de 1680, mais ou menos. A de nossa Sra. da Pena, padroeira dos jornalistas tem uma situação privilegiada: dela se descortina tôda uma imensa região até o vasto Oceano Atlântico, as lagoas de Jacarèpaguá e de Marapendi, o Recreio dos Bandeirantes etc.

MONUMENTO

Como se isso não bastasse, temos em Jacarèpaguá um monumento histórico nacional, a Fazenda da Taquara, com a figura inconfundível da sua atual proprietária, a velha baroneza da Taquara, muito lúcida apesar dos seus 96 anos de profícua existência.

ESTRADAS

Prosseguindo, acrescentou o dr. Mesquita:

— "Turismo é função de estradas. E em Jacarèpaguá existem estradas que precisam ser atacadas imediatamente: a do Cafundá, a dos Teixeiras, e a da Grota Funda e ainda as que vão para as represas do Camorim e para a cachoeira do Cabugui.

Lá em Camorim, informou, ainda o dr. Mesquita, ainda se encontram moradores que fabricam a mandioca com um instrumento típico do Brasil: o tipiti dos índios.

ESCOLA DE CIVISMO

Turismo, afiançou o dr. Armando Mesquita, transformado em excursionismo é uma escola de civismo, pois desperta nas crianças das escolas primárias o amor da terra onde elas nasceram. Fazer turismo à custa de jôgo é que está errado. O estrangeiro está farto de jôgo. O que êle quer é justamente o contrário; é sentir-se integrado numa natureza empolgante, o que não falta em nosso rincão, finalizou o dr. Mesquita.

PRAÇAS ABANDONADAS

Um outro ponto abordado na mesa-redonda promovida pelo DC e o Grupopaguá foi o problema das praças abandonadas do bairro.

Entre os logradouros que estão precisando ser urbanizados pelo Departamento de Parques do Estado estão o Largo do Pechincha, a Praça da Rua Araguaia, o próprio Largo do Tanque e a Praça Barão da Taquara (Praça Sêca), conhecida como a sala de visitas de Jacarèpaguá.

LIXO

Jacarèpaguá não possui serviço de lixo, a não ser nas casas por onde passa a linha do bonde. Seria útil e oportuno que o DLU se lembrasse de que o bairro tem 200 mil habitantes e a maioria dêles morando em ruas novas e afastadas da linha do elétrico.

Uma sugestão do Grupaguá ao diretor do DLU: a incineração do lixo no próprio bairro torna-se necessário, o quanto antes.

APÊLO

E finalizando mais uma reunião dos moradores do bairro registramos aqui um apêlo dos moradores da Estrada Grajaú-Jacarepaguá (logo no início, em Jacarepaguá).

Em frente à Fábrica de Papel Tijuca há um loteamento pertencente à Cia. de Expansão Territorial, que não está devidamente cuidado. Por ocasião de grandes chuvas a lama trazida pela enxurrada do loteamento invade as dependências exteriores da Fábrica de Papel Tijuca, prejudicando entre outras máquinas a balança subterrânea. Se a Estrada Cajaú-Jacarepaguá dispusesse de esgotos de águas pluviais naquele trecho, ou se as autoridades competentes dessem um jeito de obrigar a companhia loteadora a construir esgotos nos seus lotes tudo ficaria resolvido.

Paquetá quer seu vigário de volta

RIO —

Joaquim Gonzalez Prieto, Vigário de Paquetá e Superior Provincial no Brasil dos Padres Mercedários, acaba de embarcar para a Europa, a bordo do "Bretagne" onde participará em Madri de um conclave para eleger o novo govêrno da Ordem Religiosa a que pertence.

O padre Prieto, espírito empreendedor, deixa muitos amigos saudosos em Paquetá, onde se notabilizou pela sua atividade, tendo construído o cinema paroquial dotado de cinemascope e doado o terreno para a construção da sede da Sociedade de Amigos de Paquetá — SAPA.

Pelo seu dinamismo, bondade e espírito progressista, tornou-se o padre Prieto benquisto entre a população da ilha, motivo pelo qual há um movimento liderado pela SAPA junto às autoridades eclesiásticas para reconduzir o vigário à sua paróquia.

Princesa do Norte comemorando hoje 255 anos de emancipação

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Wantuil Sotte — Negociante — Manhuaçu;
Edir Domingos Ribeiro — Negociante — Stª. Maria do Itabira;
Adimar Pires Lago — Fazendeiro — Stª. Maria do Itabira;
Genésio da Cruz Pires — Negociante — Nova Lima;
Joaquim Rebêlo Horta — Negociante — S. Domingos do Prata;
José Henrique Bittencourt — Areal;
Silvio Ribeiro da Fonseca — Negociante — Campos;
Dona Maria do Carmo Vieira — Jaboticatuba;
Ivo Ribeiro da Fonseca — S. José de Ubá;
Menino Délio Alves da Silva — Vespasiano;
Djalma Tavares da Luz — Comerciante — Curvelo;
Abedios Viana de Sousa — Comerciante — Januária;
Menino Jaci Nunes de Melo — Lassance;
Sr. Aires Louzada Manola — Paraopeba;
Dona Maria Rodrigues de Sousa — Arcos;
Jovem Fernando de Sousa — Arcos;
Srta. Maria Isabel Chaves — Lagoa da Prata;
Dona Marisa Ribeiro Carneiro — Lagoa Formosa;
Sr. Alaor Teodoro da Silva — Piui;
Sr. Valdemar Martins Confôrto — Barra do Pirai;
Srta. Teresinha Elias Silva — Anápolis;
Dona Enedina Batista de Sousa — Vianópolis;
Dona Maria Vale Cofgosinho — Prados;
Jovem Válter Banos — Bonfim.

PINDAMONHANGABA, SP —
(Do correspondente J. Marcondes)

A conhecida e velha "Princesa do Norte" está em festas hoje com a comemoração do seu 255.º aniversário de emancipação política, tendo a Prefeitura Municipal preparado um programa especial para o dia que representa uma das maiores datas da cidade que é um legítimo orgulho de São Paulo.

A 10 de julho de 1705, um grupo de homens chefiado por Antônio Bicudo Leme conseguia tornar realidade o sonho dos que tomaram parte ativa na fundação da freguesia de Pindamonhangaba — antes Vila de São José de Pindamonhangaba — tornando-a a partir de então cidade livre, sem qualquer vínculo com a cidade de Taubaté.

AGORA

Na época contemporânea, após um período de poucas realizações, um enorme surto de progresso verificou-se na terra dos barões, com construções novas, instalações de fábricas, ampliação do ensino primário e secundário e colegial, funcionamento de funcionamento de diversos cursos rurais (a cidade, sendo tipicamente agrícola, e tendo nas roças a maior parte de sua população teria forçosamente que olhar com maior atenção para êste setor) e várias outras manifestações de dias melhores.

CAPITAL

Pindamonhangaba é como já foi dito, uma cidade essencialmente agrícola, tendo sido já cognominada de "capital agrícola do Vale do Paraíba" pela sua farta produção agrícola-pecuária, possuindo a mais ampla lavoura mecanizada de tôda a região. Mas, também no setor industrial, a cidade vai prosperando. Com a fábrica de papel, papelão e cartolina "Cícero Prado", uma das mais modernas e maiores de todo o continente, em funcionamento e estando em vias de conclusão a fábrica de celulose instalada em Coruputuba onde será aproveitada também, a polpa do eucalipto, o título pode se estender também à cidade industrial.

INDUSTRIAS MAIORES

Há poucos meses entrou em funcionamento a AISA (Alumínios Indústria S.A.), produzindo enorme quantidade de perfis de alumínio pesado que diàriamente deixam a cidade para suprir o mercado paulista, nacional e até do exterior, já se falando na ampliação de suas instalações. Funciona ainda a Fábrica de Amidos S.A., produzindo amido da mandioca, casquinhas para sorvetes etc. e possuindo ainda várias pequenas fábricas de bonecas, saquinhos de papel, ladrilhos, cerâmica.

RELIGIÃO

Pindamonhangaba, no setor religioso, conta com 3 paróquias: a principal, N. S. do Bom Sucesso, a de N. S. D'Assunção e a de Santa Ana, além das auxiliares de Coruputuba e Moreira César. Possui diversos colégios religiosos: Instituto Coração Eucarístico (dos padres Salesianos), Instituto dos Sagrados Corações (da Irmandade de igual nome), Colégio e Lar Escola São Judas Tadeu (dos frades de S. Judas), Colégio Redentorista dos padres Redentoristas), todos para o sexo masculino, e Casa Pia Cônego Tobias, Externato e Internato São José, e Irmãs Salesianas, para o sexo feminino.

EDUCAÇÃO

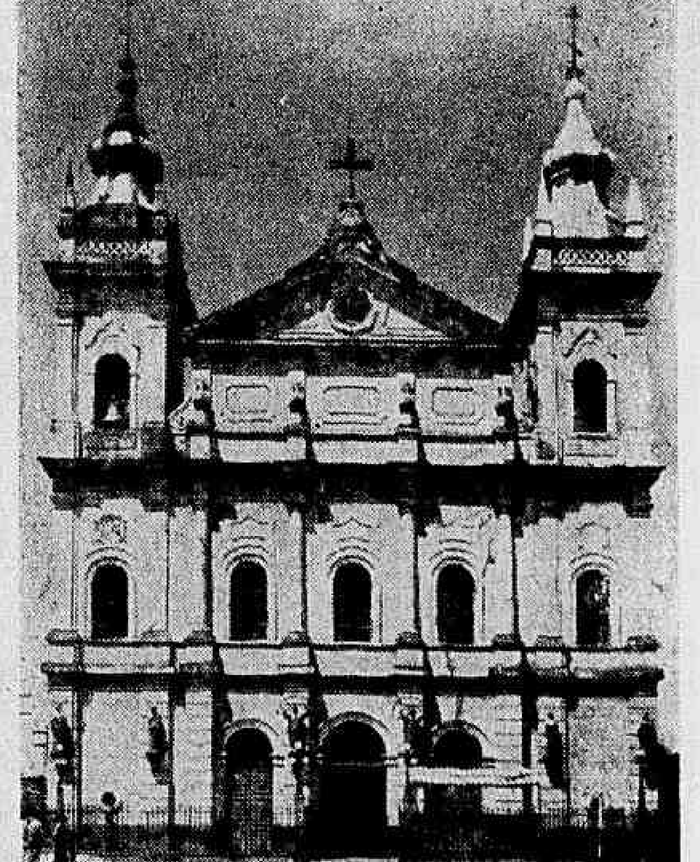
Existem no centro de Pindamonhangaba Grupos Escolares "Alfredo Pujou", "Rodrigo Romeiro", "Alzira Franco" e, nos bairros, "Bicudo Leme" (em Coruputuba) e "Claro César" (em Moreira César).

AUTORIDADES

Juiz de Direito: dr. Pedro Vieira Mota; prefeito municipal: sr. Manoel César Ribeiro; vice-prefeito: sr. José Prates da Fonseca; delegado de Polícia: dr. Ângelo João Tadeu; comte. do 2.º BEC: tenente-coronel Francisco Fernandes de Carvalho Filho.

IMPRENSA

Além da rádio ZYR-47, Pindamonhangaba conta com dois jornais semanais: "7 Dias" e "Tribuna do Norte", êste um dos mais velhos jornais do Brasil e dois serviços de alto-falantes.



No setor religioso, Pindamonhangaba tem como autêntica relíquia e reafirmação de seu sentimento a Igreja Matriz de N. S. de Bom Sucesso, cuja construção é centenária

Milton vai ser prefeito: PSD

SILVÂNIA — Goiás
(Do correspondente V. P. Gustavo Lobo).

Em meio a um ambiente de grande vibração cívica, o sr. Milton Tavares de Sousa, alto comerciante desta cidade, foi escolhido candidato do PSD às próximas eleições para a Prefeitura Municipal na convenção realizada recentemente.

Na mesma reunião e sob grande aclamação, foram escolhidos para representarem a legenda na eleição para a Câmara dos Vereadores os srs. Manoel Ribeiro, Leonídio Cotrim de Carvalho, José Caixeta Tavares e José Zito do Nascimento, o que significa estar o partido muito representado no próximo pleito.

FESTA CATÓLICA

O Dia de Pentencostes, comemorado em junho último, foi vivido em tôda a sua intensidade de fé e contrição pela cidade. A festa dêste ano foi organizada pelo sr. José T. de Sousa.

BAILE JOANINO

A "União Recreativa de Cultura e Esportes", a melhor agremiação de Silvânia, realizou com grande brilho o seu baile joanino. Devido ao grande número de presentes, o acontecimento foi levado a efeito na quadra de vôlei anexo ao Jardim Público, tendo se prolongado até a madrugada.

O concurso de fantasia realizado na ocasião premiou os jovens Naird do Carmo Lobo e Idalina C. Caixeta, na parte dos solteiros, e o casal Elci (Ionita) Miranda de Oliveira, na dos casados.

LOTT E JANGO NA CIDADE DIA 22

COLATINA — ES
(Do correspondente Oloniel Bezerra)

Já começaram os preparativos na cidade para receber, no próximo dia 22 de agôsto, os candidatos Lott-Jango, com a armação de palanques, escolha dos motivos para a decoração dos locais dos comícios, contratação de bandas de música, etc.

Os candidatos do povo terão uma recepção jamais vista em Colatina, conforme afirmam os responsáveis pelos seus comitês já instalados. Por outro lado, estudantes e trabalhadores da cidade preparam suas entidades de classe para receber os candidatos nacionalistas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 28 de junho p. passado, página 6.130, divulgou o texto do edital de concorrência pública, para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 18 do corrente às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1960.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Exposição agrícola dará prêmios aos vencedores

ARAÇATUBA, SP —
(Do correspondente)

Sábado e domingo próximos será realizada a II Exposição Agrícola do município, que visa estimular as atividades agrícolas e a horticultura de Araçatuba. Reina grande expectativa em tôrno da mostra pois os vencedores serão premiados.

A comissão organizadora do certame, sob a direção do sr. Duílio D'Angelo, está desenvolvendo intensos trabalhos para que o acontecimento se revista do maior brilho possível. A todos os que colaborarem para o sucesso do empreendimento serão distribuídos artísticos diplomas.

MARECHAL LOTT

Está correndo insistente boato na cidade, segundo o qual o candidato às próximas eleições presidenciais Henrique Lott visitará ainda êste mês Araçatuba. Pelo sim ou pelo não, a população está preparando grandes festejos para o candidato nacionalista.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Com o encerramento do serviço de alistamento eleitoral na comarca, subiu para um total geral de 22.271 o número de eleitores da cidade.

VITORIA

Participando da disputado do "Troféu Bandeirante", a cidade sagrou-se vencedora na modalidade de volibol masculino e vice-campeã da mesma modalidade feminina.

"IX JOGOS"

Os "IX Jogos Noroestinos" serão realizados dos dias 20 a 24 de julho próximo nesta cidade. O público araçatubense, assim, se prepara para receber cêrca de 1.200 atletas que participarão daquela disputa.

CADES

Este curso, instituído pelo Ministério da Educação e Cultura, chamou para professôres os seguintes mestres: Silvio José Venturoli (matemática), José Romano (história), Antônio Arnot Crespo (matemática), Jorge Corrêa (francês) e José Lourenço dos Santos (português). O último é de Guararapes e os restantes pertencem ao corpo docente do Instituto de Educação Manoel Bento da Cruz desta cidade.

ROTARY CLUBE

Quinta-feira passada, no Hotel Gaspar, foi empossada a nova diretoria do Rotary Clube da cidade. O presidente Henrique de Carvalho fêz uma brilhante oração e estiveram presentes, além dos sócios da nobre instituição, senhoras dos rotarianos e convidados.

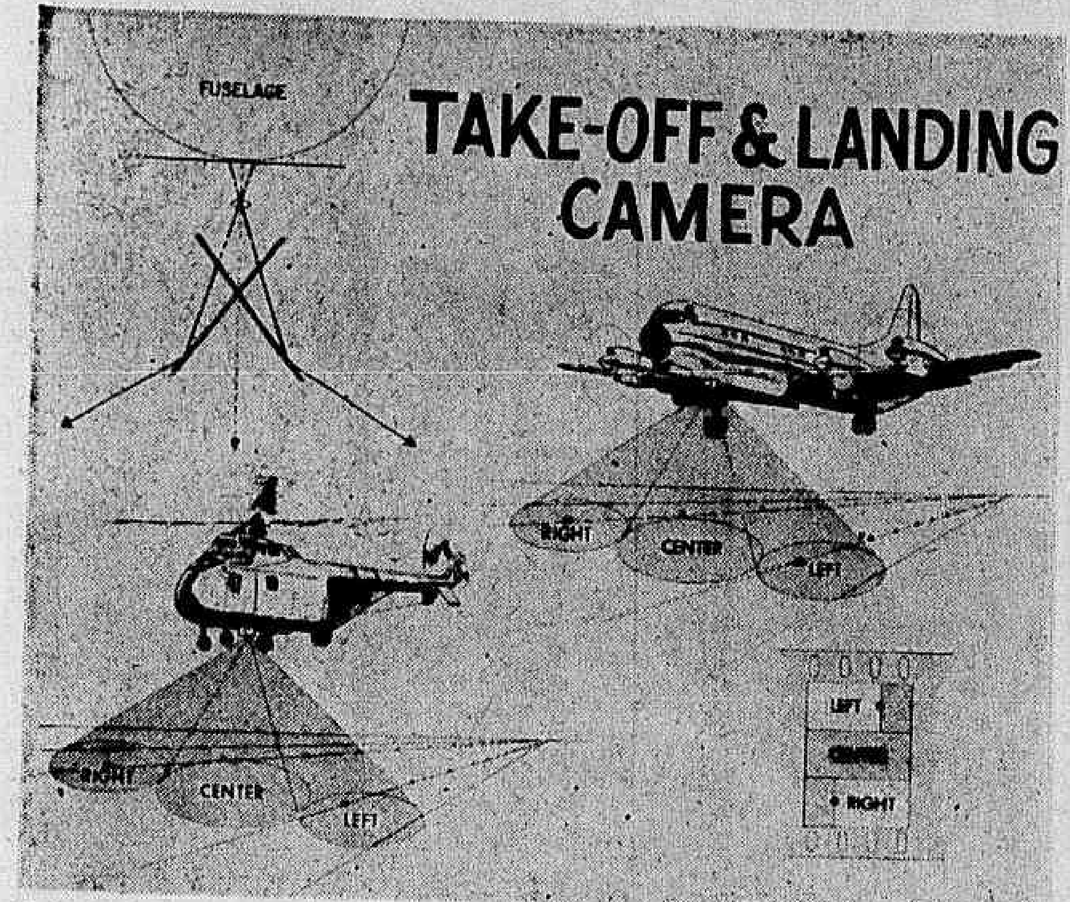
"LION'S"

Numa festiva reunião, tomou posse a nova diretoria do "Lion's Club" de Araçatuba. Florivaldo Prates (presidente), Antônio Arnot Crespo, Mametala Rosek, Omar Abujamra (todos vice-presidentes), José Abranches, Gilberto Trivelato, Joaquim Porto, Ajimu Kuramoshi, Walfred Kaschel e Samul França são os novos ocupantes dos cargos.

FACA

Com homenagens aos aniversariantes do mês e despedida de solteiro do já agora casado sr. José Dias Montes, realizou-se em fins de junho passado mais uma reunião festiva da Funcionário Associado do Cinema de Araçatuba, entidade que congrega os funcionários dos três cinemas locais.

CÂMARAS CINEFOTOGRÁFICAS AUXILIANDO pousos e decolagens



O desenho mostra como a nova câmara, aperfeiçoada pela Lockheed, toma o filme ao ser operada de bordo de um avião ou helicóptero. A câmara trifocal é montada sob a fuselagem do avião. O arranjo das lentes (ôlho ótico) e espelhos (dispostos em forma de um X no desenho ao alto, permite que num único quadro do filme apareçam 3 imagens distintas (desenho embaixo, à direita). Os demais desenhos, mostrando um avião e um helicóptero, apresentam os campos visuais. Os resultados obtidos, calculados com o auxílio de fórmulas trigonométricas, permitem computar a velocidade, aceleração, atitude, altitude, ângulo de ataque e direção de qualquer avião. Os pontos pretos nos desenhos, representam as luzes das pistas de pouso

COM. ST. MARVI

Os engenheiros da Lockheed acabam de padronizar um sistema que permite acelerar o tempo necessário para calcular as características de pouso e decolagem dos modernos aviões, reduzindo em 67% o tempo gasto nas pesquisas feitas pelos engenheiros de vôos de provas, evitando, também, a instalação de equipamentos semelhantes, volumosos e pesados, que no passado eram empregados em combinação com teodolitos e que exigiam cálculos complicados e fornecimento de energia elétrica em locais pouco acessíveis.

A nova câmera numa única filmagem, registra o centro da pista e os limites laterais. A filmagem, simultânea, permite que um único quadro do filme contenha 3 imagens distintas. A filmagem das vistas laterais é feita por intermédio de espelhos, que permitem a reversão das imagens. De posse do filme tomado pela nova câmara, e conhecendo a velocidade, a aceleração, atitude, potência de subida e ângulo de ataque de qualquer avião, os engenheiros aeronáuticos podem, agora, decidir se determinada aeronave pode ou não, operar um aeroporto conhecido. Da mesma maneira, com o filme tomado de bordo de um determinado avião que está em experiências, os técnicos podem calcular que tipo de comprimento de pista pode ser por êle operado, selecionando quais os aeroportos existentes que podem ser utilizados pela nova aeronave, com tôda a segurança ou quais as restrições possível ou necessárias.

A nova câmara possui características que foram aprovadas pela Lockheed. Consta de uma filmadora de 3 objetivas ou focos. A câmara tri-focal está montada na fuselagem do avião. O arranjo das lentes, isto é, o seu centro o ôlho ótico e os espelhos de refração, estão por fora da carenagem da aeronave. Para apurar os dados fornecidos pelos filmes tomados de um aeroporto, basta empregar uma fórmula de trigonometria e conhecer as dimensões da pista. O novo processo vai revolucionar a engenharia de aeroportos, permitindo que se compare, em minutos, as características de cada aeroporto, em particular, com as do avião que se pretende operar.

As fotos que acompanham o presente artigo, dão uma idéia muito mais clara e precisa do que a câmera opera e registra. O equipamento é de especial significação para uso em aeroportos que deverão, no futuro, ser liberados para a operação de aeronaves a jato.

Eis como, numa única cena, a nova câmara aperfeiçoada pela Lockheed vê o que filma, juntando 3 imagens num só quadro. Naturalmente, ao invés de garôtos, como nos mostra a foto inferior, a câmara registra o centro e os lados das pistas de pouso que estão sendo estudadas. Na foto ao alto, vemos a câmara, com garôtas a sua frente e nos lados. Na foto embaixo, vemos um quadro do filme, aparecendo as 3 garôtas, simultâneamente, representando o centro da pista e as seus limites à esquerda e à direita. Utilizando a nova câmara, os engenheiros de provas reduzem de 67%, o tempo anteriormente necessário para calcular as características de decolagem e pouso de qualquer avião. Note como a objetiva central aproxima a imagem, comparando as duas fotos

SEU CARRO E VOCE

Lançado nos Estados Unidos o Falcon Ranchero

S. MARQUES VIEIRA

A FORD MOTOR CO. anunciou o lançamento no mercado americano do novo Falcon Ranchero, o primeiro automóvel-camioneta de dimensões reduzidas a ser oferecido a venda naquele país.

Diz a notícia que o lançamento do novo veículo proporcionará uma sensível redução no custo do transporte citadino e oferecerá enormes vantagens que se traduzem em menor investimento, pneus mais resistentes, menores despezas com licenciamento, taxas de seguro mais reduzidas, maior economia de combustível, óleo e reparos da carroçaria.

O novo «Falcon Ranchero» é uma camioneta compacta, de linhas modernas, com a capacidade de transportar 360 kg de carga e levar 3 passageiros numa ampla e confortável cabina.

Possuindo uma carroçaria inteiriça, o novo veículo possui extraordinária rigidez, apesar do seu peso extremamente baixo.

As partes inferiores da carroçaria estão protegidas contra a corrosão por um processo especial de anti-oxidação, no qual as peças de aço são tratadas com uma solução de zinco. Os pára-lamas traseiros, apesar de parecerem inteiriços, são presos por parafusos ao chassi, facilitando a sua reposição ou consertos.

O «Falcon Ranchero» está equipado com um motor de 6 cilindros, de 90 HP de potência, idêntico aos dos carros da mesma marca. Como os automóveis, possui uma transmissão mecânica de 3 velocidades com uma redução final no eixo de 3.06/3.89:1. Como equipamento optativo, é oferecida uma transmissão automática com um conversor de torque ,refrigerado a ar.

As linhas funcionais do carro «Falcon» foram adaptadas ao «Ranchero», compreendendo cofre e pára-lamas dianteiros em declive, que emprestam uma excelente visibilidade ao veículo. Um painel lateral corre em tôda a extensão do carro. Na parte dianteira ,dispostos como parte integrante da grade de alumínio do radiador, existem dois faróis de 18 cm cada, oferecendo ótima iluminação, semelhante à dos antigos faróis duplos.

Como equipamento optativo, além da transmissão automática, o «Falcon Fanchero» oferece rádio, aquecedor, painel de instrumentos e viseiras acolchoadas, cintos de segurança, limpador duplo de pára-brisas e estofamento de couro.

Falando durante a apresentação do novo veículo à imprensa especializada, William Clay Ford, vice-presidente da Ford Motor Co., informou que o «Falcon Ranchero» havia iniciado uma nova linha de camionetas norte-americanas que levará a indústria a desenvolver veículos mais especializados que atendam às necessidades inerentes do trabalho específico ao qual são destinados.

A declaração de Mr. Ford coincide com os pontos-de-vista que aqui vimos divulgando desde há algum tempo. Acreditamos que as contínuas modificações irão influenciar a indústria automobilística, obrigando-a a oferecer, no decorrer da próxima década ,novas concepções em desenho e modelos, cuja resistência e potência jamais foram imaginados. A própria organização Ford é uma prova do que afirmamos, pois é a maior produtora individual de veículos automotores. No ano em curso, excluindo o novo «Falcon Ranchero», a Ford oferece 33 modelos, divididos em 5 séries: caminhões-padrão, basculantes, reboques, chassis para ônibus e furgões. Todos êsses veículos juntos oferecem 483 combinações de motores, eixos e transmissões.

Finalizando a reunião com a imprensa, William Clay Ford informou que a Ford estava trabalhando num motor tipo turbina a gás, cuja aplicação comercial deverá ser adotada muito em breve. Adiantou, também, que estão trabalhando num «Levicar», que é um veículo destinada a operar em altas velocidades, deslizando sôbre uma fina camada de ar, veículo que esta seção especializada do seu DIARIO CARIOCA foi a primeira a noticiar e documentar, em setembro de 1958, quando o assunto ainda era completamente desconhecido no País.

Ao mesmo tempo que mr. Ford anunciava o lançamento do «Falcon Ranchero», a Studebaker Packard Corporation anunciava a venda de um veículo semelhante, com uma capacidade de 500 kg de carga, equipado com 4 motores diferentes, à escolha do comprador, a saber: 6 cilindros de 170 ou 245 polegadas cúbicas, ou V-8 de 259 ou 289 polegadas cúbicas de cilindrada. A opção do comprador, o «Champ» da Studebaker oferec uma seleção de 4 transmissões: uma de 3 velocidades, outra de 3 velocidades com «over-drive», uma outra de 4 velocidades e, finalmente, uma caixa automática nos modelos com motores do tipo V-8.

Não resta a menor dúvida de que, dentro de algumas semanas, o «Corvair» e o «Valiant», também, oferecerão veículos semelhantes. O novo veículo oferece ótimas possibilidades e o mercado é excelente.

Aqui estão dois exemplares do novo Ford Falcon Ranchero, uma espécie de caminhão de luxo que serve para ir ao mercado nos dias de semana e passear nos dias de domingo. Não nos causará espanto se a Ford brasileira lançar êsses veículos no Brasil, dentro dos próximos 15 meses

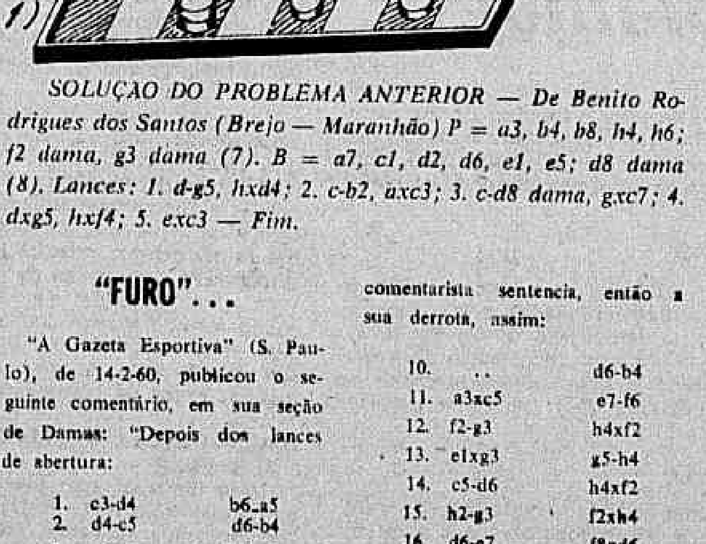
Na mesma hora em que a Ford anunciava o lançamento do seu Falcon Ranchero, a Studebaker apresentava ao público americano o seu Champ, um veículo semelhante ao da Ford e que está destinado a um verdadeiro sucesso

Jôgo de Damas

Texto de ALDO CABRAL
(Desenho de DJALMA MAFRA)

PROBLEMA, de J. D. Mota (Rio — Guanabara). P= a7, c3, d6, e7, f6, h4; f8 dama (7). B= a5, c5, e1, e3, f2, g1, g5; c1 dama (8).

Jogam as Brancas e Ganham
(Solução, no próximo número)



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — De Benito Rodrigues dos Santos (Brejo — Maranhão) P = a3, b4, b8, h4, h6; f2 dama, g3 dama (7). B = a7, c1, d2, d6, e1, e5; d8 dama (8). Lances: 1. d-g5, hxd4; 2. c-b2, axc3; 3. c-d8 dama, gxc7; 4. dxg5, hxf4; 5. exc3 — Fim.

"FURO"...

"A Gazeta Esportiva" (S. Paulo), de 14-2-60, publicou o seguinte comentário, em sua seção de Damas: "Depois dos lances de abertura:

1.	c3-d4	b6-a5
2.	d4-c5	d6-b4
3.	a3xc5	f6-g5
4.	b2-c3	g5-h4
5.	a1-b2	g7-f6
6.	c3-d4	c7-b6
7.	g3-f4	f6-g5

Vem aqui o esclarecimento de que o lance das Brancas: 8. d2-c3 dá uma superioridade *esmagadora* para as Pretas. E o comentarista prossegue a sua argumentação:

8.	d2-c3	b8-c7
9.	b2-a3	c7-d6
10.	c1-d2	....

Com êste lance das Brancas, o comentarista sentencia, então a sua derrota, assim:

10.	..	d6-b4
11.	a3xc5	e7-f6
12.	f2-g3	h4xf2
13.	e1xg3	g5-h4
14.	c5-d6	h4xf2
15.	h2-g3	f2xh4
16.	d6-e7	f8xd6
17.	f4-g5	h6xf4
18.	e3xc5	h4-g3
19.	c5-d6	b6-c5
20.	d6xb4	d8-e7.

Aqui, porém, o analista apresenta o lance 21. b4cc5, que, de fato, constitue erro, e leva as Brancas à derrota. O erro, portanto, é jogar-se tal lance, pois com 21. d4-e5! teremos um empate. Se não, vejamos:

21.	....	e7-f6
22.	[illegible]	[illegible]
23.	h4-c5	f6-e5
24.	g1-h2	g3-f2

(Com 24. e5-f4 das Pretas, persiste o empate).

25.	h2-g3	f2xh4
26.	d2-e3	Empate.

Se no lance 21. as Pretas jogarem a7-b6, o empate se esboça também indubitável: 22. d2-e3, g3-f2; 23. e5-f6, f2xb2 (regra brasileira em que prevalece a tomada de peça pela maioria quantitativa); 24. f6xd8 a5xc3; 25. d8-e1 — Empate.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

N. N. versus José Eduardo

1.	c3-b4	h6-g5
2.	b4-a5	g7-h6
3.	b2-c3	f6-e5
4.	a1-b2	e7-f6
5.	c3-b4	f8-g7
6.	b4-c5	d6xb4
7.	a5xc3	g5-h4
8.	a3-b4	b6-a5
9.	b2-a3	c7-d6
10.	e3-d4	d8-e7
11.	b4-c5	d6xb4
12.	a3xc5	f6-g5
13.	d4xf6	g5-e7
14.	g3-f4	g7-f6
15.	c3-b4	a5xc3
16.	d2xb4	f6-g5
17.	f4-e5	h8-g7
18.	e1-b2	e7-f6
19.	e7-d6	f6xd4
20.	d6-e7	d4-e3
21.	f2xd4	c7-d6
22.	e7xc5	a7-b6
23.	c5xa7	h4-g3

e as Brancas perderam.

No jôgo abaixo, omitimos, por motivos óbvios, os nomes dos contendores, pois não pretendemos ferir suscetibilidades.

	Brancas (?)	*Pretas* (?)
1.	c3-d4	f6-g5
2.	b2-c3	g7-f6
3.	c3-b4	b6-a5
4.	d4-c5	a5xc3
5.	d2xb4	h8-g7
6.	b4-a5	d6xb4
7.	a5xc3	g5-f4
8.	g3xe5	f6xb2
9.	a1xc3	a7-b6
10.	h2-g3	b6-a5
11.	c3-d4	g7-f6
12.	e1-d2	e7-d6
13.	g3-h4	f8-e7
14.	g1-h2	b8-a7
15.	f2-g3	d6-c5?
16.	d4xb6	a7xc5
17.	a3-b4?	....

Tentativas de salvação teria sido d2-c3!)

17.	....	c5xa3
18.	d2-c3	c7-d6?

(Com a5-b4 etc., as Brancas deveriam estar ganhas).

19.	e1-d2	d6-c5
20.	g3-f4	c7-d6?

(Com a5-b4 etc., as Pretas deveriam ter ganho novamente).

21.	f4-g5	h6xf4
22.	e3xc7	d8xf6?

(Ainda aqui, as Pretas jogando d6xf8 e, depois, a5-b4, e a seguir a3-b2, mais uma vez teriam ganho).

23.	h2-g3	a5-b4
24.	c3xe5	a3-b2
25.	d2-c3	b2xd4
26.	g3-f4	f6-e5
27.	h4-g5	e5xg3
28.	g5-f6	g3-f2
29.	f6-g7	f2-g1 d.
30.	g7-h8 d.	d4-e3
31.	h8-c3	g1-h2
32.	c3-g7	e3-f2
33.	g7-f8	d6-e5 ??

(Inconcebível êste lance. f2-g1 resolveria, pois as Brancas seriam forçadas: a5-b6)

(Com f2-g1 d, a vitória estaria mais uma vez à vista).

35.	a5-b6	f2-e1 d.
36.	b6-a7	h2-b8
37.	a3-b2	e1-c3
38.	b2-c1 !	c3-e1

Empate. (Nota: Com b2-a1, no último, as Brancas perderiam).

Terminou em Belo Horizonte, (Minas Gerais) o "Torneio Copa Ondina", havendo chegado em primeiro lugar o forte damista local, Elysio Malacco (Campeão), e em segundo, Salim Salum (Vice). Os mais colocados, o foram na seguinte ordem: 3.º) — Cândido Ubaldo Gonzalez; 4.º) — Jaime de Oliveira e Oity Silva (empatados); 5.) — Cesar Candido; 6.º) — Gualter Nogueira, Sigefredo Cauby, Bernardino Brochado, Sebastião Silveira e Francisco Reis (Empatados); 7.º) — Wilson Lamas; 8.º) — José Muciano; 9.º) — Guilherme Siriani; e 10.º Hugo Melo e Pierre (Empatados). Parabens aos dois primeiros colocados, e em particular a todos os participantes, pelo incremento ao movimento damístico nas alterosas.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

Com o intuito de angariar o apoio do magistério para o importante fator psicológico que representa na infância e na adolescência a devida consideração para com o mundo animal, o padre Beneditino, Rev. Ambrose Agius, enviou uma carta aberta aos professôres da Inglaterra, cuja tradução transcrevemos abaixo:

"Prezado Colega,

Escrevo-lhe na qualidade de alguém que, por muitos anos, se vem dedicando ao magistério público e particular, assim como à causa da Proteção aos Animais.

Três vêzes ao ano o nosso boletim chamado "The Ark" é publicado e circula no mundo inteiro, chegando até às Paróquias da Cortina de Ferro.

Meu objetivo ao escrever-lhe, com a experiência que tenho pelo contacto que mantenho com a mentalidade infantil e adolescente em circunstâncias variadas, é suplicar-lhe que inculque no espírito das crianças a seu cuidado, um interêsse sadio e sensato na vida animal, assim como a resolução de ajudar as criaturas de Deus a levarem a sua vida natural, impedindo, sempre que possível, qualquer crueldade à custa dos bichos.

Muitas vêzes se supõe, em detrimento nosso, que a Igreja Católica só se interessa nas crianças e fica completamente indiferente ao tratamento dos animais. Continuemos por todos os meios a cuidar das crianças, conforme nos ensina a nossa esclarecida Madre Igreja. Mas permitir que as crianças a nosso cuidado maltratem os animais, induz a um tratamento defeituoso do desenvolvimento infantil.

A idéia de que a Igreja não pensa nos animais é bem contrária às palavras de Pio XII na sua mensagem do Ano Santo.

A experiência mostra que as crianças normalmente respondem da maneira mais generosa a tôdas as sugestões para repressão à crueldade para com os irracionais e cooperam com prazer para a proteção e consideração para com os animais.

Nas crianças (e em muitos adultos) os dois grandes impulsos da irrascibilidade e da concupiscência podem ser mal empregados ou dirigidos para fins contrários àqueles para os quais se destinam, a saber; o progresso e a vitória sôbre os obstáculos; a armazenagem de conhecimentos e de experiência.

E um dos grandes motivos que devemos inculcar nas crianças é o desejo de aceitar com gratidão e utilizar apropriadamente tôdas as criaturas de Deus, só porque pertencem a Êle e por Êle foram feitas e nos foram dados.

Tal treinamento terá um desenvolvimento frutífero, não sòmente na criança mas também no professor, pois ao aprender-se consideração para com os irracionais aprende-se também a consideração para com o próximo e especialmente para com os fracos ou indefesos.

Peço a sua cooperação, espalhando o ponto-de-vista Católico sôbre o mundo animal e com isso beneficiará as crianças, a Igreja e a todos nós".

APELO AOS DONOS

E' grande o número de animais que fogem de casa, com pavor dos jogos e foguetes com que se divertem as crianças durante as festas juninas.

Pedimos aos donos que se interessem pela sorte dos bichos quando desaparecerem de casa, procurando-os pelas redondezas, que nem sempre sabem achar o caminho de volta, espantados que ficam nas ruas, não sabendo orientar-se, nem podem recorrer ao faro, tal a perturbação dos sentidos que experimentam ante o barulho e o grande movimento.

No pôsto 5, em Copacabana, perto de Xavier da Silveira, apareceu um belo gato amarelo, peludo, e também uma gatinha prêta, mestiça de angorá, que parecem animais de trato e sentem falta do dono.

A quem se interessar, telefonar para o sr. Osório, tel.: 29-0325, no Abrigo da Suipa, (Sociedade Protetora dos Animais), que será encaminhado a quem sabe do paradeiro dos referidos bichanos.

CARDIN: "NOVA ARQUITETURA" NOS VESTIDOS

Aquí pra nós

OS PAIS DEVEM VIVER EM HARMONIA

É UM êrro fatal os pais discutirem e emitirem opiniões diferentes sôbre a educação dos filhos quando os mesmos estão presentes. O acôrdo poderá ser particular. Do contrário, a criança cedo se convence de que não existe harmonia na família, participando da irritação doméstica. Quando o marido censura a espôsa ou vice-versa, na presença dos filhos, por injustiças cometidas por um dêles contra as próprias crianças, revela-se um mau colaborador da paz do seu lar. Cabe aos casais se ajustarem sob o mesmo ponto-de-vista, acatando com superioridade cada um as decisões do outro.

O QUE CONVEM À MOÇA SECRETARIA SABER...
Não é tão difícil ser uma secretaria que tenha qualidades para deixar o patrão cem por cento satisfeito com sua eficiência. É preciso atentar, antes de tudo, que a aparência vale muito e tem uma influência decisiva quando se trata de preferir uma, quando há dez candidatas na fila à espera de emprêgo... Não esqueça, quando fôr pleitear um lugar numa firma ou repartição pública: traje-se com bom-gôsto, mas livre-se das afetações: colares no pescoço, «make-up» exagerado, saltos com quatro polegadas de altura. As môças de responsabilidade e que possuem uma real inclinação para o trabalho são, em geral, modestas e discretas. Saber vestir-se e maquilar-se inteligentemente, é também questão de bom-senso. A secretária deve ser elegante e de boa aparência, ter bastante cuidado com o porte, para nunca se apresentar recurvada e displicentemente sentada. É bom evitar, nas horas de trabalho: retoque na maquilagem, espelhos e telefone para recadinhos particulares...

QUANDO HOUVER CONVIDADOS PARA O JANTAR: ROTEIRO
— Aperitivos com o acompanhamento de frios, torradinha com paté, tomates com azeitonas, bolachinhas, bolas de queijo, biscoitos salgados, enrolados com presunto, camarães com palitos;
— Sopa tipo «consomé» ou creme;
— Prato de peixe com môlho;
— Verdura com uma carne qualquer;
— Sobremesa, café, licores.

MODA: JOGOS AMERICANOS
O jôgo americano vai substituindo a clássica toalha de mesa. Foi muito bem aceito pelas donas-de-casa, por ser prático e fácil de lavar, e por oferecer a mesa um aspecto mais intimo. Os jogos de palha são tão interessantes e podem ser feitos fàcilmente pela dona-de-casa habilidosa. Basta adquirir um pouco de palha de buriti, por exemplo, cortá-la, desfiá-la nos quatro lados. Se quiserem ter certeza de que as toalhinhas não se desfiarão com o tempo, podem fazer um ponto de chuleado para segurar a palha .Sugerimos usar com êstes jogos guardanapos de linho liso, marrom ou azulão e vermelho, côres que combinam com a palha beje.

COMPOSIÇÃO DAS FLÔRES NOS VASOS
Ontem, era de bom-gôsto reunir nos vasos flôres da mesma qualidade. Hoje, volta-se ao século passado: flôres mistas de caule de diversos comprimentos, em cascata, em troféu, são dispostas nos vasos e floreiras: azaléias, cravos, lírios, lilazes e outras flôres pequenas podem estar reunidas num só caule. Um vaso de flôres exige senso poético para a sua composição. São essenciais, também, arte e harmonia.

AS INÚTEIS QUEIXAS
A higiene mental é, na verdade, tão indispensável à vida quanto a própria higiene corporal. Não desperdiçar energias em queixas inúteis nem em comentários que não sejam construtivos.

Sucesso do "petít" "taílleur" sempre prático e gracioso

VOLTA êste ano a túnica — um pouco mais curta que os vestidos. Em voga a estilização do "tailleur" que não se inspira no corte masculino.

✪

JACQUES HEIM é realmente o costureiro preferido pelas mulheres discretas, e distintas. Vestidos práticos para o dia e para a noite; aparecem os "tulles" as gazes, os crepes mais leves, fazendo êste ano parte da coleção dos grandes costureiros.

✪

PIERRE CARDIM anuncia uma "nova arquitetura" e a volta das côres vivas e brilhantes. Manguin vai preparar para a próxima primavera "os vestidos falsamente largos".

✪

EM EVIDÊNCIA os costumes "duas peças": o vestido é acompanhado de casaquinho do mesmo tecido. O gênero bolero ainda em moda fazendo parte da coleção dos grandes costureiros, por ser gênero de roupa que pode ser usado a qualquer hora do dia.

✪

SUCESSO dos tons neutros para os modelos de dia. Rendas muito delicadas entram na composição da fina "lingerie" feminina.

✪

LAURENT sugere "tailleurs" curtos, casacos regulares, combinação deliciosa de véu e flôres para os chapéus destinados a grandes cerimónias.

✪

CHANEL sempre na moda com os seus deliciosos "petits tailleurs" que se destacam pela delicadeza de suas côres: cinza, mauve, amarelo mesclado de branco. Em geral êsse gênero agrada a tôdas as mulheres.

✪

AS MODERNAS criações da moda aparecem numa coleção harmoniosa e elegante. Os grandes costureiros encontram os mais belos efeitos co mtoques de originalidade que produzem grandes estilos.

EM MODA: os "pul overs" de lã, "tailleurs" em tweed, "shortes" coloridos e os "maillots" de uma só peça. Também continua a ausência de gola nos vestidos e casacos pondo em destaque os belos colares, guarnecidos de contas coloridas.

✪

OS GRANDES mestres da moda lançam no mercado os seus tradicionais casacos, que particularmente se distinguem pela mistura dos tecidos, pespontos "selier" — debruns de trança — orlando casacos e boleros, golas e charpes, gravatas, correntes douradas que podem ser enroladas diversas vêzes em volta do pescoço.

✪

EM EVIDÊNCIA os botões dispostos artisticamente, os decotes nas costas, os cintos embutidos, as saias amovíveis, abertas dos lados, as "duas peças" compostas de casaquinho sôlto e saia justa.

✪

OS TECIDOS de malha continuam a merecer a preferência das nossas elegantes. São realmente muito práticos e elegantes os conjuntos côr de areia, com botões de madrepérola. Um sucesso entre as elegantes de Roma.

✪

PARA os vestidos de coquetel a musselina é empregada com grande êxito. Jean Patou preconiza a linha reta para os modernos chapéus.

✪

UMA DAS famosas criações de Veneziani: blusão longo sôbre túnicas estreitas. Os casacos variam: muito curtos ou mais compridos de acôrdo com a silhueta.

✪

OS CHAPEUZINHOS pequeninos ganham novas adeptas. Êles podem ser confeccionados nos mais variados estilos e parecem sempre muito graciosos.

✪

BLUSÕES sôltos constituem uma novidade de sobretudo quando têm como complemento os "pullovers" de linha branca.

DUAS PEÇAS EM TECIDO LISTRADO

Vestido e casaquinho em tecido de lã listrado azul-marinho sôbre fundo branco. Criação de Heinz Oestergaard, de Berlim

Mínha leítora vaí às compras

A nova linha da moda nada impõe — apenas sugere. Pois cada mulher pode muito bem adaptar a moda a seu tipo pessoal, a seu gosto particular. Sob êsse aspecto a Alice Modas está suficientemente preparada para atender a mais exigente freguesia: vestidos, casacos, "tailleurs", saias dos mais variados feitios, blusas e conjuntos de inverno são encontrados na mais fina seleção na casa que acabamos de mencionar. Complementos e acessórios de bom gosto também se encontram em Alice Modas, no bairro de Copacabana. Uma oportunidade para as pessoas que desejam adquirir trajes para a estação e os imprescindíveis complementos de fantasia para valorizar as suas tualetes.

ÓCULOS PROTEGEM E EMBELEZAM

Os óculos hoje em dia não são apenas feitos para suprir uma deficiência de visão Eles são feitos também para que se harmonizem com a fisionomia e com os traços fisionômicos de cada tipo. Por isso é muito comum o uso deó óculos escuros mesmo aquelas que não necessitam de grau e possuem uma tima visão. Óculos escuros protegem e são obrigatórios nas rodas femininas. E uma das propriedades mais importantes dos óculos é impedir a formação das rugas nos olhos, aquelas inconvenientes rugas que se chamam vulgarmente de "pés de galinha". Esta semana tive a oportunidade de visitar a *Ótica Fluminense* e senti a melhor das impressões. Ha um imenso sortimento de armações e feitios de todos os tipos que se adoptam as fisionomias parecendo, deste modo, realçar ainda mais a beleza feminina. A Ótica Fluminense está a disposição de nossas leitôras para uma vistinha.

A DECORAÇAO DO LAR

Um dos detalhes mais oportunos para nós que conhecemos um pouco de decoração é a cortina — elemento indispensável ao arranjo de todos os apartamentos de bom gôsto. Pois em matéria de tecido para cortina, a SEARS está muito bem sortida e os tecidos que apresenta são os de mais fino gôsto.

A SEARS apresenta não somente variado stock de tecidos como ainda os mais numerosos recursos para quem deseja mobiliar com fino gosto a sua casa. Móveis práticos e funcionais, como exige a nova estrutura dos apartamentos, tapetes, cortinas, são habilmente selecionados por especialista no assunto que não somente apresenta o artigo mas oferece sugestões muito oportunas a respeito de decoração, combinação de côres e estilos, móveis e demais utensílios domésticos. Os noivos sobretudo não devem esquecer uma visita a SEARS antes de planejar o novo lar: ha ensêjo de escolher comodamente todos os objetos que irão decorar o apartamento e por preços bastante acessiveis.

OS BONS TECIDOS VALORIZAM AS TUALETES

Ontem estavamos dispostas a observar qual a casa no Rio que melhor seleciona os tecidos para cada estação. Tivemos a grata oportunidade de percorrer várias lojas, sempre com a mesma natural e feminina curiosidade. Mas chegamos bem cedo a uma conclusão que nos pareceu justa: as *Casas Gebara* estão espondo os tecidos de mais alta categoria e do mais requintado bom gosto. Os recursos de que dispõe para selecionar a sua mercadoria são dos mais animadores, além de ter ainda a vantagem de contar com pessoa especialisado e competente que sabe atender com a maior gentileza a sua grande freguêsia. As finas lãs, as sedas puras em tafetás ou crepes, o "moahir", os shantungs, as gabardines, os tropicais brilhantes, os "tulles" e musselinas, os veludos e brocados, as albenes e os cetins são apresentados nas vitrines da Gebara em artísticos arranjos, valorizando, desta maneira, os padrões expostos. Vale a pena uma visita, para que possa ser objetivada a nossa sugestão de hoje. E boa sorte, amiga leitôra.

Um abraço de
ISABELA.

ELEGANCIA

Eis uma sugestão do National Cotton Council em algodão xadrez. Os detalhes em fustão branco alegram o conjunto que é próprio também para usar nas manhãs de sol. — (Foto da IPA)

Elegâncía

QUANDO se conversa a respeito de elegância esportiva, as mulheres na sua maioria a interpretam como moda para a prática de esportes ou como traje exclusivo para estação de veraneio, temporada de férias e passeios de fins de semana na praia ou no campo. Por elegancia esportiva, podemos entender recorrendo ao conceito dos criadores de modas, "elegância sem compromisso", ou seja, tudo aquilo que foge ao que se usa nas ocasiões cerimoniosas, semi-cerimoniosas ou nos passeios, coquetéis ou visitas. E' possível que não seja esta, a rigor, uma definição de elegância esportiva, mas no entender, é a moda acessível, funcional, prática e singela nas suas linhas.

A moda caseira, para uso diário, deve ser da preferência esportiva. Isto porque, quer se trate de roupas para se usar o dia todo, enquanto cuidamos das tarefas domésticas, quer se trate de trajes para as nossas horas de folga, êles devem ser cômodos, elegantes, fáceis de lavar e passar. E o estilo esportivo é o que melhor responde neste sentido.

Para as nossas leitoras selecionamos êste gracioso conjunto: calça e blusão em algodão lavável, muito confortável para as horas de folga, depois de encerradas as tarefas diárias. O algodão xadrez está na ordem do dia: as côres escolhidas são vivas e alegres que oferecem à mulher graça e certa elegância esportiva. Pois é no lar, sobretudo, que a mulher tem obrigação de ser elegante, na convivência de marido e dos filhos.

☆★☆★☆★☆★

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

ELEGANCIA INFANTIL

Os tecidos de algodão estampados são muito lindos e graciosos para vestir crianças na idade escolar. Eis um modelinho com gola e "jabot" em linon branco e rendinhas valencienes. Fita de veludo na cintura. — Foto da IPA

Conversa com mamãe

A MAE de família que deseja criar os seus filhos com bons métodos deve evitar o hábito de tirar o menino de sua caminha e distraí-lo com guizos e balanços. Procure a correção dos êrros disciplinares desde os primeiros anos de seu filho, para que a criança não se torne uma agitada, refugiando-se no choro para obter o que deseja.

—✪—

Os brinquedos devem ser limitados para que as crianças melhor os valorize, e não se sintam enfadadas e sem interêsse pelos objetos que ganham. O essencial é que possa haver entre o seu filho e o brinquedo o contato necessário para que possa ser um veículo de alegria e possa desenvolver-lhe as qualidades imprescindíveis ao êxito na vida: paciência, perseverança, atenção e disciplina.

—✪—

Se é de seu desejo que uma criança se aproxime de você, não tente agarrá-la. Respeite a reserva natural dos pequeninos, e só os pegue no colo quando êles mesmos mostrarem o desejo de que você o faça. Não fale tatibitati com crianças mais crescidas: elas ficam, com razão, irritadas e humilhadas.

—✪—

E' bom controlar seu filhinho nos primeiros anos de vida. Mas é preciso não levar muito a sério êsse contrôle. Permita que a criança tenha as suas próprias experiências.

—✪—

O sol e o ar puro são elementos essenciais à vida das crianças, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser corada, alegre e ter vivacidade. Mais do que os adultos, as crianças necessitam de liberdade de movimentos — o que quer dizer — exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do Sol. Necessitam, ainda, do convívio de outras crianças, para os seus jogos e competições e para estímulo de sua fantasia.

Você precísa ser bonita

CONSERVAÇAO DA MOCIDADE

A maneira mais simples e eficaz de conservar a mocidade é fazer massagens diàriamente. As massagens têm a vantagem de estimular a circulação e tornar firmes e rijos os músculos da face. Empregue um creme à base de lanolina para que os dedos deslizem sem obstáculos. E faça movimentos rotativos sempre acompanhando a linha dos músculos. Depois, passe um tônico suave para fechar poros e refrescar a pela.

A MASCARA DE BELEZA

Agora que estamos na época dos morangos, selecionamos para as nossas leitôras uma receita muito fácil de ser aplicada e que poderá ter resultados surpreendentes:

Suco de oitenta gramas de morangos, uma colher de creme fresco, uma clara de ôvo batida em ponto de neve. Misture todos os ingredientes muito bem para que venham a formar uma pasta homogênea. Depois, adicione às gôtas, uma a uma, de tintura de benjoim, umas vinte gramas mais ou menos. Esta pasta será espalhada sôbre um pedaço de gase e usada como se fôsse uma cataplasma. Deixar permanecer no rosto durante quinze minutos. Lavar depois com água morna.

PROCURE OS "BONS PONTOS"

A sua maquiagem deve ser simples, discreta e harmoniosa, prezada leitôra. Os exageros são sempre condenáveis. Não faça, pois, a sua maquiagem sem o estudo detido de sua fisionomia. Observe o seu rosto ao espêlho e procure os "bons pontos" para que possam realçar a sua fisionomia.

A LIMPEZA DA PELE É MUITO IMPORTANTE

Durante a operação limpeza, seja com o leite de beleza ou com o creme especial, os movimentos devem ser metódicos para que os músculos do rosto adquiram firmeza, devendo êsse movimento ser de baixo para cima e para os lados. Tome, então, entre os dedos, uma camada leve e estenda em todo o rosto. Perto dos olhos deve ser observado o máximo cuidado. Com a ajuda do algodão ou toalhinha de papel absorvente, proceda à limpeza cujos movimentos devem obedecer à forma indicada. A limpeza dos olhos será o ponto mais cuidadoso e merece especial atenção.

Com um pouco de algodão embebido em água morna, deve-se tirar o rimel das pestanas. Depois, com a ajuda do creme de limpeza, proceder-se-á cuidadosamente nas pálpebras a fim de que seja retirada tôda a pintura. Compressas de água de rosas, ainda sôbre as pálpebras, refrescam e oferecem à fisionomia a impressão de mocidade. Por último, deve-se passar em todo rosto um algodão embebido em loção tônica para fechar poros e completar a limpeza. Proceda assim diàriamente. À noite ao deitar e, pela manhã, antes de começar a maquiagem.

DESINTOXICAR O ORGANISMO PARA SER BELA

Uma dieta de três dias para desintoxicar o organismo? Aí vai: de jejum: meio copo de água morna com limão, frutas e uma xícara de chá; às dez horas: suco de tomates com suco de cenouras raladas e passadas no espremedor, um pouco de açúcar e um pingo de limão; almôça: uma salada crua, etc., um caldo de legumes e uma fruta; à tarde: chá com torradas e um pedacinho de queijo ou suco de frutas; à noite: um bife de grelha, salada de legumes, compota de frutas e café.

PARA UM PERFEITO REGIME ALIMENTAR NAO ESQUEÇA O ÔVO

A natureza foi pródiga em dotar o ôvo de valiosos fatôres nutritivos. Não existe alimento que se possa comparar a êste em equilíbrio e distribuição dos elementos que o integram. O ôvo é rico em vitaminas, proteínas, sais minerais e sua grande digestibilidade o recomenda para a alimentação de pessoas de tôdas as idades, além de suas virtudes nutritivas, há um fator relevante: o ôvo é em condições normais de produção, um alimento puro protegido contra contaminações externas. Para fornecer uma idéia precisa de seu grande valor alimentício, basta dizer que um só ôvo equivale a 75 gramas de pão, 214 gramas de leite, 85 gramas de carne, duas bananas, um prato de sopa e duas maçãs. Qualquer dêste alimentos, nas quantidades citadas, pode ser substituído, portanto, por um único ôvo nas refeições.

Respostas a seus problemas

NORA:

Não sei se você recebeu a resposta que lhe mandei em algum número anterior da nossa Revista Feminina. Quanto ao preparo ou melhor a fabricação caseira do iogurte ai vai para seu caderninho de dona de casa: iorgute é alimento delicioso e saudável, principalmente para as crianças.

Arranje sôbre um dêsses pratos de bôlo com tampa, sete vidros especiais para iorgurte (poderá empregar vidros de bôca larga) Coloque os vidros sôbre o prato e derrame dentro dêles leite fervido ainda quente. Um litro de leite será suficiente. Em um conta gôtas, coloque o conteúdo de uma ampôla de fermento lático bulgaro (que se encontra nas fármacias e drogarias) dividindo de modo igual entre os sete vidros. Cubra então os vidros com a tampa e, no dia seguinte terá iogurte pronto para o consumo. Poderá serví-lo com acuçar ou mel.

—✪—

GISELDA:

As mulheres que têm pele oleosa devem ter muito cuidado: parcimonia no uso de cremes, é boa medida usar o creme de limpeza, retirá-lo com toalhinhas de pele absorvente e pôr um pouco do adstringente para fechar poros. À água morna, sabonete neutro e escôva são elementos embelezadores para o rosto. Evitar bases cremosas e excesso de gordura na alimentação.

✪

ROSA AMÉLIA:

O pedido de casamento não deve ser feito pelo próprio noivo e sim pelo pai do pretendente. Na falta dêste uma pessoa respeitável será convidada a desempenhar tão delicada missão.

—✪—

MARIZE:

E' indispensável saber usar a flôr ou a folhagem em relação ao estilo do ambiente e ao tipo de festa ou recepção. Num salão estilo Luiz Felipe, por exemplo, com muito dourado, não se deve empregar os arranjos tropicais. Os vasos tropicais grandes e vistosos, se adaptam às varandas, aos jardins, de inverno, aos "livings" modernos.

—✪—

NELITA MAIA:

Para as pálpebras entumecidas, aplique compressas quentes de infusão de camomila, à qual você adicionará borato de sódio (cinco gramas para um litro).

—✪—

MONIQUE:

Sua sala é mobiliada em estilo inglês logo, procure rodeá-la com bancos alcochoados, em madeira e veludo. Fica muito bom o ambiente e bastante comfortável. Escreva caso necessite de outros detalhes.

—✪—

MARIUCHA:

E' bom controlar seu filhinho nos primeiros anos de vida. Mas não é preciso não levar muito a sério êsse contrôle. Permita que a criança tenha as suas próprias experiências.